O DELEGADO RUSSO INSULTOU O BRASIL!

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Janeiro de 1936 | Anno IX — Numero 2.308

A LEI DO ABONO MAL INTERPRETADA

A Liga Das Nações Está Surda Aos Grandes Clamores do Mundo

SAINDO POR UMA PORTA ESTREITA, NO CASO DO URUGUAY COM A RUSSIA, O INSTITUTO DE GENEBRA EVITOU DESGOSTAR OS DONOS DO IMPERIO BOLCHEVISTA

Como a Imprensa Estrangeira Classifica a Permanencia de Litvinoff no Seio Daquella Sociedade Internacional

A Sociedade das Nações, nesse rumoroso caso do rompimento das relações do Uruguay com a Russia, tomou uma attitude desconcertante, submettendo o incidente ao julgamento da opinião mundial e fazendo votos para que os dois paizes realizem, dentro em breve, a sua reconciliação diplomatica.

Essa solução foi a porta de saida que o instituto de Genebra encontrou para não desgostar os Soviets, como se esse desgosto pudesse valer mais do que a segurança de todas as nações e a tranquillidade de todos os

(Conclue na 12ª pagina).

A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DAS AGENCIAS POSTAES

UMA CONFERENCIA DOS DEPUTADOS CLASSISTAS COM O MINISTRO DA VIAÇÃO — PALAVRAS DO DEPUTADO BARRETO PINTO

Infelizmente, está recebendo má applicação a lei que concedeu o abono dos funccionarios civis. O espirito da resolução legislativa e os anhelos do governo foram os seguintes: minorar a sorte dos pequeninos servidores do Estado, isto é, de todos aquelles que têm vencimentos inferiores a 600$000. Succede, porém, que os interpretes, os commentadores, ou melhor os que têm o abono garantido, estão procurando, por todos os meios, por todas as formulas, tolher, emperrar, prejudicar os direitos dos demais funccionarios que delles dependem.

Nessa situação, encontram-se os funccionarios que servem nas agencias postaes do interior. De todos os cantos, de todos os pontos do paiz, os deputados classistas têm recebido telegrammas dos interessados, pedindo providencias e entregando-lhes a defesa da causa.

Dahi a razão da conferencia que se realizou en-

Ministro Marques dos Reis

tre os deputados Moraes Paiva e Barreto Pinto e o ministro da Viação. Ainda hoje não foi possivel chegar a um resultado definitivo, dependendo, de um entendimento com o titular

(Conclue na 12ª pagina).

Sr. Maxim Litvinoff

A ARGENTINA Tomou, Porém, a Nossa Defesa

OS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O ITAMARATY E O CONSUL BRASILEIRO EM GENEBRA

Os discursos pronunciados pelos representantes do Uruguay e da Russia, na sessão da Sociedade das Nações, quando se debateu o rompimento das relações entre aquelles dois paizes, não foram publicados na integra pelos nossos jornaes. Alguns trechos, por exem-

(Conclue na 12ª pagina).

Deducções á Margem Do Accordo Gaucho

COM QUE OBJECTIVO POLITICO OS CHEFES RIOGRANDENSES VOLTARAM A RECONCILIAR-SE ? A FORMULA PILLA TERIA ENTRADO NA PACIFICAÇÃO COMO PILATOS NO CREDO...

Apologo em que a raposa mineira apparece vestida com a pelle de sua esperta companheira da fabula de La Fontaine... — O sr. Arthur Bernardes empenhado em fazer, no seu Estado, um accordo nos moldes da pacificação agora concluida em Porto Alegre

Sr. Antonio Carlos

A semana foi fraca em novidades politicas.

O accordo gaúcho constituiu o acontecimento de maior importancia da ultima quinzena, embora sobre elle haja juizos e interpretações confusos e contraditorios.

Uns dizem que a pacificação riograndense visou apenas harmonizar a familia politica dos pampas, o que parece uma conclusão muito simplista. Por sua vez, os chefes gaúchos, quando chamados á fala, affirmam categoricamente que o accordo de Porto Alegre não tem absolutamente segundas intenções, sendo clarissimo o texto da nota solennemente assignada. Mas, ninguem ignora que os politicos escondem sempre a verdade, cuja divulgação seria possivelmente muito desastrosa para os seus objectivos e os seus planos estrategicos, pacientemente elaborados em segredo.

E' esse mais ou menos o caso do accordo riograndense. Segundo todas as apparencias, a formula Pilla entrou na pacificação como Pilatos no credo. Como em 1929, os gaúchos resolveram agora unir-se tendo em vista qualquer proposito ou qualquer objectivo occulto.

Essa é e tem sido a lição dos factos. Resta apenas que os observadores e os politicos interessados tratem de descobrir o segredo desse verdadeiro ovo

Sr. Arthur Bernardes

de Colombo, apurando quaes as razões que levaram os gaúchos á assignatura dessa nova Santa Alliança...

(Conclue na 12ª pagina).

S. Paulo Em Festas

O GENERAL JOÃO GOMES, CHEGADO DE AVIÃO, ASSISTE AOS FESTEJOS -- A MISSA NA CATHEDRAL -- AS EVOLUÇÕES DA ESQUADRILHA DO EXERCITO

O NOTAVEL DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA NO GRANDE BANQUETE

S. PAULO, 25 — (Especial) — Ao desembarcarem na gare da Central, os jornalistas e pessoas gradas que viajaram pelo Cruzeiro foram recebidos pelo representante do governador Armando de Salles Oliveira, representantes da imprensa paulista, innumeras familias e grande numero de pessoas. Logo que desembarcaram foram conduzidos em autos para o Hotel Esplanada, onde ficaram hospedados.

Chega o General João Gomes

Seriam 9 horas, quando aterrissou no Campo de Marte o avião "Waco-Cabine", pilotado pelo capitão Macedo, conduzindo o general João Gomes, ministro da Guerra, e seu ajudante de ordens tenente Valporto de Sá.

S. ex. foi recebido pelo tenente Affonso Pires Evangelista, representante do governador; general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar; generaes Horta Barbosa e Pantaleão Pessôa, todos os secretarios de Estado; commandantes de unidades e representante do commandante da Força Publica.

Uma companhia do Exercito prestou as continencias de estilo.

Almoçando com o governador

A's 13 horas, o general João Gomes, acompanhado de seu ajudante de ordens, foi a palacio, onde almoçou com o governador Armando de Salles Oliveira.

A missa na Cathedral

No altar-mór da Cathedral, foi, ás 9 horas, celebrada por D. Duarte Leopoldo da Silva, missa commemorativa pelo "Dia de São Paulo".

Assistiram a esta cerimonia religiosa, grande numero de jornalistas, familias e enorme publico.

Logo após a mesma, o conego Macedo fez brilhantissima

(Conclue na 2ª pagina).

S. PAULO EM FESTAS

(Conclusão da 1ª pagina).
allocução, intitulada "Voz de Anchieta", que foi irradiada pela Radio Excelsior, para todo o Brasil.

Chega o chanceller Macedo Soares

Estava a missa em meio, quando deu entrada na Cathedral o chanceller José Carlos de Macedo Soares, acompanhado de sua exma. esposa e ajudante de ordens.

Uma mensagem para o sr. Armando de Salles

Pelo dr. Herbert Moses, foi á tarde entregue ao tenente Affonso Pires Evangelista, representante do governador Armando de Salles Oliveira, uma mensagem da A. B. I. para sua excia.

O deputado Horacio de Carvalho Junior recebido pelo governador

O deputado Horacio de Carvalho Junior, director do DIARIO CARIOCA, foi na estação do Norte, recebido pelo tenente Affonso Pires Evangelista, representante do governador Armando de Salles Oliveira e capitão Cicero Bueno Brandão.

Brilhantissimo o desfile Militar

O Parque Siqueira Campos, na Avenida Paulista, foi o local escolhido para ser armado o coreto de onde as autoridades e jornalistas assistiriam o desfile da tropa.

A's 16 horas, achavam-se presentes no palanque o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do grande Estado; chanceller José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; general João Gomes Ribeiro ministro da Guerra; dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça; deputado Horacio de Carvalho Junior, director do DIARIO CARIOCA; general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar; generaes Horta Barbosa e Pantaleão Pessoa; todos os secretarios de Estado; jornalistas cariocas e bandeirantes; officiaes do Rio; grande numero de familias.

Sob o commando geral do coronel Arlindo Dias, deram entrada na Avenida Paulista, em uniforme de grande gala, os briosos rapazes da Escola Naval.

Foi um verdadeiro delirio. Uma salva de palmas prolongou-se por toda a extensão do desfile. Flores eram atiradas pelas senhoras e senhorinhas.

Logo após passarem os nossos guardas-marinhas, surgiu a Escola Militar. Nova manifestação de alegria do enorme publico.

Seguiram-se depois a banda e uma companhia da Escola do Batalhão de Guardas, do Rio; 4º Batalhão de Caçadores; uma bateria do 2º Grupo de Artilharia de Dorso; Força Publica composta de: regimento de cavallaria, infantaria e Escola de Officiaes, todos em uniforme de grande gala; Corpo de Bombeiros, com os carros cobertos com a bandeira brasileira; Policia Especial, composta de motocycletas armadas de couraça de aço e metralhadoras, tanques de assalto e tintureiros de aço e, finalmente o desfile, da luzida Guarda Civil.

Tomaram tambem parte no desfile a Corporação de Bandeirantes Technicos e Escola de Profissionaes.

AS EVOLUÇÕES DA ESQUADRILHA DO EXERCITO

Durante o desfile militar, a esquadrilha do Exercito que foi a São Paulo, tomar parte nas festividades, fez evoluções em conjunto e em separado, arrancando da enorme massa de povo que as presenviava, enthusiasticos applausos.

O BANQUETE NO ESPLANADA

A' noite realizou-se no Esplanada Hotel, o banquete de 200 talheres, offerecido pelo dr. Armando de Salles Oliveira, ás altas autoridades da Republica.

O DISCURSO DO GOVERNADOR SALLES OLIVEIRA

Por occasião do banquete, no Hotel Esplanada, o governador de S. Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, pronunciou o seguinte discurso:

"Agradeço calorosamente a solicitude com que accedestes ao meu convite e viestes participar desta cordial demonstração de affecto, de respeito e de reconhecimento ás classes armadas da Nação.

Agradeço ainda aos illibartes representantes do Exercito e da Marinha que, vindo do Rio, tiveram a lembrança de confundir a homenagem que recebem com a propria homenagem que queriam render a S. Paulo, no dia em que aqui commemoramos, com alegria e confiança, mais um anniversario de sua fundação.

No quadro da vida nacional, formado de vinte e uma paizagens differentes, nós, paulistas, nem sempre somos julgados com justiça pelos que nos conhecem de longe. A nossa physionomia grave e reservada, a seriedade que pomos na execução da menor das nossas tarefas, a habitual ausencia do sorriso, a obstinação com que tentamos conquistar a independencia individual e apparente predominancia dos interesses de ordem material, não são feitas para despertar uma attracção instantanea. O caracter paulista é como essas casas florentinas, de altas fachadas de pedra, sombrias, espessas e fortes, nas quaes uma ou outra abertura é por acaso talhada. Para quem as olha com a vista baixa, essas casas parecem impenetraveis e respiram desconfiança e orgulho. Se, porém, o olhar sobe, tem uma surpresa: o que elle vê com apparencias de prisão termina no alto em largas janellas, crenadas de columnas esguias e harmonicas e de um puro rendilhado de pedra. Quem entrar numa dessas casas tem nova impressão: acolhedora, tranquilla e agradavel, ella recebe o ar e a luz de um mesmo interior, onde uma fonte cantante deixa correr a agua em frescura.

Precisarei accrescentar mais alguns traços para tornar mais facil este retrato do povo paulista? Precisarei dizer que a sua rude vitalidade, as suas luminosas tradições bandeirantes, o seu presente transbordante de seiva e de fé constructora, são uma riqueza para o Brasil?

O regionalismo, longe de amortecer a unidade nacional, dá-lhe vida e colorido. Unidade não significa uniformidade. O Brasil não é uma rocha... é um corpo vivo, com orgãos variados e complexos e tão solidarios entre si que nenhum delles poderia ser supprimido sem que todos os outros se alterassem. Mas a sua integridade territorial e espiritual não é incompativel com a existencia de um regionalismo persistente e vivaz. Cada uma das regiões do paiz cultiva e resguarda as tradições locaes, os costumes e as peculiaridades da vida social, mas permanece brasileira, visceralmente brasileira. As multiplas combinações dessa diversidade é que constituem a grandeza da patria.

Snr. Armando de Salles Oliveira

O que se sente é que todos nós brasileiros, queremos na alma um unico modo de ser uma mesma religião, um mesmo instincto de patria. Pois foi tudo isto que quizeram romper e extinguir ha dois mezes. Uma horda brutal, conduzida por agitados e agitadores sem patria, tentou apoderar-se do Brasil, do Brasil livre, do Brasil democratico, do Brasil christão.

A tempestade communista não desabou sobre nós como o diluvio da Russia ou como o barbaro cyclone que, por intermittencias, devasta e martyriza a China. Aqui, ella appareceu como uma rapida tromba de fogo, que incendiou apenas tres pontos do paiz. Mas foi bastante para que deixasse impressos no solo brasileiro os signaes caracteristicos da acção bolchevista.

Começando pela traição e pelo massacre, continuou, onde conseguiu dominar alguns dias, pelo saque e pelo cruel repudio de todos os direitos e de todos os respeitos humanos.

Felizmente, já não trazem nas mãos esses sombrios mystificadores, as mãos ainda não abertas de theorias cheias de seducção. A experiencia está feita. O que em 1917 era desconhecido, tem hoje dezoito annos de implacavel applicação e de gigantescas provas. O systema exerceu a principio uma certa fascinação sobre muitos espiritos, arrastados pela magnetica força de vontade dos homens ousados que tentavam impôr ao mundo uma outra ordem de civilização. Mas só a vontade dos mortaes e a trama da razão não bastam para assegurar a existencia de um systema politico. Os resultados que temos deante dos olhos, são concludentes e não podem ser sophismados.

A civilização que o communismo procura destruir tem na realidade pouco mais de um seculo. Nesse periodo, o patrimonio material e intellectual da humanidade enriqueceu-se de acquisições maravilhosas. Inventaram-se novos meios para o transporte dos fructos do trabalho e do pensamento. Criou-se a industria, e os seus productos, em numero cada vez maior, passaram a ser disputados por consumidores tambem em numero cada vez maior. Formou-se a noção do conforto, e ella rapidamente se estendeu até ás classes mais modestas da sociedade. A ambição individual, exercendo-se sobre vastas regiões longinquas, ainda inexploradas, suscitou o capitalismo que, se deu um poder exaggerado a alguns homens e gerou uma nova casta de privilegiados, foi sem duvida o grande animador do trabalho e o disseminador do bem-estar.

No entre-choque das crises politicas, sociaes e economicas desappareceu o primado do capital. Diminuindo dia a dia, a parte que hoje lhe cabe na exploração de todas as empresas é uma diminuta tracção do que é distribuido com salarios. O joven e robusto capitalista, que espalhou alguns males mas incentivou muitas energias criadoras, é agora um pobre velho, decrepito e inoffensivo, contra o qual teimam em investir as lanças impacientes de novos deuses, ansiosos de se revelarem...

A concepção de um consumidor ganhando cada vez mais e podendo comprar cada vez mais, ajudado pelo aperfeiçoamento dos methodos mecanicos e chimicos, deu origem á super-producção, que desfez o equilibrio economico das nações. Os demagogos tiram partido disto, clamando contra a iniquidade e a deshumanidade de se destruirem immensas quantidades de mercadorias destinadas á alimentação, emquanto, em varios pontos do planeta, homens morrem de fome. Mas a verdade é que, nos paizes civilizados, ninguem morre de fome. Um dos mais eloquentes espectaculos da civilização de nossos dias é o das procissões dos sem trabalho, os quaes, sejam quantos forem, recebem da collectividade o pão e o lume.

O capitalismo, perdendo o seu imperio e transformando-se, dissipou a distincção entre burguezes e operarios. O operario tem os seus direitos amparados e caminha para a completa satisfação de suas aspirações. Quanto á burguezia, que foi magnifica semeadora do progresso social e que accumulou tão vastos thesouros que não os conseguiram esgotar as convulsões dos ultimos vinte annos, a burguezia, grande ou pequena, é o animal acuado, que os caçadores communistas perseguem com trombetas e cães...

Sem nunca ter beneficiado do que ella mesma formou e conservou, primeira victima de todos os revezes das nações, a burguezia mantem inalteravel fidelidade aos ideaes de ordem e do aperfeiçoamento moral. Na immensa maioria desses lares burguezes, em que quasi todos nós nascemos, travam-se dolorosas e obscuras batalhas nas quaes se sacrificam sobretudo pobres e heroicas mães, para que não faltem aos filhos a educação e o preparo intellectual. Quantos desses brasileiros que, transviados pelo veneno marxista, estão neste momento segregados do convivio social e vão certamente terminar os dias num tardio e esteril remorso, não devem as posições de relevo a que chegaram, ás penas e á solicitude de mães abnegadas, guiadas por esse ideal burguez que elles a todo transe procuram descobrir?

Essas mães ensinam a virtude, a religião, o patriotismo. Ensinam o trabalho, armam o espirito do filho contra o devaneio e a chimera. Infelizes homens esses que, esquecendo a leve e firme figura materna, offerecem o braço e a intelligencia para que consumme um monstruoso e mortal recuo da consciencia humana!

Entretanto, não ha mais nenhuma consciencia em que não se tenham radicado as noções de solidariedade, de cooperação e de dever social. Transformou-se a antiga e espessa mentalidade do patrão. O patrão sabe que tem obrigações imperativas para com os seus operarios e deixou de considerar como principal funcção do Estado a de assegurar a tranquilla posse dos seus privilegios. E sabe que, sem concessões aos direitos do trabalhador, o poder economico lhe escaparia das mãos.

A transformação, fóra do Brasil, não se fez sem uma luta inflammada, de sorte que cada reivindicação victoriosa dos trabalhadores era recebida não como a outorga de um direito, finalmente reconhecido, mas como uma concessão arrancada pela força.

Ao mesmo tempo que as classes desfavorecidas arvoravam novas reivindicações e, em formações eleitoraes dia a dia mais densas, augmentavam o seu prestigio, a demagogia ganhava novos estimulos e tornava-se nos parlamentos a defensora ardente e intransigente das medidas mais extremadas e mais perigosas.

No Brasil, não foi necessaria a pressão de partidos poderosos, nem a violencia e o tumulto de gréves desesperadas, para que se decretasse uma legislação social capaz de satisfazer os anseios das classes trabalhadoras. Nella ha defeitos e ha lacunas, mas, ainda assim, é uma larga, generosa e espontanea obra de justiça social. Podemos dizer com orgulho que as nossas leis sociaes não são mordaças douradas, concebidas e applicadas para suffocar os gemidos e a revolta dos desherdados.

Cumpre-nos, porém, não perder de vista a realidade brasileira e evitar o perigo tantas vezes denunciado e analysado por publicistas e homens de Estado de outros paizes. Sobre-

Ministro João Gomes

carregando pouco a pouco a Nação de encargos excessivos, fazemos o jogo dos nossos inimigos e escorregamos para o collectivismo.

Os adversarios extremistas da democracia, na impossibilidade de dominar pelo methodo da acção directa e fulminante, pregam outra tactica. Dando tempo ao tempo, emprehendeu a realização paciente e gradual do seu objectivo maximo e promoveu através das generosidades orçamentarias a transferencia systematica da riqueza privada para o Estado. As despesas nacionaes tomam proporções immensas e as mãos do Estado alcançam cada vez mais longe. Deixando de resistir á pressão das elites eleitoraes, os representantes do povo, cégos e preoccupados apenas com o proprio futuro, prodigalizam sem medir as bondades do Estado.

Se se considera por outro lado que o governo moscovita se dispõe a renunciar á orthodoxia de alguns dos seus preceitos, não seria de espantar que chegasse o dia em que nos encontrassemos todos na mesma estrada. Por ella começaria o mundo uma nova jornada, na qual se carregariam como méros trophéos todos os gloriosos estandartes da nossa organização social.

Se as forças que empunham esses estandartes deixassem de se unir, não para a simples resistencia, mas para o combate perseverante e vigoroso contra os partidarios, declarados ou encobertos, conscientes ou inconscientes, do collectivismo marxista, o sol de Moscou passaria a illuminar o mundo e, na imaginação dos povos, o tumulo de Lenine tomaria o logar da Cruz...

Do regime politico do Brasil, por culpa de S. Paulo, não se dirá como de outros, que pereceu não pela força dos que o atacaram mas pela fraqueza dos que o defenderam. De São Paulo não partirá um gesto que incentive a confusão e a instabilidade, mas a palavra e a acção que defendam um regime como o nosso, eminentemente adequado para preservar a ordem social e a integridade da Nação.

Não tenho a superstição da immobilidade politica, que é incompativel com o governo republicano — regime do incessante aperfeiçoamento. Altere-se a Constituição quantas vezes seja preciso, mas para fortalecer o poder dos que têm o encargo de applical-a e não para enfraquecer e annullar esse poder.

Não é a instabilidade que nos tem faltado, nestes ultimos annos de sobresaltos e de lutas, algumas das quaes sacudiram de alto a baixo o paiz. Restabelecemos a ordem legal, fizemos a Constituição e vemos agora em nossa frente, de armas na mão, um inimigo astucioso, forte e audaz. O nosso dever é cerrar fileiras em torno do Executivo e procurar garantir á Nação a paz que restaure a autoridade.

O regime presidencial é a solida armadura com que defenderemos as instituições republicanas. Não a trocaremos por outra, por mais brilhante que seja a sua apparencia. A licção de que só passa com os povos que querem vencer as suas crises sem appellar para o supremo recurso de uma ditadura de direito, traça-nos o caminho. Poderemos, se quizerem, ajustar melhor a couraça do systema presidencial ao corpo do Brasil, mas com o unico objectivo de lhe dar um Poder Executivo forte, capaz de dominar a desordem das ruas, de reparar as finanças e de repellir as investidas communistas.

Faça-se a união nacional, mas pela collaboração dos partidos, decididos a pôr os moveis collectivos acima das considerações pessoaes e dos interesses facciosos. Os nossos homens publicos têm a obrigação de dar nesta hora a demonstração de que não é necessario o sopro vivificante do poder para que elles exerçam uma acção vigilante e patriotica.

O que caracteriza a offensiva bolchevista é o seu impeto, o seu enthusiasmo, a sua confiança. Na face della, as democracias defendem-se com molleza fazem praça de pessimismo bastardam-se no scepticismo. Para enfrentar aquella mystica ardente, aquella unidade de doutrina, aquella disciplina integral e aquelles processos infalliveis de infiltração e de ataque, perguntam os scepticos, que offerecem os pobres paizes burguezes?

Cabe ao Brasil dar-lhes resposta. Um povo joven, que quer conservar a sua independencia não pode se conformar com uma attitude negativa, sem grandeza e sem futuro. As nossas idéas não são novas, mas nós as renovamos pela força com que a sustentamos. A' famosa mystica internacional nós opporemos a mystica eterna da patria. A' doutrina da egualdade, mas da egualdade na servidão e na miseria, nós opporemos a da egualdade que permitte a qualquer homem escalar os pontos mais elevados da vida social e que permitte a livre expansão de todas as forças criadoras. A' disciplina feita de constrangimento e para fins materiaes, nós opporemos a que se funda na obediencia voluntaria e na supremacia da ordem espiritual. Ao choque das suas organizações terroristas nós opporemos as nossas proprias organizações de choque. A' sua offensiva sanguinaria e semeadora de odios, nós opporemos o heroismo abnegado das nossas classes armadas, que temos de cercar de prestigio e de respeito e de prover dos elementos materiaes que lhes faltarem, porque em suas mãos repousam a sorte e a honra do Brasil.

Não nos contentaremos com o palliativo de simples medidas de repressão, que resolvem apenas os embaraços do presente. O que sentimos, na raiz de todas as nossas difficuldades e de todos os nossos desentendimentos, é que o problema brasileiro é um problema de educação. Reagindo contra a indifferença geral e corrigindo um systema pedagogico que tem como principal objectivo o desenvolvimento do individuo como cellula independente no organismo social, cumpre-nos estabelecer um largo programma de educação nacional. E a alma desse programma será uma estreita cohesão entre a Universidade e o Exercito, que passariam a ser alimentados por uma unica corrente de fé patriotica.

Olhando para o que se passa nos grandes paizes, vemos que, para imprimir novo enthusiasmo e dar novo sangue á mocidade, os nacionalismos de todos os matizes assenhoream-se da educação, dirigem-na e fazem della uma irresistivel força de disciplina e de solidariedade.

A Italia, tornando inseparaveis as funcções de soldado e de cidadão, dá caracter militar á severa educação de seus filhos. Na Allemanha, o Estado apodera-se da mocidade e impõe-lhe o culto da guerra, propagado e exaltado em todas as Universidades.

Mesmo na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde o serviço militar repousa no engajamento voluntario, consideravel parte dos homens validos faz um estagio completo em organizações especiaes — exercito territorial na Inglaterra, guarda nacional nos Estados Unidos.

A França, em que o Exercito "um fiel resumo da nação e a sua mais alta expressão espiritual, a propria França não se descuida do problema vital. Em escriptos e conferencias de profunda repercussão, os seus grandes chefes militares prégam todos os dias a necessidade de vivificar o systema militar por uma politica de educação nacional. O ponto capital dessa politica é a acção sobre a mocidade pelo estreitamento dos laços entre a Escola e o Exercito.

E o Brasil? Não me compete a mim delinear as bases concretas dessa obra necessaria de consolidação nacional. Mas, com toda a vehemencia dos meus sentimentos, eu vos concito a pesar as vossas responsabilidades deante desta brilhante mocidade da Universidade de São Paulo e das classes armadas, vós, chefes militares e professores, que tendes a missão de disseminar a preparação patriotica, moral e intellectual, sem a qual o Brasil nunca será uma grande nação.

Participando desta festa, confraternizando dentro do mesmo pensamento de defesa da nacionalidade e das instituições acham-se presentes representantes de todas as forças moraes e espirituaes do paiz. Aqui estão ao lado de professores e de alumnos da Universidade, de illustres representantes do Exercito e da Marinha, da saudavel mocidade da Escola Militar e da Escola Naval, os representantes da magistratura, da imprensa, da lavoura, do commercio, da industria, das corporações profissionaes e do funccionalismo.

Aqui estão a Força Publica de São Paulo e as outras corporações estaduaes, que respondem directamente pela segurança das nossas casas e pela tranquillidade do trabalho collectivo. São fieis amigos e servidores, e estão integrados na estima do povo paulista pela disciplina e pela efficacia de suas unidades.

Aqui estão eminentes sacerdotes, representantes dessa egreja que velou junto do modesto berço de São Paulo, e guiou, pela mão de Anchieta, os primeiros passos paulistas. Pelo papel que desempenharam na historia nacional e pelo vigor com que defendem a lei christã, são os alliados naturaes na luta em que procuramos impedir que pereça a propria substancia do espirito.

Aqui estão os operarios, os modestos, intelligentes, admiraveis operarios de São Paulo. Indifferentes á predica communista, acreditam na familia, acreditam em Deus, acreditam na supremacia das forças moraes. São tambem nossos alliados, e os que melhor distinguem a moeda falsa da verdadeira no tragico balcão em que mercadores insidiosos offerecem mirificos preços e vantagens em troca de uma adhesão.

Soldados, marinheiros, professores, sacerdotes, operarios e todos vós que concorreis com o vosso labor e o vosso exemplo para a grandeza da patria, recebei a saudação de São Paulo no dia em que se festeja a sua fundação e em que sellemos este compromisso de defender com o coração e com o sangue a bandeira da nacionalidade e as insignias da civilização christã.

Actos do Presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo na Directoria Nacional dos Correios Telegraphos do Districto Federal: a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Edgard Mallet de Lima por merecimento e Jarbas da Silva Ramos, por antiguidade; e auxiliar de 2ª classe, os de terceira Jorge Ballard Braga, por merecimento e Flavio Martins, por antiguidade.

Exonerando: Doralice Bringer do Nascimento, de agente do correio de Galdinopolis, no Estado do Rio; Guiomar Evangelista da Silva, de agente postal de Santa Rosa, na Bahia e, por abandono de emprego Nelino Santos de auxiliar de segunda classe de estação metereologica do Instituto de Metereologia.

Nomeando: o engenheiro civil Leonidas Alves de Oliveira, interinamente, conductor de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação, durante o impedimento do serventuario effectivo; o telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Jurandyr Dias, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Boca do Monte; Antonio Scarpe Macedo, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Nova Friburgo, no Estado do Rio; Carlos de Brito Gomes, para observador de 3ª classe de estação metereologica do Instituto de Metereologia; Nicoláo Carneiro Leão Ribeiro, para estacionario de 3ª classe do referido Instituto; e Alcides Pecegueiro do Amaral, interinamente, dactylographo de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação.

Declarando sem effeito a nomeação de chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, João Kurtz dos Santos para director em commissão dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Boca do Monte; de Maria Annita Espelho, interinamente, para ajudante da agencia do Correio de Monte Alto, em São Paulo; e de Stella Pimentel Brandão, tambem interinamente para dactylographo de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação.

Removendo, por conveniencia do serviço, a agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Porto Murtinho, Matto Grosso, Deolinda Ferraz Corrêa para cargo e funcções identicas na agencia de Aquidauana, no mesmo Estado, o agente de Ibitirana, em São Paulo, Luiz Malengo para agente do Correio de Monte Alto, no mesmo Estado; e o auxiliar de 3ª classe da agencia postal da Estação Central no Ceará, Joaquim Pereira Filho, para o cargo de auxiliar de segunda da Directoria Regional no mesmo Estado.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo para o quadro de intendentes de guerra, com o posto de major, os seguintes officiaes que concluiram o respectivo curso na Escola de Intendencia do Exercito: capitães de administração Alcides Alcebiades Richter, Benedicto Cesar Rodrigues, José Paulino, Carlos Baptista Braga, José Epaminondas de Aquino Granja; e Cirillo Aquino de Campos, capitães de aviação Nicanor Porto Virmond e capitão de administração Quirino Araujo de Oliveira.

JORGE V

DOIS CONTRA-TORPEDEIROS INGLEZES IRÃO AO ENCONTRO DOS SOBERANOS

PART SAID, 25 — (Havas) — O almirantado britannico annuncia que mandará dois contra-torpedeiros ao encontro de cada soberano ou chefe de Estado que venha assistir ao funeral do rei Jorge.

PROVIDENCIAS DO ALMIRANTADO PARA A RECEPÇÃO DOS CHEFES DE ESTADO

LONDRES, 25 — (Havas) — O almirantado britannico está tomando as disposições necessarias para a recepção dos chefes de Estado que vierem assistir ao funeral de Jorge V.

O rei dos Belgas chega no dia 27 ás 14 horas e 45 minutos e será escoltado pelos contra-torpedeiros "Cim", "Tier" e "Scout". O rei Carol, da Rumania deixará Calais a bordo do contra-torpedeiro "Montrose", escoltado por outros dois navios da mesma classe e desembarcará em Dower, no mesmo dia ás 10 horas da noite.

O principe herdeiro da Noruega chegará a Dower no dia 27 a bordo do "Winchelsea", escoltado por dois contra-torpedeiros.

O principe Paulo da Yugoslavia partirá de Boulogne ás 13 horas e 50 do dia 26 e será alcançado em alto mar por dois contra-torpedeiros.

O presidente Lebrun é esperado em Dower ás 13 horas e 30 minutos.

Preso na estação de Caramujos o barbaro assassino do joven Muniz Sodré

EM SUAS DECLARAÇÕES A' POLICIA DE NOVA IGUASSU', DIZ ELLE TER SIDO MANDADO POR OUTRO

Estão ainda os leitores do DIARIO CARIOCA recordados, do barbaro e covarde assassinio do joven Paulo Muniz Sodré, sobrinho do ex-senador Muniz Sodré, que exercia as funcções gerentes em uma fazenda, na Estrada Rio-São Paulo.

Praticado o estupido homicidio, o assassino fugiu e só hontem á noite, foi elle capturado pela policia do Estado do Rio, em uma casa da rua Guaximbeta, na estação de Caramujos.

Conduzido á delegacia de Nova Iguassu', foi Antonio Francisco, mais conhecido como "Pernambuco", apresentado ao commissario Edesio, que o interrogando, obteve a confissão do crime.

Em suas declarações disse "Pernambuco" que praticára o delicto, mandado por um cavalheiro chamado Fiel e conhecido na redondeza, como "Coronel Fiel Carneiro".

Por ordem do delegado de Nova Iguassu', foi mandado instaurar inquerito e tendo já designado investigadores, para a captura do mandante do barbaro e sanguinario assassinio.

Suspenso o Estado de Sitio no Municipio de São Leopoldo

O presidente da Republica assignou decreto hontem, na pasta da Justiça, suspendendo o estado de sitio no municipio de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, durante o dia 26 do corrente afim de serem alli realizadas as eleições para prefeito e vereadores.

Congratulando-se com o Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 22 — A directoria do Centro Carioca expressa a v. ex. calorosas congratulações por ter sido sanccionada a lei organica do Districto Federal que interpreta as aspirações civicas do altivo povo carioca. Respeitosos cumprimentos — Benevenuto Berna, presidente."

Fechará, terça-feira, a Bolsa de Valores de Paris

PARIS, 25 (Havas) — A Bolsa de Valores estará fechada na terça-feira, dia do funeral do rei Jorge.

A Inauguração do Correio Militar Entre o Brasil e o Paraguay

OS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS CHANCELLERES DOS DOIS PAIZES

O acolhimento feito aos aviadores brasileiros

Ao ser inaugurado, a 22 do corrente, o Correio Militar entre o Brasil e o Paraguay, foram trocados entre o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o dr. Luiz A. Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, os seguintes telegrammas de congratulações:

"Inaugurando-se hoje o Correio aereo militar entre o Brasil e o Paraguay tenho a honra de me congratular cordialmente com v. ex. por esse auspicioso facto, com o qual se estabelece nova vinculação entre os dois paizes vizinhos e amigos (a.) José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores".

A RESPOSTA DO CHANCELLER PARAGUAYO

"Tenho a honra de accusar recebimento e retribuir cordialmente as expressivas congratulações que v. ex. me envia, por motivo de inauguração do Correio aereo militar Brasil-Paraguay, estabelecido por feliz iniciativa de v. ex. e que ao beneficiar interesses reciprocos, contribuirá efficazmente para estreitar mais as relações de amizade que unem os dois paizes. (a.) Luiz A. Riart, ministro das Relações Exteriores".

O ACOLHIMENTO AOS NOSSOS AVIADORES

Os aviadores brasileiros têm sido acolhidos com muita sympathia e foram recebidos, em audiencias especiaes, pelo presidente da Republica, ministros das Relações Exteriores e Defesa Nacional e altas autoridades. Os circulos militares e navaes deram em sua honra um jantar na Directoria de Aeronautica.

A imprensa se refere muito cordialmente á inauguração da linha aerea entre os dois paizes, e como factor efficiente da maior approximação capaz de produzir os melhores e mais beneficos resultados.

SOLUCIONADA a Crise Franceza

O Novo Gabinete Apreciado Pela Imprensa

PARIS, 25 (Havas). — Os jornaes informativos acolhem favoravelmente o gabinete organizado pelo sr. Albert Sarraut.

Os orgãos da direita julgam-no, ao contrario, francamente máo, o que leva os da esquerda a encarar o novo ministerio com sympathia não obstante as criticas que lhe fazem.

O "Petit Parisien" escreve: "O ministerio de conciliação e defesa republicana conta com uma maioria bastante larga para permittir-lhe attingir sem grande difficuldade as eleições e presidir ao pleito numa athmosphera de desafogo".

O "Matin", por sua vez, declara: "Sob o ponto de vista exterior, a collaboração Boncour-Flandin consigna o desejo de manter a linha tradicional da politica franceza baseada na Sociedade das Nações e na solidariedade franco-britannica. A evolução da politica britannica diminue, aliás, sensivelmente a importancia das recentes controversias".

O "Echo de Paris" accentua textualmente: "Flandin indicou claramente que estava disposto a oppor-se á politica exterior do sr. Laval, lançando-nos a fundo na aventura das sancções".

"L'Oeuvre" observa que o sr. Flandin "fez as declarações significativas sobre o necessario reerguimento da nossa politica exterior no sentido dos principios da Sociedade das Nações".

"Le Populaire" acha que se trata de um "gabinete heterogeneo onde ainda se encontram residuos lavalianos".

DECLARAÇÕES DO SR. LAVAL A' AGENCIA HAVAS

PARIS, 25 (Havas) — Entrevistado pela Agencia Havas, o chefe do gabinete [illegible], sr. Laval, declarou textualmente:

"Retiro-me da direcção da politica exterior da França. E' uma consequencia normal das nossas instituições [illegible]. Tenho consciencia de haver consagrado todos os meus esforços ao interesse do paiz e á manutenção da paz. Só tenho um pesar: é não poder levar commigo as difficuldades de toda ordem que ainda têm de ser vencidas. Por emquanto todos os meus projectos resumem-se em repousar um pouco. Com certeza tenho o isso direito depois de haver dado sem interrupção o meu concurso a todos os governos que se succederam desde 9 de fevereiro de 1934."

LAVAL OPTOU PELA CADEIRA DE SENADOR PELO PUY-DO-DÔME

PARIS, 25 (Havas) — O sr. Pierre Laval renunciou a cadeira de senador pelo Departamento do Seine e optou pela do Departamento do Puy-de-Dôme.

O ex-presidente do Conselho tinha sido eleito pelas duas circumscripções e devia optar por uma dellas.

A ALLIANÇA DEMOCRATICA APOIARA' O GOVERNO SARRAUT

PARIS, 25 (Havas) — O comité da Alliança Democratica ouviu hoje o sr. Flandin e concordou em dar a collaboração dos seus membros ao governo Sarraut para a execução do programma da defesa do franco, da paz exterior e da união interna, sem compromissos com a frente popular.

No Instituto Oswaldo Cruz

UMA CONFERENCIA DO DR. EVANDRO CHAGAS

O dr. Evandro Chagas que é chefe do laboratorio no Instituto Oswaldo Cruz e que regressou ha pouco de uma viagem de estudos pelo interior da Republica Argentina como delegado do Brasil, fará, na proxima quinta-feira, 29 do corrente, ás 13.30, no salão [illegible] daquelle instituto uma conferencia sobre a epidemiologia e os aspectos medicos-sociaes das regiões que percorreu.

Essa conferencia do joven scientista que tem o caracter de relatorio medico para os technicos do Instituto Oswaldo Cruz será, entretanto, publica.

Escrivão de interrogatorio

Foi designado o 1º tenente Placido da Rocha Barreto, para escrivão do interrogatorio por precatoria, de que está encarregado o capitão Francisco de Assis Almeida.

UMA GRANDE CIDADE ADORMECIDA

A CAPITAL FLUMINENSE TERA' MAGNIFICAS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO, DESDE QUE SEJAM RESOLVIDOS SEUS PROBLEMAS FUNDAMENTAES

Agua, Esgotos, Calçamento e Transporte Rapido Para o Rio

Aspectos de Nictheroy

O Estado do Rio de Janeiro, com a investidura do almirante Protogenes Guimarães no governo, entrou numa phase esplendida de progresso e de trabalho.

Restaurada a tranquillidade publica, tendo descido a paz nos espiritos, manifestados que foram os propositos de acção do governo do Estado, os fluminenses desanimados com a attitude apathica e inerte da ultima interventoria retomaram febrilmente suas actividades, certos de que o conforto pessoal e o progresso collectivo serão com segurança o premio dos seus esforços.

Esse ambiente de fé e de enthusiasmo precisa ser cultivado, porque sem fé e sem enthusiasmo nada se empreende, nada se constróe de grande e de util.

Na entrevista que concedeu á imprensa carioca o governador Protogenes Guimarães fixou com muita segurança os rumos de sua administração. Torna-se necessario que em todos os sectores encontre o governador fluminense a mais energica e decidida collaboração, para que se tornem realidade os seus propositos e a grandeza do Estado do Rio de Janeiro.

E se o progresso deve caminhar do centro para a peripheria, comprehende-se bem o interesse com que o illustre governador Protogenes Guimarães tem examinado a questão dos transportes entre Rio e Nictheroy, procurando solucionar a situação da Companhia Cantareira de fórma a que ella possa proporcionar mais conforto e segurança a seus clientes.

Dentro da orientação do governador do Estado em o prefeito de Nictheroy, dr. João Francisco Brandão Junior, examinando os problemas da cidade de fórma a solucional-os com a maior brevidade.

Attendendo ao convite que lhe fôra dirigido pelo Centro de Melhoramentos de Sta. Rosa, o dr. Brandão Junior teve opportunidade de visitar o populoso e prospero bairro nictheroyense e expoz largamente os intuitos que norteiam a sua administração.

Disse o prefeito de Nictheroy estar dedicando toda sua attenção á organização de um plano de conjunto de fórma que todas as zonas da cidade tivessem suas necessidades satisfeitas. Mostrou o dr. Brandão Junior que qualquer trabalho desse vulto só poderia ser levado avante victoriosamente com o concurso e a sympathia da população.

Com effeito, Nictheroy está a exigir a acção dynamica do governo para que possa ter rapidamente solucionados seus problemas fundamentaes.

O complemento do serviço de abastecimento dagua, o melhoramento do serviço de esgotos sanitarios, a conservação e o alargamento da area pavimentada são questões que precisam ser enfrentadas corajosamente.

A confiança que a actual administração municipal inspira ao povo nictheroyense precisa não ser desmentida. Torna-se necessario que os planos e projectos de melhoramentos expostos pelo prefeito Brandão Junior tornem-se realidade.

Nictheroy é uma grande cidade adormecida á espera que a acção conjunta dos governantes e da população a levantem do profundo lethargo.

Capital de um grande Estado, grande pelo seu potencial economico, grande pela intelligencia e energia do seu povo, grande pelas suas imperecíveis tradições, Nictheroy tem deante de si um futuro de innumeras possibilidades. Cabe aos homens transformar essas possibilidades em esplendida realidade.

Governador Protogenes Guimarães

Dr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy

Fala o Chanceller Do Uruguay Sobre o Dissidio Com a U.R.S.S.

COMO TERMINOU O CASO EM GENEBRA

MONTEVIDEO, 25 (Havas) — Entrevistado a proposito do repto do sr. Litvinoff ao governo do Uruguay para que apresentasse documentos comprobatorios de que os Soviets auxiliavam a propaganda communista neste paiz, o sr. José Spalter, minstro das Relações Exterores, fez a seguinte declaração:

"E' difficil estabelecer a culpabilidade, em vista da impossibilidade de uma diligencia na séde da legação sovietica ou de qualquer intervenção na correspondencia diplomatica. Todavia, existe a certeza de que o governo dos Soviets e o Komintern são uma e a mesma coisa."

EM GENEBRA

GENEBRA, 25 (Havas) — Os debates travados em Genebra sobre a ruptura das relações diplomaticas entre Montevidéo e Moscou terminou melhor do que se esperava.

Quando o sr. Titulesco, relator, fez publicamente a leitura do projecto de resolução, de que era principal autor, tanto entre os membros da mesa do Conselho como entre o auditorio houve, como se diz em linguagem parlamentar, varios movimentos. A formula do accordo, tão depressa encontrada, causou surpresa a todos os espiritos, pois demonstrava uma especie de sentimento de reconhecimento a todos, inclusive ás partes, que se tinham promptificado a este jogo pacifico.

O caracter e a fórma original da resolução approvada não podem deixar de ser registadas. Essa resolução leva manifestamente a marca da intelligencia do ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumana. Analysando-a, no fundo, descobre-se nella o cuidado de não ferir susceptibilidades. O futuro dirá se o sr. Titulesco e depois delle o Conselho o conseguiram de modo duravel.

A these fundamental exposta pelos srs. Guani, Ruiz Guinazu e Garcia Oldini, não soffreu contestação por parte da mais alta jurisdicção, o Conselho de Genebra.

O direito internacional do Uruguay foi respeitado e se os dois Estados interessados não receberam do Conselho incitamentos para o conflicto, não é porque o Conselho ou cada um não tenha a liberdade de aprecial-o á vontade. O Conselho permaneceu fiel ás suas tradições.

O caso Russo-Uruguayo

ROMA, 25 (A. B.). — Commentando as discussões de Genebra em torno da questão russo-uruguaya, escreve o "Messaggero" que a sessão degenerou em verdadeiro tumulto. Foi tal o barulho e tão grande a agitação, que se a Liga tivesse prolongado a sessão nocturna ou realizado uma outra, talvez as discussões culminassem em formidavel batalha de copos, tinteiros, cadeiras e garrafas de agua mineral.

Analysando o discurso de Litvinoff, mostra como é ingenuo suppôr que o mundo vae acreditar numa separação radical do Estado e do Komintern.

Stalin propagandista — escreve o jornal — é o mesmo Stalin chefe de Estado. Seria absurdo portanto, admittir duas personalidades distinctas do mesmo homem. Terminando, diz: "Ninguem acredita na innocencia dos representantes sovieticos que Moscou envia aos paizes estrangeiros com credenciaes diplomaticas para em verdade fomentar a revolução communista".

Um Acto do Prefeito de Sant'Anna do Livramento Que Provoca Protestos

ANNULLADO O CONVENIO PARA A LIVRE CIRCULAÇÃO DE VEHICULOS ENTRE AQUELLA CIDADE E RIVERA

MONTEVIDE'O, 25 — (Havas) — Communicam de Rivera que o prefeito de Sant'Anna do Livramento, annullou o convenio com a Intendencia de Rivera que permittia a livre e reciproca circulação de vehiculos.

O acto daquella autoridade está levantando protestos porque vem prejudicar as relações sociaes e commerciaes entre as duas cidades.

"A investidura na funcção publica não priva o homem do direito de ter brio"

DIZ O COMMISSARIO LYRIO COELHO, EM CARTA AO "DIARIO CARIOCA"

Quem ler o titulo desta noticia, julgará por certo ser do insigne Ruy Barbosa. Mas, no emtanto, não é.

Trata-se, simplesmente, de um dos trechos felizes da carta que nos enviou, hontem, o commissario Lyrio Coelho, em exercicio no 19º districto policial, a proposito de seu profundo resentimento com a reportagem de policia, que, ha dias, noticiando um accidente occorrido no interior de sua delegacia, com uma pobre mulher, que fôra presa e brutalmente atirada pelas escadas abaixo, por funccionarios da dita repartição policial. Como era natural, a reportagem divulgou o facto, tal qual como occorrera e estranhou a attitude de indifferença em que se deixou ficar o commissario em apreço.

Mais tarde, um outro facto veiu dar margem a que os jornalistas reprovassem a displicencia da autoridade: foi quando se verificou o assalto a um guarda da Policia Municipal, na rua Dr. Garnier.

O commissario Lyrio, não obstante ter tido sciencia do attentado julgou-se incompetente para delle tomar conhecimento official. Trata-se de um Policia Municipal, e só ao commissariado municipal, competia derimir a questão. Foi esse, pelo menos, o que declarou o commissario Lyrio á reportagem.

Sem outros commentarios, publicamos abaixo a brilhante carta que nos enviou a zelosa autoridade:

"Sr. Redactor do "DIARIO CARIOCA". — Para commodidade dos reporteres e do commissario, evitando interpellações e explicações, toda vez que me encontre de serviço, declaro-lhe que resolvi não prestar mais, por telephone, informações á imprensa. Motiva esta resolução o facto de vir sendo eu, ultimamente, victima de injustiças propositadas da parte de alguns reporteres, positivamente inimigos gratuitos, que, pelo só prazer de censurar-me, e injuriar-me, até, não se têm pejado de attribuir-me attitude e actos condemnaveis que nunca tive nem pratiquei. Ha dias, foi a proposito de uma mulher que se precipitou de uma escada ao pateo da delegacia: publicaram que ella fôra derrubada, embora, interrogado pela reportagem, eu respondesse ser isto mentira. Certo, não eram obrigados a dar-me credito, mãs não deviam omittir meu desmentido, se não tinham má fé. Hoje, é a proposito de um guarda municipal assaltado na via publica: interrogado pela reportagem, eu disse ainda nada saber, mas publicaram ter eu dito que não me envolvia em casos da Policia Municipal; e, fazendo de mim o que desejavam que eu fosse, estranharam minha modesta collocação no concurso ao cargo que, sem favor de ninguem, ha dois annos conquistei. Isto me parece fruto de cordial antipathia de que não me considero, de modo algum, culpado. Dahi a attitude de que hei por bem assumir para resguardo de minha tranquillidade. Creio que a investidura na funcção publica não priva o homem do direito de ter brio. Como, porém, a Policia não é minha, e sim do Povo, ao Povo e, pois, á imprensa, continuam abertas as portas das repartições em que eu trabalhe para as informações que, em pessoa, queira receber e para a fiscalização que deseje praticar.

Saudações. Rio, 23 de janeiro de 1936. — Lyrio Coelho, commissario, com exercicio no 19º Districto Policial".

Centro dos Professores das Escolas Nocturnas Municipaes

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA — APRECIAÇÃO SOBRE LIVROS — CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇAO — COMBATE AO COMMUNISMO

Realiza-se amanhã, ás 16 horas e 30 minutos, na séde —Largo de S. Francisco de Paula n. 36 — 1º, s|6, a assembléa geral desta operosa e antiga associação de classe do Magisterio Nocturno Municipal, para prestação de conta da thesouraria e eleição da nova administração.

Será suffragada por maioria absoluta, a seguinte chapa que reune destacados membros do professorado das escolas nocturnas.

Presidente, professor Mucio Cordeiro; vice-presidente, professora Sylvia Cardoso; 1º secretario, Armando Fajardo; 2º secretario, professor José Alexandre Teixeira; 3º secretario, João Basilio Cardoso Pires; 4º secretario, professor Julio Sanchez Peres; 1º thesoureiro, professor Carlos Alberto Franco; 2º thesoureiro, professor Manoel Luiz Machado; procurador, professor Alcebiades Cavalcanti; orador official, professor Antonio Valença de Mello. Conselho Superior: presidente, professor Albuquerque Gondin; secretario, professor Danton do Couto; membros: professores d. Anna Borges Ary de Lima, Benjamin Vasconcelos, Claudio Martins, Carlos Rangel de Azevedo, Gabriel Bandeira de Faria, Zelia Cardoso e Julio Ribeiro de Menezes. Na hora do expediente estão inscriptos os docentes João Basilio Cardoso Pires, Albuquerque Gondin e Carlos Alberto Franco que, respectivamente, farão a apreciação dos seguintes livros: "Morphologia Geometrica", do professor Adalberto Mattos; "Casa de Belchior", do professor Viriato Corrêa; "Lições de Analyse Logica e Syntaxe", do professor Brant Horta. Será outrosim, escolhido o candidato a ser indicado para fazer parte junto ao Conselho Nacional de Educação como representante das Associações Pedagogicas. A assembléa nomeará a commissão a quem incumbe emittir a opinião do Centro, orgão autorizado da classe relativamente ao plano nacional de educação, respondendo, assim, ao minucioso inquerito elaborado pelo ministro Gustavo Capanema acerca dos problemas educacionaes entre nós.

A assembléa deliberará tambem sobre o alistamento eleitoral dos alumnos adultos das escolas nocturnas municipaes e cursos de extinção, em numero de 8.000 approximadamente, escolhendo a comissão que se encarregará desta obra de civismo. Serão tambem designados os professores que farão nos centros fabris industriaes conferencias e palestras em favor da educação do povo, combatendo por meio da palavra e da revista, orgão do Centro, o malfadado communismo que tanto prejuizo acarreta ao nosso paiz.

Pela importancia dos assumptos acima mencionados pede-se e espera-se o comparecimento dos prezados colegas da magistratura nocturna municipal.

THEATRO

ESTA' NO RIO O EMPRESARIO LUIZ IGLEZIAS

Sr. Luiz Iglezias

Está desde hontem no Rio o emprezario Luiz Iglezias, que faz neste momento uma memoravel temporada no Sant'Anna, em S. Paulo.

Luiz Iglezias veiu ao Rio tratar de sua futura temporada deste anno, a se iniciar em março.

Como já é do conhecimento de todos que o Recreio não tornará a funccionar antes que o seu proprietario faça as obras exigidas pela Prefeitura e que, com a proxima inauguração do novo S. José, a Empresa Paschoal Segreto provavelmente explorará o Carlos Gomes como theatro, que não comporta cinema em dois theatros vizinhos e da mesma Empresa, estamos certos de que os seus directores farão negocios com Luiz Iglezias, visto que este homem de theatro explora justamente o genero predilecto da praça Tiradentes e muito especialmente do Carlos Gomes.

FALTA UMA SEMANA PARA A FESTA DE BARBOSA JUNIOR E LAMARTINE BABO

Mais uma semana e estará satisfeita a grande curiosidade que ha em torno da "Noite do Magro e do Mais Magro".

E' que essa magnifica festa organizada pelos queridos humoristas Barbosa Junior e Lamartine Babo será levada a effeito, em espectaculo completo e unico, na proxima segunda-feira, dia 3 de fevereiro, no Carlos Gomes, que nesse dia, para a realização dessa festa, dará funcções cinematographicas sómente até as 6 horas da tarde.

Além de Barbosa Junior e Lamartine Babo, tomarão parte na "Noite do Magro e do Mais Magro" os seguintes "azes" do "broadcasting":

Luiz Barbosa, Patricio Teixeira, Noel Rosa, João Petra de Barros, Muraro, Hervê Cordovil, Napoleão e seus "soldados" musicaes, Chiquinha Jacobina, Irmãs Pagãs, Alzirinha Camargo, Carolina Cardoso de Menezes, Ismenia dos Santos, Augusto Calheiros, Joel e Gaucho, Amelia de Oliveira, Armando Rosas, todos dispostos a offerecer, no palco do Carlos Gomes, uma perfeita visão do que será o carnaval de 1936.

O SUCCESSO DA REVISTA "GANHOU MAS NÃO LEVA" NO JOÃO CAETANO

A VESPERAL DE HOJE — OS NUMEROS NOVOS DE TERÇA-FEIRA

Vae de vento em popa, no theatro João Caetano, a revista carnavalesca de Octavio Rangel e Milton Amaral, "Ganhou mais não leva", que todas as noites é assistida por numeroso publico. A revista é effectivamente interessante pela variedade de numeros que contém. Podemos destacar o quadro de actualidade "Sei lá se é", decalcado na actual guerra italo-abyssinia; "Rangifero", outro quadro que provoca enorme hilariedade na platéa. Dos quadros de fantasia podemos assignalar o do final do primeiro acto "Opinião publica?", no qual o popular actor Arnaldo Coutinho tem a melhor caricatura do presidente Getulio, que até hoje foi feita no theatro brasileiro. Dos quadros de musica, obtem exito todas as noites uma linda valsa cantada por Guy Martinelli e Pedro Celestino e o samba "Palhaço", interpretado por Odette Amaral, uma das figuras de relevo do nosso radio. Hoje haverá vesperal ás 15 horas. Para a proxima terça-feira estão marcados a inclusão de novos numeros da revista "Ganhou mais não leva".

O BLOCO DOS MAIORES ABANDONADOS VAE DAR A NOTA SENSACIONAL DO CARNAVAL, COM O BAILE DOS ESFARRAPADOS

A nota dominante do carnaval deve ser sempre a nota espiritual. Brinquedo carnavalesco requer espirito, muito espirito, principalmente quando se trata de brinquedos assados no meio de gente educada. A nota de mais espirito no Baile dos Esfarrapados deve ser dada pela extravagancia das fantasias exoticas que deven apresentar cavalheiros e senhorinhas. Artistas distinctissimos estão desenhando os figurinos para esse extravagante baile, o mais original de quantos até hoje se tem realizado nos salões cariocas. O Theatro João Caetano, onde se vae realizar esse sumptuoso baile a 18 de fevereiro, terá o seu grande salão de baile ornamentado de forma original, obedecendo a mesma decoração ao estylo que caracteriza bem a nossa nacionalidade.

O COMMENTARIO DA NOITE

Diz uma taboleta á porta do Cine Theatro Paris que o ajuizado Tatuzinho é o "imperador do riso".

— Ainda não registaram o Partido e já apparece um imperador em cada esquina, commentou o De Chocolate.

O ministro da Agricultura examina os quadros de funccionarios de seu Ministerio

O ministro da Agricultura reuniu hontem em seu gabinete quasi todos os directores de serviço do Ministerio com os quaes estudou durante quasi tres horas os quadros e funcções dos actuaes serventuarios, assim como a situação dos contratados.

O ABONO DE VENCIMENTOS dos Funccionarios Civis do Ministerio da Guerra

A folha de pagamento deve ser feita em separado

Tratando do supprimento de numerario aos corpos e estabelecimentos militares e dos pagamentos dos reformados pensionistas, etc., que percebem pelo Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, o coronel intendente de guerra Octavio Delphino dos Santos, chefe desse Serviço baixou hoje as seguintes instrucções: Os pagamentos de generaes e pensionistas desse posto, receberão no dia 30 do corrente; coroneis, tenentes coroneis, pensionistas desses postos, lentes e professores em disponibilidade, dia 31; majores, capitães, pensionistas desses postos e auditores em disponibilidade, dia 1º do mez vindouro; primeiros e segundos tenentes, pensionistas desses postos, alimentação de familia, dia 3; escreventes, amanuenses, pensionistas e aposentados dia 4.

O abono dos funccionarios civis deve ser tirado em folha separada.

Os supplentes de numerarios correspondentes ao mez de janeiro corrente, só serão feitos ás unidades administrativas, depois da apresentação das folhas comprovantes relativas ao mez de dezembro findo.

Fogos de Artificio no Campo do Vasco da Gama

UM ESPECTACULO GRANDIOSO, A PREÇOS POPULARISSIMOS

E' hoje emfim que se realiza no estadio do Vasco da Gama, ás 20 horas e meia o grandioso festival de fogos de artificio. Já nos temos referido a esse extraordinario espectaculo que não pode ser confundido com as exhibições communs do genero. Nessa mostra as varias modalidades modernissimas da arte pyrotechnica como a pyrochromia, a pyro-dynamica, a pryochmica, o photopyrismo terão concretizações de vulto, em imponentes manifestações de gosto e sentimento artistico. Em conjunto será uma impressionante mostra de valores. Cerca de cincoenta peças verá o publico, em que os rigores da technica se miram ao censo esthetico, dando ensejo a que se confeccionassem verdadeiras obras primas.

O grande bloco das lindas vistas tem como pontos contraes tres grandes alyegorias e um quadro scenico de empolgante effeito. As allegorias encerram homenagens ao governador da cidade sr. Pedro Ernesto, ao Vasco da Gama e ao chefe do gabinete portuguez, sr. Oliveira Salazar. Esta homenagem é uma arrojada concepção do conhecido artista sr. Narcizo Ramalheda que a dedicou ao commercio e á colonia de sua patria, no Rio. Nella se processa pela primeira vez no Rio um authentico photogyro. O quadro mede 72 metros quadrados e nelle se gastas cerca de oito mil luzes. Só elle constituiria motivo para um optimo espectaculo. O quarto quadro central é a representação muito approximada do real, de ataques de aviões de bombardeio a um entrincheiramento. Nesse trabalho a pyro-dynamica encontrou vasto campo de acção, de onde resultou uma peça capaz de empolgar a assistencia, determinando-lhe constantes frissons.

Em torno dessas quatro obras primas da technica artificiosa vae girar o espectaculo sensacional desta noite. Mas os satellistas dessa quadra astral não lhe ficarão a dever. Entre elles ha varios com caracteristicas que não se afastam sensivelmente da envergadura daquellas. Nelles a fantasia dos artistas puzeram prodigios. O arrojo uniu-se á concepção e ambos venceram com galhardia os embaraços da realização e esta se consumou em linha sem defeito. "Jogo veneziano", "Corrente aurea", "os "Seis vulcões", de crateras hyantes, "O banho da nympha", "Cascata luminosa", "Rodas mosaicas", "Chafariz monumental", "Chicote duplo", para citar, a esmo, alguns titulos apenas, vão, naturalmente encher de jubilo quantos tenham o bom gosto de ir logo á noite ao estadio de São Januario.

— Para maior facilidade da acquisição de bilhetes, estes estarão á venda durante o jogo Vasco x Huracan, nos guichets do estadio.

— Haverá bondes e omnibus em quantidade para transporte do publico.

— Os preços dos ingressos serão: archibancadas, 2$000; cadeiras, 5$000; poltronas numeradas, 8$000 (imposto inclusive).

— Os portões do estadio para os fogos serão abertos ás 20 horas.

Na Central do Brasil

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão dos passes ns. 4.719 e 7.568, de 1ª classe, do anno de 1935, que se acham extraidos.

— A directoria da Central do Brasil expediu circular communicando que a partir de 1º de fevereiro, ficou criada a taxa de 100 réis, por 100$000 ou fracção, que recairá sobre todos os pagamentos feitos pela União em qualquer titulo, excepto á conta de pessoal e qualquer que seja a repartição ou estabelecimento que as effectuar.

No pagamento á conta de pessoal suspensos a 150$000, essa taxa será de 300 réis, por 100$ ou fracção, sendo paga mediante simples desconto no acto do pagamento.

— O director da Central do Brasil resolveu que os debitos de descontos da occupação de predios da Estrada, na vigencia do decreto 22 005, de 24 de outubro de 1932, sejam cobrados em 36 prestações mensaes, conjuntamente com o aluguel corrente.

— Tendo terminado a mudança de todas as suas turmas para a estação de S. Christovão a Inspectoria de Receita transferiu hontem, para o mesmo ponto a sua séde de trabalho onde passará tambem, a funccionar a 2ª sub-chefia da 1ª Divisão, a partir de 1 de fevereiro no edificio proprio da Central do Brasil.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 46 passagens, na importancia de ...... 3:616$900 Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 194$00; Ministerio da Justiça, 13, na importancia de 1:364$300; Minuisterio da Agricultira, 2 por 279$400; Ministerio da Marinha, 7, no valor de 1:069$200; Ministerio da Educação, 1, a 60$300; e Ministerio do Trabalho, 16, num total de 649$700.

Um banquete ao professor Guerreiro de Faria

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Salão Nobre da Escola Militar, o grande banquete que os collegas, amigos e alumnos vão offerecer ao conhecido urologista patricio professor dr. Guerreiro de Faria, por motivo de sua brilhante conquista no concurso que vem de realizar para livre docente de clinica urologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Saudarão o homenageado, em nome dos manifestantes, o professor Castro Araujo, e pela Escola de Medicina e Sirurgia o professor Ugo Pinheiro Guimarães.

Teve os dedos da mão esmagados

Quando hontem, ás primeiras horas da noite, viajava no estribo de um bonde, foi victima de uma quéda, soffrendo esmagamento dos dedos da mão direita, o menor José Figueira, pardo, de 16 annos, baleiro, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 213, em Nictheroy.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e logo após internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Officiaes que se apresentam ao D. P. E.

Apresentaram-se hontem ao Departamento do Pessoal do Exercito os seguintes officiaes:

General de brigada Pedro Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, por ter passado a responder pela chefia do E. M. E.; tenente coronel Oscar de Araujo Fonseca, do 4º B. S., por ter de seguir para S. Lourenço (Minas, para continuar em gozo de férias; major Geraldo da Camino, do 3º G. A. Cav., por ter sido classificado nesse Grupo e seguir destino; capitães — drs. Herbert Maia de Vasconcellos, medico, do 2º R. C. D., por ter de regressar a São Paulo; Oswaldo de Moura Nobre, medico, por terem sido encerrados os trabalhos da Camara Municipal em 31-XIII-35; Luiz Guimarães Regadas, de Eng., por ter sido extincta a 6ª Cia. P. T., onde estava classificado e ficar aguardando nova classificação; Julio Agostini, do 7º R. I., por ter sido mandado addir á E. I. E., aguardando matricula; Wolmar Carneiro da Cunha, de Inf., por ter cessado o motivo de sua aggregação; Demosthenes Tertulliano Ribeiro, do 30º B. C., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., classificado no 30º B. C. e seguir a 31; Rubens Massena, do 1º B. T., por ter sido transferido para esse Batalhão; José Alberto Bittencourt, do 14º R. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., classificado no 14º R. I. e desligado da Escola Militar; Anacleto Tavares da Silva, do 24º B. C., por ter de se recolher á sua unidade; primeiros tenentes — Olavo Amaro da Silveira, de Infantaria, por ter de seguir para Bello Horizonte, em gozo de férias; Americo de Alvarenga Gualter, do 30º B. C., por ter sido classificado nesse Btl. e seguir destino; Adherbal Paulo de Faria, de Inf., por ter de embarcar para São Lourenço em gozo de férias; Lucas de Almeida Guimarães, do Grupo Escola, por ter sido desligado da F. C. I., por ter sido transferido para o G. E.; José Eliezer de Oliveira Pedrosa, do 4º R. C. D., por ter de regressar a Tres Corações (Minas), onde vae gozar o resto das férias; dentista Oscar Corrêa da Silva, por ter sido classificado no H. C. E., ao qual se recolhe; segundos tenentes — Dilermando Gomes Monteiro, do 2º R. I., por ter de seguir a 31 do corrente para a 7ª R. M.; Elio Bentes Ribeiro, Torquato Ramos Caiado de Castro, Oscar Torres Paranhos e Fernando Belfort Bethlem, do 1º R. C. D., por terem sido classificados nesse regimento; da reserva, convocados — João de Aguiar Mattos, do 19º B. C., por ter sido transferido do Btl. de Guardas para o 19º B. C. e seguir destino; Pedro Bernardo Durat, do 11º R. C. I., por ter sido classificado nesse regimento e seguir destino; Fredolino Xexéo Duarte, do 4º B. C., por ter de se recolher á sua unidade; Roberto Cabral, da 1º R. I., por ter vindo da Cia. da Foz do Iguassu' transferido para o 1º R. I.; José da Costa Garcia, do 2º R. I., por ter sido designado auxiliar da D 2; pharmaceuticos — Oswaldo de Oliveira Riedel, por ter sido classificado no C. M. do Ceará e ter de seguir a 31 do corrente; Mozart Machado Brandão, por ter sido classificado no 31º B. C. e ter de recolher-se á sua unidade; Francisco Gonçalves da Luz, por ter sido nomeado 2º tenente pharmaceutico; Edinardo Rodrigues Wayne, de administração, do C. M. do Ceará, por ter sido desligado do S. S. M. da 1ª R. M. e ter de embarcar a 31 deste mez; aspirante a official Arsenio Nobrega Filho, do 1º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade.

Sob a Inspiração do Rei Fuad Será Organizado Um Novo Gabinete

CAIRO, 25 — Nos circulos bem informados corre que Nahas Pachá accedendo ás instancias do rei Fuad, consentiria em entrar immediatamente em negociações com o governo de Londres e em formar um gabinete composto de membros de todos os partidos e não exclusivamente de nacionalistas.

O orgão nacionalista "Al Gidah", declara que a attitude de Nahas Pachá é devida ao facto de Ali Maher Pachá, chefe do gabinete do rei, ter informado Nahas de que o soberano e o governo britannico desejam que as negociações anglo-egypcias comecem immediatamente e de que, por conseguinte, não se poderia pensar em deixar as negociações para depois das eleições geraes.

NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

FORAM ELEITAS, HONTEM, AS COMMISSÕES PERMANENTES

A Assembléa Fluminense, em sua sessão de hontem, effectuou a eleição das Commissões.

A' hora regimental, da presidencia, o sr. Arnaldo Tavares declarou abertos os trabalhos, estando presentes 24 deputados.

Approvada a acta dos trabalhos anteriores, lido o expediente e annunciada a ordem do dia — eleição das commisões, a sessão foi suspensa por 30 minutos, afim dos deputados se munirem das necessarias cedulas.

Reabertos os trabalhos e apurada a eleição, o sr. presidente proclamou estes resultados:

Finanças — Rocha Werneck, Moacyr Lobo, Corrêa e Castro, Maximo Ballieiro, Mario Alves, Ismar Tavares e Horacio de Carvalho Junior.

Constituição e Justiça — Heitor Collet, Ruy de Almeida, Antero Manhães, Luperclo Santos, Mario Barroso, Bernardo Bello e M. Guimarães.

Hygiene e Instrucção — Gastão Reis, Luiz Guarino, Jeronymo Dias, Luiz Palmier, Moraes e Souza, Adolpho Klotz e José Waltz.

Agricultura — Nicoláo Bastos, Francisco Lima, Sosthenes Barbosa, Clodomiro Vasconcelos, Olympio Pinto, Luiz Sobral e Celso Guimarães.

Redacção — Antonio Roussoulieres, Humberto de Moraes, Alvaro Ferraz, Oscar Przewodowski e Ernani do Couto.

A seguir, como nada mais se tivesse a tratar, a sessão foi suspensa, tendo o presidente convocado os deputados para amanhã, ás 14 horas, com esta ordem do dia — Trabalhos das Commissões.

Classificação de officiaes medicos recem-nomeados

Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes medicos, recem nomeados: no 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz), Elpidio Praxedes de Oliveira; na 3ª B. I. A. C. (Forte de Imbuy), Paula Segadas Vianna; na Cia. E. Sap. Min., Lauro de Abreu Coutinho; no 1º R. A. M., Alvaro Menezes Paes; no 1º B. C., Leopoldino Guerra da Cunha; no 3º B. C., Pa lo Bastos Santiago; no Serviço Medico de Aviação, Thomaz Girdwood, Herbert Carneiro Yung e Lucilio Velasques Urutigaray; no IV|2º R. C. D., José Bresser da Silveira; no 4º R. A. M., Felicio Sacchi; no 4º B. C., Mario Luiz Moreira; na 2ª Cia. do 6º B. C., Antonio Laurindo de Camargo; na Cia. de Guardas (Porto Alegre), Arnaldo Corrêa Pedrosa; no Serviço de Subsistencia da 3ª R. M., Elias Farah; no 5º R. A. M., Racine Leão Castello; no 7º R. I., Salvador Marletta Junior; no R. C. I., Abelardo Raul de Lemos Lobo; no 2º Ptl. Pnt., Nelson Rocha; na 3ª Cia. Ind. Transm., Mario Jardim Freire; no 9º R. C. I., Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira; no 6º G. A. Cav., Othon Machado no 8º R. C. I., Actor José de Carvalho; no 4º G. A. Cav., José Octaviano Ferreira de Souza Lobo; no 4º R. C. I., Zarpheu Cayres Pinto; no 1º Blt. M. Transm., Luiz Felippe de Assis Pacheco; no 9º B. C., Francisco de Castro Borges Machado; no H. M. de Juiz de Fóra, Paulo Leite Gomes de Pinho; no IV|4º R. C. D., Arthur Adolpho Wangler; no 4º G. A. Do., Georges Guimarães; no D. R. de Monte Bello, Manoel Francisco de Azevedo; no 8º R. A. M., Newton Marques de Azevedo; no 2º Esq. de Trem, Auro Fiuza de Cerqueira; no 15º B. C., Paulo Cruz Monteiro Velloso; no S. S. M. da 5ª R. M., Sylla Fontoura de Almeida; no 13º R. I., Augusto Erikson Ribas; no 113º R. I., Lincoln da Silveira Goyano; no 13º B. C., Alvaro Tourinho Junqueira Ayres; no 20º B. C., Breno Duarte da Cunha; no 25º B. C., Aluizio de Pinho e Castro; no 26º B. C., Humberto da Veiga Franco; na 8ª B. I. A. C., Clodomiro Ferreira Marques; no H. M. de Campo Grande, Manoel Guimarães e Oscar Nicholson Taveres; no S. S. M. da 9ª R. M., Henrique Leopoldo Pfe[illegible]korn; no 8º B. C., José [illegible] Cesario Alvim; no 16º B. C., Aryllino de Arruda; e no D. R. de Campo Grande, Haroldo Paranhos da Costa Cruz.

Esteve reunido o Conselho de Defesa Agricola

Sob a presidencia do ministro Odilon Braga reuniu-se hontem o Conselho de Defesa Agricola para deliberar sobre varios recursos interpostos por interessados em relação a multas que lhes foram impostas por inobservancia dos regulamentos em vigor.

Pouco provavel a annunciada offensiva do Gen. Graziani na direcção de Harrar

ADDIS ABEBA, 25 — (A. B.) — Os circulos militares não acreditam que o general Graziani leve a effeito nova tentativa em direcção de Harrar e Jijiga. Suppõem que esses rumores tenham sido propositadamente propalados pelos italianos, para desorientar as autoridades abyssinias. Se algum ataque fôr effectuado, acreditam que se verifique no sector de Dolo.

Não é verdade que os italianos tivessem occupado Noghelli

ADDIS ABEBA, 25 — (A. B.) — Desmente-se aqui a noticia de origem italiana de que as tropas invasoras haviam occupado o antigo quartel general do Ras Desta, em Degnalli. Accrescenta-se ainda que nem nas proximidades se encontram tropas italianas, cuja linha está fixada a 50 milhas norte de Dolo. Confirma-se, porém, que a cidade foi completamente destruida pelo bombardeio que a aviação italiana desencadeou nestes 8 ultimos dias. Tomaram parte no ataque cerca de 26 apparelhos, dos quaes 2 foram abatidos pelas forças ethiopes.

Excentricidade de um millionario americano

Ha pouco tempo, em uma sociedade medica da America do Norte, houve forte discussão para se saber por que morre tanta criança. Sabeis por que? Mr John Davis, o "rei da madeira" dono de uma fortuna de cerca de 80 mil contos, perdeu os seus tres filhos, Elisabeth, Mary e John, ainda muito crianças, e, resolveu legar toda a sua fortuna á uma obra social que se propuzesse a combater o mal que directa ou indirectamente occasiona maior mortalidade infantil. Para isso consultou os scientistas do "American Medical Association". Acharam estes que os intestinos, com mais de oito metros de comprimento, quando irritados, não absorvem bem os alimentos, e a criança enfraquece e morre de doenças dos pulmões e intestinos. Concluiram que os vermes intestinaes são os culpados, directa ou indirectamente da maior mortalidade infantil. A uma nova consulta do millionario, sobre a maneira de combater o mal, responderam com tres palavras: fossa, botina e vermifugo. Sem vermifugo, os vermes não podem ser eliminados e aconselharam aquelles a base de oleo chenopodio ou essencia de Santa Maria. No Brasil existe ha muitos annos um vermifugo com esta base, o vermiol rios, em forma liquida ou em perolas, sem cheiro e sem sabor. Com a botina, o ovo do parasito não pode penetrar pela pelle dos pés, e, com a fossa, não serão contaminados a agua e os legumes. Mostraram a necessidade de exame medico periodico das crianças, mesmo com saude, pois, a maior funcção do medico é prevenir ou descobrir qualquer doença, mesmo no inicio. As anemias de qualquer natureza, sobretudo aquellas causadas por lombrigas, serão tratadas por um producto de ferro, o Dragefer, aconselhado "sempre com exito" pelo grande professor Agenor Porto, da Faculdade do Rio. Com este medicamento o sangue se torna mais forte e o appetite augmenta em dez dias. Tem assim os brasileiros o meio seguro de combater um grande mal do Brasil. Consulte a opinião do medico sobre o assumpto.

Violentos Combates na Região de Makallé

O MARECHAL DE BONO PUBLICA NO "POPOLO DE ROMA" UM ARTIGO SOBRE AS OPERAÇÕES EM TEMBIEN

O Communicado 106 do Governo Italiano — Mussolini Perpetua a Memoria das Sanções

UM ARTIGO DO GENERAL DE BONO

ROMA, 25 (Havas) — O marechal De Bono publica no "Popolo di Roma" algumas considerações sobre a acção que se desenrolou no Tembien e a respeito da qual ainda faltam pormenores.

"Ao que parece — accentúa o marechal — tambem essa acção assumiu a importancia de uma grande batalha, e batalha de caracter estrategico visto como os ethiopes procuravam infiltrar-se no Tembien para quebrar o centro da frente norte e cortar as communicações italianas com a rectaguarda. Mais do que uma offensiva, essa acção foi rapida contra-offensiva".

Na opinião do marechal, a batalha deve dividir-se em combates parciaes para conquista ou defesa das posições dominantes e o trabalho da artilharia tornou-se provavelmente difficil devido á natureza do terreno. Em compensação as manobras sobre os flancos são faceis assim como os ataques nocturnos de que os ethiopes, bons conhecedores da região, têm a especialidade.

O marechal De Bono termina declarando que a posição de Tembien se reveste de capital importancia para o novo avanço na frente meridional.

O COMMUNICADO 106

ROMA, 25 (Havas) — Communicado n. 106 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Nos ultimos dias as tropas do ras Kassa e do ras Seyum se haviam deslocado no Tembien meridional tomando por base a região de Andino afim de tentar uma offensiva contra a nossa linha de operações em Enderta, entre Makallé e Hausien. Emquanto se faziam os preparativos para a offensiva, iniciou-se a nossa acção destinada a fazer abortar o plano dos abexins.

"No dia 19 do corrente o terceiro corpo de exercito avançou a sueste de Makallé occupando as aldeias de Debri e Nagaida e impedindo assim que as forças adversarias que se encontravam deante de Antalo pudessem deslocar-se ulteriormente na região do Tembien. A 21 do corrente, no Tembien, uma columna de tropas erythréas, progredindo de oeste para leste, atacava resolutamente o inimigo, que tomára posição sobre as alturas de Zeban Kerkata e sobre o monte Lata, emquanto a segunda divisão de camisas negras enfrentava decisivamente do Passo Uarieu as tropas inimigas, que marchavam de norte para sul. Depois de encarniçado combate os erythreus se apoderavam de Zeban Kerkata, obrigando o adversario a recuar sobre o monte Lata. No dia 22, o grosso das forças ethiopes, que se deslocara na direcção de Uarieu, atacou com consideraveis effectivos a segunda divisão de camisas negras com o objectivo de forçar o passo de Uarieu e assim anniquillar os resultados que haviamos alcançado no dia anterior. A divisão de camisas negras resistiu com indomito valor durante todo o dia 22 ás forças inimigas permittindo que as tropas erythréas atacassem e conquistassem o monte Lata. No dia 23 outra columna erythréa effectuou a conjunção com a segunda divisão de camisas negras. O inimigo estava assim batido por toda parte. Do nosso lado, tombaram 25 officiaes e 19 feridos assim como 389 nacionaes entre mortos e feridos. Os nomes dos mortos serão publicados no boletim mensal. Os erythreus perderam 310 homens entre mortos e feridos. Se bem que ainda não conhecidas exactamente, as perdas ethiopes são avaliadas em mais de cinco mil homens entre mortos e feridos.

"A aviação contribuiu muito efficazmente para o novo triumpho, bombardeando sem cessar o adversario e denunciando graças a activos reconhecimentos os movimentos das differentes columnas."

O DUCE MANDA PERPETUAR A LEMBRANÇA DAS SANCÇÕES

ROMA, 25 (Havas) — Foram apresentados ao sr. Mussolini os modelos das placas destinadas a serem collocadas na fachada de todas as sédes dos poderes municipaes da Italia afim de perpetuar a lembrança das sancções contra este paiz.

O Duce ordenou que os prefeitos de Massa Carrara e Lucca mandassem fazer em marmore oito mil exemplares do modelo escolhido.

GRAVISSIMO
Incidente Russo-Japonez

A Situação é Tensa na Fronteira Mongól-Mandchú

MOSCOU, 25 (Havas). — Communicam de Oulan-Bator á Agencia Tass que o governo mongol dirigiu uma nota de protesto contra o ataque levado a effeito a 22 do corrente, por elementos nippo-mandchus.

O governo mongol exigia que cessassem as incursões provocadoras e os ataques aos postos da fronteira. Entregava, por outro lado, ao governo de Mandchu-Kuo toda a responsabilidade nelas eventuaes consequencias desses actos.

PEKIM, 25 (Havas). — Informações recebidas nesta cidade annunciam que o delegado de Nankim junto ás autoridades da Mongolia foi assassinado nas proximidades de Chang Pei.

O delegado regressava de uma conferencia com o principe Teh e os chefes militares mongoes.

A impressão predominante nos circulos chinezes é que se trata de um crime politico.

TOKIO, 25 (Havas). — Segundo informações recebidas de Hsinking pelos jornaes, o governo mandchu dirigiria simultaneamente a Mongolia Exterior e ao governo dos Soviets notas nas quaes pediria que as tropas russo-mongoes concentradas na fronteira fossem completamente retiradas. Em caso contrario, o governo mandchu consideraria a Mongolia Exterior e os Soviets como unicos responsaveis pelas eventuaes consequencias da sua attitude.

O exercito de Wang Tung estaria, por outro lado, decidido a tomar as medidas reclamadas pela evidente collaboração entre os Soviets e a Mongolia Exterior.

TOKIO, 25 (Havas). — O "Jiji Shimpo" declara-se seguramente informado de que as autoridades militares e a missão japoneza na China vão prevenir-se para estudar as medidas secretas destinadas a pôr termo ao movimento anti-nipponico naquelle paiz.

Tambem se trataria de organização sino-japoneza contra as ameaças do communismo e se prepararia importante reviramento nas relações sino-japonezas para fins de fevereiro ou principios de março proximo.

As forças do ras Desta repellem um avanço

ADDIS ABEBA, 25 — (A. B.) — Informações da frente sul annunciam que as tropas do Ras Desta, apesar da inferioridade numerica, conseguiram repellir o avanço do general Graziani e retomar suas primitivas posições. Essas tropas receberam reforço de 75.000 homens, do Dedjaz Makonnen, que é considerado um dos melhores estrategistas abyssinios, tendo feito estudos na Imperial Academia Russa, em S. Petersburgo.

Chegou á Berlim...

O SINO OLYMPICO QUE MARCARA' O INICIO DAS OLYMPIADAS

BERLIM, 25 — (A. B.) — Chegou hoje pela manhã a esta cidade, num transporte espe-especialmente preparado, o sino olympico que marcará com suas badaladas o inicio das olympiadas. Aguardavam-no á entrada da cidade uma delegação da juventude hitlerista e uma da Associação Athletica do Reich. Amanhhã será entregue ao Comité Olympico Allemão e será definitivamente installado na "Torre Fuehrer", que ora se constroe na praça de sports do Reich, onde serão realizados os jogos olympicos. O sino tocará pela primeira vez em 12 de agosto do anno que corre, assignalando o inicio da 11ª Olympiada.

Capturado pelos ethiopes um apparelho italiano

ADDIS ABEBA, 25 — (A. B.) — Annuncia-se officialmente qu foi capturado um avião italiano, forçado a descer por falta de gasolina. Trata-se de um grande apparelho de tres motores que participava do ataque aereo de Casa Baneck.

Os tripulantes foram feitos prisioneiros, depois de tentar em vão incendiar o apparelho, que será posto a serviço do exercito abyssinio.

ANNIVERSARIOS

D. AMENADE MARTINS PALHA — Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Amenade Martins Palha, esposa do nosso prezado companheiro de redacção Americo Palha. Dama de altas virtudes, justamente querida e admirada pelas suas grandes qualidades de espirito e coração, d. Amenade Palha tem o dom de fazer de cada relação uma sincera amizade.

Na nossa sociedade a anniversariante só sympathias desfruta. E, hoje, ella vae ter opportunidade de verificar o quanto é estimada.

Muitas serão as homenagens que serão tributadas.

Por motivo de tão feliz acontecimento, logo mais estarão abertos os salões da residencia do casal Americo Palha, para uma recepção ás pessoas de suas relações. Essa reunião constituirá, sem duvida, uma festividade de alto encanto social e transcorrerá brilhantissima, por isso que será presidida pelo espirito finissimo da sra. Amenade Martins Palha.

OLAVO PALHA — Faz annos hoje o joven Olavo Palha, filho do nosso prezado companheiro Americo Palha e sua exma. esposa d. Amenade Martins Palha.

O anniversariante que é um estudioso estudante gymnasial, destaca-se entre os seus collegas pela affirmação do seu caracter e da sua itelligencia.

—— Festejam seu anniversario natalicio hoje, 26, as senhorinhas França Uras e Gilda Alvarez, a primeira filha do industrial João Uras e funccionaria do Ministerio do Trabalho e a segunda, filha do sr. Laureano Alvarez, dono da "Photo Medina". Será offerecido pela senhorinha França Uras, um chá-dansante em sua residencia ás suas numerosas amiguinhas.

No uso abundante do leite tendes resolvido o problema da longevidade.

Graça Aranha

PASSA AMANHA O 5º ANNIVERSARIO DA SUA MORTE

Faz amanhã cinco annos que morreu Graça Aranha. O grande romancista brasileiro será evocado na "Hora do Brasil", através de todo o territorio nacional, devendo falar, ao microphone, varios escriptores e serem lidas egualmente diversas paginas da sua obra. Abrirá essa commemoração, o escriptor Renato Almeida, presidente da "Fundação Graça Aranha", proferindo algumas palavras sobre o grande mestre brasileiro, seguindo-se varias personalidades, dentre as quaes o dr. Roquette Pinto.

Colhido por um auto na rua Jardim Botanico

Manoel de Almeida, portuguez, operario, de 26 annos, casado e morador á rua Humaytá n. 105, atravessava hontem á noite a rua Jardim Botanico, quando foi colhido por um auto, soffrendo fractura exposta do frontal e ferimento contuso no pescoço.

Manoel, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

DIARIO CARIOCA
EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFF DA REDACÇAO:
Danton Jobim
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3623 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785
PUBLICIDADE, 22-3018
ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno . . .	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior, $300; Aos domingos, $200 — Interior, $300
São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.
E. Espirito Santo (Succursal) — Director: Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro, 81, 1.° — Victoria.
CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.
INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrotta.

TOPICOS

A LIGHT E O PUBLICO.

A Light resolveu, hontem, durante o dia, concertar qualquer coisa na sua corrente electrica. Ora, isso é um direito que ninguem nega á poderosa empresa; pelo contrario, toda gente deseja até que o estimavel polvo canadense substitua por novos os seus velhos machinismos, principalmente o celeberrimo "Departamento Legal" onde o glorioso páo d'agua Major Mac Crimmon, delibera, entre goles duplos de whiskey, sobre os mais sagrados interesses da população.

Todavia, a hora escolhida pela Light para os seus concertos de hontem foi a peor possivel. Precisamente entre 12 e 13 horas, quando toda gente está almoçando e os restaurantes precisam de muita luz e corrente para os ventiladores, foi interrompido o fornecimento dessas duas utilidades, causando o facto prejuizos incalculaveis ao commercio. O Assyrio, por exemplo, que fica nos baixos do Municipal e que é o ponto preferido da elite carioca, pelo ambiente agradavel que offerece, permaneceu durante vinte minutos ás escuras.

E quem paga tal prejuizo?... Accionar a Light é besteira. Quando o processo chegasse ao fim já o Major Mac Crimmon estaria recolhido ao Museu, mettido em um frasco, provando á sciencia o novo processo de conservação de fetos em alcool... de dentro para fóra...

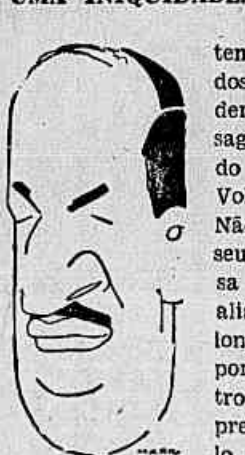
AMEAÇA AOS INDIOS.

O Directorio Academico de Direito do Pará recebeu da Sociedade de Educação Artistica de São Paulo longo e vehemente memorial, assignado por 528 estudantes das escolas paulistas, de protesto contra a excursão Iglesias, ao Amazonas. Os estudandantes paulistas frisam que a excursão vem "apparelhadissima de metralhadoras destinadas, talvez, á destruição dos nossos infelizes irmãos da selva".

A imprensa do paiz, especialmente a desta capital, tem, por innumeras vezes, chamado a attenção do nosso governo para a mystificação dessas missões estrangeiras pelos nossos sertões, as quaes com rotulo de scientificas, têm por objectivo outras razões de ordem moral e material.

Essa missão Iglesias tem dado o que falar. Os seus preparativos são formidaveis. Dahi as precauções que as nossas autoridades devem tomar — já que lhe deram a necessaria permissão — no sentido de acautelar o nosso patrimonio espalhado no "hinterland" e os direitos dos selvicolas que a nossa Constituição assegura, na maior amplitude. A missão vem com um farto apparelhamento bellico. Para que? Para travar batalha com as féras?

O protesto dos estudantes paulistas provocará, de certo, um grande movimento de opinião que deverá repercutir, tambem, dentro dos sectores do officialismo. Não queremos hostilizar a missão, cujos fructos poderão ser utilissimos. Apenas, como medida de prevenção, procuramos pedir ao governo sua attenção para a sorte dos nossos irmãos das selvas, que não podem ficar á mercê de estrangeiros que nos visitem.

UMA INIQUIDADE.

Em topico de hontem, sobre os contratados das repartições federaes, falamos de passagem sobre a cobrança do sello de nomeação. Voltamos ao assumpto. Não vamos discutir, no seu aspecto juridico, essa providencia, o que, aliás, daria margem, a longa argumentação. Ha, porém, nesse caso dentro da formula pela qual pretendem cobrar o sello, uma face que merece a attenção do ministro da Fazenda e para quem appellam os attingidos pela medida.

E' que, entre a grande classe dos serventuarios contratados, existem muitas centenas de serventes, cujos vencimentos insignificantes mal lhes permitte não morrer de fome. Ora, a maneira pela qual o Thesouro pretende fazer o desconto em folha do sello de nomeação, isto é, 50 % de uma vez e 50 % em onze mezes, representa uma deshumanidade tão grande que não pode passar sem um commentario especial.

Se se fizer esse desconto como se pretende, esses funccionarios que são chefes de familia, passarão um mez quasi sem tostão no bolso, sujeitos ás mais angustiosas privações. E o ministro da Fazenda pode evitar essa iniquidade, determinando a cobrança em prestações minimas.

Aqui fica o appello que o sr. Souza Costa precisa ouvir.

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 25 A'S 18 HORAS DO DIA 26

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite ainda quente e menos elevada de dia.

Ventos — Variaveis, com rajadas, muito frescas.

DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas do dia 25 até ás 18 horas do dia 26:

Tempo — Bom, passando a instavel no Estado do Rio e instavel em São Paulo; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada á noite, entrando em declinio de dia.

Ventos — Variaveis, com rajadas muito frescas.

A morte do Rei Jorge V

COMO O NOVO REI DA INGLATERRA AGRADECEU AS CONDOLENCIAS DO BRASIL

O embaixador Regis de Oliveira transmittiu ao Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte telegramma recebido de S. M. o rei Eduardo VIII — "Rogo expressar á presidencia da Republica os meus agradecimentos mais effusivos pela mensagem de sympathia que s. excia. me enviou em nome do governo e do povo brasileiro. Sempre guardarei na memoria a mais feliz lembrança da minha visita ao Brasil. — Eduardo R. I."

ACADEMIA BRASILEIRA

PARDAL MALLET — SESSÃO EM HOMENAGEM A' SUA MEMORIA

No proximo dia 30 do corrente, ultima quinta-feira do mez, realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão publica em homenagem á memoria de Pardal Mallet, patrono da cadeira n. 30, criada por Pedro Rabelo. A este succedeu, em 1906, Heraclito Graça. A cadeira é actualmente occupada pelo sr. Antonio Austregésilo, o qual fará, naquella sessão, o elogio de seu patrono.

João Carlos Pardal Mallet nasceu em Bagé, no Rio Grande do Sul, aos 9 de dezembro de 1864 e falleceu em Caxambú (Minas), a 24 de novembro de 1894. Jornalista e pamphletario, trabalhou ardentemente pela Abolição e pela Republica. Moveu mais tarde forte opposição ao governo de Floriano, sendo, por isso preso e deportado para Tabatinga, no Amazonas, em 1892, depois de violentamente fechado, pelo governo o jornal por elle fundado e de sua propriedade, "O Combate".

Publicou "O Lar" e "O hospede" (romance); "Meu album" e "Pelo divorcio". Collaborou na "Folha do Norte", na "Cidade do Rio", de José do Patrocinio, na "Noticia", de Manuel da Rocha, o "Paiz" e o "Jornal do Brasil", na "Gazeta da Tarde" e na "Gazeta de Noticias", onde foi redactor-secretario.

Fallecido em Caxambú, lá foi sepultado, tendo sua familia ultimamente feito transportar os ossos para esta capital, os quaes ficaram sob a guarda da Academia.

Na manhã do dia seguinte, 31, ás 10 horas, a directoria da Academia, acompanhada da familia de Pardal Mallet conduzirá a urna para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde, em jazigo da familia, já se encontram os restos de seu pae, o marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, o seu avô, o Barão Itapery (marechal Emilio Luiz Mallet) e seu cunhado, o marechal D. G. de Souza Aguiar.

Para a sessão publica não haverá convites especiaes.

O chanceller J. C. Macedo Soares agraciado com a Gran-Cruz da Ordem Nacional Chilena "El Merito"

FOI FEITA HONTEM A ENTREGA DOS DIPLOMAS

Esteve, hontem no Itamaraty e foi recebido pelo ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Marcial Martinez, embaixador do Chile, que lhe entregou os diplomas da Gran-Cruz da Ordem Nacional Chilena "El Mérito", com que foi condecorado o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e o de Grande Official da mesma Ordem com que s. excia. foi agraciado.

O dia de São Paulo

A CERIMONIA REALIZADA PELO CENTRO PAULISTA

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo consul Orlando Arruda, membro do seu gabinete, na cerimonia civica hontem realizada, pelo Centro Paulista, commemorativa do Dia de São Paulo.

Pleiteando o abatimento nas passagens da Amazon River

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA VIAÇÃO A' A. B. I.

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa encaminhado ao ministro da Viação um pedido para que fossem incluidas nas condições da Amázon River uma clausula, obrigando o abatimento de 50 % nas passagens aos jornalistas, de accordo com o decreto 23.655, de 27 de dezembro de 1933, deliberação esta tomada por sua directoria que approvou, na ultima reunião, uma proposta do director dr. Pedro Thimotheo, acaba de receber o seguinte telegramma do ministro Marques dos Reis:

"Accusando recebido o telegramma sobre o abatimento nas passagens para os jornalistas na Amazon River, tenho o prazer de communicar ao illustre e prezado amigo que continuam as demarches na solução do caso e que, logo tenham termo, terei todo o cuidado em attender. Agora mesmo mando encaminhar ao Departamento de Portos o officio dessa digna directoria com o seguinte despacho: "Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação para ser levado opportunamente em consideração." Saudações cordiaes. — Marques dos Reis, ministro da Viação."

Uma vibrante saudação a São Paulo

A A. B. I. EXALTA A OBRA DO GRANDE ESTADO LEADER

Logo que a delegação de jornalistas chegou a São Paulo o presidente da Associação Brasileira de Imprensa divulgou o seguinte manifesto que teve o melhor acolhimento:

"No momento em que chegam a São Paulo, symbolo do progresso, do dynamismo e cultura que caracteriza o Novo Mundo, os jornalistas convidados pelo seu governo, por uma especial deferencia, querem elles desde logo proclamar que compartilham do mesmo sentimento de emoção e patriotismo de que estão possuidos, neste momento, todos os filhos de São Paulo! A Associação Brasileira de Imprensa, a força coordenadora do jornalismo do paiz, quer, tambem, proclamar que nenhuma data é maior depois de 7 de setembro, tambem tão ligada a esta terra, do que o dia de hoje em que São Paulo pode proclamar aos seus irmãos do Brasil, aos demais paizes da America e ao Mundo, que nos quatro seculos de sua existencia cumpriu gloriosamente o seu dever, conseguindo hombrear e superar em muitos casos em todos os ramos da actividade humana e do espirito com os povos mais cultos e adeantados. Nesta hora de alegria para todo o paiz, porque a data é genuinamente brasileira, a imprensa quer reivindicar uma parcella desta gloria, porque o jornalismo de São Paulo, quer o da sua adeantada capital, quer o do interior adeantado, através de quatrocentos annos acompanhou, estimulou e lutou por este progresso que é hoje o orgulho de todos. Por uma coincidencia muito feliz, o Estado leader do Brasil tem, neste momento, á frente dos seus destinos, um homem que nunca foi politico mas que burilou as suas melhores facetas de homem publico e de estadista nas lides do jornalismo. Assim, agradecendo o gesto do governo paulista, e em nome dos jornalistas aqui chegados para assistir ás commemorações de 25 de janeiro, saúdo o bom povo da sua imprensa, saudando a sua associação de classe, a Associação Paulista de Imprensa. — Herbert Moses, presidente."

A Solução do Problema dos "Atrazados Commerciaes Portuguezes"

A proposito da solução do problema dos "atrazados commerciaes portuguezes" foram trocadas as seguintes notas entre a Embaixada de Portugal e o Ministerio das Relações Exteriores:

"Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1936 — Senhor ministro — No momento em que o governo de v. excia. inicia uma nova politica economica internacional implicando a revisão geral das relações economicas do Brasil com todos os paizes com os quaes possue accordos commerciaes, é-me particularmente grato avançar a v. excia. que o meu governo não experimenta nem formula quaesquer duvidas ou apprehensões a tal respeito, antes confiadamente espera que as trocas de impressões entre todas as entidades competentes dos dois paizes, que hajam de abordar o assumpto, decorrerão sempre num grande espirito de harmonia e de collaboração, como se poude verificar recentemente na solução do delicado problema dos "atrazados commerciaes portuguezes".

Deve-se effectivamente tão feliz solução a uma concordia e geral boa vontade.

E' assim que, sem nunca se haver descurado, de uma e outra parte, o assumpto, vinham de ha muito sendo apreciadas varias suggestões, até que em julho proximo findo, encontrada uma formula satisfatoria entre v. excia., o senhor ministro da Fazenda e a Embaixada Portugueza desde logo v. excia. e a Embaixada se apressaram em assentar as bases indispensaveis para a liquidação daquelles "atrazados commerciaes" fechando-se então, por competente troca de notas, o accordo entre os nossos dois governos que permittiu agora a feliz conclusão de um compromisso final entre os Bancos de Portugal e do Brasil.

Certo não se poupou o meu governo a esforços e incitamentos nem, por minha parte, me esquivei a quaesquer diligencias uteis, para se chegar ao presente resultado. Mas nunca este resultado teria sido possivel, com tanto exito e promptidão, sem a illustrada direcção de v. excia., como sem o ambiente de harmonia e de collaboração em que v. excia. e o ministro da Fazenda primaram em integrar todas as negociações, dando-nos azo a ter negociado, sempre com o mais confiante agrado, junto todos os collaboradores de v. excia. e as mais estancias competentes, nomeadamente o abalizado chefe dos Serviços Commerciaes e os dirigentes do Banco do Brasil.

Experimento, sr. ministro, a maior satisfação em verificar mais esta demonstração de franco entendimento entre os nossos dois paizes irmãos, para o qual tenho esforçadamente concorrido, e que, estou seguro, v. excia. continuará a fazer prevalecer, sem esmorecimentos, em todas as emergencias.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. excia. os protestos de minha mais alta consideração. — (a.) Martinho Nobre de Mello."

A RESPOSTA DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A' nota do embaixador de Portugal, o Ministerio das Relações Exteriores deu a seguinte resposta:

"Em 25 de janeiro de 1936. — Senhor embaixador. — Tenho a honra de accusar recebida a nota de v. excia. do corrente, que trata da recente solução dada ao problema dos creditos commerciaes portuguezes atrazados no Brasil.

Logo no inicio dessa nota, referindo-se áquella feliz solução a que chegaram os dois governos interessados dentro do mesmo espirito de harmonia e de collaboração, v. excia. previu, com toda a razão, que dentro desse mesmo espirito terão logar as proximas negociações entre o Brasil e Portugal, indispensaveis deante da medida geral do reajustamento dos nossos entendimentos commerciaes, afim de que se completem as facilidades do Tratado do Commercio vigente, para intensificação maior do intercambio luso-brasileiro.

Desejo affirmar a v. excia. que, a este respeito, outra não é a previsão do governo brasileiro, neste momento em que vae iniciar as referidas negociações.

Quanto á solução do problema dos creditos commerciaes portuguezes atrazados no Brasil, no momento em que v. excia. salienta, na nota a que respondo, a justificada boa vontade com que o Ministerio da Fazenda e o Itamaraty, pelos seus titulares e demais funccionarios, attenderam ao assumpto, cumpro um dever destacando a efficiente actuação de v. excia. cooperando com as autoridades brasileiras para que fosse encontrada uma solução que satisfizesse a todas as partes interessadas, o que felizmente já succedia em julho do anno passado, quando assentamos as bases indispensaveis para a liquidação daquelles creditos por uma troca de notas entre este Ministerio e essa Embaixada, realizando-se, assim, o accordo que permittiu, agora a conclusão do compromisso final entre o Banco do Brasil e o Banco de Portugal.

E' motivo de grande prazer verificar que v. excia. sentiu bem, na solução do assumpto em apreço, que a permanente boa vontade do governo de Portugal e de todos os interessados portuguezes foi sempre inteiramente correspondida pela attitude do governo do Brasil, representado pelos seus ministros, da Fazenda e das Relações Exteriores, que nada mais fizeram do que continuar executando a politica tradicional que une os dois povos irmãos.

V. excia. teve a gentileza de egualmente se referir á cooperação, no nosso trabalho commum, dos dirigentes do Banco do Brasil e do chefe dos serviços Commerciaes deste Ministerio. Agradecendo essa attenção desejo, tambem, affirmar o justo apreço do governo brasileiro, pela collaboração efficaz dos dignos representantes do Banco de Portugal e do commercio portuguez, que vieram até o Rio de Janeiro tomar parte na phase final das nossas negociações.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. excia. os protestos da minha mais alta consideração. — Em nome do ministro de Estado (a.) Mario de Pimentel Brandão."

Paz Definitiva no Continente Americano

ASSIGNADO O PROTOCOLLO PARA A DEVOLUÇÃO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA DO CHACO

BUENOS AIRES, 21 (Havas) — (Por via aerea) — Foi finalmente assignado o protocollo para a devolução dos prisioneiros da Guerra do Chaco, depois de tres mezes de labuta constante, diaria, para os membros da Conferencia da Paz e as Chancellarias interessadas. Cerca de 20 formulas estiveram em estudos até que se chegasse ao resultado que veiu alegrar toda a America livre e generosa, que viu, naquelle protocollo, realizado o seu mais ardente anhelo.

Reina grande satisfação em todos os circulos. Os observadores são unanimes em exalçar a extraordinaria contribuição do embaixador Rodrigues Alves á causa da paz continental. E' justo reconhecer com effeito, que o chefe da delegação do Brasil se superou a si mesmo. Teve, tambem, grande valor e trabalho desenvolvido pelo sr. Edmundo Luz Pinto, "que deixa Buenos Aires como Napoleão depois de Austerlitz. Chegou viu e venceu". Todos os membros da representação brasileira têm sido alvo de significativas manifestações de sympathia, que bem reflectem a importancia desempenhada por esse paiz, na obra da Conferencia da Paz.

Os delegados dos Estados mediadores, tendo á frente o chanceller Saavedra Lamas, prestaram uma homenagem ao sr. Luz Pinto, durante a qual foram trocadas saudações cordialissimas.

O acto, que se realizou num dos principaes salões do Jockey Club, constou de grande banquete, presidido pelo ministro das relações exteriores da Argentina, durante o qual foram apresentadas despedidas ao delegado brasileiro por motivo de seu regresso ao Rio, pelo "Almeda Star". Estiveram presentes todos os delegados e o general Martinez Pitta, chefe da commissão militar neutra, e que tão destacada actuação teve durante os trabalhos.

O sr. Saavedra Lamas, em nome do grupo mediador, saudou o sr. Edmundo Luz Pinto, com palavras eloquentes, tendo, evocado os serviços prestados á causa da tranquillidade continental pelo collega que a partir. Disse que, nas evocações sobre os homens e acontecimentos relacionados com a conferencia da paz, no fundo de suas pupillas surgiria, sempre, occupando logar capital, a figura daquelle joven brasileiro, "cujas intervenções nos momentos mais difficeis foram sempre opportunas e felizes".

O ministro Luz Pinto agradeceu, visivelmente emocionado, em magnifico discurso. Referiu o temor que lhe havia assaltado quando fôra convidado pelo presidente Getulio Vargas e pelo chanceller Macedo Soares, para tão importante missão, e acrescentou que só aceitára porque sabia que a delegação seria chefiada por Rodrigues Alves "descendente da raça de estadistas que haviam prestado ao Brasil os mais assignalados serviços."

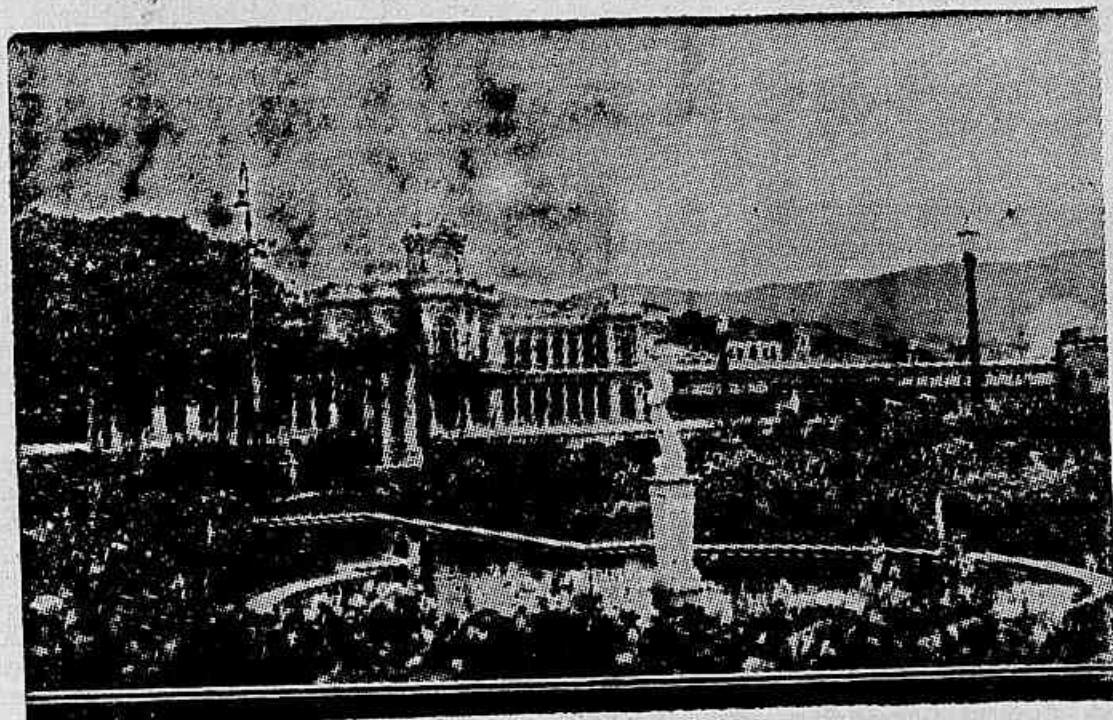
Falou de sua antiga amizade pela Argentina "paiz simples como uma usina moderna e solido como uma construcção antiga". Alludiu á magistral lição da sociologia e direito internacional que havia sido o discurso do ministro Saavedra Lamas por occasião da cerimonia de assignatura do protocollo.

Depois de alludir ao papel do general Martinez Pitta agradeceu a todos os presentes aquella homenagem "que constituia motivo de incitamento e que tanto o confortava".

Quando terminou a sua oração, o ministro Luz Pinto foi enthusiasticamente applaudido.

Os Grandes Sorteios das Consolidadas Mineiras

AS VANTAGENS OFFERECIDAS PELOS SORTEIOS DAS APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES GRANGEARAM, NA OPINIÃO POPULAR, UMA COTAÇÃO EXTRAORDINARIA NAS MAIORES PRAÇAS DO BRASIL, REGISTRANDO-SE, ASSIM, UMA PROCURA E UMA PREFERENCIA AINDA NÃO ALCANÇADA ANTERIORMENTE POR NENHUM OUTRO EMPRESTIMO OFFICIAL EM NOSSO PAIZ

O EMPRESTIMO DE CONSOLIDADAS MINEIRAS FOI UMA ENGENHOSA CONCEPÇÃO DA TECHNICA FINANCEIRA E UMA OPPORTUNA OPERAÇÃO INTRODUZIDA NO NOSSO MECANISMO ECONOMICO, SENDO UNANIMES OS APPLAUSOS COM QUE FOI ACOLHIDA PELOS NOSSOS MELHORES CONHECEDORES DO ASSUMPTO

Aspecto da praça da Estação em Bello Horizonte

O Estado de Minas Geraes, visando unificar a sua divida, constante de varios emprestimos lançados em occasiões differentes, organizou e poz em execução um plano de vastas proporções em consequencia da qual foram lançados os titulos chamados "consolidadas".

A emissão comportava tres séries de apolices do valor nominal, de 200$000, sendo a primeira série, no total de 200.000 contos offerecida ao mercado logo nos meiados do anno de 1934. O lançamento do emprestimo foi feito sob a responsabilidade dos mais importantes estabelecimentos bancarios do paiz, estando, porém, sob a superintendencia do Banco do Commercio e Industria do Estado de S. Paulo.

Os titulos, além da garantia real que lhes era inherente não sómente pela sua natureza de bilhete da divida publica, como também pelo facto de serem emittidos por uma das mais importantes unidades da Federação, possuiam a possibilidade de augmentar, de modo excepcional, a aceitabilidade e as vantagens dos sorteios periodicos de grandes premios offerecidos aos seus portadores.

Erám esses sorteios semestraes compreendendo premios maiores no valor de 500 e de 1.000 contos.

Essas vantagens grangearam para as "consolidadas" mineiras, uma cotação extraordinaria nas maiores praças do Brasil, registando-se uma procura e uma preferencia ainda não alcançada anteriormente por nenhum outro emprestimo official em nosso paiz.

O Emprestimo de Consolidação de Minas Geraes, foi, portanto, uma engenhosa concepção da technica financeira e uma opportuna operação introduzida no nosso mecanismo financeiro, sendo unanime os applausos com que foi acolhida pelos nossos melhores conhecedores do assumpto.

O PRIMEIRO SORTEIO EM 1934

Em 1934, alguns mezes depois do lançamento do emprestimo realizava-se em Bello Horizonte o primeiro sorteio das apolices em circulação.

Está ainda na memoria dos leitores o que foi aquelle acontecimento inesquecivel nos annaes do commercio financeiro. Safa contemplada com o grande premio de 1.000 contos de réis uma apolice vendida na praça do Rio poucos dias antes da extracção.

Não foi facil logo nos primeiros momentos identificar o nome do feliz possuidor do titulo premiado, com tão elevada somma, pois os eleitos da fortuna procuram sempre, em taes occasiões, subrair-se á curiosidade do publico.

Fez-se algum trabalho comtudo, e um pouco mais tarde a argucia do reporter revelavá o nome do beneficiario dos 1.000 contos.

Havia sido premiado uma apolice de que era portador o sr. Augusto Corsino Filho, representante classista com assent na Camara dos Deputado e que, immediatamente, recebera o premio.

O SORTEIO DO GRANDE PREMIO DE 1935

A 31 de dezembro findo realizou-se em Bello Horizonte o sorteio do ultimo semestre do anno findo. O premio de mil contos coube á apolice n. 663.651.

Quem seria o possuidor do titulo contemplado?

Logo se soube: era a Companhia Brasileira de Estradas Modernas, e a apolice 663.651 estava num lote que essa empresa havia recebido em pagamento de serviços que tinha feito em Bello Horizonte.

A PROPRIA CAPITAL MINEIRA FOI A BENEFICIARIA DOS MIL CONTOS

De facto a Empresa Brasileira de Estradas Modernas é a contratante ha varios annos dos serviços de calçamento de Bello Horizonte. A capital mineira offerece hoje, como tem verificado aquelles que a visitam, um calçamento modelar e, póde-se dizer, o melhor de todas as capitaes brasileiras.

Entre as bellezas innumeras de Bello Horizonte, realça a pavimentação excellente das suas ruas arborizadas e floridas.

A Companhia Brasileira de Estradas Modernas deveria receber em 1930, o pagamento dos serviços até então feitos, em apolices municipaes, juros de 7% ao anno.

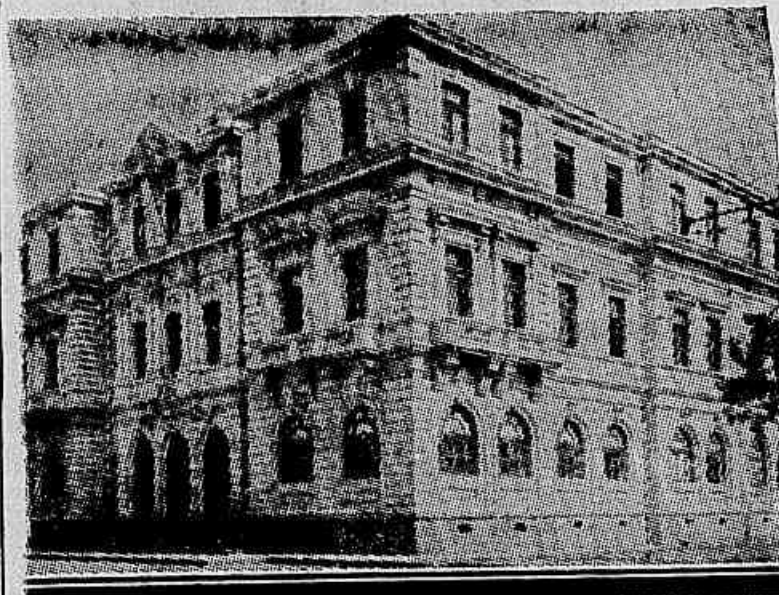
O presidente Washington Luis, por motivos de ordem politica, impediu que esses titulos fossem cotados na Bolsa do Rio. As apolices desvalorizaram-se e a Companhia não as poude receber.

Agora, devido a um accordo entre o governo do Estado e a Prefeitura de Bello Horizonte, esta habilitou-se a fazer esse pagamento, em "consolidadas" mineiras, embora estas sejam apenas de juros de 5 %.

E a Companhia Brasileira de Estradas Modernas recebeu 200.000 desses titulos. Nesse lote achava-se a apolice 663.651, premiada com os mil contos.

FORAM PAGOS OS MIL CONTOS

Realizou-se no dia 16 ultimo, ás onze horas na fi-

Sr. Ovidio de Abreu, secretario de Finanças de Minas Geraes

A Secretaria de Finanças de Minas Geraes

lial desta capital do Banco de Commercio e Industria de São Paulo, o pagamento do premio de mil contos que coube á apolice n. 663.651. Apresentaram-se, com procuração na Caixa Economica, onde esse titulo está depositado, os srs. José Antonio Carvalho Netto fiel de thesoureiro, e Waldyr Luz, chefe da Carteira de Titulos.

Recebidos pelos srs. Geraldo Martins Ourivio, contador fazendo as vezes de gerente, e Oscar Velloso da Veiga, sub-contador, os representantes da Caixa Economica assignaram o recibo do cheque n. 30.909 do Banco do Commercio e Industria de São Paulo contra o Banco do Brasil e a favor da Caixa Economica, no valor de mil contos e que está assim redigido: "1.000:000$000 Rs. — Recebemos do Banco de Commercio e Industria de S. Paulo, nesta, a importancia de mil contos, que coube em sorteio realizado em Bello Horizonte, a 31 de dezembro de 1935, como premio á apolice numero 663.651 do Emprestimo de Consolidação do Estado de Minas Geraes, 1935, 5 %, no v|n. de 200$, ao portador, pertencente a terceiro, a qual fica, por essa fórma resgatada. Para clareza firmamos o presente recibo, em duas vias, sobre sello federal. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1936. — (a.) José Antonio Carvalho Nette."

Houve congratulações de parte a parte, ouvindo-se louvor á excellencia das apolices mineiras e ás vantagens que ellas offerecem.

Flagrante quando era firmado o recibo dos mil contos sorteados pelas consolidadas mineiras

PREMIOS PARA CADA SE'RIE

Em Junho

1 premio de	500:000$000 ...	500:000$000
2 premios de	50:000$000 ...	100:000$000
1 premio de	10:000$000 ...	10:000$000
11 premios de	1:000$000 ...	11:000$000
330 premios de	300$000 ...	99:000$000

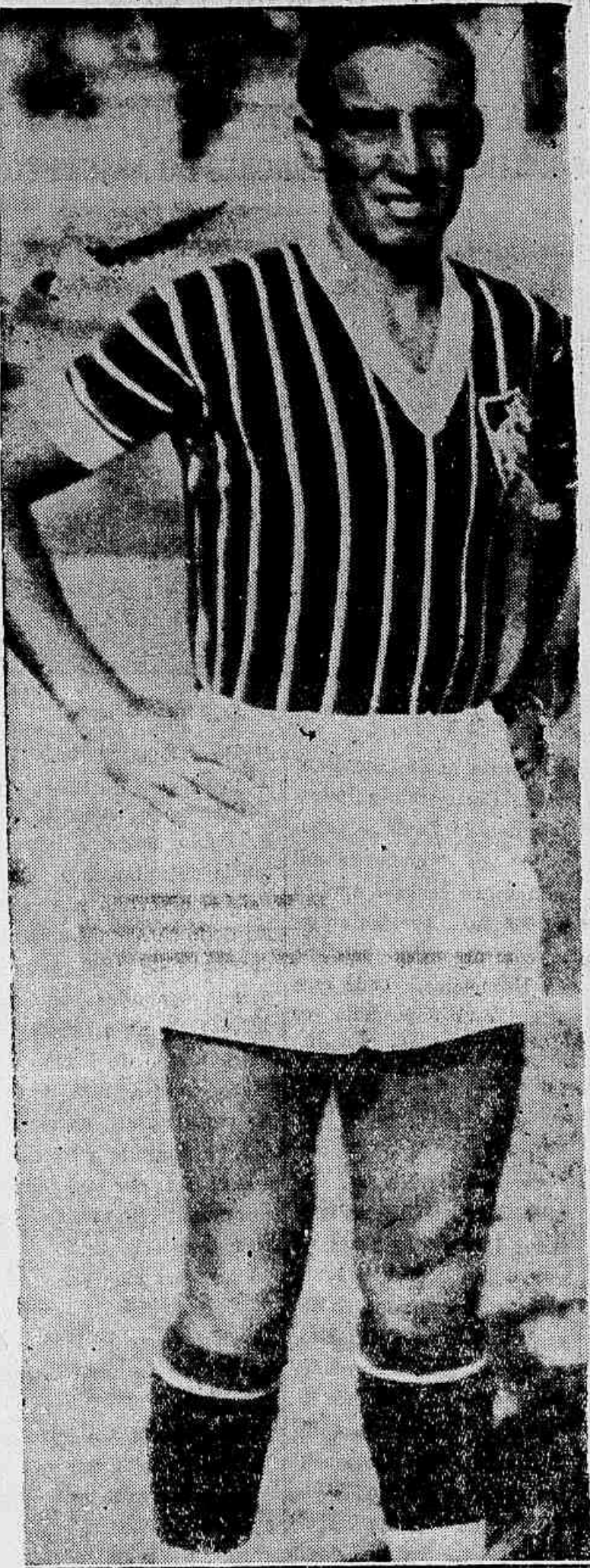
Em Dezembro

1 premio de ...	1 000:000$000 ..	1.000:000$000
1 premio de ...	100:000$000 ..	100:000$000
1 premio de ...	50:000$000 ..	50:000$000
2 premios de ...	5:000$000 ..	10:000$000
21 premios de ...	1:000$000 ..	21:000$000
330 premios de ...	300$000 ..	99:000$000

Lêr na 22ª Pagina os Informes e Palpites da Reunião Turfista

BOTAFOGO OU VASCO?

UM QUADRO DE CRACKS MAIOR DO QUE EM 1935!

O FLUMINENSE FARA' UMA PROPOSTA A MOYSE'S — O CASO DE FEITIÇO

Marcial, crack do Fluminense

E' pensamento da direcção technica tricolor, organizar para a proxima temporada uma equipe poderosissima, constituida só por cracks.

Será um team bem superior ao de 35.

Figuras de projecção no scenario sportivo continental integrarão o conjunto do gremio das tres côres.

MAIS UM TECHNICO

Gabelli, que dirigiu a turma do Palestra Italia, campeã em 32, 33 e 34, será provavelmente o technico que juntamente com Lagarto orientará o quadro de profissionaes do Fluminense.

VELLOSO RESOLVERA' TUDO

O director de football do gremio das tres côres voltou da estação de aguas em São Lourenço, com grandes projectos.

Ha varios casos a resolver.

Um delles é Feitiço, outro Moysés, outro Gabelli, outro Ernesto. Velloso não nega que esteja em negociações com Feitiço, nem que o Fluminense pretenda contratar Moysés e Gabelli.

— O caso de Gabelli será resolvido rapidamente, creio eu. Trata-se apenas de entrar em accôrdo em alguns detalhes. Eu tambem terei uma conferencia com Moysés e farei uma proposta. As negociações com Feitiço demorarão um pouco mais. Tenho que escrever para Montevidéo, afastar os obstaculos que ainda se apresentem. Até o fim do mez, se não houver uma modificação sensivel, Feitiço pertencerá ao Fluminense. O nosso intuito é organizar um quadro exclusivamente de cracks, um quadro maior do que o de 35. Já em principios de fevereiro iniciaremos os treinos e até acho que teremos todos os elementos visados. Acabo de chegar de uma estação de aguas e não tive tempo material de examinar todos os casos, nem os prós e contras de cada um.

SE O CARIOCA ENTREGAR Os Pontos... "Não Acredito"

Realiza-se esta tarde a ultima rodada do campeonato da Federação Metropolitana.

E' verdade que ainda faltam alguns jogos, mas esses são de importancia relativa ou decisiva...

Sim. Decisiva se o Carioca entregar os pontos dos jogos que ainda lhe faltam.

A victoria do Botafogo sobre o Andarahy, em circumstancias normaes, bastaria para assegurar-lhe o campeonato. Mas ha uma lei nos estatutos da F. M. que constitue uma ameaça para os alvi-negros, mesmo em caso de victoria: é aquelle que diz que se um club entregar os pontos mais de tres matches perderá toda a classificação no certame. E o Carioca está quasi nesse caso, pois já entregou pontos duas vezes.

FALA O SR. PAULO AZEREDO

O sr. Paulo Azeredo não acredita que aquella hypothese se concretize, caso o Botafogo vença o Andarahy.

— O triumpho significará um campeonato brilhantemente conquistado. Eu não posso nem conceber as coisas de outra fórma. Recuso-me a admittir que o Carioca entregue os pontos dos dois matches que lhe faltam para prejudicar o Botafogo. Mesmo não póde haver o argumento de falta de um bom team com que enfrentar os seus adversarios. Nem o football é feito para vencer somente, nem se admittiria que um club entregasse os pontos para modificar, de fórma sensivel, a collocação dos concurrentes, prejudicando enormemente um club. Se o Botafogo vencer irá para o Mexico como campeão.

Uma Tarde Sensacional

BOTAFOGO E ANDARAHY, NUM MATCH IMPORTANTE, FARÃO A PRELIMINAR DO GRANDE INTERNACIONAL ENTRE VASCO E HURACAN

A tarde de hoje, no estadio de S. Januario, promette revestir-se de excepcional brilhantismo.

Um match de campeonato como preliminar, em prelio internacional de proporções extraordinarias e um programma para finalizar, de fogos de artificio.

BOTAFOGO x ANDARAHY

O ultimo encontro do leader no actual campeonato vae ser pelas caracteristicas que ambos os conjuntos apresentam, renhidamente disputado.

O quadro alvi-negro, pela invejavel posição que occupa á frente da tabella, certamente não ha de ceder ás investidas de seu adversario. Ainda no ultimo treino viu-se a perfeita technica que os "players" botafoguenses empregaram a fundo, a par de uma segurança e agilidade indescriptiveis. Verdadeiros cracks da pelota integram o conjunto, como Martim, o seguro "pivot", Patesko, Leonidas, Russinho e outros, todos em excellente condição de treinamento.

O Andarahy, por sua vez, alimenta a grande esperança de abater o leader. Ha dias, em treino (sem valor, é verdade) o conjunto alvi-verde conseguiu impor-se ao Botafogo, vencendo-o por regular contagem. Submettido a rigorosos treinos, o Andarahy não ha de querer deixar passar essa opportunidade, o que para o alvi-verde muito representaria.

HURACAN x VASCO DA GAMA

O embate internacional annunciado para amanhã vem sendo ansiosamente esperado, dadas as caracteristicas que envolvem os dois quadros.

O HURACAN

"El Globito", o conjunto portenho que mais sympathias reune na Argentina, vem ao Brasil cercado de uma verdadeira aureola. Todos querem vêr-lhe a exhibição. Todos anseiam para assistir as jogadas rapidas e seguras de Massantonio, as pegadas electrizantes de Estrada, "el risueno", os passes de combinação de Bengiovani, Romero e Sosa e as rebatidas desnorteantes de Mastrangelo e Moyano.

Rigorosamente treinado, o conjunto do Huracan, certamente, fará uma exhibição condigna com os anselos dos brasileiros, os quaes foram transformados em veridicos "hinchas".

O VASCO

O conjunto cruzmaltino, o segundo collocado na tabella do campeonato carioca, é o quadro designado para enfrentar o Huracan, hoje.

O Vasco, como todos sabem, tem um team de real valor, capaz de impor-se a seu adversario. Treinada e em optima fórma, a equipe vascaina não se deixará abater tão facilmente.

Carvalho Leite, chefe da artilharia botafoguense, que bombardeará o reducto do Andarahy

CAMPEONATO Brasileiro De Basket-Ball

Nesta Capital, Cariocas x Paranaenses — Minas Geraes x Liga Sports da Marinha — Em Victoria, Espirito Santo x Bahia, marcam, para terça-feira proxima o inicio do 2.° Campeonato promovido pela Federação Brasileira de Basketball

A Federação Brasileira de Basketball marcou para a proxima terça-feira a abertura do 2º campeonato brasileiro. Conforme succedeu o anno passado, sete entidades concorrem a esse grandioso certame, apresentando suas equipes perfeitamente adestradas e em condições de proporcionarem ao mundo sportivo jogos cheios de interesse e sensação.

Nesta capital, encontrar-se-ão as equipes da L. C. B., representando as cores da nossa cidade, e o forte conjunto da Liga Athletica Paranaense. Na mesma noite, estarão frente a frente a Liga de Sports da Marinha e a esquadra de Minas Geraes, seleccionada dos melhores elementos das Alterosas.

— Em Victoria, a partida Espirito Santo x Bahia, marcará uma das mais importantes partidas, dado o desejo de "revanche" que os bahianos pretendem impor ao conjunto capichaba.

HAROLDO OEST SERA' O ARBITRO DO JOGO CARIOCAS x PARANAENSES

Um dos factores principaes para o exito do grande jogo de terça-feira proxima, será a arbi-

(Continúa na 9ª pagina).

CORINTHIANS X ESTUDANTES, O CARTAZ EM S. PAULO

DESPERTA GRANDE INTERESSE A ESTRE'A DO CONJUNTO ARGENTINO

Esta tarde a capital bandeirante será theatro de um interessante match internacional.

Medirão forças o Estudiantes de L. Plata e o Corinthians.

FORÇAS EQUILIBRADAS

A peleja não deve primar pela belleza dos lances technicos. Frente á frente estarão duas equipes fracas, mas de forças equilibradas.

O gremio argentino tirou o setimo logar o campeonato argentino, emquanto que o Corinthians não tem cumprido boas performances.

O match deverá caracterizar-se pelo enthusiasmo dos contendores.

DESPERTA INTERESSE

Não obstante a pouca classe do conjunto visitante, está despertando interesse essa batalha como attesta o telegramma abaixo:

S. PAULO, 25 (Por telephone). — Desperta interesse a peleja de estréa do Estudiantes de La Plata, que terá o Corinthians como adversario. A impressão causada pelo ensaio do conjunto argentino foi optima, principalmente o ataque Lauri Scopelli, Zozaya, Ferreira e De Cevilla.

Ahi Vem o Carnaval!

O Carioca Está Satisfeito

Permittido o uso de mascaras e lança-perfumes — Revogada, hontem, pelo Capitão Chefe de Policia, a portaria prohibitiva — As autoridades estarão attentas, para reprimir os abusos — Augmentado o numero de investigadores especiaes

Cap. Filinto Muller

O povo carioca está de parabens. Conforme haviamos annunciado, attendendo ás reclamações populares, o sr. capitão Filinto Muller resolveu revogar a portaria baixada contra o uso de mascaras e lança-perfume, durante os folguedos carnavalescos.

Assim procedendo, s. ex. demonstrou a maxima confiança na educação e no espirito ordeiro da população.

MASCARAS E LANÇA-PERFUMES

Depois de varias "demarches" entre o chefe de policia, o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, e outras autoridades, ficou resolvido permittir o uso de mascaras e lança-perfumes.

Afim de acautelar os interesses do proprio povo, o policiamento será reforçado, com o augmento do numero de investigadores especiaes incumbidos de fiscalizar os bailes e recintos de agremiações carnavalescas.

OS EXCESSOS

Severas medidas serão empregadas para coibir e punir os excessos.

Os toxicomanos conhecidos ficarão sob permanente vigilancia e serão punidos com o maximo rigor quando encontrados fazendo uso de qualquer toxico ou entorpecente.

Dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar

Desvendando Enredos Carnavalescos...

Paz do Chaco — Um prestito de quatro carros — Do sonho do reporter á realidade... ARSENAL DE MARINHA E CASA DA MOEDA

O reporter, perdido o ultimo bonde (a Light é desigual), resolveu ir para casa a pé. E começou a subir a rua Visconde do Rio Branco... Aborrecido. Com inveja dos que não tinham perdido o ultimo bonde e dos que passavam de automovel...

A' sua frente, um grupo, conversando alto, chamou-lhe a attenção. Coisas de carnaval. "Conversa p'ra boi dormir"...

— "O nosso enredo é do abafa... A victoria é nossa...

— Elle stem que respeitar"...

CASA DA MOEDA

O pessoal, no barracão, trabalhava, com enthusiasmo. O presidente, amavel, conduzia o reporter, explicando:

— "Nós da Casa da Moeda, não temos medo do pareo... O nosso enredo — Paz na America, está bem caracterizada neste formidavel carro."..

O reporter arregalou os olhos, para ver bem e... acordou...

Pelo rectangulo da janella aberta, viu, apenas, a lua fazendo scenographia no céo... Fechou os olhos.

E peçou no somno, de novo.

ARSENAL DE MARINHA

Barracão do pessoal do Arsenal de Marinha. Actividade. Muita actividade.

Enthusiasmo, o chefe do barracão explicava:

— "Pois é isso... A turma do Arsenal está afiada. Vamos apresentar quatro carros formidaveis. A victoria é nossa, na certa! Só a Commissão de Frente... Nem é bom falar... Paletot mescla, calça azul, sapatos de setim. ..Tudo a cavallo... Uma esquadra de clarins... E o enredo deste quadro, formidavel trabalho do esculptor Anisio... A Paz do Chaco! Veja que lindeza!"

José da Silva, presidente do Blóco Destemidos da Casa da Moeda

O reporter arregalou os olhos para vêr bem e... acordou, novamente...

Pelo rectangulo da janella viu, apenas, dois gatos fazendo acrobacia no telhado do vizinho da frente...

DUVIDA CRUEL...

O reporter passou o dia inteiro scismando. Teria sonhado, mesmo? Duvida cruel! Duvida cruel, que só pode ser despeita pelas Commissões de Carnaval do pessoal da Casa da Moeda e do Arsenal de Marinha...

TRINDADE MALDITA

A Trindade Maldita abrirá o seu salão em homenagem ao velho recreativista das zonas Sul e Cidade Nova e actual seu presidente, Anacleto Martins da Silva.

A's treze horas será servido aos presentes um "Leitão á Brasileira", com o concurso das alas "Martyr do Amor" e "Felicidade Perdida", representadas pelas gentis amiguinhas Zuleika, Clelia, Lucilia, Nair, Maria, Olivia, Rosa, Glorinha e os Lords Waldemar, Cadencia, Xenofonte, Luiz, Peixe, Romualdo, Oliveira, que estarão a postos para nada faltar durante a brilhante homenagem.

Durante a festividade será cantada uma marcha de autoria da Trindade Maldita "Sabonete da Comadre".

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

O chefe da Nação assignou decreto na pasta da Marinha concedendo a cruz de campanha e a medalha da Victoria ao commissario da Marinha Mercante Francisco de Azevedo Ramos actual chefe de camara, do paquete "Poconé"

—— Do armazem 11 do Cáes do Porto, zarpa hoje, ás 9 horas, o paquete "Baependy", que se destina a Manáos e escalas.

—— Desde o dia 2 de dezembro proximo passado continúa detido em Rosario de Santa Fé o vapor "Campos", do Lloyd Brasileiro, que está ali garantindo uma acção que corre nos Tribunaes do Rio da Prata, contra aquella companhia de navegação, em consequencia do abalroamento do citado navio com o "Westminster".

—— A thesouraria do Lloyd pagará amanhã, a consignação do vapor "Siqueira Campos".

Terceiro concurso annual de tachygraphia

Conforme vinha sendo largamente annunciado pela imprensa desta capital e de São Paulo realizou-se domingo p. p., na séde da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, o terceiro concurso annual de tachygraphia, promovido pela Federação Tachygraphica Brasileira, que é a orientadora do ensino e movimento tachygraphico.

Cerca de uma centena de candidatos compareceu á hora marcada e São Paulo poude vêr, assim, o grão de adeantamento que a escripta rapida vem tomando entre nós.

Usou da palavra o sr. Fuad Abla, que expoz aos presentes os trabalhos desenvolvidos pela F. T. B., desde a sua criação, em 1929 até o dia de hoje.

A reunião, que foi presidida pelo sr. Oscar Guilherme, ultrapassou a todas as expectativas.

Foi a seguinte a relação dos candidatos, pela ordem de collocação: 1º, Alfredo Gay; 2º, Paschoal Senise; 3º, Maria José de Araujo; 4º, Adriano Campanhole e 5º, José Teixeira da Silva.

Este concurso veiu tornar evidente a efficiencia cada vez maior do Departamento de ensino da FTB, pois a banca examinadora teve que usar de um criterio sobremodo severo afim de poder estabelecer as primeiras classificações, visto que as referidas provas se apresentavam em alto grão de perfeição.

As inscripções para o concurso de 100 palavras ainda continuam abertas.

Campeonato Brasileiro de Basket-Ball

(Continuação da 8ª pagina). tragem de Harold Oest, auxiliado por Alvaro Affonso, competente official da L. C. B.; ambos terão tambem responsabilidade de dirigir a partida Liga Sports da Marinha x Minas Geraes.

EM VICTORIA A DUPLA ARNO E ALADINO

Seguirão hoje, domingo, 26, pelo "Baependy", Arno e Aladino Astuto, afim de dirigirem o jogo a realizar-se na capital capichaba. Os conhecidos officiaes serão acompanhados pelo dr. Plinio Leite, vice-presidente da Federação Brasileira de Basketball, investido das funcções de delegado do importante jogo.

O FLAMENGO NÃO Aceitou O Convite

PARA JOGAR COM O ESTUDANTES DE SÃO PAULO

Em meados da temporada de 35, o Estudantes de São Paulo, realizou varios matches interestaduaes com clubs cariocas.

Após derrotar o Fluminense numa peleja irregular, o gremio paulista mediu força scom o rubro-negro, sendo derrotado por 4 x 1.

O Estudantes não se conformaram com o revés, tanto que por diversas vezes convidou o campeão de terra e mar, para disputar nova partida.

Houve até projectos de levar a effeito esse jogo, após a excursão do club carioca ao Paraná.

O Flamengo desembarcaria em Santos e enfrentaria o Estudantes em São Paulo.

NÃO ACEITOU

Agora, o Estudantes acaba de enviar novo convite ao Flamengo para um match na capital bandeirante.

O Flamengo vae responder declinando do convite, já que o team se encontra em férias e só depois do carnaval serão reiniciados os treinos. Nessa resposta o rubro-negro accentuará que só mais tarde é que poderá aceitar o convite.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

318ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **200:000$000** — PLANO X

Lista da extração de SABADO, 25 de JANEIRO de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela, fundo azul marinho e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 25 de Janeiro de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000

0

13 ... 60$
27 ... 100$
113 ... 60$
115 ... 100$
121 ... 50$
144 ... 50$
147 ... 100$
181 ... 200$
189 ... 100$
205 ... 100$
213 ... 60$
245 ... 100$
313 ... 60$
333 ... 50$
385 ... 500$
394 ... 50$
413 ... 60$
438 ... 200$
462 ... 50$
498 ... 200$
504 ... 50$
513 ... 60$
524 ... 50$
525 ... 100$
550 ... 50$
598 ... 100$
609 ... 50$
613 ... 60$
614 ... 50$
626 ... 100$

667 — 2:000$000

675 ... 500$
693 ... 50$
713 ... 60$
713 ... 50$
776 ... 50$
783 ... 50$
791 ... 200$
813 ... 60$
817 ... 50$
826 ... 200$
836 ... 50$
853 ... 100$
855 ... 50$
877 ... 50$
904 ... 50$
913 ... 60$
962 ... 100$
977 ... 50$
998 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

1

1013 ... 60$
1055 ... 100$
1110 ... 50$
1113 ... 60$
1128 ... 50$
1138 ... 200$
1139 ... 50$
1210 ... 50$
1213 ... 60$
1274 ... 50$
1280 ... 200$
1313 ... 60$
1370 ... 50$
1398 ... 200$
1413 ... 60$
1414 ... 50$
1451 ... 100$
1452 ... 50$
1490 ... 50$
1513 ... 60$

1527 — 1:000$000

1529 ... 50$
1549 ... 50$
1551 ... 100$
1570 ... 500$
1613 ... 60$
1677 ... 50$
1684 ... 100$

1713 — 30:000$ — S. Paulo

1713 ... 60$
1743 ... 50$
1778 ... 50$
1779 ... 100$

1810 — 1:000$000

1813 ... 60$
1817 ... 50$
1822 ... 100$
1835 ... 50$
1865 ... 50$
1886 ... 50$
1887 ... 50$
1894 ... 50$
1913 ... 60$
1967 ... 50$
1984 ... 100$
1989 ... 50$
1994 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

2

2012 ... 50$
2013 ... 60$
2042 ... 50$
2044 ... 50$
2053 ... 500$
2062 ... 50$
2096 ... 50$
2113 ... 60$
2213 ... 60$
2218 ... 50$
2232 ... 50$
2251 ... 50$
2254 ... 100$
2257 ... 50$
2291 ... 200$
2313 ... 60$
2346 ... 100$
2395 ... 200$
2403 ... 50$
2413 ... 60$
2439 ... 100$
2513 ... 60$
2516 ... 50$
2606 ... 200$
2613 ... 60$
2634 ... 100$
2645 ... 100$
2654 ... 50$
2681 ... 50$
2708 ... 200$
2710 ... 50$
2713 ... 60$
2741 ... 100$
2769 ... 50$
2795 ... 50$
2804 ... 50$
2813 ... 60$
2822 ... 200$
2826 ... 50$
2871 ... 50$
2875 ... 100$
2913 ... 60$
2986 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

3

3013 ... 60$
3017 ... 50$
3029 ... 50$
3036 ... 50$
3046 ... 50$
3062 ... 50$
3113 ... 60$
3150 ... 50$
3173 ... 50$
3184 ... 50$
3213 ... 60$
3280 ... 50$
3313 ... 60$
3332 ... 50$
3380 ... 500$
3405 ... 50$
3413 ... 60$
3418 ... 50$
3425 ... 50$
3456 ... 100$
3460 ... 50$
3462 ... 50$
3464 ... 50$
3513 ... 60$
3563 ... 50$
3567 ... 50$
3577 ... 50$
3579 ... 50$
3584 ... 50$
3613 ... 60$
3619 ... 50$
3624 ... 100$
3634 ... 50$
3637 ... 50$
3647 ... 100$
3657 ... 50$
3660 ... 50$
3713 ... 60$
3765 ... 50$

3771 — 5:000$000

3811 ... 50$
3813 ... 60$
3830 ... 50$
3849 ... 50$
3854 ... 50$
3856 ... 50$
3877 ... 50$
3887 ... 200$
3902 ... 50$
3913 ... 60$
3961 ... 200$
3968 ... 200$
3991 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

4

4013 ... 60$
4022 ... 50$
4045 ... 50$
4047 ... 50$
4087 ... 50$
4088 ... 50$
4105 ... 50$
4109 ... 50$
4113 ... 60$
4123 ... 50$
4213 ... 60$
4313 ... 60$
4317 ... 50$
4397 ... 50$
4413 ... 60$
4513 ... 60$
4531 ... 50$
4554 ... 50$
4555 ... 50$
4597 ... 50$
4613 ... 60$
4642 ... 50$
4666 ... 50$
4688 ... 50$
4698 ... 500$
4699 ... 50$
4713 ... 60$
4714 ... 200$
4720 ... 100$
4750 ... 50$
4754 ... 100$
4759 ... 50$
4813 ... 60$
4822 ... 50$
4826 ... 50$
4827 ... 50$
4880 ... 50$
4898 ... 50$
4913 ... 60$
4921 ... 100$
4930 ... 50$
4982 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

5

5000 ... 50$
5013 ... 60$
5066 ... 200$
5099 ... 50$
5110 ... 50$
5113 ... 60$
5142 ... 50$
5213 ... 60$
5217 ... 200$
5225 ... 500$
5262 ... 50$
5310 ... 50$
5313 ... 60$
5367 ... 100$
5371 ... 50$
5392 ... 50$
5396 ... 50$
5413 ... 60$
5421 ... 50$
5448 ... 500$
5459 ... 50$
5485 ... 100$
5493 ... 50$
5513 ... 60$
5613 ... 60$
5616 ... 100$
5633 ... 50$
5659 ... 50$
5709 ... 50$
5713 ... 60$
5746 ... 50$
5763 ... 50$
5784 ... 50$
5813 ... 60$
5827 ... 50$
5835 ... 50$
5913 ... 60$
5926 ... 50$
5937 ... 200$
5957 ... 50$
5971 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

6

6013 ... 60$
6060 ... 100$
6078 ... 50$
6102 ... 50$
6111 ... 50$
6113 ... 60$
6167 ... 100$
6213 ... 60$
6233 ... 50$
6268 ... 50$
6283 ... 50$
6302 ... 50$
6308 ... 50$
6313 ... 60$
6323 ... 50$
6357 ... 50$
6375 ... 50$
6380 ... 50$
6392 ... 50$
6413 ... 60$
6430 ... 100$
6451 ... 50$
6460 ... 50$
6478 ... 50$
6509 ... 50$
6513 ... 60$
6528 ... 50$
6554 ... 50$
6567 ... 50$
6587 ... 50$
6589 ... 200$
6613 ... 60$
6620 ... 50$
6683 ... 50$
6695 ... 50$
6703 ... 50$
6713 ... 60$
6722 ... 50$
6729 ... 50$
6735 ... 50$
6791 ... 50$
6813 ... 60$
6831 ... 50$
6848 ... 50$
6868 ... 50$
6913 ... 60$
6932 ... 50$
6955 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

7

7013 ... 60$
7081 ... 50$
7085 ... 500$
7096 ... 50$
7113 ... 500$
7113 ... 60$
7128 ... 50$
7158 ... 50$
7168 ... 50$
7177 ... 100$
7192 ... 50$
7197 ... 50$
7202 ... 50$
7213 ... 60$
7313 ... 60$
7329 ... 100$
7337 ... 50$
7343 ... 50$
7357 ... 50$
7364 ... 100$

7399 — 1:000$000

7405 ... 50$
7407 ... 100$
7413 ... 60$
7433 ... 50$
7434 ... 50$
7459 ... 100$
7505 ... 200$
7507 ... 50$
7513 ... 60$
7531 ... 50$
7542 ... 100$
7579 ... 50$
7584 ... 100$
7589 ... 50$
7613 ... 60$
7624 ... 100$
7648 ... 100$
7661 ... 50$
7662 ... 50$
7667 ... 200$
7713 ... 60$
7755 ... 50$
7782 ... 50$
7813 ... 60$
7822 ... 50$
7910 ... 50$
7913 ... 60$
7944 ... 50$
7949 ... 50$
7996 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

8

8013 ... 60$
8013 ... 50$
8029 ... 50$
8053 ... 50$
8064 ... 50$
8072 ... 100$
8076 ... 50$
8113 ... 60$
8117 ... 50$
8118 ... 50$
8125 ... 50$
8129 ... 50$
8154 ... 50$
8187 ... 200$
8213 ... 60$
8222 ... 100$
8286 ... 200$
8313 ... 60$
8324 ... 50$
8326 ... 50$
8342 ... 100$
8359 ... 50$
8365 ... 50$
8385 ... 100$
8413 ... 60$
8422 ... 50$
8482 ... 50$
8513 ... 60$
8521 ... 200$
8570 ... 50$
8587 ... 50$
8598 ... 50$
8613 ... 60$
8629 ... 100$
8680 ... 100$
8685 ... 200$
8713 ... 60$
8750 ... 200$
8763 ... 50$
8773 ... 50$
8788 ... 50$
8813 ... 60$
8883 ... 50$
8884 ... 50$
8913 ... 60$
8934 ... 50$
8940 ... 200$
8948 ... 50$
8971 ... 100$
8989 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

9

9000 ... 100$
9013 ... 60$

9024 — 1:000$000

9060 ... 50$
9065 ... 500$

9073 — 2:000$000

9086 ... 100$
9113 ... 60$
9133 ... 200$
9175 ... 50$
9187 ... 50$
9209 ... 500$
9213 ... 60$
9220 ... 50$
9313 ... 60$
9327 ... 50$
9396 ... 50$
9413 ... 60$
9449 ... 50$
9467 ... 50$
9471 ... 50$
9492 ... 50$
9495 ... 50$
9513 ... 60$
9527 ... 50$
9546 ... 50$
9570 ... 50$
9578 ... 100$
9602 ... 50$
9613 ... 60$
9632 ... 200$
9707 ... 500$
9713 ... 60$
9738 ... 50$
9768 ... 100$
9773 ... 50$
9774 ... 50$
9813 ... 60$
9851 ... 50$
9898 ... 50$
9901 ... 50$
9906 ... 50$
9913 ... 60$
9948 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

10

10013 ... 60$
10041 ... 200$
10048 ... 50$
10051 ... 50$
10056 ... 50$
10093 ... 50$
10113 ... 60$

10116 — 1:000$000

10141 ... 50$
10213 ... 60$
10216 ... 50$
10217 ... 100$
10221 ... 500$
10281 ... 50$
10313 ... 60$
10316 ... 50$
10329 ... 50$
10336 ... 50$
10343 ... 100$
10369 ... 50$
10373 ... 50$
10383 ... 200$
10401 ... 50$
10406 ... 50$
10413 ... 60$
10451 ... 50$
10478 ... 50$
10509 ... 50$
10513 ... 60$
10549 ... 50$
10555 ... 50$
10560 ... 100$
10613 ... 60$
10637 ... 50$
10683 ... 100$
10713 ... 60$
10759 ... 50$
10771 ... 50$
10813 ... 60$
10854 ... 50$
10913 ... 60$
10944 ... 50$
10955 ... 50$
10991 ... 100$
10997 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

11

11005 ... 50$
11006 ... 100$
11013 ... 60$
11031 ... 100$
11059 ... 50$
11106 ... 50$
11113 ... 60$
11126 ... 50$
11130 ... 50$
11213 ... 60$
11223 ... 100$

11244 — 3:000$000

11264 ... 50$
11268 ... 50$
11272 ... 50$
11273 ... 50$
11313 ... 60$
11326 ... 50$
11346 ... 50$
11358 ... 50$
11360 ... 50$
11404 ... 50$
11413 ... 60$
11447 ... 500$
11450 ... 50$
11479 ... 50$
11488 ... 50$
11504 ... 50$
11513 ... 60$
11520 ... 50$
11522 ... 50$
11541 ... 50$
11546 ... 50$
11560 ... 200$

11598 — 2:000$000

11613 ... 60$
11631 ... 50$
11712 ... 50$
11713 ... 60$
11716 ... 50$
11732 ... 50$
11751 ... 50$
11813 ... 60$
11828 ... 50$
11870 ... 50$
11885 ... 50$
11897 ... 50$
11906 ... 50$
11908 ... 200$
11913 ... 60$
11914 ... 50$
11935 ... 50$
11944 ... 50$
11951 ... 100$
11959 ... 50$
11976 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

12

12009 ... 50$
12013 ... 60$
12063 ... 50$
12064 ... 50$
12070 ... 50$
12113 ... 60$
12148 ... 50$
12161 ... 50$
12183 ... 200$
12213 ... 60$
12291 ... 50$
12292 ... 50$
12296 ... 50$
12313 ... 60$
12402 ... 50$
12404 ... 50$
12413 ... 60$
12447 ... 100$
12448 ... 50$
12452 ... 100$
12462 ... 50$
12478 ... 50$
12482 ... 50$
12489 ... 50$
12513 ... 60$
12516 ... 100$
12554 ... 50$
12583 ... 100$
12595 ... 100$
12613 ... 60$
12641 ... 100$
12653 ... 50$
12662 ... 50$
12713 ... 60$
12782 ... 50$
12813 ... 60$
12876 ... 50$
12892 ... 50$
12913 ... 60$
12934 ... 50$
12937 ... 50$
12977 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

13

13000 ... 50$
13006 ... 50$
13010 ... 50$
13013 ... 60$
13054 ... 50$
13068 ... 50$
13075 ... 50$
13088 ... 50$
13098 ... 200$
13113 ... 60$
13174 ... 50$
13180 ... 50$
13186 ... 50$
13190 ... 200$
13205 ... 50$
13213 ... 60$
13257 ... 50$
13303 ... 50$
13313 ... 60$
13342 ... 100$
13387 ... 50$
13413 ... 60$
13421 ... 50$
13498 ... 200$
13513 ... 60$
13522 ... 50$
13553 ... 50$
13613 ... 60$
13624 ... 50$
13627 ... 100$
13654 ... 200$
13713 ... 60$
13757 ... 50$
13813 ... 60$
13840 ... 50$
13849 ... 50$
13860 ... 100$
13879 ... 50$
13890 ... 500$
13899 ... 50$
13904 ... 50$
13913 ... 60$
13956 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

14

14001 ... 50$
14013 ... 60$
14023 ... 50$
14063 ... 50$
14073 ... 50$
14113 ... 60$
14116 ... 50$
14163 ... 50$
14183 ... 50$
14213 ... 60$
14253 ... 50$
14313 ... 60$

14339 — 1:000$000

14352 ... 60$
14413 ... 60$

14458 — 1:000$000

14473 ... 50$
14482 ... 50$
14513 ... 60$
14524 ... 200$

14566 — 2:000$000

14613 ... 60$
14613 ... 50$
14642 ... 50$
14703 ... 50$
14713 ... 60$

14714 — 2:000$000

14754 ... 50$
14799 ... 200$
14804 ... 100$
14813 ... 60$
14827 ... 50$
14841 ... 50$
14874 ... 50$
14880 ... 50$
14913 ... 60$
14918 ... 50$
14932 ... 50$
14935 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

15

15013 ... 60$
15016 ... 50$
15026 ... 50$
15048 ... 100$
15093 ... 50$
15100 ... 50$
15113 ... 60$
15140 ... 200$
15144 ... 50$
15147 ... 50$
15166 ... 50$
15185 ... 50$
15188 ... 100$
15192 ... 50$
15195 ... 50$
15211 ... 50$
15213 ... 60$
15229 ... 50$
15295 ... 50$
15298 ... 100$
15313 ... 60$
15315 ... 50$
15319 ... 50$
15337 ... 50$
15413 ... 60$
15418 ... 200$
15513 ... 60$
15518 ... 50$
15526 ... 50$
15545 ... 50$
15550 ... 50$
15613 ... 60$
15632 ... 50$
15636 ... 50$
15701 ... 50$
15713 ... 60$
15811 ... 50$
15813 ... 60$
15817 ... 500$
15826 ... 50$
15865 ... 50$
15877 ... 50$
15890 ... 50$
15892 ... 50$
15913 ... 60$
15928 ... 50$
15946 ... 50$
15981 ... 50$
15992 ... 50$
15995 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

16

16013 ... 60$
16048 ... 50$
16064 ... 50$
16113 ... 60$
16182 ... 100$
16196 ... 50$
16203 ... 50$
16210 ... 100$
16213 ... 60$
16238 ... 50$
16296 ... 50$
16313 ... 60$
16325 ... 50$
16357 ... 50$
16371 ... 100$
16394 ... 100$
16413 ... 60$
16416 ... 50$
16436 ... 100$
16456 ... 100$
16487 ... 50$
16503 ... 50$
16513 ... 60$
16529 ... 60$
16554 ... 50$
16556 ... 100$
16613 ... 60$
16616 ... 50$
16632 ... 50$
16713 ... 60$
16753 ... 50$
16813 ... 60$
16852 ... 50$
16886 ... 50$
16896 ... 50$
16913 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

17

17006 ... 50$
17013 ... 60$
17022 ... 50$
17029 ... 100$
17041 ... 50$
17073 ... 50$
17085 ... 50$
17113 ... 60$
17196 ... 50$
17213 ... 60$
17215 ... 50$
17230 ... 50$
17238 ... 50$
17261 ... 50$
17303 ... 50$
17313 ... 60$
17370 ... 50$
17380 ... 50$
17413 ... 60$
17413 ... 50$
17418 ... 50$
17421 ... 500$
17485 ... 50$
17489 ... 50$
17513 ... 60$
17527 ... 200$
17585 ... 50$
17596 ... 50$
17613 ... 60$
17628 ... 50$
17658 ... 50$
17713 ... 100$
17713 ... 60$
17813 ... 60$
17847 ... 100$
17860 ... 100$

17867 — 1:000$000

17877 ... 50$
17894 ... 50$
17912 ... 500$
17913 ... 60$
17918 ... 50$
17998 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

18

18013 ... 60$
18021 ... 50$
18070 ... 50$
18112 ... 50$
18113 ... 60$
18118 ... 500$

18136 — 1:000$000

18152 ... 100$
18156 ... 100$
18202 ... 200$
18213 ... 60$
18304 ... 100$
18313 ... 60$
18318 ... 100$
18329 ... 50$
18397 ... 50$
18412 ... 50$
18413 ... 60$
18415 ... 50$
18421 ... 100$
18432 ... 50$
18499 ... 50$
18513 ... 60$
18527 ... 100$
18537 ... 50$
18549 ... 50$
18567 ... 50$
18612 ... 50$
18613 ... 60$
18646 ... 100$
18652 ... 200$
18659 ... 50$
18713 ... 60$
18778 ... 50$
18779 ... 50$
18810 ... 50$
18813 ... 60$
18867 ... 200$
18883 ... 100$
18913 ... 60$
18930 ... 50$
18963 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

19

19013 ... 60$
19020 ... 50$
19033 ... 50$
19062 ... 100$
19069 ... 50$
19113 ... 60$
19151 ... 100$
19163 ... 50$
19213 ... 60$
19217 ... 50$
19306 ... 50$
19313 ... 60$
19322 ... 50$
19325 ... 50$
19337 ... 100$
19342 ... 60$
19350 ... 50$
19358 ... 50$
19373 ... 500$
19384 ... 50$
19409 ... 100$
19413 ... 60$
19430 ... 50$
19459 ... 50$
19490 ... 100$
19491 ... 50$
19513 ... 60$
19545 ... 50$
19548 ... 50$
19613 ... 60$
19685 ... 100$
19713 ... 60$
19748 ... 100$
19757 ... 100$
19783 ... 50$
19812 ... 50$
19813 ... 60$
19834 ... 50$
19835 ... 50$
19866 ... 50$
19878 ... 50$
19891 ... 50$
19913 ... 60$
19934 ... 100$
19962 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

20

20003 ... 50$
20010 ... 50$
20013 ... 60$
20085 ... 200$
20113 ... 60$
20167 ... 50$
20197 ... 50$
20205 ... 50$
20213 ... 60$
20294 ... 100$
20313 ... 60$
20413 ... 60$
20480 ... 200$
20484 ... 50$
20513 ... 60$
20534 ... 50$
20578 ... 100$
20580 ... 50$
20611 ... 50$
20613 ... 60$
20615 ... 200$
20637 ... 100$
20647 ... 50$
20652 ... 50$
20684 ... 50$
20697 ... 100$
20709 ... 50$
20713 ... 60$

20735 — 1:000$000

20736 ... 50$
20768 ... 50$
20810 ... 100$
20812 ... 50$
20813 ... 60$
20856 ... 200$
20864 ... 50$
20865 ... 50$
20884 ... 50$
20908 ... 50$
20913 ... 60$
20935 ... 50$
20938 ... 50$
20964 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

21

21013 ... 60$
21019 ... 50$
21074 ... 50$
21113 ... 60$
21134 ... 50$
21150 ... 50$
21205 ... 50$
21213 ... 60$
21236 ... 50$
21244 ... 50$
21253 ... 50$
21260 ... 50$
21286 ... 100$
21289 ... 50$
21303 ... 60$
21313 ... 60$
21316 ... 50$
21337 ... 200$
21357 ... 50$
21367 ... 50$
21402 ... 50$
21413 ... 60$
21439 ... 50$
21451 ... 50$
21459 ... 50$
21461 ... 50$
21464 ... 50$
21513 ... 60$
21518 ... 50$
21574 ... 200$
21596 ... 50$
21609 ... 50$
21613 ... 60$
21638 ... 100$
21658 ... 100$
21669 ... 100$
21692 ... 50$
21713 ... 60$
21714 ... 50$
21719 ... 50$
21745 ... 50$
21813 ... 60$
21848 ... 50$
21858 ... 50$
21869 ... 50$
21913 ... 60$
21914 ... 50$
21923 ... 50$
21924 ... 100$
21929 ... 50$
21944 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

22

22005 ... 100$
22013 ... 60$
22051 ... 100$
22060 ... 100$
22072 ... 50$
22113 ... 60$
22166 ... 50$
22170 ... 50$
22178 ... 50$

22210 — 1:000$000

22213 ... 60$
22219 ... 50$
22262 ... 500$
22313 ... 60$
22413 ... 60$
22445 ... 100$
22484 ... 100$
22495 ... 50$
22497 ... 50$
22508 ... 50$
22513 ... 60$
22538 ... 500$
22567 ... 100$
22613 ... 60$
22682 ... 50$
22713 ... 60$
22716 ... 50$
22753 ... 50$
22769 ... 50$
22797 ... 50$
22813 ... 60$
22813 ... 50$
22823 ... 50$
22837 ... 100$
22850 ... 100$
22862 ... 200$
22873 ... 50$
22894 ... 100$
22896 ... 50$
22913 ... 60$
22922 ... 50$
22974 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

23

23013 ... 60$
23065 ... 50$
23086 ... 50$
23106 ... 100$
23113 ... 60$
23113 ... 50$
23119 ... 50$
23131 ... 50$
23134 ... 50$
23144 ... 50$
23209 ... 500$
23213 ... 60$
23222 ... 50$
23245 ... 50$
23277 ... 100$
23289 ... 500$
23300 ... 50$
23313 ... 60$
23332 ... 50$
23371 ... 200$
23413 ... 60$
23424 ... 100$
23441 ... 100$
23476 ... 100$
23498 ... 100$
23513 ... 60$
23546 ... 50$
23596 ... 50$
23600 ... 50$
23613 ... 60$
23613 ... 50$
23646 ... 100$
23687 ... 100$
23713 ... 60$
23740 ... 50$
23759 ... 50$
23813 ... 60$
23913 ... 60$
23931 ... 50$
23942 ... 100$
23955 ... 50$

23975 — 10:000$000

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

24

24013 ... 60$
24021 ... 50$
24032 ... 100$
24048 ... 100$
24051 ... 500$
24059 ... 50$
24077 ... 50$
24103 ... 100$
24113 ... 60$
24171 ... 500$
24174 ... 100$
24179 ... 500$
24187 ... 50$
24192 ... 50$
24195 ... 50$
24209 ... 50$
24211 ... 50$
24213 ... 60$
24228 ... 50$
24276 ... 50$
24288 ... 50$
24296 ... 50$
24297 ... 50$
24313 ... 60$
24320 ... 50$
24326 ... 50$
24356 ... 50$
24378 ... 500$
24413 ... 60$
24441 ... 100$
24474 ... 50$
24483 ... 100$
24489 ... 50$
24513 ... 60$
24537 ... 50$
24543 ... 50$
24558 ... 50$
24562 ... 50$
24595 ... 50$
24613 ... 60$
24663 ... 50$
24713 ... 60$
24739 ... 50$
24782 ... 50$
24789 ... 50$
24813 ... 60$
24819 ... 50$
24864 ... 50$
24882 ... 50$
24901 ... 50$
24904 ... 50$
24913 ... 60$
24922 ... 50$
24936 ... 100$
24972 ... 50$
24984 ... 50$
24996 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

25

25013 ... 60$
25036 ... 50$
25113 ... 60$
25144 ... 200$
25155 ... 200$
25190 ... 100$
25213 ... 60$
25313 ... 60$
25323 ... 50$
25355 ... 50$
25391 ... 50$
25413 ... 60$
25450 ... 60$
25513 ... 60$
25518 ... 50$
25536 ... 50$
25558 ... 60$
25563 ... 60$
25595 ... 50$
25613 ... 60$
25640 ... 50$
25687 ... 50$
25713 ... 60$
25740 ... 50$
25756 ... 50$
25803 ... 50$
25811 ... 50$
25813 ... 60$
25820 ... 100$
25827 ... 500$
25873 ... 50$
25890 ... 50$
25913 ... 60$
25933 ... 50$
25935 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

26

26001 ... 50$
26013 ... 60$
26088 ... 50$
26113 ... 60$
26165 ... 50$
26205 ... 100$
26209 ... 50$
26213 ... 60$
26239 ... 50$
26295 ... 100$
26313 ... 60$
26413 ... 60$
26465 ... 50$
26495 ... 50$
26513 ... 60$
26542 ... 50$
26547 ... 100$
26554 ... 50$
26558 ... 50$
26559 ... 50$
26565 ... 50$
26594 ... 50$
26613 ... 60$
26647 ... 100$
26654 ... 100$
26677 ... 50$
26683 ... 50$
26713 ... 60$
26714 ... 50$
26718 ... 50$
26753 ... 50$
26767 ... 50$
26770 ... 100$

26788 — 1:000$000

26813 ... 60$
26814 ... 50$
26817 ... 100$

26847 Ap. 5:000$

26848 — 200:000$ — S. Paulo

26849 Ap. 5:000$

26859 ... 500$
26869 ... 100$
26913 ... 60$
26927 ... 100$
26932 ... 100$
26941 ... 50$
26955 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

27

27013 ... 60$
27073 ... 50$
27105 ... 50$
27113 ... 60$
27124 ... 100$
27213 ... 60$
27256 ... 200$
27302 ... 100$
27308 ... 200$
27309 ... 50$
27313 ... 60$
27372 ... 50$
27408 ... 50$
27413 ... 60$
27491 ... 100$
27513 ... 60$
27516 ... 50$
27530 ... 50$
27541 ... 100$
27596 ... 50$

27606 — 1:000$000

27613 ... 60$
27620 ... 100$
27702 ... 50$
27713 ... 60$
27729 ... 50$
27739 ... 50$
27803 ... 50$
27813 ... 60$
27832 ... 50$
27837 ... 100$
27891 ... 50$
27908 ... 200$
27913 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

28

28000 ... 50$
28003 ... 100$
28004 ... 100$
28013 ... 60$
28015 ... 100$
28029 ... 200$
28072 ... 50$
28079 ... 50$
28113 ... 60$
28148 ... 50$
28180 ... 200$
28213 ... 60$
28219 ... 50$
28239 ... 50$
28301 ... 50$
28313 ... 60$
28319 ... 50$
28338 ... 200$
28360 ... 50$
28402 ... 50$
28413 ... 60$
28467 ... 50$
28496 ... 50$
28503 ... 50$
28512 ... 50$
28513 ... 60$
28522 ... 50$
28590 ... 50$
28607 ... 100$
28610 ... 50$
28613 ... 60$
28648 ... 100$
28662 ... 50$
28675 ... 50$
28691 ... 50$
28713 ... 60$
28742 ... 100$
28769 ... 50$
28775 ... 500$
28782 ... 100$
28813 ... 60$
28819 ... 200$
28822 ... 500$
28909 ... 500$
28913 ... 60$
28970 ... 100$
28986 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

29

29004 ... 50$
29006 ... 100$
29013 ... 60$
29058 ... 50$
29061 ... 50$
29105 ... 50$
29113 ... 60$
29213 ... 60$
29213 ... 50$
29217 ... 50$
29249 ... 100$
29256 ... 100$
29269 ... 100$
29276 ... 50$
29313 ... 60$
29331 ... 50$
29357 ... 200$
29359 ... 50$
29365 ... 100$
29372 ... 50$
29397 ... 50$
29413 ... 60$
29429 ... 100$
29513 ... 60$
29513 ... 50$
29540 ... 50$
29541 ... 50$
29577 ... 100$
29584 ... 50$
29592 ... 50$
29613 ... 60$
29640 ... 500$
29667 ... 50$
29712 ... 100$
29713 ... 60$
29729 ... 50$
29738 ... 100$
29768 ... 100$
29781 ... 50$
29797 ... 100$
29801 ... 200$
29810 ... 50$
29813 ... 60$
29913 ... 60$
29918 ... 50$
29947 ... 50$
29952 ... 50$
29971 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

30

30005 — 1:000$000

30010 ... 100$
30013 ... 60$
30016 ... 50$
30021 ... 50$
30042 ... 50$
30055 ... 100$
30074 ... 50$
30091 ... 50$
30113 ... 60$
30134 ... 50$
30140 ... 50$
30202 ... 50$
30213 ... 60$
30249 ... 50$
30258 ... 50$
30298 ... 50$
30301 ... 50$
30308 ... 50$
30313 ... 60$
30319 ... 50$
30324 ... 50$
30338 ... 50$
30353 ... 50$
30362 ... 100$
30372 ... 200$
30413 ... 60$
30433 ... 200$
30454 ... 50$
30456 ... 50$
30499 ... 50$
30513 ... 60$
30536 ... 50$
30547 ... 200$
30565 ... 100$
30591 ... 500$
30607 ... 50$
30612 ... 100$
30613 ... 60$
30618 ... 50$
30632 ... 50$
30633 ... 500$
30640 ... 50$
30682 ... 50$
30704 ... 50$
30708 ... 50$
30713 ... 60$
30714 ... 50$
30723 ... 50$
30727 ... 200$
30765 ... 50$
30766 ... 100$
30787 ... 50$
30802 ... 50$
30805 ... 100$
30813 ... 60$
30818 ... 50$
30824 ... 50$
30874 ... 500$
30913 ... 60$
30959 ... 100$
30980 ... 100$
30991 ... 50$
30996 ... 50$
30999 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

31

31013 ... 60$
31016 ... 200$
31057 ... 50$
31081 ... 50$
31083 ... 50$
31113 ... 60$
31211 ... 50$
31213 ... 60$
31220 ... 50$
31240 ... 50$
31253 ... 100$
31260 ... 50$
31272 ... 100$
31279 ... 50$
31290 ... 500$
31310 ... 50$
31313 ... 60$
31317 ... 50$
31330 ... 200$
31407 ... 50$
31409 ... 50$
31413 ... 60$
31425 ... 100$
31469 ... 100$
31513 ... 60$

31551 — 1:000$000

31596 ... 100$
31597 ... 50$
31613 ... 60$
31641 ... 100$
31649 ... 100$
31675 ... 50$
31708 ... 50$
31713 ... 60$
31781 ... 100$
31813 ... 60$
31833 ... 50$
31872 ... 50$
31909 ... 50$
31913 ... 60$
31949 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
26848	200:000$	S. Paulo
1713	30:000$000	S. Paulo
23975	10:000$000	Rio
3771	5:000$000	S. Paulo
11244	3:000$000	Rio

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO X
PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28 estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½, ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtracção de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como approximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, e sendo sorteado o ultimo, serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 29 de Janeiro de 1936
PLANO X
PREMIOS

318.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior — O Ajudante do Fiscal do Governo: Oscar Guerra Fontes = 318.ª Extração

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo do Estado — Telegrammas recebidos pelo governador — Uma energica portaria-circular aos secretarios de Estado — Directoria de Força Hydraulica — Despachos do governador — Secretarias da Agricultura e Trabalho — Côrte de Appellação — Portarias do prefeito de Nictheroy — Occurrencias policiaes

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Mandando contar, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 30 de dezembro ultimo, ao guarda-livros do Estado, Tarquinio Medeiros, tão somente para o effeito de aposentadoria, nos termos do que dispõe o art. 3º da lei n. 2.340, de 15 de janeiro de 1930, o tempo de 5 annos, 2 mezes e 18 dias, concernente ao periodo de 3 de novembro de 1917 a 1º de fevereiro de 1923, em que serviu no Exercito Nacional.

— Mandando contar, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 30 de dezembro ultimo, ao conferente de 3ª classe da Inspectoria das Rendas, Antonio Gomes Netto, para todos os effeitos legaes, nos termos do decreto n. 3.286, de 5 de julho de 1935, o tempo de 2 annos, 2 mezes e 6 dias, concernente ao periodo de 5 de agosto de 1925 a 10 de outubro de 1927, em que serviu como auxiliar estagiario da extincta Directoria de Contabilidade.

— Mandando contar, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 26 de dezembro ultimo, ao 1º official da Administração Publica, Ayres Arthur Duarte Silva, para todos os effeitos legaes, nos termos do Decreto n. 3.286, de 5 de julho de 1935, o tempo de 1 anno e 2 dias, concernente ao periodo de 1º de agosto de 1924 a 2 de agosto de 1925, em que serviu como auxiliar estagiario da extincta Directoria de Contabilidade.

— Nomeando os ajudantes de chauffeur Severino Vieira da Silva, Orminda Thomas dos Santos e o chauffeur assalariado Lourival Pinto Pinheiro, para exercerem os cargos de chauffeur do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes.

— Nomeando os cidadãos Oswaldo Dias Passos, Carlindo Alves e Antonio de Souza Martins para exercerem os cargos de ajudante de chauffeur, do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes.

— Nomeando d. Alice Alcantara para o cargo de dactylographa da Secretaria da Junta Commercial.

— Nomeando o actual sub-director administrativo do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, Frederico de Carvalho Azevedo, para o cargo de director administrativo do mesmo Departamento, ficando extincto aquelle cargo, nos termos do Decreto n. 86, de 18 do corrente.

— Nomeando, nos termos do art. 1º, paragrapho unico do decreto n. 2.639, de 27 de agosto de 1931, o cidadão Elpenor Machado Mendonça para o cargo vago de agente fiscal do imposto no municipio de Itaborahy.

— Nomeando o dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva para completar a commissão encarregada de revêr e propôr suggestões sobre a organização municipal do Estado.

— Nomeando o cidadão Jonas Sampaio Faria para o cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Nova Friburgo.

— Nomeando os cidadãos Joaquim Lima Magalhães Baptista e João Araujo de Barros para os cargos, respectivamente, de 1º e 2º supplentes do juiz de Paz do 2º districto do municipio de Duas Barras.

— Nomeando o dr. José Felix de Sá para o cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de São João da Barra.

— Nomeando o cidadão Hoto de Almeida Carvalho para exercer, interinamente, o cargo de escrivão de Paz, do 1º districto do municipio de Capivary, durante o impedimento do titular effectivo, ficando exonerado, a pedido, o actual escrivão interino, cidadão Anizio Carvalho de Amorim.

— Declarando que o cidadão nomeado por acto de 21 de dezembro p. findo para o cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 9º districto do municipio de Macahé, chama-se Eugenio Cornelio Godim e não Euzebio Cornelio Godim, como consta do referido acto.

— Exonerando, a pedido, o juiz de Paz e os 1º e 2º supplentes do 4º districto de Barra do Pirahy, respectivamente, Manoel Cozendi, Luiz Gonçalves Costa e Manoel Costa, e nomeia 1º e 2º supplentes de juiz de Paz no mesmo districto Modesto Mexias e Miguel Bueno.

— Nomeando para o municipio de Therezopolis: 1º supplente de delegado, José de Barros Coelho; e 1º supplente de sub-delegado, Agnaldo Terra. Para o 2º districto: subdelegado, Raul Alves Pereira Lima; 1º supplente, Clarindo Francisco da Silveira; 2º supplente, Damião Ferreira da Silva; e 3º supplente, Olavo Pereira de Araujo. Para o 3º districto: sub-delegado, José Nogueira Junior; 1º supplente, Eduardo Joaquim da Cunha; e 3º supplente, José Ricardo da Cunha. Para o 2º districto: 1º supplente de juiz de Paz, Augusto Corrêa da Silva. Para o 3º districto: 1º supplente juiz de Paz, Domingos Augusto da Costa.

— Nomeando, nos termos do art. 35, letra "1" da Constituição do Estado, Vasco Maia Monteiro, Alcides Augusto de Souza, Felicio Moreira de Oliveira, Sebastião Hyppolito do Nascimento e o dr. Athanagildo Leite Ferraz, para membros do Conselho Consultivo do municipio de Valença.

— Nomeando, nos termos do art. 35, letra "1" da Constituição do Estado, membro do Conselho Consultivo do municipio de Sapucaia, o cidadão Fortunato dos Santos Gomes, ficando exonerado dessas funcções Paulino Fernandes da Silva.

— Nomeando, nos termos do art. 35, letra "1" da Constituição do Estado, membros do Conselho Consultivo do Municipio de Itaocara, os cidadãos Elias de Carvalho Gamma, Jeronymo da Silva Brab e Antonio Gomes de Siqueira.

— Nomeando para membro do Conselho Consultivo do municipio de Barra de São João, nos termos do art. 35, letra "1" da Constituição do Estado, o cidadão Hermam Gomes Borges.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR POR MOTIVO DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

O governador do Estado do Rio recebeu os seguintes telegrammas:

"Agradeço muito penhorado communicação relativa promulgação Carta Magna Estado do Rio de Janeiro. Motivo auspicioso facto receba eminente amigo meus cordiaes cumprimentos. — (a) Getulio Vargas."

"Tenho prazer communicar Conselho Penitenciario Districto Federal hoje reunido teve conhecimento decreto fluminense 114, deste mez, e envia a v. ex., seus mais vivos applausos iniciativa alto alcance social solicitando audiencia afim transmittir verbalmente congratulações. — (a) Candido Mendes, presidente Conselho Penitenciario Brasil."

"Agradecendo gentileza sua communicação apresento ao povo fluminense e ao eminente governador que com elevado criterio lhe vae dirigindo os destinos minhas calorosas felicitações. — (a) Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados."

UMA PORTARIA ENERGICA DO GOVERNADOR

O governador do Estado baixou aos secretarios de governo a seguinte portaria-circular:

Senhor secretario — Tendo chegado ao conhecimento desta governadoria que funccionarios da administração vêm discutindo e fazendo critica desrespeitosas aos actos do governo bem como referencias injuriosas aos seus superiores hierarchicos e a collegas recommendo a v. ex. a applicação das penas disciplinares áquelles que, após o conhecimento desta circular, venham a reincidir em taes faltas. Saudações. — (a.) **Protogenes Pereira Guimarães.**

DIRECTORIA DE FORÇA HYDRAULICA E ENERGIA ELECTRICA

Por decreto de hontem, do governador do Estado, foi criada, na Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, e subordinada ao Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, a Directoria de Força Hydraulica e Energia Electrica, com as seguintes attribuições:

1 — Estudar e avaliar a força hydraulica existente no territorio fluminense, conforme nova legislação de aguas.

2 — Examinar, instruir e informar os pedidos de concessão ou autorização, dirigidos ao governo estadual, para o aproveitamento e exploração de força hydraulica e energia electrica.

3 — Fiscalizar as obras de aproveitamento de força hydraulica e transformação desta em energia electrica, transmissão e distribuição, bem como a exploração dos respectivos serviços.

4 — Proceder aos estudos para a revisão periodica das tarifas e para a avaliação do capital effectivamente invertido nos serviços acima mencionados.

5 — Fiscalizar os contratos de fornecimento de energia electrica entre concessionarios e consumidores.

6 — Organizar o archivo e o registo de contratos, concessões e autorizações, e fazer as estatisticas dos trabalhos aqui referidos.

7 — Promover a revisão tanto quanto possivel, dos actuaes contratos de serviços publicos de electricidade, tendo como principal objectivo adaptal-os, ás nórmas constitucionaes vigentes.

8 — Expedir as guias, para recolhimento ao Thesouro do Estado das quotas e taxas devidas pelos concessionarios, de accordo com a legislação em vigor.

A Directoria de Força Hydraulica e Energia Electrica criada por este decreto, constará de Escriptorio e das Secções de Força Hydraulica e de Concessões e Fiscalização, com o pessoal technico e administrativo percebendo os vencimentos da tabella annexa.

No provimento dos cargos da tabella annexa, o governo aproveitará tanto quanto fôr possivel os funccionarios, da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas.

Será expedido opportunamente o regulamento dos serviços affectos á Directoria, ora criada.

Para o fiel cumprimento deste decreto que entrará em vigor na data de sua publicação, ficam abertos os necessarios creditos.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

O governador do Estado despachou os seguintes requerimentos:

José Victorino de Faria — Selle devidamente. Felippe de Azevedo — Não póde ser attendido em face da informação do sr. prefeito. Gastão Braga — Deferido em face das informações.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS E' A NOVA DENOMINAÇÃO DA SECRETARIA DA PRODUCÇÃO

Por decreto recente do governo do Estado, a actual Secretaria de Estado da Producção passa a denominar-se Secretaria de Estado de Agricultura, Viação e Obras Publicas.

Os cargos de chefes de departamentos e de divisão da Secretaria de Estado de Agricultura, Viação e Obras Publicas, passam a denominar-se director geral e director, respectivamente, com os vencimentos da tabella annexa.

As divisões actuaes da referida Secretaria terão a denominação de Directorias, sendo que a Divisão Technico-Administrativa do Departamento do Dominio do Estado, denominar-se-á Directoria do Patrimonio e Cadastro.

Ficam criadas, nos departamentos da Secretaria de Estado de Agricultura, Viação e Obras Publicas, 4 directorias administrativas, directamente subordinadas aos directores geraes dos departamentos, e que esrão providos em caracter effectivo, por chefes de secção e primeiros officiaes da Administração Publica do Estado, com mais de 10 annos de serviço effectivo, com os vencimentos constantes da tabella annexa.

As actuaes secções de expediente dos departamentos ficam subordinadas directamente ás Directorias Administrativas, ora criadas, competindo, a estas ultimas, além das attribuições constantes das letras: a, b, d, h, i, j, k e l do art., 17 do decreto n. 3.392, de 30 de outubro de 1935, as seguintes:

I) — registar os titulos de nomeação e as apostillas dos funccionarios, e

II) — manter um indice das leis, decretos, deliberações e demais actos do governo do Estado que possam interessar ao departamento.

A's secções do expediente, além das attribuições inherentes á sua categoria e expressas no regulamento da Administração Publica do Estado, compete as constantes das letras: c, e, f, g e j do art. 17, do decreto n. 3.392, de 30 de outubro de 1935.

Aos directores administrativos, além das attribuições inherentes aos seus cargos, ficam transferidas as determinadas nas letras: a, c, d, g e i do art. 18, do decreto n. 3.392, de 30 de outubro de 1935.

Fica criada, na Procuradoria da Secretaria de Estado de Agricultura, Viação e Obras Publicas, o cargo effectivo de auxiliar do procurador, com os vencimentos constantes da tabella annexa.

A disposição constante do paragrapho unico, art. 1º do decreto n. 57, de 21 de dezembro de 1935, fica revogada na parte em que se refere á requisição de um funccionario.

Fica sem effeito a parte final do art. 4º, do decreto n. 3.392 de 30 de outubro de 1935, que diz: "Esta gratificação, sommada aos vencimentos do cargo que occupar o funccionario, não poderá ultrapassar á importancia de um conto e duzentos mil réis (1:200$000)."

A gratificação concedida aos officiaes de gabinete do secretario de Estado de Agricultura, Viação e Obras Publicas, será da mesma importancia das que recebem os officiaes de gabinete das Secretarias das Finanças e do Interior e Justiça.

SECRETARIA DO TRABALHO

O secretario do Trabalho, por actos de hontem, resolveu nomear interinamente os senhores: Carlos Restier Gonçalves, Manoel Vieira Ferto, Calixto Namikolli, Evaldo José Teixeira de Uzeda, Rozelica Lima, Rosalina Menezes, Amilcar Leite de Castro, Celeste Barbosa e Antonio Ferreira Brum, respectivamente para os cargos de auxiliar, de 1ª, auxiliar de 2ª, auxiliar de 3ª, auxiliar de 3ª, auxiliar de 3ª, auxiliar de 3ª, dactylographa e dactylographo do Departamento do Trabalho e Manoel Carlos Duval, Orlando Pereira de Souza, Jadyr Dorna e Maria Passos Bastos, respectivamente, para os cargos de purdor de 2ª, auxiliar de 2ª, bibliothecario zelador e dactylographa do Departamento de Estatistica e Publicidade, Philadelpho Antonio Proença, para o cargo de auxiliar de 3ª, do Departamento de Amparo ao Trabalhador.

— O secretario do Trabalho resolveu tambem por acto de hontem nomear interinamente Magdalena de Souza, para o cargo de auxiliar de 4ª classe com os vencimentos de 355$000 mensaes, do Departamento de Estatistica e Publicidade.

PORTARIAS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O dr. Brandão Junior, por portarias de hontem assignou os seguintes actos:

— Nomeando interinamente praticantes de 1.ª da Directoria de Fazenda, srs. Petronio Guerra, Octavio da Costa Ribeiro e d. Odette Teixeira de Souza Mello, praticantes de 2.ª da referida Directoria, no impedimento dos titulares effectivos, respectivamente, srs. João Baptista Torres, Armando Cordovil Rodrigues e Alcebiades Coelho.

— Nomeando interinamente praticantes de 2.ª da Directoria de Fazenda, os srs. Gualter Miguelote Hirdes, Fernando Guimarães Maciel, auxiliares do serviço topographico da Directoria de Obras e d. Maria do Carmo Souza Braga, auxiliar do Quadro supplementar — Classe B — da Directoria de Obras, emquanto durar o impedimento dos titulares effectivos, respectivamente, srs. Petronio Guerra, Octavio da Costa Ribeiro e d. Odette Teixeira de Souza Mello.

— Concedendo licença por tempo indeterminado, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, aos srs. Saturnino Joaquim de Souza, Cosme Fiore e Honorato Soares de Noronha respectivamente, capinador do Cemiterio do Maruhy, guarda-jardim da Sub-Directoria de Planta e Viação e continuo-servente da Directoria de Fazenda, tendo em vista o disposto no Art. 4.º da Deliberação n. 1.218, de 22 de dezembro de 1933.

— Nomeando, para exercer, interinamente, o cargo de 4.º official da Sub-Directoria de Receita da Directoria de Fazenda, o sr. José de Castro, — praticante de 1.ª classe da mesma Directoria, emquanto durar o impedimento do titular effectivo, sr. Reir Pimentel de Paiva Lessa.

— Designando os srs. drs. Sabino Mangeon, Mauricio martins Nogueira e Athayde Lopes para, em commissão, procederem á vistoria administrativa nos barracões situados á rua Noronha Torrezão, em frente ao predio n.º 623.

CHEFATURA DE POLICIA

Foram despachados os seguintes papeis pela Directoria Geral do Expediente e Contabilidade:

Delphos Sardinha de Queiroz — Deferido, em termos. Mario Guimarães Salgado — Proceda-se na forma da lei. Irineu Felisberto de Souza — Proceda-se na forma da lei.

— Pelo inspector da Guarda Civil foi applicada a pena de suspensão por dois (2) dias, sem prejuizo do serviço, aos guardas numeros: 9, Pedro Vieira de Faria e 23, Luiz Machado Palhares, em vista de terem incorrido na falta prevista do artigo 17, paragrapho IX do decreto acima citado.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Camara de Appellações

Sob a presidencia do desembargador Alvaro Grain reuniu-se hontem a Camara de Appellação, sendo proferidos os seguintes julgamentos:

Appellações civeis: n. 4.655, de Nictheroy; appellantes, João Baptista da Costa Monteiro e sua mulher; appellada, d. Josephina de Castro Monteiro; relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Deram provimento a appellação, unanimemente.

N. 4.711, de São Gonçalo; appellantes, José Francisco da Cruz Nunes e sua mulher; appellados, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho e sua mulher; relator, o desembargador, Ribeiro de Freitas Junior. — Adiaram o julgamento a requerimento dos appellantes.

N. 4.633, de Nictheroy; appellantes, Torres & Cia.; appellada, d. Eufiosina Rabello de Lacerda; relator, o desembargador Pinho Junior. — Deram provimento a appellação, unanimemente.

N. 4.628, de Nova Friburgo; appellantes, Orestes Piloto e Spinelli & Filhos; appellados, d. Hilda de Magalhães Saleme e outros; relator, o juiz dr. João Perestello. — Deram provimento a appellação unanimemente.

N. 4.63, de Nictheroy; appellantes: 1º, o dr. Cyro Moraes e Silva; 2º, Sylvio Angelo; appellados, os mesmos; relator, o juiz dr. João Perestello. — Negaram provimento a appellação.

A ultima causa constante da pauta não foi julgada pelo adeantado da hora.

Foram apresentados á mesa, os seguintes feitos, para cujo julgamento foi designado o primeiro dia util desimpedido: appellações civeis ns. 4.452 e 4.494 ambas de Petropolis, das quaes é relator o desembargador Ribeiro de Freitas Junior e numero 4.682 de Itaperuna de que é relator o desembargador Pinho Junior.

Camara Criminal

E' a seguinte a pauta das causas a serem julgadas amanhã:

Appellações criminaes: numero 1.868 de Itaocara, relator, o desembargador Zotéo Baptista; ns. 1.870 de Iguassú e 1.873 de Campos, sendo relator de ambas o desembargador Oldemar de Sá Pacheco.

NÃO SE EXONEROU O 3º DELEGADO AUXILIAR

Tendo um matutino desta capital noticiado que o dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, solicitou demissão do cargo, s. s. declarou hontem á reportagem que trabalha junto ao seu gabinete ser esta noticia inteiramente destituida de fundamento.

O dr. Paula Pinto continua, pois, a merecer toda confiança do governo fluminense.

Revistas e Jornaes

"TERRA BRASILEIRA"

Com este titulo bastante suggestivo para recomendar-se a maxima sympathia do publico, deverá circular dentro de breves dias, nesta capital o brilhante periodico "Terra Brasileira" sob á direcção do festejado e conhecido escriptor patricio Juvenal Santos.

"Terra Brasileira" apresentar-se-á com um vasto programma de interesse do publico na defesa das causas justas.

Ao referido jornal tambem prestará o seu valioso concurso na qualidade de redactor-chefe o nosso distincto e antigo collega de imprensa coronel Gilberto Bruno, actual director da succursal do "Diario da Matta" de Juiz de Fóra.

"Terra Brasileira" que tem a sua redacção provisoria á rua da Constituição, 59, conseguirá vender galhardamente. Esses são os nossos votos.

O sr. Vicente Ráo offerece um almoço aos jornalistas

S. PAULO, 25 (A. B.) — O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, offerecerá amanhã, ás 11 horas, no Automovel Club, um almoço aos jornalistas de São Paulo e aos representantes da imprensa do Rio, que vieram a esta capital para assistir aos festejos commemorativos do quarto centenario da fundação da villa de Piratininga.

INAUGUROU-SE, EM VILLA ISABEL, A PHARMACIA JARDIM

Villa Isabel, cujo desenvolvimento é cada vez mais accentuado, conta com mais um bem montado estabelecimento commercial. Referimo-nos á Pharmacia Jardim, cuja inauguração acaba de se realizar festivamente num dos pontos principaes do populoso bairro, a praça Barão de Drumond, ou, com mais precisão, á rua Barão de S. Francisco Filho, 401. O novo estabelecimento, que é propriedade da firma Jardim, Pinheiro & Glaphyria Ltda., está montado com todos os requisitos modernos, mantendo ainda, ao lado, bem montado consultorio medico-cirurgico a cargo de conhecidos clinicos do bairro, entre elles o dr. Cid Bandeira. Ao acto de inauguração compareceu grande numero de commerciantes e moradores do bairro, collegas e amigos dos proprietarios, sendo a todos servida lauta mesa de doces, refrescos e champagne. Da ceremonia em apreço tomamos o aspecto que reproduzimos acima.

A Questão de Dantzig

GENEBRA, 25 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações, por proposta do relator, sr. Eden, adoptou a seguinte resolução na conclusão dos debates relativos á questão de Dantzig:

"O Conselho convida o Senado da Cidade Livre de Dantzig a tomar, de maneira geral, todas as medidas em vista de governar de maneira e conforme ao espirito da constituição, e constata com satisfação que o Senado adopta actualmente as medidas necessarias para revogar o decreto de 10 de outubro de 1933 relativo ao nome das Associações-nacionaes e aos meios de pagamento "ex-gratia", para reparar os prejuizos que, na opinião do Conselho, foram causados aos peticionarios Luck e Schmode assim como a outros queixosos que se encontram em situação analoga. O Conselho adopta o parecer da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de 29 de agosto de 1935, estabelecendo que o codigo penal e o codigo de processo penal não são compativeis com a constituição da Cidade Livre e constata egualmente com satisfação que o Senado toma as indispensaveis medidas para cingir-se ao alludido parecer estabelecendo as emendas necessarias aos dois decretos-lei em questão.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Janeiro de 1936 — Praça Tiradentes n.° 77

MAKALE' COMPLETAMENTE CERCADA!

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES ITALIANAS COM A RETAGUARDA

ADDIS ABEBA, 25 (A. B.) — A maior batalha da guerra italia-abyssinia continua a se desenrolar numa frente de cincoenta milhas de Makallé, para Axum, onde as tropas do ras Seyoum, do ras Imun, e do "dedjaz" Ayeln, conseguiram deter a offensiva italiana. Consoante as ultimas noticias, milhares de mortos e feridos já se verificaram de ambos os lados.

Makallé, — dizem noticias de fonte abyssinia — está completamente cercada pelas tropas do ras Kassa, as quaes cortaram as communicações da guarnição italiana, que está sendo abastecida por via aerea, de armas e munições, além dos alimentos necessarios.

A Este de Makallé, as divisões commandadas pelo ministro da Guerra, ras Malugueta, collaboram na luta. Affirma-se que o velho cabo de guerra, que está com 70 annos de edade, não poude resistir aos rigores da campanha, porém esta noticia ainda não foi officialmente confirmada. As actividades na frente Sul cessaram quasi que completamente, verificando-se agora simples escaramuças.

UM COMMUNICADO DE ROMA

ROMA, 25 (A. B.) — "Logo que o nosso quartel-general — informa o marechal Badoglio no boletim numero 105 — foi notificado de que consideraveis forças inimigas, sob o commando do ras Kassa, estavam se concentrando ao sul do territorio de Tembien, afim de tentar um avanço, foi decidido inutilizar o inimigo, atacando-o de surpreza. Essa operação occasionou uma séria luta, a qual durou de 21 a 23 de janeiro mas terminou com nosso completo successo. Os detalhes relativos a essa batalha serão dados em outro boletim."

O communicado numero 105 accrescenta que o general Graziani promulgou em Neghelli um edicto abolindo a escravatura em Galla Borana, e informa que um apparelho de dois logares caiu no momento em que bombardeava Neghelli.

A LEI DO ABONO MAL INTERPRETADA

(Conclusão da 1ª pagina).

da Fazenda, que terá logar amanhã, segunda-feira. Mostram-se os dois re-

Deputado Barreto Pinto

presentantes classistas bem impressionados, tendo recebido a melhor boa vontade do ministro Marques dos Reis.

Ouvido pelo DIARIO CARIOCA, ao deixar o edificio Rex, declarou o deputado Barreto Pinto:

— Na pratica, vejo que se procura tirar o merito da lei. Basta ler o art. 1º. Basta ler o decreto que reorganizou os serviços de correios e telegraphos, para assegurar-se, desde logo, o direito dos funccionarios postaes. Basta dizer isso, o funccionario postal que serve na agencia, tem licença, tem férias, tem direito a aposentadoria. Exerce funcção de natureza permanente, não póde ser exonerado livremente. Pois bem, ainda querem negar-lhe o abono? E' preciso que se saiba d[...] uma vez por todas: — o abono foi concedido [p]ara premiar aos que trabalham, aos anonymos funccionarios que tanto têm contribuido para a ordem e para o progresso do paiz, incluindo entre elles, os funccionarios postaes e dos telegraphos.

O Delegado Russo Insultou o Brasil

(Conclusão da 1ª pagina).

plo, do discurso de Litvinov não foram transmittidos pelas agencias telegraphicas. Entretanto o Itamaraty foi informado de que o famigerado petroleiro admittido no seio do Instituto de Genebra, como representante da U. R. S. S., pondo em jogo a sua dialectica de baixo calão, e desrespeitando o ambiente onde se encontravam homens de cultura e de educação social, desceu ao terreno do insulto e da injuria não sómente contra o Brasil, como tambem contra o sr. Getulio Vargas.

A nossa chancellaria immediatamente procurou saber dos termos usados por Litvinov, afim de lavrar o seu protesto perante a Sociedade das Nações, em nome do nosso governo e toda a nação brasileira. Não foi, entretanto, necessario esse protesto, porque o presidente do Conselho da Liga, interpretando o sentir geral, de que se tornaram orgão o eminente diplomata argentino sr. Guinazu e o consul geral da Argentina, chamára á ordem o representante sovietivo, reclamando contra a linguagem indigna das tradições de cultura da assembléa.

Essa communicação foi feita pelo sr. João Carlos Muniz, consul do Brasil em Genebra, conforme telegramma abaixo:

"Consulado do Brasil — Genebra. Envio as passagens da declaração sovietica contendo ataques injuriosos ao Brasil e ao sr. presidente da Republica. Exteriores".

"Exteriores — Rio de Janeiro. Na sessão de hoje o presidente do Conselho da Liga das Nações repelliu qualquer solidariedade do Conselho nas referencias feitas a Estados não membros ou aos seus presidentes. A declaração sua constitue uma reparação ao Brasil e a seu presidente dr. Getulio Vargas ante as referencias offensivas feitas pelo delegado sovietico. A iniciativa coube ao ministro e ao Consul Geral da Argentina que levaram ao Secretario Geral da Liga das Nações a expressão da indignação geral contra as aggressões o Brasil e ao seu presidente. Pela primeira vez um membro do Conselho da Liga das Nações foi assim chamado a ordem. Esse incidente deu opportunidade de ver quanto o Brasil é considerado e respeitado nos meios internacionaes. (a.) João Carlos Muniz."

O telegramma do Itamaraty foi o seguinte:

"Consulado do Brasil — Genebra. Rogo escrever ao Secretario Geral da Liga das Nações dizendo-lhe em termos cortezes, que esperavamos conhecer exactamente os termos dos conceitos injuriosos ao Brasil e ao seu presidente, emittidos pelo representante dos soviets na Liga, afim de formularmos contra esse procedimento insolito o nosso protesto formal. Antes, porém, de que as informações a esse respeito cheguem ao nosso conhecimento, sabemos por vossa senhoria da nobre attitude de repulsa que essa conducta sem precedentes mereceu do proprio presidente do Conselho da Liga das Nações. Assim sendo, apressamo-nos por intermedio de vossa Senhoria agradecer ao presidente da Liga a maneira correcta por que se houve em tão desagradavel emergencia, na qual o seu alto senso e cortezia e usos internacionaes salvaram as tradições de cultura e fidalguia das nações representadas na Liga, que evidentemente não poderiam concordar com modos de agir tão em desaccordo com as praticas officiaes entre Estados soberanos. Exteriores."

DEDUÇÕES A' MARGEM DO ACCORDO GAUCHO

(Conclusão da 1ª pagina).

Viagens e estações de cura

Os nossos collegas de "A Noite" noticiaram hontem que o presidente Getulio Vargas assim como os governadores Flores da Cunha e Benedicto Valladares fariam em breve uma estação de cura em Poços de Caldas.

O "furo" deve ter alvoroçado os meios politicos, que andam preoccupadissimos com hypotheticas manobras e surprezas em torno da futura successão presidencial. Além de tudo, o calor ajuda a esquentar as imaginações, que se permittem os vôos mais ousados. De qualquer modo, a verdade é que a noticia do nosso collega vespertino causou sensação.

Recordando La Fontaine...

E por falar em viagens, novamente annuncia-se que o sr. Antonio Carlos está em vias de partir para Buenos Aires, de onde retornará via Porto Alegre. Affirmam os amigos do subtil Andrada que não ha nesse itinerario nenhuma coincidencia ou segundas intenções. Sobretudo porque, segundo accentuam com empenho, o sr. Antonio Carlos não fala no assumpto nem deseja ser o candidato unico á successão do sr. Getulio Vargas. Accrescentam ainda que o malicioso presidente da Camara Federal, quando alguem lhe fala nesse cacho de uvas tentadoras, exclama como uma authentica raposa mineira:

— "Estão verdes"...

Eis ahi um novo apologo que fixa outro aspecto desconcertante da figura politica do eminente sr. Antonio Carlos.

Pacificação em Minas

E já que estamos tratando de assumptos mineiros, volta-se a falar que o sr. Arthur Bernardes anda empenhado em "pacificar" a familia montanheza, a exemplo do que fizeram os gauchos. Tendo comprado um bonde em 1829, os mineiros, segundo pensa o chefe perremista, devem agora preparar-se para que não lhes vendam o reboque! Por esse motivo, o antigo presidente da Republica tem tratado de approximar-se do sr. Benedicto Valladares, procurando mostrar-lhe as vantagens de um accordo nos moldes do que acaba de ser concluido em Porto Alegre.

A LIGA DAS NAÇÕES ESTA' SURDA AOS GRANDES CLAMORES DO MUNDO

(Conclusão da 1ª pagina).

povos que precisam trabalhar e viver sem preoccupações de movimentos communistas.

A Sociedade das Nações, encrustada no vasto panorama da Suissa, entre as suas montanhas gigantescas, parece alheia ao que se passa pelo resto do mundo e, portanto, despreoccupada dos grandes problemas internacionaes, ante muitos dos quaes, aliás, sua intervenção platonica constitue verdadeira decepção. Não chegaram, talvez, aos ouvidos dos respeitaveis membros do instituto de Genebra as constantes declarações das figuras de maior destaque dos Soviets, sobre a necessidade de realizar a revolução proletaria universal. Ainda hoje, um telegramma de Moscou nos descreve a cerimonia realizada em commemoração á passagem do anniversario da morte de Lenine e transmitte um trecho do discurso de Stetzki, chefe da Secção de Propaganda e Agitação do Comité Central do Partido Bolchevista, o qual transcrevemos: "Não devemos esquecer por um só minuto que o Partido Bolchevista é uma secção da Internacional Communista, fundada por Lenine e que a nossa missão consiste em lhe propagar as idéas e obter o seu triumpho pelo mundo inteiro".

O Instituto de Genebra, acolhendo, como acolheu, o representante communista no seu seio, não quer agora criar complicações com a Russia. Embora o mundo sinta a angustia do perigo, elle permanece alheio a esse ambiente universal e procura portas estreitas para solucionar um caso como esse que tão profunda repercussão causou, em vez de tomar attitudes coerentes com a sua finalidade historica e com os deveres impostos pela necessidade da sua propria existencia.

O "Jornal de Genéve" recorda, a proposito, que o governo suisso em tempos chamou a attenção para as consequencias que poderiam resultar da entrada dos Soviets no referido gremio internacional. Moscou não tem outra coisa em vista, senão servir-se de Genebra como capa para as suas manobras e occorre por isso averiguar, se a S. D. N. está disposta a servir de instrumento para a decantada "revolução mundial". A "Liberté" de Paris, escreve que os diplomatas-propagandistas vermelhos pretendem alcançar com a ajuda de Genebra uma immunidade dupla e ninguem pode prevêr as consequencias da loucura que se commetteu, ao introduzir uma tal "quadrilha de salteadores" no templo destinado á defesa do direito internacional. O "Echo de Paris" classifica a Russia, a despeito de certas tendencias modernas da sua politica, como um paiz capaz, hoje em dia, de intervir na politica interna de todas as Nações, graças á situação predominante que occupa no radicalismo internacional. O seu imperialismo revolucionario que, por motivos obvios, em certos casos se tem dissimulado, é noutros casos tanto mais activo e impudente na escolha dos meios, com que pretende attingir os seus fins. Todas as Nações devem, por isso, ser solidarias em presença deste perigo geral que em parte alguma, nem mesmo em Genebra, pode ser votado ao olvido. A folha londrina "Morning Post" denomina de verdadeiro descaramento a forma como Litvinoff declinou em Genebra a responsabilidade do Governo Sovietico pela agitação communista no estrangeiro, dizendo ser extraordinario que, depois de tudo quanto Moscou tem feito na India e noutros paizes, o referido diplomata russo ainda continue desempenhando um papel de tanto destaque em todos os assumptos da S. D. N. e até tenha mandado um representante á Commissão internacional, incumbido pela mesma S. D. N. de tratar dos actos de terrorismo.

Importante Victoria Dos Ethiopes

Dez Canhões, Cem Metralhadoras, Varios Tanks e Grande Quantidade de Munição

ADDIS ABEBA, 25 (Havas) — Ainda não está terminado o computo das perdas durante o combate travado a noroeste de Makallé.

Segundo informações de fonte ethiope os italianos teriam tido milhares de mortos e os ethiopes ter-se-iam apoderado de dez canhões, cem metralhadoras, varios tanks e uma quantidade ainda não determinada de munições.

Precisa-se que o combate começou a 20 e terminou a 23 do corrente com completo exito para as tropas ethiopes. As tropas italianas tinham atacado as posições ethiopes a noroeste de Makallé, por dois flancos, mas os destacamentos do ras Kassa e do ras Seyoum, conjugando os esforços, contra-atacando subitamente e caindo sobre o inimigo com a maior rapidez, tinham desconcertado as tropas italianas varias vezes superiores em numero e perseguido os fugitivos até a base italiana penetrando em duas fortificações.

Proseguindo nos seus esforços as tropas ethiopes tinham desenvolvido activo corpo a corpo, visto como sempre tiveram inclinação pelos combates á arma branca. A 20 do corrente as tropas ethiopes tinham varrido duas importantes posições italianas perseguindo no dia seguinte os italianos que se retiravam. Os ethiopes esperavam que o exito alcançado na frente norte contrabalançaria o effeito moral da victoria italiana em Ogaden e tentariam proseguir na offensiva na frente do Tigré.

HARRAR BOMBARDEADA PELOS ITALIANOS

HARRAR, 25 (Havas) — A cidade de Daggabur foi esta manhã novamente bombardeada por dois aviões italianos que voavam a pequena altura.

Ignora-se ainda os resultados do ataque.

MOVIMENTO DE TROPAS ITALIANAS NO CANAL DE SUEZ ENTRE 17 E 24 DO MEZ CORRENTE

PORT SAID, 25 (Havas) — Entre os dias 17 e 24 do corrente passaram pelo canal para a Africa Oriental 17.341 soldados italianos e 19.000 toneladas de material de guerra. Em sentido inverso transpuzeram o canal no mesmo periodo 980 soldados e 420 civis.

O "Lombardia" partiu hoje para Massauá com 988 ascaris.

Mais Um Estado Independente na China?

SHANGHAI, 25 (Havas) — Correm boatos insistentes de que foi installado officialmente em Chang-Pei, provincia de Chahar, o governo da Mongolia Independente.

Diz-se mais que assistiu á cerimonia um principe japonez acompanhado de um conselheiro da mesma nacionalidade. Tinham sido hasteadas durante a cerimonia as bandeiras Mongol, mandchu e japoneza.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Loffredo Venceu Prior

A Empresa Pugilistica Brasileira, hontem, á noite, encerrou sua temporada official de 1935.

E, diga-se de passagem, esta reunião constituiu uma optima "chave de ouro", pois a quaesquer outros promotores difficil seria organizar um programma que superasse ao que nos foi dado apreciar.

Vimos a aggressividade e valentia de Serafim Cardoso e Jack Tigre, a manha de Gambi e Pena, a resistencia de Bianna e o "punch" de Ferrari, antecedendo a classe de Prior e Loffredo.

Em synthese, não duvidamos em affirmar que este espectaculo demonstrou de sobejo os propositos dos actuaes dirigentes da E. P. Brasileira em sua despedida.

Damos, abaixo, o programma, todo desenrolado entre profissionaes:

1ª (Box) — 10 rounds de 3' — Luvas de 4 onças — Jack Tigre (br., 57,700) x Serafim Cardoso (port., 54,400). Juiz: Kid Simões. Foi um combate que teve altos e baixos, terminando com a victoria de Jack. Um empate seria melhor.

2ª (Box) — 10 rounds de 3' — Luvas de 4 onças — Gambi (ital., 62,700) x Gabriel Pena (arg., 61,500). Juiz: B. de Mello. — Pena, findo que foi o 6º assalto, desistiu.

A victoria de Gambi, mal interpretada pelo publico, mereceu algumas vaias. Acertadissima, no emtanto, foi a decisão do arbitro, pois, tendo Gambi pedido a suspensão do match, o dever do arbitro era suspender a pugna. Certissima, fóra de qualquer duvida mesmo, foi a decisão do juiz Bezerra de Mello.

3ª (Box) — 10 rounds de 3' — Luvas de 4 onças — Tobias Bianna (br., 70,600) x E. Ferrari (arg. 64,100). Juiz: Armandinho. No 3º assalto, quando Ferrari iniciava boa offensiva, depois de haver soffrido cinco knock-downs, o seu segundo principal atirou a toalha — signal de desistencia.

FINAL — 10 rounds de 3' — Luvas de 4 onças — Annibal Prior (port., 64 kilos) x A. Loffredo (br. 62,500). Juiz: Joe Assobrab.

Não resta duvida que o combate foi movimentado, mas resalvada a forma de Loffredo não nos convenceu a actuação de Prior, por demais moroso e erradio nos "cross". Loffredo foi proclamado vencedor aos pontos.

SWING

Falleceu no H. P. S.

Apresentando fractura do craneo, em virtude de haver sido victima de um desastre de automovel, na praia do Russel, deu entrada, ante-hontem, no Prompto Soccorro, o operario José Nunes da Silva, de cor branca, com 18 annos de edade e de residencia ignorada.

Não resistindo a gravidade da lesão recebida, José Nunes veiu a fallecer, hontem, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Pela Applicação das Sancções

GENEBRA, 25 (Havas) — O presidente do comité de applicação das sancções contra a Italia tomou as seguintes resoluções:

1º — Convocar para a tarde de 29 do corrente o comité de peritos nomeados para acompanhar a applicação das sancções;

2º — Convocar para 3 de fevereiro proximo o comité de peritos encarregados de exame technico das condições que regulam o transporte de petroleo, derivados, sub-productos e residuos afim de submetter brevemente ao Comité dos Dezoito um relatorio sobre a efficacia da eventual extensão das medidas de embargo desses artigos.

Como não poude aggredir o collega, depredou-lhe o omnibus

ENORME ESCANDALO PROMOVE UM MOTORISTA NA AVENIDA RIO BRANCO

O modo com que os omnibus trafegam em nossas principaes vias publicas, angariando passageiros, tem dado motivo a que, innumeras vezes, surjam entre os motoristas, sérias divergencias.

Ainda hontem, o motorista Mario Cavalcanti, branco, de 30 annos, casado, dirigia o auto-omnibus numero 394, da empresa de omnibus de Luxo, pela avenida Rio Branco. Em sua retaguarda, vinha o auto-omnibus da Viação Carioca, numero 368, dirigido pelo motorista Antonio Ferreira dos Santos.

Ao attingirem os vehiculos a esquina da rua Buenos Aires, o primeiro dos motoristas, que vinha "amarrando" o collega, evitou que este passasse a sua frente.

Num assomo de raiva, Antonio Ferreira parou o seu vehiculo e saltando do mesmo com a manivela em uma das mãos, tentou aggredir Mario Cavalcanti. Este receioso, trancou a porta do vehiculo e refugiou-se em seu interior.

Ferreira, vendo que não poderia aggredil-o começou á quebrar a porta do carro e todos os vidros que poude.

Attraido pelo escandalo, os guarda-civis numero 848 e 958, prenderam o aggressor, conduzindo-o ao 7º districto policial e apresentando-o ao commissario Agra, que por ordem do delegado Bulamaqui, foi autuado em flagrante.

O augmento de lucros nas officinas metallurgicas Krupp

ESSEN, 25 (A. B.). — O balanço annual das Usinas Krupp accusa um augmento nos lucros, de 6.700 mil marcos em 1934, para 9.700 mil marcos em 1935.

Esse augmento foi obtido apesar da depreciação geral, pela nova politica adoptada de não distribuir dividendos e empregar todo o lucro em melhoramentos dos methodos e planos de producção. Essa orientação data de 1934 e será ainda mantida, pois os directores são de opinião que são necessarios ainda certos melhoramentos. Apenas serão destacados 2 milhões de marcos para o fundo de reserva de pensões.

Permissões pessoaes

O ministro da Guerra, em data de hontem, concedeu as seguintes permissões: ao capitão medico dr. Augusto Sette Ramalho para aguardar fóra do H C. E. o despacho de um seu requerimento em que pede para continuar o tratamento em sua residencia; ao 2º tenente Arnaldo José Luiz Calderari, do IV|5º R. C. D. para permanecer mais quinze dias nesta capital, devendo esta dispensa ser descontada das férias a que tiver direito o mesmo official; ao 2º tenente convocado Emilio Montenegro Filho, do 10º R. I., para vir a esta Capital; e, ao aspirante a official de administração João Baptista da Silveira, do 4º R. C. D., para ir á cidade de Guaxupé, Estado de Minas Geraes, afim de contrair nupcias.

Quem é Harry Berger...

ARTHUR EWERT, EX-DEPUTADO COMMUNISTA DO REICHSTAG

BERLIM, 25 (A. B.). — A imprensa publica a noticia de que o agitador Harry Berger, preso no Rio de Janeiro, é o ex-deputado communista do Reichstag allemão Arthur Ewert. Sua companheira é egualmente uma communista allemã.

Uma Delegação da Liga das Nações Para Assistir aos Funeraes de Jorge V

GENEBRA, 25 — (Havas) — A 90ª sessão do Conselho da Sociedade das Nações terminou os seus trabalhos.

Os tres ministros de Estrangeiros, srs. Titulesco, Rustu Aras e Litvinoff, membros do Conselho, deixaram esta cidade para se dirigirem a Londres, afim de representar os governos respectivos nos funeraes do rei Jorge V.

A actividade da Sociedade das Nações não será por assim dizer interrompida, visto que a partir do dia 29 deverá reunir-se, sob a presidencia do sr. Westman, delegado da Suecia, a commissão de peritos nomeada pelo Comité dos Dezoito, para acompanhar a applicação das ssancções.

Os Estados da Pequena Entente e da Entente Balkanica, julgam que a commissão dos peritos encarregada de acompanhar a applicação das sancções não deverá limitar-se a examinar as respostas dos Estados que estão applicando as sancções decididas em 16 de novembro. Deverá além disso, em especial obter esclarecimentos sobre o commercio que continuam a manter, ou mesmo que têm intensificado, certos Estados que pertencem á Sociedade das Nações, com a Italia.

A reunião da Commissão de Peritos será seguida, desde a sua primeira sessão do reinicio dos trabalhos do sub-comité encarregado do estudo da extensão das sancções a certas materias primas, especialmente ao petroleo. Recorda-se que a tarefa do sub-comité deverá limitar-se aos aspectos puramente technicos do problema e em especial deverá pronunciar-se sobre a efficacia de uma verdadeira sancção petrolifera. E' de suppor que o parecer dos peritos não será publicado antes de fevereiro.

Apresentar-se-á então a questão de saber se o Comité dos Dezoito deverá ser nesse momento convocado.

Missionarios Inglezes e Norte Americanos Fogem Ante a Ameaça Communista

SHANGHAI, 25 (Havas) — Annuncia-se que os missionarios inglezes e norte-americanos abandonaram os postos de Kuei-Tcheu Oriental e refugiaram-se na direcção oste deante da ameaça dos communistas de Hunan.

Syndicato Condor Ltda.

Do Syndicato Condor Ltda. recebemos alguns lapis e canetas de propaganda.

DIARIO CARIOCA agradece a gentileza do brinde e os termos da carta que, com elle, nos foi enviada pela conceituada empresa de navegação.

Officiaes estrangeiros em visita ao front Ethiope

VIENNA, 25 (A. B.) — A convite do governo italiano, partiu para a Abyssinia, em visita ao front, o general Franz Boehm, do Exercito austriaco.

Vão em sua companhia quatro officiaes de differentes [pa]izes: Hungria, Albania, Estados Unidos e Japão.

A exportação de café em S. Paulo, no dia 25

S. PAULO, 25 (A. B.) — Pelo vapor polonez "Wisla", que deixou o porto santista, foram despachadas para Guynia 1.950 saccas de café, representando 117.600 kilos. No mesmo vapor, despachadas para Dantzig, seguiram 778 saccas de café, com o peso de 46.680 kilos.

Diario Carioca

12 PA[illegible]

Praca Tiradentes n.° 77

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Janeiro de 1936

A[illegible] — Numero 2.308

A CONQUISTA impossivel

CONTO DE ZOLA GHALE

Desde o dia em que começou a trabalhar alli Anna foi perseguida por Belnap. Fes o possivel para demonstrar o seu despreso, mas elle a chamava sempre para sua mesa e ella não se atrevia a desobedecer á ordem da chefe das camariras. A chefe era uma mulher dos seus quarenta annos, bondosa com as meninas que serviam as mesas do luxuoso restaurante; mas, quando Anna lhe explicou por que motivo não queria mais attender a Belnap, disse-lhe com serenidade: és uma estupida. e negou-se a transferil-a de secção.

Belnap, entre ordem e ordem (sempre dos mais caros pratos), dizia-lhe quanto a amava e quanto seria facil para ella, em vez de servir á mesa ali, sentar-se a outra como tantas damas que conhecia. Ella respondia-lhe em voz baixa :

— Não perca tempo senhor Belnap — E a seguir :

— Prefere o filét bem tostado?

— Não, pouco, Anna! Amo-a. Tenho uma casinha que parece um brinquedo entre arvores. Esta casinha espera-a...

— E ha de esperar até cair de velha... Salsa ou mayonese ?

— Salsa. Escuta-me Anna: nunca amei uma mulher como a ti. Jamais amarei a outra. Não compreendes ?...

Mas ella acabava de servil-o e dava-lhe as costas.

Por duas vezes renunciou ao seu emprego: e por duas vezes vieram pedir que ella voltasse, e como o seu velho pae estivera enfermo, havia voltado ao restaurante, onde lhe pagavam um ordenado que era sufficiente para cobrir as mais imperiosas despezas.

Nenhum cliente se mostrava mais generoso que Belnap; e repetidas vezes ella sonhava com tudo aquillo que poderia fazer se aceitasse os convites daquelle homem que tinha uma casinha entre as arvores...

Um dia, quando Belnap, após pedir pêras lhe perguntou : "Anna te alegrarias em possuir uma nota de mil dollares ?...", a menina fixou-o demoradamente. Reparou nas rugas profundas que lhe sulcavam a fronte, nas maçãs do rosto já um pouco apergaminhadas, no brilho daquelles olhos acostumados a ver sempre labios sorridentes.

— A que horas termina o teu serviço?

Anna, sem preoccupar-se em baixar a voz, foi dizendo :

— Antes que termines a ceia. E deixou cair no chão a bandeja com os pratos. E ajuntou :

— Agora não me pedirão mais que volte!

* * *

Quando o pae morreu, Anna, só no mundo, apercebeu-se da necessidade de um novo amor. E casou-se com um empregado. Durante trinta annos viveu no modesto conforto do seu lar. O esposo era umas vezes infantil, outras irritavel; ella se mostrava ora paciente ora resignada; seus filhos por vezes angelicos e frequentemente diabolicos. Os dias eram uma succcessão de esperanças que se não realizavam. Fóra de casa, no mundo, havia desastres, dôres, angustias, como sempre; mas nada disso podia interessar-lhe. Para ella antes de qualquer outra coisa estavam a saúde do seu esposo e a felicidade de seus filhos. E todos os dias eram perfeitamente iguaes naquella casa. Quando ella completou cincoenta annos — ainda se notava alguma belleza em sua physionomia — veio a saber que o senhor Belnap, agora um ancião de oitenta annos, estava internado em um grande hospital dos arredores.

Pensou muito antes de decidir-se. Mas acabou indo secretamente ao hospital. Perguntou pelo senhor Belnap. Foi até elle. E viu as rugas da fronte, um pouco mais profundas, a pelle apergaminhada; o brilho dos olhos, sempre triumphantes.

Anna approximou-se delle e disse :

— Senhor Belnap: sempre me lembrei de si com muita gratidão. Sua generosidade permittiu alliviar os ultimos annos de vida do meu pae. Sou Anna, aquella que o servia no City Club. Não sei si se lembra de mim...

— Claro que me lembro!... Ainda és bonita, Anna.

— Si não fosse o senhor, meu pae teria soffrido muitas privações.

Belnap tomou-lhe as mãos.

— Dize-me: lembaste-te muitas vezes de mim ?

— Sim. Muitas vezes e, repito-o, sempre com gratidão.

— Recordas-te tambem da primeira noite em que fostes á minha casa de campo ?...

Anna fixou bem o rosto do ancião, cujos olhos se pousavam, sonhadores, nos seus labios. E o velho senhor Belnap continuou, quasi murmurando :

— Nunca me esqueci daquellas semanas que passastes em minha casa.

Anna levantou-se bruscamente, exclamando :

Senhor Belnap... Sou Anna, a camareira do City Club!

— Mas está claro, sei perfeitamente quem és. Como queres que não me lembre — concluiu.

Anna calou-se. Sentia, sob a força daquelle olhar, uma impressão de angustia infinita, de humilhação, de vergonha, como se uma mão brutal a houvesse despido em publico. Aquelle homem, acostumado a triumphar acreditava... Nada teria podido provocar, naquelle espirito que se apagava com a velhice, a recordação precisa. Nada poderia convencel-o de que a verdade era outra. E Anna, dando conta do facto, abandonou a saleta... Cabisbaixa, como se realmente tivesse ido á casinha entre as arvores, á casinha que parecia um brinquedo...

Machado de Assis, Criador de Figuras Femininas

AUGUSTO F ED RICO SHIMIT

A proposito do ensaio do sr. Augusto Meyer sobre **Machado de Assis**, veiu-me a vontade de escrever algo que désse, tambem a medida do meu interesse pelo autor de **Braz de Cubas**.

Cada um de nós fórma sobre os heróes uma imagem, um retrato intimo. E é possivel que tenhamos admiração pelos retratos que os outros delles nos offerecem mas nenhum, realmente, nos satisfaz tanto como o nosso retrato, nenhum dá a nossa verdadeira idéa sobre o heróe, nem é tão parecido com os traços com que o representamos interiormente.

Quem foi Machado de Assis e qual o sentido, a fórma verdadeira da sua mensagem?

Demoniaco ou não? Sceptico ou desilludido pela experiencia? Perverso ou victima de uma lucidez que lhe roubou a côr e a roupagem das coisas? Quantas perguntas assim não nos é possivel formular sobre esse homem mysterioso, unica figura verdadeiramente universal com que conta a nossa literatura.

Nenhum brasileiro, escriptor ou poeta, apresenta, como Machado de Assis, uma personalidade tão bem defendida contra a velhice, contra o desinteresse que é, para os escriptores, a morte.

Na sua obra medida, na sua obra representada por uma apparencia, por uma fórma equilibrada, racional e impassivel, resistem, vivas e inquietas — tão vivas e inquietas que nos surpreendem e perturbam — as figuras, as personagens que Machado de Assis criou.

Nenhuma injustiça, nenhum erro de critica é maior do que esse de negarem a Machado de Assis, faculdades de criador. Pintarem-no como um dissecador de pequenos casos psychologicos, como um arido e esteril espirito critico, é desconhecerem as forças represadas mais presentes do seu demonismo. No velho Machado que a tradição nos descreve e as photographias nos apresentam grave, com o pince-nez de fita preta, amortecendo um olhar sem grande brilho, no velho Machado sedentario, lento, burocratico, habitou um espirito cheio de vida, espantosamente agudo, um verdadeiro demonio. Basta passar em revista, para disto nos certificarmos, os seus typos femininos, as suas famosas figuras de mulher — ou, mais propriamente, a sua figura feminina que é

uma só em toda a sua obra — e é a propria Mulher, com todas as suas complexidades, charmes e mysterios.

Que outro escriptor brasileiro nos soube transmittir, como o autor do **Memorial de Ayres**, a alma e o secreto encanto dos movimentos da natureza feminina?

Capitú está presente e nós a sentimos tão estranha, tão natural, com os seus olhos perturbadores, e as outras, não só as que estão nos seus outros romances, com as que surgem nos seus contos estupendos a da **Cartomante**, a de **Uns Braços** e a dessa pequena obra prima que é a **Missa do Gallo**.

Todas ellas são mulheres secretas, mulheres communs e, ao mesmo tempo, profundamente originaes. Nellas Machado derramou a sua perturbadora curiosidade sexual, a sua delicada e voluptuosa intuição amorosa.

Em duas, tres linhas elle nos dá uma figura cauta e intensa, uma verdadeira e real personalidade feminina. São as viuvas de trinta annos, com fundos olhares, são as adolescentes suspirosas e cheias de promessas, são as indecisas raparigas que amam o amor e custam a se fixar no objectivo desse amor.

O problema da mulher preoccupou de uma maneira continua e tremenda o grave e classico Machado de Assis. Nos seus livros, o autor de **Esaú e Jacoh** fixou de uma maneira nitida, precisa, as fórmas da mulher brasileira. Porque ha um typo de mulher brasileira que apparece, ora de leve ora mais pricisamente, nas obras de diversos dos nossos autores. Está em alguns romances de José de Alencar, na **Moreninha** de Macedo, em alguns livros de Bernardo Guimarães. E' a mesma mulher que dormia na rêde, do poema de Castro Alves, com o roupão entreaberto, deixando apparecer o seio niveo mysterioso.

Machado de Assis surpreendeu essa personagem, essa **figura de mulher**, estranha e simples, caprichosa e talvez dôce...

Seria um curioso assumpto do ensaio: **Machado de Assis e as Mulheres...**

O livro de Augusto Meyer, tão intelligente, tão penetrante, tão cheio de movimento e de verdades me despertou o desejo de escrever o meu retrato de Machado de Assis. Claro que não o farei. Os desejos são sempre assim: — impossiveis, irrealizaveis.

Machado de Assis poderá ficar tranquillo naquella sua pobre estatua prégada na frente da Academia de Letras, onde está, obrigado a ouvir os discursos que lá se fazem...

CARTA ABERTA AO LEÃO DE JUDA'

OR GENES LESSA

Desejo que esta te encontre gosando saúde e felicidade, a ti, aos teus parentes e aos teus barbudos e descalços guerreiros. Como vaes de guerra ? Nós aqui vamos bem graças a Deus. Como talvez não ignores, o Brasil é da tua torcida e depositou, nos teus guerreiros negros, o melhor das suas sympathias e esperanças.

Não pódes imaginar, Selassié, com que carinho este nosso paiz semi-africano se interessou pelo teu destino. Eu vi um italiano não apanhar, aqui em S. Paulo, por haver retrucado, a criticas á sua patria, com um ironico desaforo: "E' la voce del sangue"... Elle, ignorante, pensava que os teus negros eram da mesma raça que os negros cujo sangue veio correr nas veias nacionaes. Dahi o insulto, violenta e collectivamente revidado a pescoções. Mas da mesma ignorancia participava, devo reconhecer, um pretinho esportivo e sambista, de sapato fantasia, que eu tambem vi, ha dias, commentando no bonde a guerra italo-abyssinia e dizendo, com uma falsa consciencia racial:

— Nós podemos perder a guerra, mas a Italia vae roer um osso...

Como vês, Leão de Judá, nós sympathisamos comtigo. E é em nome dessa afinidade senão de raça ou de côr, de sentimento, que eu tomo a liberdade, meu caro e florentino usurpador, de dizer que tu e teus barbados (isto é portuguez do bom) estaes sendo uma enorme decepção para nós outros do Brasil e, principalmente, do jornal.

Porque, de facto, ninguem esperava que pudesses renovar a façanha de 1896 A Italia está fortissima. Não tens aeroplanos nem ar-

(Continúa na 18ª pagina).

Camisa de Malandro

Marilia Baptista e Lola Silva

Marilia Baptista é uma garota que nasceu para cantar samba. Na sua voz, o samba tem coloridos novos. E' mais bonito. Mais gostoso. Lola Silva é outra. Nasceu com o mesmo destino.

As duas, juntas, são um grande caso. Um caso serio.

Senhorinha Marilia Baptista, a festejada cantora do Programma Cazé

Samba cantado por Lola Silva é samba que vence, na certa. Samba cantado por Marilia Baptista, nem é bom falar. Toda a cidade aprende. Porque a voz de Marilia insinua, convence...

As duas acabam de marcar um "goal" notavel com o samba "Camisa de Malandro", de Renato Baptista Filho. "Camisa de Malandro" venceu. Porque é bom e porque Marilia e Lola cantaram bem. Divinamente. Melhor do que a encommenda.

E já se escuta cantar por ahi:

"Carnaval está ahi,
Vamos sair
Com a camisa que o malandro [lançou.
Bis
A moda que é nacional
P'ro Carnaval pegou.

Não tem bolso e é curta a man- [ga,
Fez um sucesso louco na Ka- [nanga...
A policia despistou,
Bis
Porque até o delegado, de ma- [landro,
Se fantasiou...

P'ra que bolso, se não ha di- [nheiro,
P'ra que manga, p'ra bater [pandeiro
Tamborim e chapéu de palha?
Bis
P'ra que bolso na camisa, se o [malandro
Já não usa mais navalha?

HISTORIAS DO CARNAVAL

JOTA EFFEGÊ

Era bem boa, a mulata
Do seu J'aquim
De ha muito vivia
Na sua agradavel companhia,
E com elle residia
Nos fundos do botequim
(Do seu J'aquim).

A mulata era tão boa,
Tinha tanta cadencia,
Que quando no bonde embar- [cava
O motorneiro saltava
E fazia continencia.

Ora, si está a ver,
Que uma mulata dessas
Tinha que ouvir promessas,
Escutar doces conversas,
De toda a freguezia
Que alli ia
Tomar o seu café,
O uo "tres com capilé"...

E seu J'aquim bonachão
Nem notava a cavação...

* * *

Perto do botequim
Fundaram um cordão carnava- [lesco,
A que deram o nome burlesco:
"Paraiso dos Anjos".
Embora só reunisse
Malandrótes e marmanjos.

Seu J'aquim foi eleito thesou- [reiro,
E nessa mesma assembléa,
Com applausos de toda a parte,
A mulata foi escolhida
P'ra ser a porta-estandarte...

Foi chegando o Carnaval...

Todas as noites, a mulata
Ia á séde social
Fazer a enscenação
Da sua apresentação
No cordão.

Era de ver a maestria
Com que o balisa se exhibia
Na sua choreographia,
Dava um saltinho p'ra cá,
Outro saltinho p'ra lá.
Depois, dando a mão á mulata
Sorridente, a se abanar,
Fazia-a, então, rodar...

E seu J'aquim, bonachão,
Nem notava a cavação...

Abriu-se logo um rateio
P'ras despezas do cordão.
Seu J'aquim não fez feio,
Sapecou seu jamegão
E assignou um pacote...
E' preciso que se note,
Assignou e pagou.
Porque os outros assignavam
Mas não pagavam.
Dizendo: "Depois eu dou!"

* * *

O cordão saiu á rua
Nos tres dias da folia.
Em toda a parte onde ia
Triumphava.
A mulata desacatava...
Num vestido bem talhado,
Todo de seda, bordado,
Estava mesmo provocante,
Provocante, não, allucinante!

Seu J'aquim rejubilava
Com a victoria da mulata
E do cordão.
A todo mundo dizia,
Com orgulho, com ufania:
— "E' ali, na vatata!
O cordão é campeão!"

* * *

Mas, já pela madrugada,
O cordão em debandada
Tornou á séde social.
Vinham todos, cansados,
Bem pregados,
Da farra do Carnaval.

Ahi foi que a bomba estourou.
A mulata não voltou!
Nem a mulata, nem o balisa...

Logo um grupo se organiza
P'ra procurar os fujões,
Aquelle par de corações,
Que sorrateiro, de mansinho,
Deu o fóra de fininho...

* * *

Até hoje não se achou
Onde o casal se enfurnou...

E só então,
Seu J'aquim, bonachão,
Foi que notou a cavação..

Fala P. R.... transmittindo a voz da Belleza

PENHA CLUB

A feijoada de hoje será offerecida ao seu presidente

O presidente do Penha Club, sr. José Baptista Linhares, cujo anniversario occorre na proxima terça-feira, será hoje homenageado pelos seus consocios e frequentadores do antigo gremio leopoldinense da rua Nicaragua. Constará essa homenagem de uma saborosa feijoada, que será servida na séde social e da qual participarão todos os associados e chronistas carnavalescos já convidados. Após o "brodio" terá inicio animadissima vesperal dansante, durante a qual se fará ouvir a Jazz Indian.

J. B. Linhares, presidente do Penha Club, que hoje será homenageado

TURMA VOU VER SE POSSO

O baile a fantasia de 8 de fevereiro

A Turma Vou Vêr se Posso, que tem á sua frente os recreativistas Januario e Corrêa, vae realizar, no dia 8 de fevereiro, um grandioso baile a fantasia, no salão da Banda Portugal, á rua Senador Euzebio (praça 11 de Junho). A grande concorrencia e a animação que sempre reina nas festas desta turma nos permitte affirmar que essa do dia 8 terá egual exito. As dansas, que durarão das 22 ás 4 horas, serão animadas por uma optima jazz.

DEMOCRATICOS

As festas do "Grupo dos Independentes"

O "Grupo dos Indepentes", filiado ao "castello", vae festejar a pass[illegible] do 11º anniversario de sua fundação com um destes baile do outro mundo.

Nos dias 15 e 16 de fevereiro, data natalicia, o seu pessoal vae entregar-se a uma das m[illegible] f[illegible] deste anno.

Dansas, flores, grudes e etc., dirão bem alto do valor do "Chico Bagunça", o chefe da rapaziada independente.

CENTRO GALLEGO

A festa do "Grupo dos Bohemios"

A rapaziada foliona que faz parte do "Grupo dos Bohemios" já se está se preparando para as festas carnavalescas, que serão levadas a effeito nos [illegible]rtaveis salões do Centro Gallego.

A primeira será no proximo sabbado, 1º de janeiro e promette a maior animação.

Os "bohemios" que prepararam essa festa com todo o carinho, por certo, registarão mais um successo.

O 4.º BAILE DAS ACTRIZES

O Baile das Actrizes vem se impondo de anno para anno. Realiza-se no proximo dia 20 de fevereiro no Theatro João Caetano, fazendo parte integrante do Programma Official de Turismo da Prefeitura. E' o baile imprescindivel do Carnaval Carioca por sua organização com elegancia, alegria e bom humor.

Haverá como "clou" um magestoso desfile de Confraternização Sul Americana, encarnando as Republicas da America do Sul gentis actrizes e cantoras.

Após o desfile haverá então a coroação da Rainha do Baile, cujo pleito vem sendo encaminhado galhardamente pelos nossos collegas do "Correio da Noite". Nessa eleição podem votar somente artistas, intellectuaes, jornalistas, escriptores, profissionaes de theatro, radio, cinemas, circo e variedades desde que façam parte de associações profissionaes ou estejam trabalhando em jornaes e revistas cariocas. Os votantes poderão escolher uma ou mais actrizes pois cada eleitor tem direito a 10 votos. Todos os inscriptos terão seus nomes publicados naquelle jornal e só então poderão votar.

As candidatas á rainha são muitas das nossas principaes artistas e os cabos eleitoraes já se movimentam procurando conseguir maior numero de votos para suas candidatas. As listas de votantes pedidas devem ser encaminhadas á Casa dos Artistas que, por sua vez, enviará as cedulas áquelles. Só serão apuradas as cedulas visadas pela Casa dos Artistas.

BANHO DE MAR A FANTASIA NA PRAIA DO FLAMENGO

"Embaixada do Cruzeiro"

constituida toda ella por auxiliares da Camisaria "O Cruzeiro", vae hoje abrilhantar o Banho de Mar a Fantasia da praia do Flamengo.

Para a festa de hoje foi confeccionado um formidavel e gozadissimo "guarda-roupa", com que a Embaixada se apresentará em publico.

Uma formidavel jazz acompanhará o prestito, que será composto de uma commissão de frente "motorizada", seguida por Gandhi e grande sequito.

Mais adeante uma charge ás camisas do mundo em geral, e finalmente uma apotheose ao reinado das camisas que é nosso.

FAZ ANNOS AMANHÃ JOÃO FERREIRA GOMES

(Jota Efegê)

Amanhã, 27 do mez pre-carnavalesco de janeiro, é dia de jubilo para a secção recreativa do DIARIO CARIOCA, pois elle vê passar a data anniversaria do nosso companheiro João Ferreira Gomes (Jota Efegê), o brilhante escriptor de "Cabrocha", e conhecidissima, e não menos brilhante chronista carnavalesco.

João Ferreira Gomes, que já ha varios annos empresta o concurso da sua penna brilhante ao DIARIO CARIOCA, mercê das suas rutilantes virtudes e jovial camaradagem, angariou nos meios recreativos e carnavalescos vasto circulo de relações de sympathia e amizade.

Trabalhador incansavel, Jota Efegê não dá treguas á sua penna que nos dará dentro em breve um novo livro — "Eva e Seus Irmãosinhos".

Gréve No Morro...

Uma reportagem um pouco acima do nivel do mar... — São Carlos — "Blóco Familiar Vê Se Póde" — "Se o Morro Não Descer" — Uma idéa original—Todas as escolas de samba, constituindo um grande corpo coral!

A escola do Blóco Familiar "Vê Se Póde" posando para a nossa objectiva, depois de haver cantado o samba de Herivelto e Darcy

O morro. Berço do samba. Motivo de muita pagina bonita. E de muita literatice besta, tambem. Muitas verdades têm sido escriptas sobre o morro. E muita mentira, muita cretinice...

Tinha de ser assim. E assim terá de ser por muito tempo. Isso de dizer que nada mais se pode escrever sobre o morro, é "conversa p'ra boi dormir"...

Pequeno mundo embryonario, o morro não é, hoje, o que foi hontem. Amanhã será differente. Lei da evolução...

NO MORRO DE S. CARLOS

Fomos, hontem, ao morro de São Carlos. De noite. Convite de Herivelto Martins e Darcy de Oliveira, autores do samba "Se o Morro Não Descer", dedicado ás escolas de samba da cidade.

Rua de São Carlos. Uma ladeira á esquerda. Outra, tambem á esquerda. Um beco, á direita. Em todo o percurso, casinhas de tijolo. Barracões de madeira, cobertos de zinco. Um côro, longinquo, ornamentava o silencio nocturno com a cadencia plangente de um samba:

"Você foi a culpada
Da nossa separação..."

Herivelto explicou:

— E' o ensaio da escola "Vê Se Pode". Lá é que nos vamos...

"BLOCO FAMILIAR VÊ SE PODE"

No terreiro, illuminado a gaz, a turma ensaiava. Cincoenta pastoras. Côro infantil. Duas duzias de crianças. A bateria. Dezoito tamborins. Quatro cavaquinhos. Duas cuicas. Um surdo. Uma dezena de cantores. O tenor. O mestre de canto. E o samba...

A porta-estandarte, garbosa, nas evoluções, brilhava. Cadencia, muita cadencia. Tivemos a impressão de que o numero das estrellas augmentava, no céo...

A directoria do bloco nos conduziu ao barracão onde está installada a séde. Lá encontramos H. Pito, nosso collega de "A Patria". Herivelto e Darcy fizeram as apresentações: Jorge Lyra, presidente; Manoel de Almeida, vice-presidente; Simplicio de Oliveira, thesoureiro; Joaquim Luiz Campos, secretario; Felippe Nunes, scenographo; e Tertuliano Menezes, Mariano de Oliveira, Joaquim Ferreira e Francisco de Assis, da Commissão de Carnaval.

"SE O MORRO NÃO DESCER"

Herivelto e Darcy explicaram porque haviam escripto o samba "Se o Morro Não Descer". A collaboração da gente do morro é necessaria ao brilho do carnaval carioca. E cantaram:

"Toda a cidade
E' um grito de soccorro!
Se a escola não descer,
Carnaval vae ser no morro!"

O mestre de canto annunciou que a escola estava prompta para tomar conhecimento do samba. Herivelto distribuiu varias cópias da letra. Acertou o tom com a bateria. E, acompanhado por Darcy ao pandeiro, começou a cantar. A escola em peso, logo aos [illegible] compassos, acompanhou o cantor da PRG 3.

As pastoras, em grupos de tres e quatro, olhos attentos nas cópias da letra, ouvidos dominados, já, pela melodia, cantaram. O côro infantil tambem.

Nós, á parte, nos enlevamos, ouvindo o morro cantar:

"Se a turma lá do morro
Fizer gréve e não descer,
A cidade vae ficar [illegible],
Carnaval vae morrer!

O tamborim já está de prom- [ptidão,
Estão de guarda a cuica e o [violão...
Toda a cidade é um grito de [soccorro!
Se a turma [illegible] descer,
Carnaval vae ser no morro!"

UMA IDEIA ORIGINAL

O samba inspirou o nosso collega H. Pito. E elle resolveu promover a reunião publica das escolas, formando um grande corpo coral. Será um espectaculo interessante. Uma grande nota inédita, no Carnaval de 1936.

A turma do "Vê Se Póde" applaudiu a ideia. Nós tambem.

UM B COM A...

Um detalhe notavel. Honroso para o morro. As copias da letra do samba de Herivelto e Darcy foram disputadas. Todos queriam lêr. E todos leram. Entretanto, nem todos os morros possuem escolas. Imaginemos Se todo o morro tivesse escola... Emfim. Ha sempre uma esperança... Já existe morro que tem escola...

Conversa p'ra boi dormir...

O dominio das saias é um facto. Dia a dia, isso é confirmado. Ainda agora, a "Ala dos Incorrigiveis", do "Lord Club", teve a prova. Os "Incorrigiveis" estavam malucos por um baile. Mas, o medo do fracasso era mais forte... E nada de baile...

As "ladies", porém, tanto fizeram, que o baile veiu. E o successo foi tal, que veiu outro, a seguir... E labia dellas foi tão convincente, que até um palanque foi construido, para tornar mais amplo o salão.

Enthusiasmados, os "Incorrigiveis" vão inaugurar uma placa de vidro de lança-perfume, com os seguintes versos:

Com as "ladies"—Deus do céo!
não ha, no mundo, quem ban- [que:
Vão todos p'ro beleléo,
Ha baile até no palanque...

—

Com a devida licença dos nossos companheiros da reportagem de policia, publicamos aqui, o seguinte telegramma que nos foi enviado por certa menina de olhos castanhos:

"K. Rapêta.

Peço informar urgente paradeiro meu noivo desapparecido circulação varios dias. Elle é alto, forte, athleta no duro, cantor (baryton), campeão de box, tem 12 annos de idade, é vaccinado, eleitor e chama-se Lamartine Malo. Signal caracteristico: tem muitos. — (a.) Menina Olhos Castanhos".

—

Por ser impropria para innocentes, pede-nos o nosso companheiro José Lyra, chronista theatral deste matutino, publicar, aqui, a reclamação que lhe foi enviada por todos os autores, pequenos e grandes, desta capital:

"Autores nacionaes protestam contra a mudança de titulos, troca de nomes de personagens, cortes e outras corrigendas nos seus sketches e composições musicaes, gentilmente incluidos por Milton Amaral na peça "Ganhou, Mas Não Leva".

* * *

Nem todas as pessôas que conhecem o dr. Albano Costa, presidente do Lord Club, suppõem a grande inclinação do brilhante causidico e não menos brilhante recreativista pelas charadas, enigmas, etc.

Contou-nos pessoa da sua intimidade que certa vez, no Norte, — no Pará, se não nos trahe a memoria — o dr. Albano tinha adquirido pertinaz enfermidade que o trouxe preso ao leito varias menas. Certo dia porém o doente peorou! Foi um corre-corre tremendo. Umas pessôas aconselhavam certa droga infallivel, outros, umas quantas outras que era "porréte", mas o facto é que ninguem dava nenhuma para o doente tomar. Foi quando um amigo mais expedicto preparou uma mezinha caseira e encaminhou-se para a a sua cabeceira. O enfermo porém não dava accôrdo de si por mais que se lhe fizessem rogos e appellos, até que — Oh! maravilha! — falou-lhe o amigo da seguinte maneira:

— Por Deus, tome isto!

O dr. Albano entreabriu os olhos mortiços da febre e disse contando pelos dedos da côr de marfim:

— Por Deus tome isto! Duas e duas! Por Deus — juro; tome isto — beba — JURUBEBA!

Tomou jurubeba e ainda hoje ahi o temos, lépido e fagueiro, a zombar da morte, mercê do seu amôr ás charadas e enigmas.

CORDÃO DOS ESCOVAS

Prosegue logo mais, ás 18 horas, o fandango-assú no novel e já victorioso Cordão dos Escovas, em que as dansas serão regidas por uma esplendida orchestra. E' notorio que a temperatura do thermometro de Belzebuth já attingiu 45º á sombra, no salão da avenida Almirante Barroso.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Terá logar hoje, ás 18 horas, no palacio da rua Treze de Maio, um aristocratico cock-tail de arte, em que se ouvirão conhecidos elementos da terrivel fileira. Seguir-se-ão as dansas, regidas pela Broadway Jazz-band.

ALA PAREI COMTIGO

A festa do dia 9 de fevereiro proximo vindouro em homenagem a Paulo da Portella

Será no dia 9 de fevereiro que a "Ala Parei Comtigo" realizará nos amplos salões do Sul America F. Club, uma grandiosa vesperal dansante das 13 ás 19 horas, em que será homenageado Paula da Portella a mais perfeita "encarnação" do "Cidadão Momo" soberano absoluto do carnaval e do samba.

Adherirão a essa festividade: Russo, Conjunto Benedicto Lacerda e Manoel Vicente (Miquimba). A commissão promotora é composta de: Neco, Nonô, Rubem Menezes, Tapajoz e Fornalha, que têm estado em grande actividade, para que nada falte, desde o magnifico jazz até o bem organizado serviço de buffet.

Uma Decisão Importante

Do Superior Tribunal Militar

Um Soldado Desertor, Que Fora Absolvido, Teve a Sentença Reformada Para Soffrer Pena de Prisão

Na Integra o Accordão D'aquelle Tribunal

O Superior Tribunal Militar proferiu, ante-hontem, um notavel accordão sobre um crime de deserção, que tem sido um assumpto discutido e discutivel nos regulamentos militares.

Trata-se de um soldado que fôra processado, julgado e absolvido unanimemente. Appellando a promotoria, aquelle Tribunal resolveu, sem discrepancia de um voto, reformar aquella sentença, para condemnar o réo, fundamentando o julgamento em razões que se adaptam aos dispositivos do Codigo.

Foi o seguinte o accordão do Tribunal:

"Appellação n. 3.470 — Rio G. do Sul.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação, em que é appellante a Promotoria da 3.ª Auditoria da 3.ª R. M. e appellado o soldado do 3.º btl. de Engenharia do Exercito Dario Golizer, processado e julgado como incurso nas penas do art. 255 do Cod. de Just. Militar e absolvido unanimemente, como favorecido pelo dec. n. 24.297, de 28 de maio de 1934, como fundamentou a sentença de fls. 24, e, considerando ter sido annullado o primitivo processo, por accordão de 12 de agosto do anno findo (fls. 59 v. e 60), pelas irregularidades insanaveis delle decorrentes; considerando que, renovado o processo, foi ainda, pelo 2.º accordão de 25 de novembro do mesmo anno (fls. 38 e v.) novamente baixado para ser interposto o recurso processual, por não ter sido intimada a Promotoria, da sentença do novo Conselho de Justiça; considerando o erroneo fundamento da sentença absolutoria do A, como favorecido pelo precitado dec., como argumentou fundamente, a Promotoria, em suas razões de appellação, de fls. 41 e 42; considerando que "não é nulla a sentença, pelo facto de não estar devidamente fundamentada" (agg. de petição n. 5.816, de 10 de maio de 1933, do antigo Supremo Tribunal Federal — Jurisprudencia — Vol. 13, n. 6, paginas 804 e 805); considerando que, sendo o crime de deserção, em que incorreu o A. de natureza formal e que se consuma após a transcripção do prazo

Almirante Gitahy de Alencastro

de graça ou após 8 dias de ausencia das fileiras (App. n. 2.290, de 1932) e o A. passou a ausente a 19, sendo excluido a 26 de julho de 1932, para ser reincluido, por captura, em 4 de maio do anno findo (certidão de assentamentos de fls. 8), isto é, quasi 3 annos depois de sua exclusão; considerando assim que apesar do invocado dec. n. 24.297, de 28 de maio de 1934 (D. O. de 30 de maio de 1934, pags. 10.332), o A. não demonstrou querer delle favorecer-se, porque foi capturado, um anno após a decretação do mesmo; considerando ainda não haver prova alguma, nos autos, quer testemunhal, quer documental, de que o A. se tivesse ausentado das fileiras do Exercito para servir aos revolucionarios de 1932, como foi allegado; considerando que "o onus da prova incumbe-a quem allega" (Jurisprudencia cit.); considerando assim inteiramente improcedentes as **razões de defeza** do advogado do A. (fls. 16 a 17 v.) que em seus argumentos, delara textualmente — "Não lhe restava (ao A.) portanto para servir o seu ideal, outro recurso, **senão desertar**"; considerando que a Promotoria appellante, invoca o reconhecimento dos bons precedentes e da menoridade do A, na época em que desertou; accordão, em Tribunal, dar provimento á appellação para reformar a sentença appellada e condemnar, como condemnam o A, ás penas do gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar, pelo reconhecimento das circumstancias attenuantes dos §§ 7.º, 1.ª parte, e 8.º do art. 37, do referido Codigo, sem aggravantes, por ter ficado provado o delicto em que incorreu, deliberadamente. E observam, como fez resaltar a Procuradoria Geral, em seu parecer de fls. 36, que, annullado o primitivo processo, deixaram de ser aditados ao mesmo, proseguindo-se, os documentos e peças que foram accrescendo, intercalados de modo a alterar a numeração, o que demonstra o desconhecimento de regras elementares processuaes, já notado em processos da mesma procedencia, tumultuando-os. E mandam, ainda, na forma do art. 214 do Codigo da Justiça Militar, que seja riscado dos autos, ás fls. 17, todo o periodo de linhas 12 a 18, constantes das **razões de defeza**, subscriptadas pelo advogado civil, pelos termos com que foi fundamentada. E assim decidem, unanimemente.

Supremo Tribunal Militar, em 17 de janeiro de 1936.

(a.) Pedro de Frontin, presidente — Gitahy de Alencastro, relator — J. Bulcão Vianna — Barros Barreto — Ribeiro da Costa — Edmundo da Veiga — Tasso Fragoso — Andrade Neves — Barbosa Lima — Mariante — Fui presente, W. Vaz de Mello."

UM NOVO LIVRO DE NeneMacaggi

Ahi está um livro bem escripto! Já é alguma coisa num paiz onde os rapazes de talento que se exercitam nas letras timbram em escrever mal para dar a impressão de que são espontaneos. A lingua falada no Brasil não é essa algaravia anarchica que o modernismo de certa gente impõe como "canon" intangivel aos que queiram escrever portuguez á moda do paiz. O facto é que Nenê Macaggi veio provar primeiro com "Agua Parada" e agora com "Contos de dor e de sangue" (que nome comprido e mal escolhido para um livro pequeno e bem feito!) veio demonstrar que se póde ser espontaneo sem ser infantil ou inintelligivel e ser correcto sem ser pedante na linguagem.

Os contos da nova serie que ella nos acaba de offerecer são pequenas historias assustadoramente tragicas. Mas o que é interessante é que, dentro do genero, revelam uma escriptora equilibrada, que sabe tecer argumentos com habilidade e contar tudo o que imaginou com graça e clareza. Não se trata de um livro para "bas-bleu" ou para pernosticos iniciados do modernismo artificioso que tomou de assalto as letras do Brasil.

Entre os mediocres que dizem as coisas com esforço inaudito para parecerem simples e espontaneos, Nenê Macaggi, trabalha sem preciosismos ou pretensões. E' preciso ter coragem para enfrentar essa gente deshonesta que pontifica na arte e nas letras. Com um livro puro e simples como esse, em que as coisas se contam familiarmente, com a sympathia irradiante das obras que pódem ser lidas e entendidas por toda gente, feitas sem a preoccupação de propôr problemas complexos ao cerebro dos leitores.

Nenê Macaggi, na sua juventude e na sua ingenua concepção das coisas, sabe que a vida é simples, que só suggere problemas quando póde offerecer os meios e solucional-os e que o mysterio só existe para os que tentam decifral-o. De modo que o segredo do estilo dessa joven escriptora é que ella aceita os factos como elles são, sem indagar, sem discutir com ninguem, sem procurar resolver questões que, se fossem entendidas por nós, dar-nos-iam o direito de collocar-nos no centro mesmo da criação e não na modesta condição de miseros microbios agarrados á crôsta de uma bola minuscula, perdida entre milhões de corpos de um universo infinitamente grande, onde não enxergamos um palmo adeante do nariz e onde não damos um passo por livre e espontanea vontade...

Os contos de Nenê Macaggi são de uma espontaneidade viva, fluente, encantadora. Ella commette a temeridade, nestes tempos, de escrever historias em que ha começo e fim, um enrêdo bem arrumado e um desfecho emocionante. Os criticos estão habituados ás prosas exoticas dos modernistas e talvez não gostem muito dos "Contos de amor e de sangue". Nós gostamos. E estamos certos de que os amadores do genero tragico que ella exercita acharão magnifico o segundo livrinho de Nenê Macaggi. — D.

PRIVILEGIOS E MARCAS

Interessa a v. s. qualquer assumpto com referencia ao titulo e Saude Publica? Veja pagina amarella 171 do catalogo de telephones. Sizenando Rodrigues de Almeida. — Tel 22 6168. — Rio.

Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Como havia sido convocada realizou-se a 23 do corrente a assembléa geral ordinaria da Associação Commercial Suburbana, para a leitura do relatorio e balanço da gestão annual bem como para a eleição da nova Administração e terço do Conselho Supremo.

Esta assembléa, que foi concorridissima, se effectuou sob a presidencia do sr. Affonso Costa, secretariado pelos srs. Antonio José Vaz e Oscar Dumont.

Iniciados os trabalhos, foi approvada a acta da sessão anterior, passando-se, em seguida, á leitura do relatorio que tambem foi unanimemente approvado.

Tendo-se de passar ao segundo ponto de ordem do dia, o presidente suspendeu a sessão por cinco minutos, afim de que os associados se munissem de cedulas para a votação.

Decorridos esses cinco minutos, o sr. Affonso Costa, presidente da assembléa, reabriu a sessão, iniciando-se a votação, após ter convidado os socios srs. tenente Eduardo Magalhães e Francisco Antonio Corrêa, para escrutinadores, o que foi aceito. Terminando a votação o sr. presidente convidou mais dois escrutinadores cujo convite recaiu nos associados srs. José Alves Governo e José Manoel Teixeira, o que tambem foi aceito.

Em seguida passou-se á apuração da votação, sendo eleita por grande maioria de votos, a seguinte chapa:

Directoria: presidente — Francisco Antonio Pinto vice-presidente — Damião A. de Oliveira Magalhães; 1º secretario — Antonio José Vaz; 2º secretario — Oscar Dumont; 1º ro — Gonçalo da Silveira Marchado Fagundes; 2º thesoureiro — Gnçalo da Silveira Martins; 1º procurador — Manoel Lopes de Mello; 2º procurador — Desidorio Alvares Vianna; bibliothecario — João de Souza Cardoso.

Commissão de Finanças — Ivo Xavier de Barros, Lucio da Costa Moraes, José Francisco da Rocha, Julio Pereira de Carvalho e Julio Pinheiro.

Commissão de Syndicancia — José Alves Governo, Manoel Rodrigues, Emilio Muniz, Eduardo Barbosa da Silva e Alcacibas Leite Gomes.

Commissão de Beneficencia — Manoel Joaquim Pereira, Alfredo Antonio dos Santos, Manoel Maria Soares, Francisco de Souza Campos e Antenor de Almeida.

Conselho Supremo: — Manoel da Costa e Sá, Antonio Gomes de Pinho e João Dias dos Santos.

Medico Sem Ter Estudado Medicina!...

O INVENTOR DOS APPARELHOS DESTINADOS AO TRATAMENTO DA FRAQUEZA SEXUAL "A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA"

O que apurou em inquerito o 1º delegado auxiliar

Noticiámos, ha dias, a prisão de Gumercindo Saraiva de Mello, por exercer falsa medicina, dizendo-se inventor de um apparelho destinado ao tratamento da fraqueza sexual.

A detenção do referido individuo foi effectuada pela Secção de Toxicos e Mystificações, da 1ª Delegacia Auxiliar, em cujo cartorio foi instaurado inquerito para apurar a serie de falcatruas praticadas pelo accusado.

Terminado o inquerito, o dr Democrito de Almeida, assim o relatou:

"Tendo chegado ao conhecimento do senhor commissario Alfredo Lyrio Junior, encarregado do serviço de Toxicos e Mystificações, a cargo desta Delegacia Auxiliar, que Gumercindo Saraiva de Mello, morador no largo do Machado n. 21, Edificio Rosa, exercia a medicina, annunciando e vendendo apparelhos destinados ao tratamento da fraqueza sexual, tanto masculina como feminina, e de outros males, sem estar legalmente habilitado pelo Departamento Nacional de Saude Publica, designou o escrevente Carlos Gonçalves Lopes e os investigadores José Tuyuty Batalha e José Americo dos Reis Pereira da secção referida, para fazerem diligencias no sentido de ser apurada a veracidade da denuncia alludida.

Dessa diligencia resultou ser apurado que com effeito o dito Gumercindo, exercia illegalmente a profissão de medico, annunciando e distribuindo circulares de um apparelho que dizia ser do seu invento e destinado ao tratamento da fraqueza sexual, tanto feminina como masculina, apparelho esse que vendia pelo preço de cem mil réis cada um, acompanhado de umas drageas de côr vermelha.

Preparada uma diligencia na casa do dito individuo, ali foram encontrados os prospectos, annuncios, circulares, e apparelhos constantes do auto de appreensão de fls. e dos modelos de fls. 4 e 27, alguns com indicação do nome do indiciado **Gumercindo Saraiva de Mello**, precedido do titulo de doutor, quando conforme nesta delegacia declarou, é apenas engenheiro agronomo e isso mesmo formado pela Escola de Engenharia de Piauhy.

Convidado tambem a prestar declarações o dito **Gumercindo Saraiva de Mello**, aqui compareceu e fez as que constam do termo de fls. 28 e 29, em que procura justificar a sua acção com uma pretensa autorização obtida pelo seu companheiro de escriptorio doutor Azevedo Branco, mas inteiramente desmentida pelo officio de fls. 35 do doutor Salgado Lima, informando que, **Gumercindo Saraiva de Mello** não tem diploma de medico registado na Inspectoria, não podendo, portanto, ser licenciado para exercer a clinica das affecções indicadas nos seus prospectos, e ainda, já lhe haver sido vedado continuar a vender o seu apparelho, tanto que, autuado pela Inspectoria em 24 de novembro de 1933, foi multado, penalidade que lhe foi relevada por haver allegado inadivertencia, assignando documento em que se comprometteu a não repetir a infracção que vinha praticando.

Como testemunhas foram ouvidos, o escrevente Carlos Gonçalves Lopes e os investigadores José Tuyuty Batalha e José Americo dos Reis Pereira, incumbidos da diligencia.

Em face da prova inilludivel produzida nos autos, não só pela appreensão dos prospectos e circulares de fls. como pela informação categorica da Inspectoria da Fiscalização do Exercicio Profissional, de se achar o indiciado incurso no art. 156 da Consolidação das Leis Penaes, sejam os presentes autos remettidos ao M. M. juiz da Pretoria Criminal, a que couber por distribuição para ordenar o que julgar de direito depois de feitos os necessarios registos."

Consequencias dos repetidos desastres

A população suburbana da Central está transferindo sua residencia para a Villa S Luiz, uma nova cidade que surge, a 5 minutos da estação de Caxias, suburbios da Leopoldina. Os melhores lôtes pelos menores preços; desde 600$, a prestações minimas sem juros e sem entrada. Construcção livre e isenta do imposto predial. Informações: Ourives, 39-1º. T.: 23-5629. Agencia á direita da estação.

Um desastre fatal de automovel, em Portugal

LISBOA, 25 (Havas) — Entre Malbeira e Carazoal verificou-se violenta collisão de um automovel com uma camioneta.

No desastre foi victimado Francisco Gomes, de 28 annos de edade. Julio Ferreira, de 48 annos, foi esmagado por um trem no Porto.

Descobertos os autores do assassinio de Halabarta

BELGRADO, 25 (Havas) — Annuncia-se que a Prefeitura de Policia de Zagreb apurou que os autores do assassinio de Halabarta, facto registado a 17 do corrente, são membros de uma organização communista secreta.

Terminando o inquerito, os accusados serão entregues ao tribunal competente.

Violento incendio em Leiria

LISBOA, 25 (Havas) — Violento incendio destruiu em Leiria uma distillaria de resina.

Os estr[illegible] causados pelas chammas [illegible] avaliados em cerca de cem contos de réis.

Varios incidentes agitam toda a Hespanha

MADRID, 25 (Havas) — Verificaram-se grande numero de incidentes em differentes centros universitarios.

Em Sevilha os estudantes tentaram organizar uma manifestação mas foram dispersos pela policia, que effectuou 19 prisões. Os detidos serão entregues aos tribunaes.

Em Valencia houve uma prisão durante um choque entre estudantes pertencentes a organizações politicas contrarias.

Na cidade de Cartagena os estudantes resolveram declarar-se em gréve. Em Caceres houve incidentes sem gravidade.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

O ESCANDALO DO TRIGO

O "Correio da Manhã" tem focalizado numa série de topicos a necessidade de se tornar mais severa a fiscalização cambial de fórma a evitar o verdadeiro assalto que está sendo praticado contra o Brasil através do augmento das facturas das mercadorias importadas.

Corroborando as assertivas daquelles nossos prezados confrades vamos hoje denunciar o escandalo que ha em torno da importação do trigo pelos moinhos estrangeiros installados no nosso paiz.

Existem em poder da Fiscalização Bancaria elementos comprobatorios das fraudes praticadas pelos moinhos e dos lucros colossaes obtidos por essas empresas com a pratica desses actos deshonestos. Qual o motivo da attitude tranquilla e indifferente da Fiscalização Bancaria deante desses assaltos?

Um caso concreto esclarece melhor a questão: uma empresa moageira recebeu um carregamento de 5.002 toneladas de trigo de Bahia Blanca pelo vapor "Ubá" (facturas consulares ns. 32 e 33 de fevereiro de 1934). Nessas facturas se declarava que as despesas de embarque tinham sido de $1.76, ouro, por tonelada e que o trigo custára $6.55 por tonelada. Ora naquella época as despesas de embarque em Bahia Blanca eram de $1.00 ouro por tonelada e o trigo estava cotado a $5.50. Isso é, só nesse carregamento houve um desvio de $12.400 ouro.

O sr. Souza Costa não póde permittir que esse escandalo continue.

* * *

TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, realizando-se operações de vulto sobre varios titulos.

Ficaram firmes as apolices uniformizadas e as diversas nominativas e accessiveis ao portador.

Todos os outros valores em evidencia pouco interesse despertaram, como se vê abaixo.

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

		OFFERTAS V.	C.
1 Uniformizada . .	726$	730$	725$
12 Div. Ems. nom..	723$	727$	723$
190 Idem, idem, idem.	725$		
50 Idem, idem, port.	730$	732$	730$
5 Idem, idem, idem.	751$		
100 Idem, idem, idem.	732$		
10 Idem, idem, idem.	733$		
1 Reajust. c|4 sem. 500$..	355$		
326 Idem, c|2, 1:000$.	691$		
44 Idem, idem, idem.	693$		
7 Idem, idem, idem.	694$		
124 Idem, c|4, idem. .	741$	744$	743$
91 Idem, idem, idem.	743$		
33 Idem, idem, idem.	744$		
850 Obrgs. Thez. 500$, 1930	485$		
5 Idem, idem, 1932.	1:010	1:020$	1:018$
40 Idem, idem, idem.	1:020$		
5 Municip. D. 1931.	158$	158$	155$0
20 Idem, idem, idem.	158$5		
15 Idem, idem, idem.	159$		
4 Idem, idem, idem.	160$		
5 Idem, idem, 1933.	183$5	185$	183$
2 Idem, idem, 1917.	138$	141$	—
65 Minas, 200$, 1934.	155$	156$	155$
32 Obri. Minas, 500$.	447$	—	—
38 Idem idem, 1:000$	910$	908$	912$
3 Idem, idem, idem.	912$		
88 Idem, idem, idem.	913$		
83 S. Paulo, 200$ 5%	188$	188$	188$
503 Bellas Artes.. ..	210$	—	—
7 Brahma...	1:039$	—	—
12 D. Santos, deb...	186$	186$	183$
30 Antartica Paulista	195$	—	—

Titulos sem negocios realizados:

	OFFERTAS V.	C.
Obrigs. Thez. 1921 ..	990$	985$
Idem Ferr. 1 E. ..	—	983$
Idem, idem, 2 E. ..	—	—
Idem, idem, 3 E. ..	—	—
Banco do Brasil . ..	380$	365$
Idem Funcio...	—	50$
Docas Santos, nom. .	—	214$
Idem, idem, port. ..	—	230$
São Jeronymo	112$5	—
Vendas por alvará:		
40 Emp. Mun. D 1535.	158$	—

Usinas de Assucar no Paraná

CURITYBA, 25 (A. B.) — O governador Manoel Ribas encontra-se ha varios dias no norte do Estado, onde foi estudar a possibilidade da installação de usinas de assucar, duas pelo menos, aproveitando a consideravel producção de immensos cannaviaes daquella região. O governador Ribas se encontrará hoje com o superintendente da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catharina sr. Alexandre Gutierrez, afim de inaugurar solennemente mais um trecho da Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná. O superintendente acha-se em viagem de inspecção do ramal em construcção do Parnapanema, acompanhado dos chefes de serviço com quem combinou uma acção de conjunto relativamente ás obras que se estão realizando com admiravel rendimento.

* * *

A Liquidação dos "Congelados" Portuguezes

O sr. Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, attendendo á solicitação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, concedeu uma prorogação de 48 horas para a liquidação dos congelados portuguezes.

* * *

Cotações do Marco

BERLIM, 25 (A. B.) — No encerramento de hontem do mercado cambial, vigoraram as seguintes cotações do marco, sem garantias: — 40.45 sobre Nova York; 609 sobre Paris; 59.25 sobre Amsterdam; e 12.30 sobre Londres. Em Paris, a libra esterlina variou entre 75.03 a 75.05, e o dollar entre 15.02 e 15.025.

* * *

O Saldo da Balança Commercial Irlandeza

DUBLIN, 25 (A. B.) — A balança commercial do Estado Livre da Irlanda accusou em 1935 um saldo de lbs. 17.407.871.

* * *

Desejam Comprar Algodão Brasileiro

Da Associação Commercial do Rio de Janeiro communicam:

Firma allemã está interessada na compra regular de grande quantidade de algodão brasileiro, desejando contacto directo com exportadores dessa materia prima".

* * *

O Maximo Problema Brasileiro

Sob o titulo — "Transportes o maximo problema brasileiro" — fará uma conferencia o professor dr. Roberto de Miranda Jordão, no salão nobre do Club de Engenharia, a avenida Rio Branco n. 124, terça-feira, 28, ás 16 1|2 horas.

* * *

As Contribuições Para o Instituto Dos Bancarios

S. PAULO, 25 (A. B.) — Communica-nos o sr. Bandeira de Mello presidente do "Syn-Diké", acerca da noticia que circulou hontem nos meios bancarios a respeito da elevação das contribuições para o I. A. P. S., que o seu orgão de classe manifestando o pensamento dos bancarios em geral, socios ou não, discorda da nova tabella approvada pela junta administrativa daquelle Instituto, como consta do noticiario dos jornaes. Disse ainda o sr. Bandeira de Mello que o Syndicato de que é presidente aguarda serenamente o pronunciamento definitivo do sr. ministro do Trabalho sobre a questão, havendo telegraphado ao mesmo solicitando a sua especial attenção para o reflexo que a effectivação da medida teve no seio da classe.

* * *

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE MATTE PARANAENSE

Durante o mez de novembro o Estado do Paraná exportou 3.440 893 kilos de matte, sendo beneficiada, 2.103.044 e cancheada .. 1.337.849 kilos; para o interior do paiz, ... 120 320 kilos e para o estrangeiro, 3.320.573 kilos. Este matte foi exportado pelos portos de Antonina, Paranaguá, Rio Negro, Ponta Grossa, Curityba, União da Victoria e Foz do Iguassú. Entre os Estados, importaram matte: São Paulo, 53.889 kilos; Rio Grande do Sul, 26.592; Rio de Janeiro, 26.048; Bahia, 6.582; Matto Grosso, 2.447; Pará, 2.340; Pernambuco, 750; Espirito Santo, 360; Amazonas, 325; Ceará, 280; Santa Catharina, 280; Parahyba, 200; Rio Grande do Norte, 150; Maranhão, 77 kilos. Paizes importadores: Uruguay, 2.154.596; Argentina, 1.119.152; Chile, 26.202. Allemanha, 13.917; Norte America, 1.037; Portugal, 550; Finlandia, 397 kilos. Em transito passaram pelo Estado, em outubro 982.460 kilos, em novembro, 1.541.863 kilos, num total de 2.524.323 kilos.

O ALGODÃO NA ARGENTINA

A safra de 1935, favorecida pelo tempo occorrido em maio e junho, foi excellente, com um rendimento de 1.000 a 1.100 kilos de algodão bruto por hectar. As cifras officiaes ainda não são conhecidas, mas avalia-se a producção entre 220.000 a 240.000 toneladas de algodão, isto é, 60.000 a 65.000 toneladas de fibras, na base de um rendimento de 27%. O preço do algodão em bruto, durante toda a estação manteve-se em nivel satisfatorio para os plantadores, oscillando entre 180 e 220 piastras-papel a tonelada, conforme a Provincia e a qualidade, e conseguindo-se até 237 piastras para o algodão de primeira. Si bem que a baixa do preço no mercado mundial tenha repercutido na Argentina, os preços conseguidos, em média, para os cotonicultores foram considerados remuneradores. E' provavel que disto resulte em augmento de superficie cultivada na proxima campanha. Por sua vez, os Territorios do Chaco e de Formosa e as Provincias de Corrientes e Santiago del Estero, a região septentrional das Provincias de Entre Rios e de Santa Fé e as Provincias de Salta, Catamarca, Jujuy e Tucuman vão desenvolver a cultura do algodão. Em meiados de agosto ultimo, a colheita estava acabada e o preparo do sólo para o plantio tinha começado. Em principio de outubro 10% da area destinada ao cultivo estava plantada. Grandes sommas foram já dispendidas com o acquisição de descaroçadores e machinas para fabricação de oleo. Um grande estabelecimento para prensagem está sendo construido em Barranqueras, Chaco. O numero de fusos nas fabricas de fiação de Buenos Aires, continúa a augmentar e para o anno corrente o consumo de algodão pela industria local será de mais de 125 mil fardos, contra 100.000 em 1935 e 80.000 em 1934. Os preços da fibra de algodão de qualidade superior, no wagon regulou por kilo e piastras-papel: em março, de 1935, 0,815; em junho, 0,84; em setembro, 0,77.

* * *

Suspensa a Introducção de Immigrantes no E. de São Paulo

S. PAULO, 25 (A. B.) — O sr. secretario da Agricultura resolveu suspender a introducção em nosso Estado de immigrantes europeus até que seja regularizada, em condições razoaveis, a questão do transporte pelas companhias de navegação.

A Industria de Fiação e Tecelagem em Juiz de Fóra

O Boletim de Informações Economicas e Commerciaes de Minas Geraes publica interessantes dados sobre a industria de fiação e tecelagem em Juiz de Fóra. E' interessante conhecer os elementos que constituem a grandeza daquelle importante nucleo industrial do paiz. As informações a que nos referimos acima são a sseguintes:

Tratando, no Boletim n. 331, da industria de tecidos em Minas Geraes, tivemos referencias especiaes para esse importante ramo da actividade fabril, no municipio de Juiz de Fóra, que constitue, póde-se dizer, o nucleo por excellencia da industria mineira de fiação e tecelagem e cujo coefficiente, no total da producção geral do Estado, foi por nós registado em 22.818:024$190, faltando ainda elementos de algumas poucas fabricas, das 34 ali existentes.

Adeantamos, porém, que esse valor attingiria certamente os 25.000 contos, uma vez computados todos os estabelecimentos fabris, representando assim, approximadamente, uma quarte parte de toda a producção da industria textil de Minas Geraes.

Hoje, embora não ainda de modo definitivo, em razão de pequenas divergencias de numeros, entre a apuração feita pelo Serviço de Estatistica e a collecta realizada pelo Centro Industrial de Juiz de Fóra, que faz ali o serviço de estatistica das industrias, em proveitosa collaboração com a repartição estadual, podemos confirmar a nossa estimativa em relação ao valor global da producção o qual, de accordo com os algarismos do Centro Industrial, que vamos tomar para esta divulgação, está calculado precisamente em 25.185:764$500. Houve, assim, coincidencia quasi completa com a nossa previsão anterior.

A situação da industria de fiação e tecelagem do municipio de Juiz de Fóra, está representada, em 1934, pelos seguintes elementos:

1 — FABRICAS:

Avellar Werneck & Comp.	Rua Santo Antonio, 985
Alexandre Ahouagi	Rua Marechal Deodoro, 164
Brandi & Duarte	Rua Baptista de Oliveira, 173
Bichara Calil Estefen	Avenida Rio Branco, 1.864.
Comp. Textil Bernardo Mascarenhas	Praça Dr. Antonio Carlos, 41
C. F. T. Industrial Mineira	Avenida dos Andradas, 1.217
C. F. T. Moraes Sarmento	Rua Roberto de Barros, 241
C. F. T. de Malha Antonio Meurer	Rua do Espirito Santo, 219
C. F. T. São Vicente	Avenida Rio Branco, 3.760
C. F. T. Santa Cruz	Rua São Sebastião, 516
Gamil S. Tabet	Avenida Maria Perpetua, 174
Ferrucio Marchiori	Avenida Sete de Setembro, 1.417
F. Costa & Bisaglia	Rua Marechal Deodoro, 418
Irmãos Surerus	Rua São Sebastião, 503
Malharia Sedan S. A.	Rua Bernardo Mascarenhas, 705
Orlando Parizzi	Rua Bernardo Mascarenhas, 683
R. Assad	Rua Fonseca Hermes, 127
Sejen Gabriel Sffeir	Rua Santo Antonio, 594
Simão Gabriel Sffeis	Avenida Rio Branco, 778
Sejen Calil Estefen	Avenida Rio Branco, 1.820
Salim Calil Estefen	Avenida Quinze de Novembro, 864
S. A. Fabrica de Tecidos São João Evangelista	Fazenda da Floresta — Retiro
S. A. Henrique Surerus	Avenida Quinze de Novembro, 792
S. A. Oscar Meurer	Rua Barão de Cataguazes, 195
Sociedade Brasileira de Tecidos S. A.	Avenida dos Andradas, 1.124.

2 — CAPITAL EMPREGADO (inclusive debentures diversas): Rs. 27.934:851$800

3 — FUSOS E TEARES:

Numero de fusos		39.128
" " " teares	1.166	
" " " teares-malharia	1.004	2.170

4 — OPERARIOS:

Do sexo masculino	1.698	
Do sexo feminino	2.238	3.936

5 — FORÇA MOTORA:

Potencia dos motores electricos 4.005 HP.

6 — MATERIAS PRIMAS, CONSUMO ANNUAL:

Fios de algodão	235.898 kilos
Fios de seda	37.119 "
Algodão em rama	1.645.560 kilos
Residuos de algodão	684.194 "

7 — PRODUCÇÃO:

Tecidos de algodão	9.427.204 metros
Tecidos de seda	389.550 kilos
Meias de algodão	412.701 duzias
Meias de seda	199.866 "
Camisas de meia de algod.	107.379 "
Cobertores de algodão ...	553.483 unids.
Fios de algodão	114.911 kilos
Colchas	43 301 unids.
Tiras bordadas	1.045 kilos
Algodão hydrophilo	11.165 "
Estopa	140.411 "
Mescla de algodão	60.000 "

8 — VALOR DA PRODUCÇÃO:

Rs. .... 25.185:764$500

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$071

Apresentou-se estvel hontem, o mercado de cambio official.

O Banco do Brasil iniciou os saques á 58$071 e as compras á 57$230, por libra sobre Londres. A' vista essa moeda se cotava á 58$230 e por cabogramma á 58$347, sendo de pouca actividade os negocios ultimados em cobrança. Fechou calmo ao meio dia, como de coctume, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 dias — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 2$845; Belgica, (ouro), 1$990; Buenos Aires, (papel) 3$800; e Montevidéo, 5$750.

Cabogramma — Londres, réis 58$347.

COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — Londres, 57$230 e Nova York, 11$030.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, réis $930; Hespanha, 1$580; Paris $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa 3$775; Belgica (ouro), 1$045; Buenos Aires (papel), 3$570, e Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, réis 57$530, e Nova York, 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado ao preço de 19$400.

CAMBIO LIVRE

Libra 85$800 — Dollar, 17$150

O mercado de cambio livre, hontem, na abertura se achava funccionando estavel. Os bancos sacavam a 85$800 sobre Londres, á 17$150 sobre Nova York e á 1$142 sobre Paris, baseando-se as acquisições de coberturas á 85$000, á 16$850 e á 1$042 respectivamente. Foram de pequena importancia as transacções levadas á effeito fechando o mercado ás doze estavel e com as taxas melhoradas.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXÁRAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 86$000; Nova York, 17$180 a 17$200; Allemanha, 6$990; Compensação, 5$500; Registermask, 3$910; Paris, 1$145 a 1$146; Italia, 1$465; Portugal, $783 a $786; provincias, $791; Hespanha, 2$400; provincias, 2$405; Hollanda, 11$800; Belgica, ouro, 2$940; papel, $588; Suecia, 4$450; Suissa, 5$645; Slovaquia, $750; Austria, 3$310; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 4$750; Montevidéo, 8$350; Dinamarca, 3$850; Japão, 5$060, e Polonia, 3$330.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$408, 86$001; Paris, $780, 1$150; Italia, 1$465; Reichsmark, 7$055; Portugal, $794; Belgica (papel), $590; Belgica (ouro), 2$948; Hespanha, 2$362; Suissa, 5$664; T. Slovaquia, $753; Nova York, 11$791, 17$265; Uruguay, 8$415; Buenos Aires, 4$759; Hollanda, 11$870; Japão, 5$230; Austria 3$509; Australia, 69$400; Verrechmungsmark, 4$575, 5$500; Reisemark, 3$910, e Unterstuetzungmark, 5$695.

MOEDAS

Libra (papel)	87$530
Dollar (papel)	17$[illegible]
Franco (papel)	1$162
F. Suisso (papel)	5$750
Escudo (papel)	$815
P. Argentino (Papel)..	4$895
P. Uruguayo (papel)..	8$580
Lira (papel)	1$258
Peseta (papel)	2$435
S. Austriaco (papel) ..	3$300

CAFE'

TYPO 7 — 11$400

Hontem, o mercado desse producto esteve operando sustentado, na abertura de seus trabalhos, tendo os vendedores affixado na taboa a cotação de réis 11$400, por de zkilos, do disponivel do typo 7.

Venderam-se 4.207 saccas ás primeiras horas do dia e á tarde mais 1.922, num total de 6.129, contra 1.670 ditas de vespera.

Dessa fórma o mercado se manteve sustentado até ao fechamento e com as cotações inalteradas.

Cotações por 10 kilos

Typo 3, 13$400; typo 4, 12$900; typo 5, 12$400; typo 6, 11$900; typo 7, 11$400; typo 8, 10$900.

—— Pauta semanal, 1$090 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Leopoldina — Minas, 3.237; Rio, 2.343; total, 5.580.

Maritima — Minas, 1.561; Rio, 152; S. Paulo, 2.048; total, 3.761.

Armazeb Reg. Flum. "Rio", 725; Armazem Reg. Esp. Santo, 1.084; Armazens Regs. Mineiros, 32; total, 11.182.

Idem anno passado, 8.252; Desde o 1º do mez 194.091; Média, 8.087; Do 1º de Julho, ... 1.836.090; Média, 9.308; Do 1º julho anno passado, 1.607.987; Caf. revertido ao stock, desde o 1º de julho, 24.563.

Embarques

Europa, 10.830; America do Sul, 1.027; total 11.857; Idem, anno passado, 6.709; Desde o 1º do mez, 175.304; Do 1º de julho, 1.806 232; Idem, anno passado, 1.193.307; Stock, 706.863; Menos, consumo local do dia 24 500; Existencia, 706.363; Idem, anno passado, 498.732.

CAFE' A TERMO

Unico Pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e Differenças

Janeiro — Vendedor, 11$300 e comprador, 11$200; menos $25; Fevereiro, 11$275 e 11$200, inalterado; Março — 11$350 e 11$275 menos $50; Abril — 11$400 e réis 11$325, menos $75; Maio, 11$400 e 11$325, menos $75; Junho — 11$375 e 11$350, menos $50.

Vendas: 2.000 saccas. Posição calma.

ASSUCAR

Tivemos, hontem, o referido mercado na abertura regulando em condições sustentadas e com regular actividade, em vista das operações se apresentaram em animado vulto. Ficaram inalterados os preços, tendo fechado o mercaddo sustentado e bem impressionado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 6.4483 saccos, sairam 5.091 e ficaram em stock 60.418 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 17$500 a 18$500; idem, de Sergipe, 45$000 a 46$000; demerara, não ha e mascavos, 31$ a 33$.

ALGODÃO

Hontem, o mercado fibroso iniciou os seus trabalhos regulando em condições frouxas. Os negocios verificados sobre o genero em rama foram de maior vulto, tendo os preços accusado sensivel baixa. Fechou, por isso, frouxo e mal inspirado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 90 fardos; saidas 765 e ficaram em stock 11.452 ditos.

..COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$ a 52$500; typo 4, 51$. Sertões: typo 3, 50$; typo 5, 46$. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 46$. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 45$000. Paulista: typo 3, 46$500 e typo 5, 44$500.

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

...cific"	25
Londres e esc., "Avelona Star"	27
Hamburgo e esc., "General Osorio"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

N. Orleans e esc., "Alegrete"	26
N. Orleans e esc., "Debalbo"	28
N. York e esc., "Ayurouca"	27
Nova York "Pan America"	31

DE CABOTAGEM

Penedo e esc., "Murtinho"	26
S. Francisco e esc., "Curitiba"	26
Cabedello e esc., "Ararangua"	27
Laguna e esc., "Anna" ..	27

A SAIR

DE BUENOS AIRES PARA A EUROPA

Liverpool e esc., "Bouhem"	27
Hamburgo e esc., "Alphacca"	27
Antuerpia e esc., "Pionier"	27
Londres e esc., "H. Chieftain"	28

OUTRAS NOTAS SOBRE O NEGRO DE ANGOLA

JOSE' JOBIM

Reunimos ha poucos dias algumas notas sobre o negro de Angola e hoje queremos terminar esse trabalho. Nelle o estudioso encontrará certamente material de certo interesse. Infelizmente não podemos vangloriar-nos de outra coisa senão reproduzir as informações que obtivemos de uma patricia nossa — Srta. Celenia Dantas Pires Ferreira, cujo endereço é o seguinte: Caixa Postal 27, Silva Porto, Bié, Angola, Africa Portugueza. Quem quizer escreva para o referido endereço com a certeza de que pela volta do correio receberá muito material, inclusive grammaticas e diccionarios compostos pelos missionarios.

Não fizemos artigos sobre o negro de Angola. Pegámos os apontamentos feitos depois das palestras com a srta. Pires Ferreira e os batemos á machina. E' material não trabalhado. Contém tudo.

A poesia do negro? Nella não se faz referencia á mulher amada. Canta sim, os olosekulu vietu (os nossos antepassados). Canta o Suko (Deus) e o Calunga (Mar).

Calunga quer dizer mar no dialecto quimbundu. Mas no imbundu, praticado no Bié, Calunga significa Deus. Dahi os negros do Bié receberem os hospedes gritando calungar! calungar! As visitas se fazem assim: entra o visitante sem pedir licença e se senta no ochalo. Vem o dono da casa, põe um joelho em terra e nessa posição bate com a mão direita no peito, exclamando calungar! calungar! O hospede responde da mesma maneira. E só depois começam a conversar. E' interessante notar-se que se o negro mente como um damnado para o branco, é incapaz de uma mentira para um patricio. Não é atôa que os velhos indigenas affirmam que antes de apparecer o branco na Africa os selvagens não conheciam a mentira.

Cada negro tem de pagar um imposto annual ao governo. Esse imposto monta a 80 angolares. Raramente, porém, possue elle essa importancia. O governo o obriga, então, a trabalhar durante quatro mezes de graça em proveito de um colono europeu. Todos os negros são identificados pelo serviço de identificação governamental. Não pódem viajar sem controle das autoridades. E' difficilimo um europeu obter autorização do governo para levar um delles para a Europa. No maximo, e isso mesmo quando já obtiveram um grão muito adeantado de civilização, conseguem licença para dar um giro até as ilhas do Cabo Verde.

Os negros dizem que o suor do branco cheira mal e que o do mulato cheira ainda peor. O mulato é quem soffre mais. Os brancos o consideram como um negro e os negros como um branco. Vive por isso segregado e humilhado. Só ha mulatos descendentes de portuguezes. Nenhum outro europeu quer saber de mulher negra. O portuguez, porém, aprecia o artigo nacional. Ha um governador, velho solteirão, que vive no seu palacio com uma negra.

Os missionarios protestantes são geralmente casados. Mas não fumam nem bebem para não darem o máo exemplo aos nativos. Conservam-nos num plano de inferioridade que não deixa de contrarial-os. Dahi o portuguez ser mais bem visto pelos nativos, que censuram aos outros brancos o que elles chamam soberbia.

Theoricamente um branco não póde espancar um negro. Só as autoridades, segundo a lei, têm direito de punir. Mas nem sempre o branco se dá ao trabalho de incommodar a autoridade portugueza para chibatear o cosinheiro que roubou uma maçã ou a mucama que furtou um carretel. Manda um criado espancar e este cumpre a ordem com a maior naturalidade. Um missionario ficou tão arrependido que passou uma semana lendo a biblia e durante todo esse tempo não se serviu de manteiga á mesa, como penitencia.

Ha mais missionarios protestantes que catholicos. Não brigam entre elles.

Negro baptisado pelos catholicos é aceito como christão pelos protestantes. E' a frente unica contra o inimigo commum, o paganismo.

Os selvagens não gostam de morrer nos hospitaes. Recolhidos aos mesmos e se têm o presentimento de que vão morrer arranjam geito de fugir. Escondem-se em sua choça, onde então esperam tranquillamente a morte. Ha uma doença que os brancos ainda não conseguiram classificar ao certo. Os negros a chamam utuenene, o que em portuguez dá cabeça grande. Essa doença se caracteriza por numerosas feridas e por inchar a cabeça do paciente. Negro que tem utuenene é logo recolhido pelos missionarios, pois do contrario morrerá á mingua. Os negros, que não temem a lepra nem a tuberculose, fogem espavoridos deante de um doente semelhante. Não ha um que tenha coragem de lhe dar uma cabaça dagua. Quando morre um negro, ha uma grande farra. Os parentes e os amigos dão gritos horrorosos. Os olhos permanecem seccos. Todos dansam e comem. Comem como allucinados. Um gurysote de tres annos de idade come mais que Primo Carnera. Só comem assim no dia em que morre alguem. Geralmente são muito frugaes, bastando-lhes um angú de milho, sem sal. Um prato muito apreciado é o gafanhoto, que assam em banha de rato. O peor é que os missionarios muitas vezes não escapam de comer gafanhotos assim preparados. Os negros se offenderiam se elles se recusassem a aceitar o presente.

Se logo ao dar a luz a mulher morre, seu filho fica abandonado.

Morrerá de fome se os missionarios não o internarem em suas creches. Ao terem noticia de que uma parturiente morreu, os missionarios mandam immediatamente buscar o gury.

Quando morre a mãe, os filhos mais velhos levam uma surra do pae. Dizem que isso é para afugentar o espirito mão.

A quinização é obrigatoria entre os missionarios. Toda noite, ao deitarem, tomam elles sua dose de quinino. No fim da vida estão surdos. Em toda a provincia de Angola ha um unico dentista. E' um mulato que, quando arranca um dente tira tambem um pedaço do maxillar e costuma esquecer algodão dentro das obturações.

Quando vae para Angola, sabe o missionario que tem de levar todos os dentes concertados. Si lhe apparece uma carie, faz uma viagem até o Cabo. São vinte e quatro horas de estrada de ferro e seis dias de navio. No Cabo procuram um dentista e um sapateiro. Sapato no Bié não se conhece. Compram por isso varios pares na South Africa. Mas o sapateiro sabe que deve expedil-os separados. Cada pé por um navio. Porque senão o governo portuguez cobrará de direitos aduaneiros quasi o mesmo preço que custou o sapato.

Dakar, dezembro, 1935.

OS DOIS ESPELHOS

(Aos Vaidosos de Sua Belleza)

Por EDIGUCHA GOMES CARNEIRO

Era um ambiente morno, onde a fumaça de opio e o ruido preguiçoso de musica exotica caracterizam bem um desses recantos asiaticos, proprios para a luxuria e o vicio.

Pairava nas physionomias um certo ar de inquietação. Dir-se-ia presentirem algo de anormal; uma boa surpresa talvez.

Lá fóra, a barulhenta Bagdá.

Majestosa, com suas torres e abobadas, faz lembrar, á distancia, a idéa estranha de uma estranha cordilheira...

No borborinho das ruas desalinhadas e sujas, cruzam-se os palanques, carregados por escravos mussulmanos; falam, tagarelam, gritam e berram os mercadores, na azafama da concurrencia, disputando a freguezia; e arengam e blasphemam os mendigos, numa promiscuidade que cheira mal, a pedirem, a supplicarem, a implorarem o pão que lhes alimenta a miseria...

Pousando um dos palanques, delle saiu esbelto joven, ricamente vestido, com vistoso turbante e um rico punhal na cinta.

— Então, Kurin, que ha?

— O sultão convida a todos os nobres para as festas do seu anniversario, e avisa a proxima chegada de um sabio que lhe offerecerá, como dadiva, um prodigioso invento.

Terminado o dialogo, a que se prenderam todas as attenções, recomeçaram o jogo, e, ao som de uma musica diabolica, um tamborinar sensual, pernas soffregas se agitam e véos dissimulam a nudez esculptural de corpos femininos que em requebros serpenteados são imans intensos...

E' a dansa do harem...

Chega, finalmente, o grande dia.

Toda a cidade, alvoroçada, assiste ao desfile de enormes cortejos, vindos das terras mais longinquas, para trazerem, ao califa, os votos de perenne felicidade, e, como prova da mais alta amizade, presentes do mais alto valor.

Em dado momento, destacou-se da enorme multidão Ali-Kan, o sabio que, ao contrario dos demais offertantes, não conduzia nem camellos, nem elephantes, nem pretos, nem cortejo de especie alguma. Apenas sobraçava uma placa de metal.

Chegado deante do califa, offereceu-lhe, dizendo:

— Eis, senhor, um maravilhoso espelho: reflecte as imagens com o colorido do arco-iris, belleza singular, graciosidade peregrina!...

Mirando-se, o califa exclamou:

— Pela gloria do propheta!

Miraculoso o vosso invento!

Sois, com effeito, um grande sabio.

E quedou-se, feito Narciso, a contemplar a sua propria belleza...

— Senhor, disse Ali-Kan. Virai a peça e olhai-vos pelo verso, no outro espelho. Este é ainda mais prodigioso!

— Oh! Bradou o califa furioso, zombas de mim?!...

Pois não me vês horrivel através deste espelho?!...

— E' que neste espelho, senhor, não reflecte as coisas exteriores, as apparencias, as superfluidades do mundo, com seu valor ficticio e as suas chimeras, que nada valem, porém o intimo do espirito, os sentimentos, o caracter!...

E pondo-se em frente do espelho:

— Vêde a mim, senhor, como neste crystal sou bello!

— De que vos adeanta essa belleza, se ninguem a vê?

— Pouco se me dá que ninguem a veja, senhor! Esta belleza é o reflexo dos meus sentimentos e dos meus actos só lhes interessa o julgamento de minha consciencia.

— Engraçados são os homens, quando lhes falta o colorido verdadeiro que se exhibe com expontaneidade das coisas verdadeiras, elles architectam uma nova porção de convenções para, com ellas, como se fosse um prisma, dispersar a luz do sol em um polygono arco-iris. Eis que inventam a moral!...

Com a physionomia transtornada, o califa, arremessando o espelho, espatifa-o...

O sabio com o olhar supplice dos que já sentiram, por tantas vezes, a dôr e o corpo arqueado pelo peso do tempo e das torturas, quiz, assim mesmo, mostrar-se masculo e predisposto a qualquer emergencia de luta, mas seu intimo de homem superior e sua alma affeita ás intemperies das desgraças, no fundo, perdoaram é seu odio retrocedendo como um terrivel punhal feriu a elle proprio...

Cambaleou... Todos se lhe a cercaram...

Como um sussurro das coisas inoffensivas, quasi a extinguir-se, com o sorriso da morte — Si accaso a morte sorrisse — O sabio balbuciou:

— Era o fruto de uma grande arvore de cuja sombra os homens fogem e para o qual dei minha vida como seiva: moral. Mas é sempre assim. Os homens preferem a risonha belleza das coisas vãs e apparentes ao verdadeiro bello austero e incolor.

Politica Municipal

POR PEREGRINO JUNIOR

A politica cavou entre elles um perau: separou-os para o resto da vida. E o odio corrosivo, que envenenou o espirito dos dois homens, contaminou-lhes tambem as familias. Mal o cel. Leopoldo rompeu com o major Sulpicio, d. Lólóta cortou relações com d. Possidonia. E as meninas, solidarias com os paes, entraram tambem na contenda, combatendo-se umas ás outras com as armas ferinas do mexerico e da intriga.

• •

Nas vesperas da eleição a luta politica attingiu temperaturas inesperadas. O cel. Leopoldo, prefeito do municipio, conseguira substituir o delegado de policia, que, com evidente deslealdade partidaria, andava se enxerindo p'ra banda da Maricota, filha do major Sulpicio, chefe da opposição.

— Uma desconsideração: o delegado namorando as filhas dos nossos adversarios!

Essa innominavel traição politica foi punida com a remoção do tenente Mesquita para Belém.

• •

As meninas do major Sulpicio e d. Possidonia ficaram tiriricas. Damnadas que nem caninana quando perde o veneno, começaram a espalhar pela cidade coisas incriveis sobre o xodó das Leopoldo com o dr. Maués, promotor publico.

• •

Levando ainda mais longe o seu odio e a sua colera, d. Possidonia quando atravessava a Rua Grande e chegava em frente á casa do cel. Leopoldo, virava a cara e cortava caminho, para não passar na calçada daquellas péstes.

— Mundicia de gente! exclamava, com cara de nojo.

• •

Si acaso se encontravam na rua, viravam ambas o rosto, para não se verem. D. Possidonia, que era geniosa e despachada, ia mais longe: tossia de prop [illegible] o, — uma tossinha seca de mofa, — e cuspia ruidosamente p'ro lado.

• •

Estava a situação nesse pé, quando se organizou, em Belém, um sensacional concurso de belleza, para escolher "Miss Pará". A "Folha do Norte", com o seu prestigio tradicional, patrocinava o "importante certame esthetico". Cada municipio do Estado devia eleger a sua representante — e, entre todas, o jury da Capital, — composto de pessoas graduadas e insuspeitas, — seleccionaria aquella que, pelas suas virtudes physicas e moraes, pudesse ter a gloria de ser "Miss Pará", — "flôr humana de perfeição".

• •

"O Pharol", com delegação expressa da "Folha do Norte", foi o jornal que realizou no municipio o grande concurso. Na sua primeira pagina, em letras garrafaes, gritava a interrogação palpitante:

— Qual é a moça mais bonita de Borracholandia?

• •

E em artigo de fundo, no qual, em linguagem caprichada, se invocava a "Grecia antiga" e a "honra da Patria", eram expostas as condições do concurso, que devia escolher, entre as mais bonitas filhas do municipio, aquella que "mais lidima representante pudesse ser das tradições de belleza e elegancia das filhas de Borracholandia". "Miss Borracholandia", "que podia dar á sua terra a gloria immarcessivel" de vir a ser "Miss Pará" e até "Miss Brasil", senão mesmo "Miss Universo", "devia ser escolhida sem preconceitos de rdem politica", porque se tratava de eleger "uma verdadeira humana flôr de perfeição, estivesse ella no partido em que estivesse".

O artigo do "O Pharol" fez sensação — e alvoroçou todas as moças das redondezas, cujos namorados sentiram de subito acordar dentro do coração brasileiro, aos pulos, a vocação politica para a cabala eleitoral.

• •

Só o cel. Leopoldo não ficara contente com o tom do artigo do "O Pharol". Era o chefe do Partido Republicano Federal, no Municipio, laurista historico, com grandes serviços ao Municipio e ao Partido, e não podia comprehender que se organizasse em Borracholandia um concurso daquelles, sem consultal-o préviamente. Sentia-se, de certo modo, diminuido. O Zoroastro, do "O Pharol", tinha o dever de o ter ouvido antes de escrever aquelle artigo inconveniente e desrespeitoso, em que se falava até em escolher "Miss Borracholandia" sem attenção ás conveniencias politicas do partido.

Não estava certo. E ali havia dente de coelho. Mas não disse nada: amarrou a cara e esperou calado. Desautorado é que não havia de ficar!

• •

A bomba espoucou foi na semana seguinte: a primeira votação publicada pelo "O Pharol" era um escandalo. Estava em primeiro logar, com 23 votos, a Maricota, filha do major Sulpicio, emquanto a Têtê, filha do cel. Leopoldo, obtivera apenas 11 votos!

— Mas isto já é desaforo! Eu sou o chefe do nosso Partido no Municipio e não posso ser desfeiteado pelos meus adversarios. Isto não póde ficar assim. Vou á Capital falar ao compadre Scipião.

• •

Dias depois, a "Folha do Norte" registava a chegada do cel. Leopoldo a Belém: "Chegou a esta Capital e acha-se entre nós, o nosso prezado amigo e prestigioso correligionario cel. Leopoldo Mundurucús, prefeito municipal de Borracholandia."

• •

Foi immediata e incisiva a conferencia do cel. Leopoldo com o dr. Scipião.

— Meu compadre, em vim aqui p'ra tratar de um negocio muito importante. Estou desgostoso com o nosso Partido e resolvido mesmo a recolher-me á vida privada.

— Mas o que é que ha, meu velho?

— Vou lhe contar o caso, compadre. Como Vossa Senhoria sabe, eu sou o chefe do nosso partido no municipio desde a queda do defunto velho Lemos, que Deus tenha, e nunca soffri desfeita nem aguentei desafora de ninguem, quanto mais de adversario.

• •

— E quem é que quer desfeiteal-o, meu velho?

— Os nossos proprios correligionarios, que estão alliados aos nossos inimigos, traindo-me miseravelmente, para me desmoralizar.

— Vamos. Conte o que ha, que eu ignoro tudo. O delegado já foi mudado, a seu pedido; o juiz foi nomeado por indicação sua; o promotor é nosso amigo... Francamente, não comprehendo as suas appreensões e contrariedades, meu velho!

— Não se trata disso, compadre. Mas, como Vossa Senhoria sabe, eu sou intransigente nessas coisas de politica. Partido é partido. Pão pão, queijo queijo. E adversario commigo não tem direito a uma sêde dagua. No tempo do velho Lemos nós não viviamos a pão e laranja? Pois bem: agora, não posso me conformar com injustiças.

— Mas, meu velho, no municipio você está com toda força. O Sulpicio, apesar de ser nosso amigo tambem, só conta lá com a agente do Correio. Que é que você quer mais?

— Compadre, o Zoroastro, do "O Pharol", traindo o nosso Partido, e macommunado com um filho do dr juiz de Direito, um tal de Laurinho, que namora a filha do Sulpicio, pregou-me uma peça com que não posso me conformar. Avalie que esse tratante, tendo recebido ordem da "Folha" para abrir no "O Pharol" o concurso para a escolha da moça mais bonita do municipio, não me disse nada, e depois de ter publicado um artigo de fundo inconvenientissimo, está dando uma votação formidavel á serigaita da filha do Sulpicio!

— Mas, meu velho, você comprehende, isso não tem nada que ver com o Partido, e eu não me metto nessas coisas...

— Qual, meu compadre, não me conformo com isso! Palavra de honra: prefiro abandonar a politica. Como Vossa Senhoria sabe, o unico cargo federal que existe no municipio, pertence á filha do Sulpicio. Agora, apparece um logar como esse, e querem dar de mão beijada á filha de um rancoroso adversario? E' uma injustiça clamorosa, compadre! Então, em vez de minha filha, vão collocar nesse cargo a filha do Sulpicio! Era só o que faltava. Minha filha, não é por ser minha filha não, mas está perfeitamente nas condições de ser escolhida, e tem além de tudo serviços ao Partido: foi ella que saudou o dr. Lauro quando elle visitou o Grupo Escolar de Borracholandia! Eu espero que Vossa Senhoria faça alguma coisa pelo seu compadre, arranjando o logar p'ra minha filha!

• •

— Não, meu velho, esse negocio de concurso de belleza não é commigo. E' com o Maranhão. Vá falar com elle da minha parte, e veja o que é possivel fazer. Mas eu não me metto nisso!

— Então, compadre, me dê uma carta de recommendação p'ra elle.

O dr. Clovis, secretario do Partido, fez a a carta. E foi levar ao chefe p'ra assignar. Leu-a antes, em voz alta. Começava assim: "Peço-lhe encarecidamente" etc"

• •

O dr. Scipião não concordou:

— Não, meu velho. Faça outra. Você bem sabe que eu não peço nada encarecidamente a ninguem... Peço, apenas, Se elle quizer fazer, que faça! Ouviu, meu velho?

A carta de recommendação, mesmo sem o adverbio, surtiu o effeito desejado: as cifras das votações se inverteram, como por milagre, nas austeras columnas do "O Pharol" — e a filha do cel. Leopoldo foi eleita "Miss Borracholandia", por uma maioria esmagadora, como convinha ás tradições do Partido e á autoridade do chefe.

Um mez depois o dr. Scipião recebeu pelo Correio uma communicação importante:

• •

O dr. Alcino Botelho e senhora têm a subida honra de communicar a V. Excia. e Exma. Familia o contrato de casamento de seu filho Lauro com a srta. Thereza Mundurucús, "Miss Borracholandia 1988".

O cel. Leopoldo Mundurucús e senhora têm a subida honra de communicar a V. Excia. e Exma. Familia o contrato de casamento de sua filha Thereza, "Miss Borracholandia 1988", com o doutor Lauro Sodré Botelho.

Borracholandia, 30 de fevereiro de 1988.

"O Pharol" deu uma edição especial para registar o acontecimento, publicando na primeira pagina o retrato de "Miss Borracholandia 1988" e o do dr. Lauro Sodré Botelho, "digno filho do illustre magistrado dr. Alcino Botelho, integro juiz de Direito da nossa comarca".

"Féras do Pantanal"

O LIVRO DE ERNESTO VINHAES

Ernesto Vinhaes

Apparecerá, brevemente, um magnifico livro de viagens aventurosas pelos sertões de Matto Grosso. Trata-se de "Féras do Pantanal", de autoria do jornalista Ernesto Vinhaes e editado pela S. A. "A Noite".

Nesse magnifico volume, Ernesto Vinhaes descreve as emoções e surprezas que a selva hostil reservou á expedição cynegetica do coronel Theodoro Roosevelt de Sacha, o Tigreiro, illustrando-o com photographias suggestivas dos aspectos mais interessantes.

O conhecido escriptor e anthropologista Roquette Pinto prefaciará "Féras do Pantanal".

CINEMA

Um romance de amôr em meio a um romance policial de fortes emoções e que transcorre através das situações da mais irresistivel comicidade — eis o que é "Sherlock de Saias" que estréa amanhã, no "Broadway"

Scenas do film "Sherlock de Saias" que o "Broadway" começa a exhibir amanhã

Assim como o util e a agradavel juntos, em todas as cousas da vida, são recebidos com agrado, no cinema, o tragico e o comico juntos tambem, proporcionam as maiores delicias aos "fans". E' isso precisamente que acontece com este curioso e movimentado celluloide RKO-Radio, "Sherlock de Saias", que o "Broadway-Programma" lança, já amanhã, no cinema "Broadway". Trata-se de um film que encerra dentro de um romance de aventuras policiaes, um delicado romance de amor, transcorrendo, um e outro, que têm destinos parallelos, através de episodios da mais irresistivel comicidade. E' assim, o tragico e o comico, de mãos dadas, proporcionando um divertimento delicioso.

"Sherlock de Saias" não nos apresenta apenas o prestigio dessa comediante de primeira grandeza; um grupo de artistas de fama e renome a secunda com o maior exito: Gertrude Michael, a loira mais bonita e seductora de Hollywood; Bruce Cabbott, que ainda ha pouco foi o grande successo de "Desforra de uma Nação"; James Gleasson que é o galã de Edna May Oliver, como o famoso inspector Piper; Regis Toomey; Edgar Kennedy, Tully Marshall, a loira e deliciosa Barbara Fritchie e mais Fredrick Vogeding e Jackie Searl. "Sherlock de Saias" se apresenta impeccavelmente dirigido por George Archinbaud, director famoso e reúne todos os elementos indispensaveis para agradar plenamente. E' certo que os "fans" das aventuras policiaes vão exultar com a graça e hilariedade deste film e sobretudo com o seu grande mysterio e a surpreza que o seu desfecho lhes reserva.

VEM AHI MISS ELEANOR POWELL...

Um "momento" de Eleanor em "Broadway Melody de 1936"

Eleanor Powell já appareceu aqui no Rio, num film. Fez um pequeno papel num film musicado — um papel que não mostrou todos os seus recursos de artista completa para o genero. Mas agora, quando a Metro estrear "Broadway Melody de 1936", o que se dará proximamente, Eleanor Powell será verdadeiramente revelada ao nosso publico. Nessa comedia musical — a "champagne" das comedias musicaes, aliás — Eleanor Powell faz comedia, canta e dansa de modo maravilhoso. Dansando, então, ella constitue a maior sensação que o cinema mostrou até aqui neste particular.

Os amores de uma cantora celebre e de um barão conquistador, cantados em prosa e verso no lindo film "Baile no Savoy"

Quando o barão André de Wellheim (Hans Jaray) chegou á presença da famosa cantora Annita Helling (Gitta Alpar), comprehendeu logo que belleza ardente se [illegible] corpo tentador de mulher bonita. E, conquistador refinado como era, imaginou de relance o meio de poder demorar-se ao lado da diva, ganhando a confiança, a troco de algumas moedas de ouro, do garçon com quem tinha uma similhança de pasmar.

Passados cinco minutos, voltava o alinhado garçon-barão com o menu do dia e os olhos fusilando de curiosidade pela aventura que se iniciava, tão romanescamente, no luxuoso hotel em que elle e a cantora eram hospedes de tanta distincção.

Das bellezas artisticas e dos amores dessas duas personagens nos conta uma serie interessantissima de surpresas o admiravel celluloide "Baile no Savoy", da Atriumfilm, para breve lançamento nesta capital pelo Programma Argus.

Na Segunda Feira interestadual de Amostras da Bahia

LUX-JORNAL ESTA' REPRESENTADO NESSE "CERTAME", TENDO ORGANIZADO O "SALÃO DA IMPRENSA"

O Estado da Bahia tem a obrigação moral de acompanhar todas as phases da evolução da nacionalidade. Realmente, sem a contribuição da intelligencia e do patriotismo da sua gente, faltara algo ao Brasil para reaffirmar as suas tradições de cultura de trabalho.

A terra de Ruy Barbosa, que tem sentido todas as vibrações do civismo e da vitalidade do povo brasileiro, obriga-se a viver tambem, a hora palpitante de desenvolvimento e de realizações do Brasil de hoje.

E assim, effectivamente, vem acontecendo. A Bahia é uma das unidades da Federação que marcham na vanguarda dos Estados brasileiros, confirmando a confiança que a nação deposita na sua energia e nas suas possibilidades.

A Feira Interestadual de Amostras da Bahia é um emprehendimento de repercussão interestadual já indiscutivel, que vem dando ao Estado uma nova e merecida proeminencia.

Tanto isso é verdade, que tambem o "Lux-Jornal", a modelar organização que grande parte do nosso publico conhece, quer pela utilidade do seu serviço de recortes de jornaes, como pelas suas iniciativas deliberou fazer-se representar, este anno, nesse interessante "certame". Assim, incumbiu ao seu correspondente na Bahia, dr. Affonso Ruy de Souza, illustre advogado e brilhante jornalista militante na imprensa bahiana, a tarefa de organizar, na Segunda-Feira Interestadual de Amostras da Bahia, o "Salão da Imprensa".

No dia 4 do corrente, afinal, teve logar a sua inauguração, justificando, plenamente, pelo seu brilhantismo, o enthusiasmo com que foi aguardada.

"Lux-Jornal", a prestigiosa instituição dirigida pelos nossos confrades Mario Domingos e Vicente Lima, occupa uma área de 140 metros quadrados com o seu "stand", onde estão expostos os jornaes diarios de todo o Brasil.

Além disso, faz tambem a demonstração do seu serviço de recortes de jornaes, por intermedio do qual o "Lux" mantém os seus assignantes informados de tudo quanto a imprensa brasileira publica sobre os assumptos do seu immediato interesse.

A Associação Bahiana de Imprensa tem dado a sua cooperação á iniciativa do "Lux-Jornal".

Noticias vindas, agora, da Bahia, dizem-nos o exito absoluto que alcançou o seu "stand" que regista, diariamente, a visita de um publico bastante numeroso.

Assim, o "Lux-Jornal" vem de prestar mais um relevante serviço á propaganda e divulgação dos jornaes brasileiros, ao mesmo tempo que reaffirma a sua incontestavel qualidade de legitimo "jornal dos jornaes".

Camara de Commercio e Industria do Brasil

HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS AO URUGUAY

Esteve reunida ante-hontem no gabinete do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, com assistencia do dr. Agamemnom Magalhães a commissão da Camara de Commercio e Industria do Brasil composta dos srs. senador Abelardo Conduru', deputado Francisco Alves dos Santos Filho, conde Alfredo Dolcilla Portella, dr. Ascendino da Cunha, dr. Alcides Gentol, dr. Maximo Domingues, J. R. Azeredo, dr. Oscar Argollo, Paulo S. Malta, conde Nicoláo Debané dr. Miguel Calmon Vianna, dr. Zeno Zeelinsky, dr. Jonathas Costa e Euclydes Fonseca discutindo-se a melhor maneira de se tributar as classes conseradoras do Uruguay as homenagens projectadas pelas classes conservadoras do Brasil, em attenção a attitude de seu governo apoiando o Brasil no combate ao extremismo, concluindo-se que essa festa civica se concretise em uma sessão solenne no Theatro Municipal e para a qual sejam convidados além de s. ex. o sr. presidente da Republica, os srs. ministros d'Estado, srs. membros do Corpo Diplomatico e associações de classe, etc.

Em seguida a commissão reuniu-se na séde da Camara e resolveu fazer seu presidente de honra o ministro do Trabalho, Industria e Commercio e incluindo-se mais como membros da commissão os srs.: dr. Herbert Moses pela Associação Brasileira de Imprensa, almirante Graça Aranha pela Marinha, coronel J. Lobato Filho pelo exercito e general Lucio Esteves pela Policia Militar.

Ficou assentado que o programma será assim organizado:

Abrirá a sessão a protophonia do Guarany por grande orchestra, installada a mesa será cantado por 25 vozes o hymno nacional Uruguay. Usará da palavra o dr. Affonso Penna Junior que fará o discurso official.

A seguir serão lidas as mensagens que em nome das classes conservadoras serão encaminhadas ao governo do Uruguay, por intermedio de s. ex. o ministro das Relações Exteriores e ao governo do Brasil por intermedio de s. ex. o ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

A sessão será encerrada com uma apotheose synthetizando a confraternização americana tão brilhantemente conduzida pelos ministros Macedo Soares e Saavedra Lamas, cantando-se o hymno nacional brasileiro.

Carta Aberta ao Leão de Judá

(Continuação da 13ª pagina).

mas sufficientemente modernas para enfrentar o apparelhamento bellico dos camisas-pretas. Mas todos nós tinhamos como certa uma resistencia leonina. Foi essa a impressão dos primeiros dias. De repente os teus homens deram de recuar. E caiu Adua, e caiu Aksum e foi caindo o resto.

Pelo norte e pelo sul o Maravignia, o Graziani e outros vão entrando, quasi sem resistencia, a julgar pelas noticias que chegam.

Invasão telegraphica, dirás. Pouco importa. E' o que chega até nós. E' o que nós esperavamos, a dizer verdade, era justamente o contrario. Tinham-nos dito que a Abyssinia era um territorio hispido e hostil. De raras e de envenenadas fontes de agua. De desertos ardentes de sol. Cheio de animaes ferozes. Com 12 milhões de habitantes e 12 milhões de percevejos por habitante. Mortal pelas suas doenças endemicas, pela malaria, pelo typho, por males sem medida a que os europeus não resistiam. Um inferno! Sem falar nos teus guerreiros, que assaltavam nús as trincheiras, de faca na boca, para arrancar o coração e outras partes sentimentaes dos inimigos, praticando absurdos e barbaridades. O pittoresco, emfim. Esses horrores nos attrahiam, nos fascinavam, nos distrahiam dos nossos proprios males, vinham quebrar a monotonia e a exaustão desta hora ennervante que vivemos. Num mundo desilludido e standardizado, a tua guerra vinha trazer o inedito, a ferocidade primitiva, uma barbaria fóra de série e fóra do sério, uma crueldade nova, pittoresca e feita a mão...

Foi por isso que subiu tão vertiginosamente, nos primeiros dias, a venda avulsa dos jornaes. Foi porque não correspondente ás expectativas, que a venda caiu.

E' que o teu pessoal, meu velho, foi uma desillusão para todos. De vez em quando, usando a poderosa e moderna arma de guerra que é o telegrapho, teus amigos de Addis Abeba annunciavam victorias formaes ou o começo da reacção. Vem a Italia e desmente. E, ou a coisa não se esclarece, ou a Italia tem razão. Isto é, os rios não estão envenenados, as endemias e os percevejos estão sendo neutralizados, e os teus negros nada pódem contra os negros da Italia, negros de camisa ou de pelle, porque os "askaris" bem que fazem a sua forcinha nessa guerra...

Em summa, ó Leão de Judá, concordemos, tu, vencido, nós desapontados, em que é uma verdadeira pena a tua derrota... Uma pena verdadeiramente universal... Sente a Inglaterra, tão generosa, tão liberal, tão amiga dos fracos, dos pequeninos e dos perseguidos, sente o resto da Europa e do Mundo que, se não perde lagos ou poços de petroleo, perde alguma coisa infinitamente mais preciosa, a tua promettida e fracassada incivilização e deshumanidade. Esgotadas as velhas fontes de emoção, necessitados de um banho regenerador de selvageria, sedentos de pittoresco, nós contavamos comtigo... Mas "emvez", como dizem os teus inimigos italo-paulistas, nada disso se viu. E foi preciso que a Italia usasse gazes asphyxiantes e atirasse bombas em hospitaes para que se falasse em selvageria e se reclamasse junto áquella agencia commercial da Inglaterra installada em Genebra...

Has de convir em que é pouco. Deves compenetrar-te da tua grave responsabilidade não sómente junto á Inglaterra mas ao resto do mundo.

Esperando, pois, que abandones esse ar ridiculo de querelante deante da Liga das Nações, assumindo e tomando a sério a tua missão historica de ultimo abencerragem do pittoresco e da ferocidade, neste seculo desinteressante da machina, do aeroplano, do gás asphyxiante, da metralhadora e dos "tanks", subscrevo-me, com especial estima e consideração, amigo, attento e obrigado

A Competição Feminina de Hoje, no Campo do Fluminense

Tomará parte neste interessante certame, um numero elevado de moças

Será realizada hoje, no estadio tricolor, uma competição feminina, tomando parte na mesma um numero bem elevado de senhorinhas.

O dito certame deverá alcançar um successo sem precedentes, dado o esmerado programma organizado.

O PROGRAMMA

16 horas — Corrida de 25 metros — Meninas de 1ª categoria — Arremesso do peso — Moças — [illegible]emesso da pelota — Meninos de 1ª e 2ª e jovens de 1ª — [illegible] em altura — Jovens de 1ª e 2ª categorias.

16.15 — Corrida de 25 metros — Meninas de 2ª categoria.

16.30 — Corrida de 50 metros — Jovens de 1ª categoria.

16.40 — Arremesso do disco — Moças — Salto em altura — Moças.

16.45 — Corrida de 60 metros razos — Jovens de 2ª categoria.

16.50 — Corrida de 80 metros — com barreiras — Moças.

17 horas — Corrida de 100 metros — Moças.

17.20 — Arremesso de dardo — Moças e jovens de 2ª categoria.

17.30 — Corrida de 4 x 75 metros — Jovens de 2ª categoria.

18 horas — Corrida de 4 x 100 metros — Moças.

OS INSCRIPTOS NO FLUMINENSE

25 metros razos — Meninas de 1ª categoria: Alice Santos Repsold — Marly K. Silva — Nancy E. Silva — Ela Jannuzi e Freda C. Jardim.

25 metros razos — Meninas de 2ª categoria: Maria Ida de S. Pereira — Maria T. C. Soutennuler — Sonia Strucv — Edy Cruz — Yolanda Innecco — Ivaneide C. Guimarães — Celio Kallut Silva e Maria da Gloria C. Beuttemuller.

83 metros com barreiras: Marcia C. C. Mendonça e Fernanda Innecco — Moças.

60 metros razos — Jovens de 2ª categoria: Marianna Gurjão — Beatriz B. Novaes — Cecilia R. Campos — Heloisa C. Mendonça — Amalia Innecco — Ivonne S. Magluffe — Helena C. Mendonça.

100 metros razos — Moças: Fernanda Innecco — Marcia C. C. Mendonça e Maria Luiza C. Mendonça.

Revesamento de 4 x 100 — Uma turma.

Revesamento de 4 x 75: Jovens de 2ª categoria — Uma turma.

Arremesso de peso — Jovens de 2ª categoria — Heloisa C. Mendonça — Amalia Innecco e Yvonne S. Maglufe.

Arremesso do disco — Jovens de 2ª categoria: Heloisa C. Mendonça — Heliodora Carneiro de Mendonça e Amalia Innecco.

Arremesso de disco — Moças — Marcia C. Carneiro Mendonça — Fernanda Innecco e Maria Luiza C. Mendonça.

Arremesos de dardo — Jovens de 2ª categoria: Beatriz B. Novaes — Cecilia M. Campos — Helena C. Mendonça — Yvonne S. Magluffe e Amalia Innecco.

Arremesso de dardo — Moças: Marcia C. C. Mendonça e Fernanda Innecco.

Salto em altura — Jovens de 1ª categoria — Vera Bezzi Novaes.

Salto em altura — Jovens de 2ª categoria — Beatriz B. Novaes — Yvonne S. Magluffe — Cecilia Novaes Campos — Amalia Innecco e Heliodora C. Mendonça.

Salto em altura — Moças: Fernanda Innecco.

Arremesso da pelota — Meninas ded 1ª categoria: Alice Santos Repsold — Marly K. Silva — Nancy K. Silva — Elsa Jannuzzi e Freda C. Jardim.

Arremesso da pelota — Meninas de 2ª categoria: Maria Ida S. Pereira — Maria T. C. Beutemuler — Sonia Struck — Edy Cruz — Yolanda Innecco — Isneida C. Guimarães — Celia Kallut Silva e Maria da Gloria Beutemuler.

Arremesso da pelota — Jovens de 1ª categoria: Vera B. Novaes.

Escoteiros Vascainos

Na noite de quarta-feira passada, realizou-se na séde escoteira, no estadio de São Januario, o chocolate com doces e bolos offerecidos pelo chefe David M. de Barros a todos os escoteiros vascainos graduados e chefes, como sua despedida aos mesmos, devido á renuncia apresentada á directoria vascaina ao cargo de chefe geral que vinha exercendo, interinamente, e empossamento do novo chefe Ary Ribeiro Gonçalves.

Aproveitando oensejo, foi offerecida uma recepção aos escoteiros do Espirito Santo, actualmente nesta capital, com os quaes os escoteiros vascainos mantêm as mais fortes amizades.

A séde escoteira de São Januario estava cheia de escoteiros capichabas, vascainos, chefes escoteiros e convidados, entre os quaes se achavam os srs. dr. Conegundes Moreira, Aldemar Tertuliano dos Santos, dr. Mario França, José Lage Filho, Eduardo de Andrade e Silva, Ary Ribeiro Gonçalves, José Galili, Arlindo Lopes, Hermano Thomaz da Silva, Mario Figueiredo Silva, Amadeu de Oliveira, Silvino Monteiro da Silva, Antonio e Fernando Thomaz da Silva, Herminio Castelani, Antonio da Gloria Pinto, etc.

Inicialmente foi disputada uma partida de basketball entre dois quadros dos escoteiros capichabas e vascainos, disputada com ardor, servindo de juiz Mario Figueiredo Silva.

Na magnifica séde dos Escoteiros Vascainos foi servido o chocolate de despedida do chefe David M. de Barros, que usou da palaavr para saudar os Escoteiros do Espirito Santo ali presentes e especialmente seu esforçado chefe Eduardo de Andrade e Silva. A seguir, são nomeados sub-chefes do 1º e 2º grupo os auxiliares Arlindo Lopes e José Calili, passando o chefe David de Barros a chefia da Tropa Escoteira ao seu substituto Ary Ribeiro Gonçalves, agradecendo a todos os escoteiros e graduados a collaboração que lhes prestaram e desejando todas as felicidades aos Escoteiros Vascainos.

O chefe Eduardo de Andrade e Silva gradece a saudação do chefe David de Barros e apresenta-lhe os cumprimentos dos Escoteiros Capichabas pelo seu anniversario natalicio. O chefe Ary Ribeiro Gonçalves, assumindo a chefia da Tropa Escoteira Vascaina, fal-o como um posto de sacificio, procurando seguir a rota traçada pelo chefe renunciante, afim de que as brilhantes cores do C. R. Vasco da Gama sempre sejam animadas pela victoria.

O antigo senior Mario Figueiredo e Silva, enaltecendo o muito o que o chefe David M. de Barros fez á frente dos Escoteiros Vascainos, offerece em nome dos antigos escoteiros um lindo mimo, que é entregue debaixo de palmas. O chefe Aldemar Tertuliano dos Santos profere vibrante allocução de elogio ao chefe David de Barros, que novamente agradece as provas de amizade que tão expontaneamente lhe são prestadas.

Terminada de servir a segunda mesa, formou-se um pequeno "carbeto", onde os Escoteiros Capichabas mostraram seu bom preparo em canções acompanhadas de sua famosa "Jazz Chupa-Sangue". Os Escoteiros Vascainos cantaram o hymno do Club de Regatas Vasco da Gama.

Eram 23,30 horas, quando todos os escoteiros e demais presentes, cantaram o hymno Alerta, fazendo a cadeia da fgraternidade, com os votos de que por muitos annos todos se possam reunir novamente, no convivio fraternal do escotismo, terminando, esta magnifica reunião.

Martha Eggerth

Observações sobre sua personalidade

Por ARY KERNER

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

MARTHA EGGERTH e IDA WUEST numa scena da superproducção da Cine-Allianz — "A Carmen Loura" — Amanhã, no Palacio Theatro

Toda a imprensa do Rio falla com enthusiasmo na proxima estréa do film desta admiravel estrella, entitulado "A Carmen Loura".

Por isso, são deveras opportunas as observações abaixo, observações essas despretenciosas, puramente pessoaes, sem estudos apurados nem conhecimentos profundos do assumpto, feitas apenas, a titulo de curiosidade.

Ha um proverbio popular que diz "Quem vê cara, não vê coração".

Ora, a experiencia nos prova, porém, o contrario. Ha certos caracteristicos individuaes que jamais falham como indice do caracter de quem os possue. O que melhor nos revela a existencia desses traços são os nossos proprios sentimentos, muito mais que o estudo apurofundado da materia, que tira a espontaneidade das impressões que recebemos ao ver uma pessoa pela primeira vez.

Essa primeira impressão tem um valor inestimavel. Quantas vezes temos uma sensação apparentemente injustificada e instinctiva de repulsa ou antipathia por certa pessoa! Depois, por motivos diversos, deixamos succumbir essa primeira impressão, quer seja pelo habito ou em consequencia de outro qualquer motivo.

Entretanto, algum tempo depois, na maioria dos casos, convencemo-nos de que a primeira impressão tinha a sua razão de ser...

Mas... falemos da heroina de "Symphonia Inacabada".

Martha Eggerth é dessas creaturas que despertam uma infinita sympathia á primeira vista. Captiva a platéa, integra-se na multidão de tal forma que tem-se a impressão de existir entre ella e os que a vêm e a sentem, uma longa intimidade, uma forte reciprocidade de sympathia.

O seu sorriso só irradia candura e traduz uma natureza emotiva e delicada.

Os seus olhos, cheios de ternura e sem o brilho aspero dos olhares rispidos e altaneiros, evidenciam uma natureza simples, gentil e quasi humilde.

Os ligeiros sulcos que se formam ao lado da bocca nas expressões e attitudes tristes reforçam os demais traços reveladores do seu temperamento sentimental e altamente emotivo.

A sua voz... quanta coisa nos diz a voz da divina Martha Eggerth!

Ao bom psychologo bastaria ouvil-a para traçar um acertado perfil dessa grande alma que se evola através das notas maviosas e quasi mysticas de uma voz privilegiada, voz que traduz um temperamento, que affirma a existencia de um coração capaz de muito amar e muito soffrer.

Mais do que o enredo, mais do que a successão de scenas commoventes e sentimentaes, mais do que a musica transcendental de "Symphonia Inacabada", arrancaram lagrimas da platéa as notas cheis de maviosidade da voz de Martha, possuidora de uma infinita bondade.

Na sua figura singela, na sua meiguice transbordante reside a grande attracção que a criadora de "Casta Diva" exerce sobre o publico.

Ella apaga a visão cinematographica das mulheres vampiro, e lembra aos espectadores as suas irmãs, as suas filhas e as suas amadas...

Seu physico, seu sorriso, suas attitudes finas e discretas integram-na no espirito familiar do brasileiro.

Por isso, vel-a e ouvil-a constitue uma grande alegria para as platéas da nossa terra.

Seja em "Symphonia Inacabada", seja em "Meu coração de chama", seja em "Casta Diva", "A Carmen Loura" ou qualquer outro film da Allianca, a passagem de Martha pelo "écran" deixa sempre no publico um sentimento duradouro de saudade e uma suave reminiscencia da sua personalidade inconfundivel.

Karloff hypnotiza as multidões, no Rex, com a força de sua arte!

MAIS UMA SEMANA DE CARTAZ PARA "O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"!

Pelo caracter excepcional de sua acção, que marca uma verdadeira novidade na classe das producções de ambiente terrorifico e espectacular, com a sinceridade de sua historia, humana e profunda, com a maravilha de technica que é o seu rythmo photographico, com o brutal realismo do desempenho que Boris Karloff empresta á figura empolgante, embora morbida, do "Barão de Bergham" — emfim, por todas as qualidades estupendamente artisticas que distinguem o film "O Mysterio do Quarto Escuro", da Columbia, impõe-se a sua permanencia em cartaz durante uma semana mais.

E isso acontecerá, assim, numa satisfação da Empresa daquelle cinema á logica natural dos factos. Pois, se as sessões todas, nestes ultimos dias, têm estado esgotadas! Aliás, esse phenomeno de popularidade, em plena época estival, com 40° á sombra, já se vem registando, ha muito, no Rex, que dispõe de um esplendido serviço de aeração, capaz de manter, lá, o minimo de temperatura, emquanto que as ruas escaldam ao sol e muitas residencias se tornam intoleraveis...

Eis por que "O Mysterio do Quarto Escuro" fará de amanhã em deante uma semana a mais de exhibição, sempre victorioso com a opinião publica, que bem sabe apreciar o merito de uma tal obra da 7.ª arte, com uma constellação de nomes refulgentes: Boris Karloff, Marian Marsh, Robert Allen, Katherine de Mille, etc.

Amanhã, no Alhambra, a grande producção brasileira

"ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL" ENTRARA' NA SUA SEGUNDA SEMANA DE ESTRONDOSO SUCCESSO

Como era de esperar, "Allô... Allô... Carnaval", depois de passar sete dias de constantes enchentes na téla do Alhambra, permanecerá, de amanhã em diante, em cartaz, na sua segunda semana de estrondoso successo. Dessa forma, o lindo film de Wallace Downey e Adhemar Gonzaga, realizado nos studios da Cinédia e distribuido pela D. F. B., dará opportunidade aos admiradores da producção nacional de continuar se divertindo com o enredo humoristico e interpretado com intelligencia dessa magnifica revista de J. de Barro e Alberto Ribeiro. "Allô... Allô... Carnaval" mostra como todos sabem, os elementos mais em destaque no broadcast carioca e cujos nomes são sobejamente conhecidos da nossa população.

Como se endireitar a tibre? — "O Ultimo Millionario" resolve esse problema

Estão más as finanças do paiz. Está exhausto o thesouro? O funccionalismo protesta fazer greve? Os fornecedores não "fiam" mais? Será o caso da confissão de "banca-rota"? Não!... Ainda ha uma taboa de salvação. Ha ainda um processo para salvar a situação. Qual?

Estamos a ver que olhos aguçados correm estas linhas, pois que ha muitos economistas e financistas que conhecem mais de um paiz nessas condições, e estão ávidos por saber qual o remedio salvador.

Poderiamos desde já explicar, mas o processo é um pouco pouco complicado. Ha uma série de cousas, alguns élos de uma corrente que precisam ser soldados. Dahi preferirmos aconselhar a quantos se interessam pela materia uma visita ao cinema Imperio, a partir do proximo dia 3 de fevereiro, isto é, dentro de oito dias. Ali vamos encontrar um punhado de gente bôa dirigida pelo famoso René Clair, que nos vae dizer, em uma comedia-satyra interessantissima, o que aconteceu, a um paiz assim.

"O Ultimo Millionario" é uma producção de Pathé Natan, com essa historia complicadissima, e que a Internacional Films nos vae dar. Max Dearly, Renée Saint Cyr e José Noguero são as figuras principaes do elenco.

Valsa do Amor revela ao mesmo tempo, duas grandes artistas

Favorecido por um tratamento que é a consequencia do avanço technico e da mentalidade moderna no cinema, "Valsa do Amor" é dos films da Ufa importados até a presente data pela distribuidora Art-Film, o que merece ser mencionado como um dos mais agradaveis dentre do genero a que se filia. A musica se conjuga adoravelmente á acção, proporcionando assim, ao espectador, esse duplo prazer que deriva dos chamados "sentidos intellectuaes" do homem: a vista e o ouvido. Nelle, duas grandes artistas: Heli Finkenzeller e Carola Hoehn, offerecem, pela primeira vez, suas imagem ao grande publico internacional. Ambas formosas, jovens e cheias de talento. A primeira, empresta ao seu papel a vivacidade encantadora de uma perfeita "soubrette" e canta, com uma voz dulcissima, a letra romantica da valsa que dá nome ao film. A segunda, encarnando a princeza Elisabeth da Baviera é a propria graça [illegible]nina aure[illegible] pelo prestigio de um nascimento em berço real. Dois motivos estheticos en[illegible] tantos outros que a[illegible]ultam no film e que o t[illegible]am um [illegible]vilhoso espectaculo de arte e seducção raramente logrados num unico celluloide. A Cia. Brasileira de Cinemas que contractou "Valsa do Amor", juntamente com outros films de grande valor de Art-Films, prepara-se, por essa fo[illegible]ma, para tornar mais desejado do que nunca o inicio da temporada cinematographica deste anno.

"Na Voragem do Ciume" — Um melodrama escaldante e bom como o verão carioca... Amanhã, no Cinema Rio — Nancy Carroll, Donald Cook, George Murphy

Nancy Carroll tratando mal George Murphy, seu marido... (Scena da comedia da Columbia "Na Voragem do Ciume", que o Cinema Rio lançará amanhã

Na "Voragem do Ciume", empolgado pelos tentaculos espirituaes do "monstro de olhos verdes", de que nos fala Shakespeare, elle seria capaz até de matar a flôr humana de pureza, com quem dividia a sua propria vida, o mais intimo de seus pensamentos, o seu leito, a sua mesa, o seu beijo!

Quando o cegava essa onda de odio que é amor levado á quintessencia do exaspero, paixão que se transfigura pelo veneno do desprezo em tragedia latente, aquelle homem sereno, que uzava de um perfeito jogo cerebral para dominar com os musculos potenciaes os seus adversarios no ring, era uma féra solta, de sentidos desordenados, de alma pelo avesso, estravejando, gritando, animalizando-se...

E a pobre coitadinha, que nada fizera, conscientemente, para despertar tão funda magua, encolhia-se, então como ave assustada em noite de tormenta, á procura de um abrigo á morte imminente... As vezes, pensava em desertar ao ninho, tepido e aconchegador, noutros momentos. Mas, para que fugir? Não se escapa á propria fatalidade...

Eis o grande, o palpitante e humanissimo thema, que se desenvolve, num fio sinuoso de melodrama, através dos momentos esplendidamente cinematographicos do film da Columbia "Na Voragem do Ciume" (Jealousy) que o cinema Rio, a já celebre "boite" vermelha da rua Alcindo Guanabara, estreará amanhã.

São seus interpretes a gentil e elegante estrella Nancy Carroll, o moreno Donald Cook, George Murphy, etc.

"O MYSTERIO DE EDWIN DROOD"

Claude Rains, Heather Angel e Douglass Montgomery em "O Mysterio de Edwin Drood"

Destinos desviados pelos quaes avançam os protagonistas da intensa novella em que se baseia o sensacional drama que o cinema Imperio lançará amanhã, segunda-feira, "O Mysterio de Edwin Drood". Amantes arrebatados, impetuosos amores, crepitantes emoções a sombra da tragedia que se vê nas scenas de um dos films mais impressionantes que se conheceu até hoje.

A Universal, compreendendo amplamente que o "Mysterio de Edwin Drood", é uma destas obras que exigem excellente interpretação, seleccionou o grande autor Claude Rains, para o principal papel, e ao lado delle collocou a Heather Angel, David Manners, Valerie Hobson e outros, que collaboraram brilhantemente, concorrendo ao exito formidavel desta producção sómente comparada com seus exitos mundiaes, como "O Homem Invisivel", etc.

UMA ENTREVISTA RELAMPAGO COM ALZIRINHA CAMARGO, A LOURINHA DE "FAZENDO FITA"

ALZIRINHA CAMARGO, a garota que nasceu para ser "estrella", estará amanhã na téla do Odeon em "Fazendo Fita", uma comedia-revista nacional

Alzirinha Camargo é loura de verdade e tem olhos verdes... Não acredita na victoria dos abyssinios... Tem medo de andar de aeroplano... Gosta de ler romances policiaes... Acha que o cinema brasileiro já tem pernas, e que só falta correr... Não fica nervosa quando se apresenta em publico... Tem uma collecção de bonecas e gosta de brincar com todas... Fica zangada quando não entram trocadores no omnibus e tem que pedir troco ao chauffeur... Aborrece-se quando marca um encontro e não póde chegar na hora... E' de opinião que a dansa distrae mais que o "flirt"... Não se irrita com as pessoas que falam alto no cinema... Não briga com os criados nem é exigente com a costureira... Prefere morar em appartamento, embora não goste dos elevadores... Tem predilecção pelos vestidos de fazenda enviezada... Não se adapta á moda de andar sem meias... Tem a impressão de que o principe de Galles não vae ficar no throno muito tempo... Gosta muito de comer salada de alface... Ficou satisfeita quando soube que Einstein ia se naturalizar americano... Acha que a seda estampada nacional é tão vistosa quanto a estrangeira... Vae apparecer segunda-feira na téla do Odeon em "Fazendo Fita", um film brasileiro feito pela S. O. S. de São Paulo.

O BOCCA LARGA, NO PATHE' PALACE, AMANHÃ... "ESFARRAPANDO DESCULPAS"

JOE E. BROWN, em "Esfarrapando Desculpas", que veremos amanhã no Pathé Palace

Ninguem o supportava porque Sempre que fazia uma asneira, era um mentiroso de marca! coisa muito commum para elle, desmanchava-se todo em desculpas, accumulando mentiras as mais incriveis... Tudo porque faltava-lhe coragem para enfrentar qualquer situação, procurando sempre um pretexto para justificar todas as suas acções, mesmo as boas.

Assim foi vivendo, nem bem nem mal, até que em sua vida surgiu um pequenão! Olivia de Havilland, "apenas"!

O Bocca Larga ficou tonto e pediu a pequena em casamento. Logo que os amigos souberam do facto, trataram de festejar o caso com grandes abraços e o "trouxa", encabulado, logo "esfarrapou-se" em desculpas, dizendo que estava noivo... mas não estava... que ficara penalisado com tanto amor e para não fazel-a soffrer "consentira" em ser seu marido!

Ahi, arde Troya! A linda pequena fica como uma féra e quasi "esfarrapa" o Bocca Larga. "Esfarrapando Desculpas" (Ali Ike), é o titulo dessa desmiolada e novissima comedia de Joe. E. Brown o homem que bocca "sobrando" e nenhum juizo e que ainda ha poucas semanas nos offereceu a formidavel comedia Pilherias da Vida. "Esfarrapando Desculpas", além de todo o humorismo de uma trama excellente e das "optimas bolas" de Joe E. Brown tem ainda gozadissimos incidentes com as "bolas" do base ball, jogo em que o nosso heroe é realmente um az e que enche varias sequencias do film, fazendo rir até chorar!

Ahi fica o aviso: "O Bocca Larga", amanhã, apresenta-se no Pathé Palace, em "Esfarrapando Desculpas", uma gozadissima comedia da Warner First National.

AS MULHERES EM "PISTAS SECRETAS"

O Gloria vae exhibir amanhã "Pistas Secretas", o mais perfeito film de "gangsters"

O lindo semblante de Ann Sheridan appareceu na téla pela primeira vez quando a Paramount, após um concurso de belleza que ficou notavel, apresenta em "Templo da Belleza" os rapazes e as moças mais lindas do mundo.

Ha um anno Ann Sheridan conseguiu da Paramout o seu primeiro contrato, mas até ha pouco, tudo eram "pontas", — algumas em que não havia mesmo nada para dizer. Em "Pistas Secretas" a Paramount recompensou da sua contratada dando-lhe o principal papel romantico, Mary Adams, o joven energico cujo amor inspira Fred Mac Murray a desaggravar os brios da sua corporação espezinhados por uma quadrilha de ladrões de alto cothurno.

A outra mulher em "Pistas Secretas" é Marna Schubert, filha de Nina Koshetz, [illegible] cantora da antiga O[illegible] Imperial de S. Petersburgo, e [illegible]tualmente uma das mais disputadas das professoras de canto dos Estados Unidos. Sua filha, já apreciada ao lado de Mary Ellis, em "Os Cavalheiros do Rei", é uma das suas mais brilhantes discipulas.

"Pistas Secretas" é a historia animada das lutas em que se empenha a policia do Estado de Michigan, uma organização modelar, para expurgar o Estado dos criminosos que o infestam, e mais particul[illegible]te de uma quadrilha de ladrões que vem trazendo em sobresalto todas as grandes firmas bancarias da capital e das pequenas cidades daquella unidade da federação.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

Alimentação das Vaccas Leiteiras

Muitos criadores têm vaccas com grande capacidade de producção, algumas communs, outras mestiças Hollandeza, Jersey, Guarnesei ou Schwitz. Observam que no inicio da lactação, produzem bastante leite, mas do segundo mez em diante, caem muito.

No systema de criação extensiva, a vacca leiteira em geral só recebe pasto, sal e agua. No tempo da secca, alguns fazendeiros já estão usando com successo feno de capim e silagem.

Para vaccas communs, produzindo 3 a 4 litros de leite por dia, este trato é sufficiente. Mas, quando as vaccas são mestiças de raça leiteira especializadas esta alimentação não basta. As vaccas têm necessidade de producção alta mas deixam de produzir pelo trato deficiente. E' a razão de cahirem em producção pouco tempo depois de paridas.

O capim é um alimento pobre e não fornece todos os elementos de que a vacca necessita para produzir leite. Assim para as boas productoras, [illegible] um supplemento [illegible] consistirá no emprego de diversos alimentos, convenientemente dosados, [illegible] forneceram uma ração de bom paladar, balanceada, capaz de supprir a falta de elementos necessarios á producção, e de custo razoavel para maior lucro do fazendeiro.

Ha muitos alimentos usados para vaccas leiteiras, os quaes são classificados de accordo com o seu theor em proteina digestivel.

Entre outros, temos os seguintes:

Pobres em proteina — Percentagem maxima de seu emprego na ração para vaccas leiteiras:

Fubá de milho	70
Farello grosso, arroz	38
Milho desintegrado	50
Feno de capim	10
Silageem de milho	20
Pontas de canna	A' vont.
Canna picada	10
Mandioca	10
Batatas doce	10

Ricos em proteina — Percentagem maxima de seu emprego na ração para vaccas leiteiras:

Farello, algodão	30
Farello linnaça	30
Soja desintegrada	30
Bagaço de cevada	40
Refinazil	30
Farelo de trigo	40
Farello fino arroz	40
Farello de soja	30
Feno leguminosas	10

Qualquer destes alimentos, usado sozinho, não constitue uma ração idéal para vaccas leiteiras. Temos que fazer misturas, em que elles entrem em determinadas proporções, de modo que a ração seja balanceada, tenha bom paladar e seja de custo baixo.

MISTURAS

Podemos chamar mistura balanceada ao conjunto de diversos alimentos, visando o fornecimento dos elementos de que o animal necessita. Conforme as percentagens em que entram os alimentos, a mistura será mais rica ou mais pobre em proteinas.

Vejamos quando as vaccas podem receber rações mais ricas ou mais pobres:

1 — As vaccas recebem pasto de graminaes, feno de capim ou pontas de canna. Como estas forragens são muito pobres em proteina, a mistura supplementar deve ser mais rica, principalmente quando temos vaccas bôas.

Exemplos de misturas proprias para este caso:

MISTURA N. 1

20 kgs. de farello de algodão ou de farello de soja, ou de farello de linhaça, ou de soja desintegrada.

20 kgs. de farello grosso de arroz.

20 kgs. de bagaço de cevada (secco).

30 kgs. de fubá.

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

MISTURA N. 2

25 kgs. de farello de algodão, ou de farello de soja, ou de farello de linhaça ou de soja desintegrada.

10 kgs. de refinazil.

30 kgs. de farello de trigo.

10 kgs. de bagaço de cevada (secco).

15 kgs. de milho desintegrado (sabugo e grãos).

10 kgs. de fubá.

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

MISTURA N. 3

30 kgs. de farello de algodão, ou de farello de soja, ou de farello de linhaça, ou de soja desintegrada.

20 kgs. de fubá.

30 kgs. de farello de trigo.

10 kgs. de milho desintegrado (sabugo e grãos).

10 kgs. de refinazil.

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

MISTURA N. 4

25 kgs. de farello de algodão, ou de farello de linhaça, ou de farello de soja, ou de soja desintegrada.

15 kgs. de bagaço de cevada (secco) ou de refinazil.

30 kgs. de farello fino de arroz ou de farello de trigo.

10 kgs. de soja desintegrada ou de farello de linhaça, ou de farello de soja.

20 kgs. de milho desintegrado (toda a espiga).

Addicionar 1.200 gs. de sal.

— As vaccas recebem feno de capim misturado com leguminosas (soja, crotalaria), ou silagem de milho, ou batata doce, ou mandioca, ou canna picada. São forragens que, além de fornecerem os elementos necessarios para manutenção do animal, auxiliam ainda um pouco a producção de leite. A ração supplementar será então menos rica em proteinas.

O exemplo de misturas proprias para este caso:

MISTURA N. 1

20 kgs. de farello de algodão, ou de farello de soja, ou de farello de linhaça ou de soja desintegrada.

15 kgs. (um alimento do grupo acima).

30 kgs. de farello grosso de arroz.

20 kgs. de fubá.

15 kgs. de milho desintegrado (sabugo e grãos).

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

MISTURA N. 2

20 kgs. de farello de algodão, ou de farello de soja, ou de farello de linhaça, ou de soja desintegrada.

15 kgs. (um alimento do grupo acima).

20 kgs. de farello grosso de arroz.

20 kgs. de fubá.

25 kgs. de milho desintegrado (toda a espiga).

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

MISTURA N. 3

20 kgs. de farello de algodão, ou de farello de soja, ou ferello de linhaça, ou de soja desintegrada.

20 kgs. de refinazil.

30 kgs. de farello de trigo.

10 kgs. de fubá.

20 kgs. de milho desintegrado (sabugo e grãos).

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

MISTURA N. 4

25 kgs. de farello de algodão, ou de farello de soja, ou de farello de linhaça, ou de soja desintegrada.

20 kgs. de bagaço de cevada (secco).

25 kgs. de farello de trigo.

10 kgs. de fubá.

20 kgs. de milho desintegrado (sabugo e grãos).

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

3. As vaccas recebem pasto de capim e ainda feno de leguminosas. O feno de leguminosas é um alimento rico em proteinas, por isso podemos usar uma mistura mais pobre.

Exemplos de mistura para este caso:

MISTURA N. 1

10 kgs. de farello de algodão, ou de farello de soja, ou de farello de linhaça, ou de soja desintegrada.

50 kgs. de fubá.

40 kgs. de farello de trigo.

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

MISTURA N. 2

10 kgs. de farello de algodão, ou de farello de soja, ou de farello de linhaça, ou de soja desintegrada.

35 kgs. de milho desintegrado (sabugo e grãos).

40 kgs. de farello de trigo, ou de farello fino de arroz.

15 kgs. de fubá.

MISTURA N. 3

12 kgs. de farello de algodão ou de farello de soja, ou de farello de linhaça, ou de soja desintegrada.

23 kgs. de fubá.

25 kgs. de farello grosso de arroz.

40 kgs. de farello de trigo.

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

MISTURA N. 4

12 kgs. de farello de algodão, ou de farello de soja, ou de farello de linhaça, ou de soja desintegrada.

10 kgs. de bagaço de cevada (secco).

20 kgs. de fubá.

30 kgs. de farello fino de arroz ou de farello de trigo.

28 kgs. de milho desintegrado (toda a especie).

Addicionar 1.200 kgs. de sal.

PREÇO DA MISTURA

Tomemos para exemplo a mistura n. 4, do 3º grupo:

12 kgs. de soja desintegrada, a 100 réis por kg. — 1$200.

10 kgs. de bagaço de cevada, a 180 réis por kg. — 1$800.

20 kgs. de fubá, a 200 réis por kg. — 4$000.

30 kgs. de farello de trigo, a 180 réis por kg. — 5$400.

28 kgs. de milho desintegrado, a 100 réis por kg. — 2$800.

100 kgs. de mistura — 15$200.

Preço por kg. de mistura: $152.

DISTRIBUIÇÃO DA MISTURA A'S VACCAS LEITEIRAS

A ração (quantidade de alimento usada diariamente) será distribuida individualmente, de accordo com a producção de cada vacca.

1. Vaccas communs, que produzem no maximo, até 5 kgs. ou ls. de leite por dia não recebem ração, porque, o augmento verificado não compensa os gastos com a alimentação.

2. Vaccas produzindo de 6 a 14 kgs. ou ls. diarios de leite — receberão 1 kg. de ração por 3.500 kgs. de leite produzidos.

Por exemplo: Uma vacca produziu em 30 dias 3600 kgs. de leite dando uma média de 12 kgs. por dia. 12 mais 35 igual a 3.600 kgs.. Receberão então 3.600 gs. de mistura por dia.

3. Vaccas produzindo por dia 15 ou mais kgs. de leite, receberão 1 kg. de mistura por 3 kgs. de leite produzido.

Producção em 30 dias — 450 kgs.

Média por dia — 15 ks.

Quantidade de mistura, 15 divididos por 3 igual a 5.

Geraldo Gonçalves Carneiro.
(Escola S. de A. e V. de Minas Geraes).

Hygiene Veterinaria

A PROMISCUIDADE ENTRE OS ANIMAES

Um escriptor de assumptos agricolas, F. da Cunha, citado por Nilo Cairo no seu "Guia pratico do criador de animaes domesticos" affirma: "O gado que pousa com porcos fica tão limpo de carrapatos, como se lhes passassemos a raspadeira, e engorda mais facilmente".

Esta funcção carrapaticida do porco é curiosa e até faz lembrar a importancia que os criadores dão á presença de um "bode preto" para afastar as zoonoses bovinas.

Corre entre nós tal crença e até na Europa é ella conhecida.

Mas em que pese aos crendeiros de caraminholas, sortilegios e outras burundangas, a promiscuidade entre estes animaes deve ser evitada.

Numa enquette feita pela Universidade de Nebrask, e relatada no seu "Bulletin" de fevereiro de 1925, verificou-se que a tuberculosa das aves provinha em grande parte da sua convivencia com porcos tuberculosos.

Naquelle boletim passa-se revista ao assumpto e nota-se que nos Estados Unidos, Mohler e Washburn (1908) observam em Oregon uma epizootia de tuberculose porcina devida ao contagio por gallinhas, facto identico verificaram a Commissão Ingleza em 1911. Bang, e Christiansen em 1913. Na Dinamarca Bang reconheceu a importancia da origem aviaria da tuberculose do porco e na Inglaterra Fastwood e Griffith, cempre segundo o estudo da Universidade de Nebrask, verificaram 9 vezes sobre 34 e 17 sobre 59 o bacillo aviario em duas series de porcos examinados.

Estes são factos relativamente antigos e assás conhecidos por todos que se interessam por assumptos veterinarios, mas é preciso divulgal-o entre o grande publico e especialmente entre os criadores.

Por estas razões sempre que possivel devemos evitar a promiscuidade entre animaes, e sobretudo obstando que ás aves invadam as pocilgas, mesmo porque, por vezes, são victimas da voracidade dos porcos.

Em geral não ha inconveniencia em manter cabras e carneiros nos mesmos potreiros tanto mais que estas duas especies vivem em perfeita communhão de idéas.

A Cultura do Alho

O alho scientificamente Allium Sativum, pertence a familia das Lilaceas, empregado largamente na medicina, e usado como tempero nas cozinhas.

Planta-se os dentes mais desenvolvidos, enterrando-se-os com as pontas para cima em regos longitudinaes ou covas, em terras aradas e bem adubadas.

A distancia entre os regos ou filas é de 25 a 30 centimetros e o espaço nas filas, ou de dente a dente é de 10 a 12 centimetros. O terreno preferivel para a plantação, é onde haja agua por capilaridade, e se o terreno fôr secco, é conveniente palhar com uma camada de capim secco, afim de tornar a terra menos compacta e conservar humidade. A época melhor para a sua plantação é de março a maio.

A maturação annuncia-se pelo amarellecimento das folhas, seguido da deita dos pés por emurchecimento das hastes pouco acima das golas. Desde que todos os pés tombaram, é tempo de arrancar e expôr ao sol para seccar. Em seguida escolhem-se as melhores cabeças, que são postas em resteas de 50 e guardadas dependuradas para servirem de semente na futura plantação, e o restante da colheita enrestado em porções de 50 cabeças do tamanho maximo ao minimo.

O preço do alho é geralmente feito sobre o cento ou milheiro de cabeças e tambem a peso.

Actualmente o mercado encontra-se desprovido de alho, attingindo o producto muito inferior a 15$000 o kilo.

Existem duas variedades de alho, o branco e o roxo, sendo este ultimo de melhor qualidade pela sua conformação e tamanho e ainda pelo sabor e ser mais resistente, guardando-se por longo tempo, ao passo que o alho branco, decorrido algum tempo murcha perdendo parte de suas propriedades e tambem o seu valor.

E' importante que na escolha dos dentes para plantar, sejam preferidos só os que se encontram perfeitos e grandes, abandonando-se os que estejam murchos.

Porcos Duroc-Jersey

Todos os descendentes directos de animaes importados da America do N. são precisamente seleccionados pelos caracteres da raça e pelas qualidades [illegible]. E' a raça de melhor adaptação ao Brasil e de maior proveito, porque é a mais rustica, mais precoce, a mais prolifera, a menos exigente [illegible] alimentação e a que mais [illegible].

Vejam a criação da Granja Rio-Petropolis, á Avenida Barão do Rio Branco, 2280. Petropolis. Premio de campeonato na II e III Exposição Pecuaria de Petropolis.

O cão Groenendael

O cão Groenendael é sem duvida um dos mais bellos typos para guarda e policia.

De origem belga, elle revela o producto perfeito obtido pelos criadores que conseguiram dotal-o de vivacidade, intelligencia, coragem e devotamento ao seu dono. De corpo medio, tendo por caracteristica o peito longo, negro e liso, é docil para o adextramento e obediente ás ordens de comando; resistente as intemperies e excellente cão de guarda.

STANDARD

Cabeça comprida, não muito larga, com a testa mais chata do que arredonda. Olhos vivos, de côr escura, olhar vivo e intelligente.

Focinho ponteagudo, orelhas de fórma triangular, de comprimento regular, duras e direitas.

Peito mais estreito do que largo, profundo e descido. Barriga de desenvolvimento moderado. Coxas e nadegas bem musculosas, pernas direitas; jarretes bem sallentes; patas, as da frente arredondadas e as trazeiras ligeiramente alongadas. Cauda forte na base, de comprimento regular e em forma de penacho. Pêllo liso, bastante comprido sobre o corpo, raso sobre a cabeça e nas orelhas, bem como nas partes inferiores dos membros, e abundante no pescoço. A altura para os machos é de 60 centimetros e para as femeas, 55 centimetros. O peso varia de 23 a 28 kilos, e a côr negra sem vestigios de outra côr.

AUTOMOBILISMO

As sensacionaes provas automobilisticas de 36

O "KILOMETRO DE ARRANCADA", POR ELIMINATORIA

Constituirá um dos mais emocionantes espectaculos o "Kilometro de Arrancada", por eliminatoria que, como inicio ao programma de 1936, vae o Automovel Club do Brasil offerecer ao publico desta capital, no dia 2 de fevereiro proximo.

A prova automobilistica "Kilometro de Arrancada" por si mesma estará destinada a provocar o maior enthusiasmo, quer no publico, quer nos concurrentes; esse enthusiasmo, porém, será consideravelmente augmentado, em virtude do desafio entre os mais audazes e valorosos corredores patricios.

Realizar-se-á a sensacional prova na Avenida Epitacio Pessoa, das 9 ás 11 horas.

APPELLO AO PUBLICO

Para maor brilho e successo da primeira corrida deste anno, é imprescindivel que o povo acate todas as ordens emanadas das autoridades e, neste sentido, o Automovel Club do Brasil, dirige caloroso appello ao publico, e está certo de que não lhe recusará, como não tem recusado, a sua valiosa collaboração.

DOS SIGNAES

Durante a corrida deverão ser rigorosamente observados os seguintes signaes, afim de permittir a perfeita segurança dos soccorros medicos ou de outra qualquer natureza: a) bandeira azul, agitada, signal de perigo; b) bandeira azul, immovel, attenção, guarde a direita; c) bandeira amarella, signal de parada absoluta e immediata.

DAS INSCRIPÇÕES

Na Secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, acham-se abertas até o dia 31 do corrente, ás 17 horas, as inscripções para essa competição automobilistica.

As actividades no Club Agricola Escolar de Camboriu', em Santa Catharina

Foram os seguintes os trabalhos realizados no Club Agricola Escolar de Camboriu': Arborização dos pateos de recreio com 20 arvores (pão ferro e ipê roxo) distanciadas e collocadas simetricamente. Organização de uma horta, em terreno do Grupo, onde já fizeram grande colheita de ortaliças. Construcção de um lindo jardim no pateo interno do Grupo. Plantações de determinadas hortaliças nas residencias dos socios, as quaes são fiscalizadas pelos respectivos zeladores. Essa foi o bom movimento agricola de um Club que, apesar de sua fundação recente, progride rapidamente, graças á grande actividade dos seus pequenos socios.

RADIO

RADIO FLUMINENSE

De 12.30 ás 13.30 — Supplemento Portuguez; de 13.30 ás 15 horas — "Um pouco de tudo, de tudo um pouco"; de 19 ás 23 horas — Programma de musicas de dansa.

Para amanhã, segunda-feira

De 10 ás 10.30 — Supplemento Portuguez; de 10.30 ás 12 horas — "De tudo um pouco, um pouco de tudo"; de 18.45 ás 19.30 — Transmissão da "Hora do Brasil"; de 19.30 ás 20 horas — Discos variados; de 20 ás 22 horas — Programma Regional de estudio, com o concurso de varios artistas e o Conjunto Regional de P. R. D. 8, sob a direcção de Zuth Gonçalves; de 22 ás 23 horas — Programma de musicas seleccionadas em gravações.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

A's 20 horas — Orchestra, sob a regencia de Radamés Gnatalli; ás 20.15 — Aracy de Almeida, Pixinguinha e Lupercc Miranda; ás 20.30 — Orchestrinha Serenata com musica brasileira; ás 20.45 — Francisco Alves com Diabos do Céo; ás 21 horas — Jazz Symphonico com musicas americanas; ás 21.15 — Aracy de Almeida, Pereira Filho e Pixinguinha; ás 21.30 — Francisco Alves, Jazz Symphonico e Diabos do Céo; ás 22 horas — Musicas dansantes.

No programma de estudio de 27 de janeiro tomarão parte os seguintes artistas: Dolly Ennor Aurea Betariz, Francisco Alves Almirante, Orchestra sob a regencia de Radamés Gnatali, Jazz Symphonico Transmissora, Conjunto Regional de Pixinguinha e Diabos do Céo.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da manhã — Programma do Commerciante; ás 8 horas — Cruzada em prol da saude; ás 8.30 — Programma Infantil; ás 9.15 — Programma do Professor; ás 9.30 — Programma das Mães; ás 11.30 — Programma do Almoço — Gravações; ás 13.30 — Transmissão directa do Jockey Club Brasileiro — Descripção das carreiras levadas a effeito no Hippodromo da Gavea. Nos intervallos: Programma dominical de gravações seleccionadas; ás 18 horas — Descripção do 9º e ultimo pareo das corridas do Jockey Club Brasileiro; ás 18.15 — Programma do Jantar; ás 19 horas — Noticias Desportivas; ás 19.30 — Continuação do Programma do Jantar — Gravações seleccionadas; ás 20.30 — Programma Cosmopolita; ás 22 horas — Programma da Juventude — Gravações de musica ligeira e de dansa.

Programmas especiaes

A's 12.15 — Programma da Casa Bayer; ás 12.30 — Programma offerecido pelos perfumistas Atkinson; ás 13 horas — Programma offerecido pelos estudios de Max Factor, de Hollywood; ás 13.30 — Inicio da transmissão directa do Hippodromo da Gavea em combinação com o Jockey Club Brasileiro; ás 17.45 — Programma da Flora Medicinal; ás 21 horas — Programma do Sal de Uvas de Picot.

SOCIEDADE RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 10 ás 12 horas — Programma dos Cariocas — Musicas populares; das 12 ás 12.30 — Programma Sportivo — Musicas populares; das 12.30 ás 13.30 — Programma Allemão; ás 16.30 — Transmissão do jogo de football entre o C. R. Vasco da Gama e o Huracan, directamente do campo de São Januario; das 19 ás 21 horas — Jantar dansante (Musica popular); das 21 ás 21.15 — "O Meu Bilhete", de Paulo Roberto — Musica leve; das 21.15 ás 21.30 — Programma Olympico; das 21.30 ás 22.30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo; das 22.30 ás 24 horas — No Reinado da Folia; ás 24 horas — Boa noite e até amanhã.

Por questões da familia

FALLECEU NO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA, O SARGENTO JOSE' PEREIRA GOMES

Noticiámos ante-hontem com abundancia de detalhes, o drama de sangue occorrido no viaducto de Cascadura, no qual cinco pessoas sairam feridas, sendo que duas, gravemente.

A scena de sangue, que teve como inicio, a inimizade dos dois inferiores da Armada, devido a querer conquistar uma sobrinha do sargento Aristaldo Mendes, o seu collega José Pereira Gomes, teve como epilogo a morte deste, no Hospital Central da Marinha, onde se achava recolhido em estado grave.

O cadaver do infortunado sargento José Pereira Gomes, foi removido para a "morgue" do Instituto Medico Legal.

As demais victimas dos projectis, Carlos Ferreira de Oliveira, Euclydes Theodoro da Silva, Gabriel Antonio Abdala e João da Rocha e Silva, continuam em tratamento, sendo que o ultimo no Hospital de Prompto Soccorro.

Felix Pacheco

UM VOTO DE PEZAR DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

A Congregação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, em sua reunião de hontem resolveu por proposta do director professor Henrique Carlos [illegible]penter inserir na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do grande jornalista Felix Pacheco a quem o ensino Odontologico no Brasil deve os melhores serviços.

Concentração dos Clubs Agricolas de Minas Geraes

Sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, proseguem com grande intensidade os trabalhos da 1ª Concentração dos Clubs Agricolas em Brazopolis.

O terceiro dia do seu programma de actividade, constou de uma excursão da caravana torreana e demais congressistas á Itajubá, onde visitaram a Escola de Horticultura.

A's 8 horas da manhã, partiram os caravaneiros em trem especial, que os levou á Itajubá. Após o almoço, foi feita a visita que deixou no espirito dos concentrados em Brazopolis, uma impressão sadia, dadas as condições da Escola e a grande capacidade technica dos seus dirigentes. Tudo que ali existe, organizado dentro dos mais modernos methodos da agricultura racional, é bem o preenchimento das suas finalidades.

Os visitantes percorreram o Campo Experimental, seguidos por professores e alumnos recem-formados, que tomaram a incumbencia de satisfazer qualquer explicação que fosse solicitada.

De regresso á séde da Escola, foi servido um lunch aos excursionistas que voltaram logo após, no mesmo trem especial, ao ponto da Concentração. A's 2 horas, no Club "Wenceslão Braz", de Brazopolis, uma sessão na qual o dr. Raul Chaves fez uma palestra sobre "A Economia Nacional e os Clubs Agricolas Escolares", thema que desenvolveu elucidativamente. Em seguida, foram exhibidos films educativos do grande proveito para todos.

Feriado em S. Paulo o dia de sua fundação

S. PAULO, 25 (A. B.) — Em commemoração da fundação de S. Paulo, o dia de hoje é considerado feriado municipal. Nas repartições estaduaes, por determinação do governador, o ponto será facultativo. Não funccionarão os bancos, as bolsas de fundos publicos, de mercadorias e de cereaes, a Associação Commercial e a Associação dos Varejistas.

As estatisticas deste anno

IMPORTADORES

E' a seguinte a relação dos turfmen que já conseguiram ao menos um triumpho com animaes de sua importação:

1	O. G. Camisa, 9 i. e 3 v.	12:900$000
2	R. Noronha, 8 i. e 3 v.	12:500$000
3	A. S. Peixoto de Castro, 7 e. e 2 v.	10:400$000
4	L. Alves Castro, 2 i. e 1 v.	3:000$000
5	D. Suarez, 3 i. e 1 v.	3:000$000

Observações: i., inscripções e v., victorias.

As estatisticas deste anno

CRIADORES

Os animaes nacionaes que já obtiveram este anno ao menos um triumpho foram criados pelos seguintes turfmen:

1	L. Paula Machado, 30 i. e 7 v.	31:500$000
2	R. Crespi, 13 i. e 3 v.	15:400$000
3	O. A. Peixoto, 7 i. e 3 v.	13:350$000
4	A. Lara Campos, 5 i. e 2 v.	8:000$000
5	J. F. Lundgren, 7 i. e 1 v.	5:800$000
6	A. & E. Assumpção, 10 i. e 1 v.	5:500$000
7	A. e A. Werneck, 5 i. e 1 v.	5:000$000
8	R. Lara Campos, 2 i. e 1 v.	4:400$000
9	D. Lazzareschi, 4 i. e 1 v.	4:300$000

Um Bom Programma De Nove Carreiras Será Desenvolvido Hoje Na Gavea

Uyrapara, Enio e Tapirapé São Nossos Favoritos Nas Carreiras Para Productos

| 1ª CARREIRA |

CACHALOTE VAE SATISFAZER UM COMPROMISSO MAIS SEVERO

O premio "Oswaldo Aranha" pode ser considerado quasi uma re-edição da prova ganha, ha uma semana, pela egua Rêve d'Amour. Vimos então que Cachalote teve um desempenho luzido, ao secundar a vencedora, depois de haver movido o "train" da carreira. Não nos passou, entretanto, despercebido que o tordilho vinha exhausto, e que tal succedeu em 1.500 metros. Augmentado, hoje, o percurso de 100 metros, tememos por sua sorte, frente a Niobe, tanto mais que os responsaveis por esta irmã de Cartaginés, insistem em não considerar normal sua "performance". Indicando o nome desta com as devidas reservas, não podemos deixar de chamar a attenção dos nossos "turfmen" para Globera, que, em sua ultima apresentação, dando varios kilos a Niobe, precedeu, nitidamente, Celma, cuja ultima performance não convenceu, está posta de quarentena. Aguardemos...

| 2ª CARREIRA |

LUMINE ENFRENTARA' UM QUARTETO DE EGUAS BRAVO

A egua Zirtaeb vem de dominar de maneira muito facil na turma. Como vimos triumphou, recentemente, de ponta a ponta, deixando Yuyita a tres corpos, e Lumine a maior distancia. Voltará a enfrentar, hoje, este filho de Buvare, cuja superioridade de situação não precisamos encarecer. O cavallo uruguayo irá favorecido em 5 kilos em relação á filha de Hurtswood, para a qual a presença da ligeira Apple Sauce deverá servir tambem de contrapeso. As possibilidades de exito não oscillam, entretanto, unicamente entre os dois. Particularmente dignas de attenção são tambem Capitu', que não faz muito secundou Lumine, desfavorecida em 4 kilos, em relação a hoje, e Voiturette, muito leve e que em uma de suas ultimas apresentações secundou Capitão Mór.

| 3ª CARREIRA |

MUNDO NOVO JAMAIS ENTROU DESCOLLOCADO

Após uma ausencia das pistas, de quasi um anno, approximadamente, reapparecerá esta tarde o cavallo Mundo Novo, um filho de Minx e irmão materno de Mairy, cujo activo não accusa uma descollocação.

O descendente de Sin Rumbo, que regressa do estaleiro, fará a "reentrée" sob a responsabilidade do treinador Fernando Schneider, um mago na arte do "empapelamento", haja vista Colonna. Tendo ganho, em sua ultima apresentação, em turma semelhante, e dada a circumstancia recem-exposta, o irmão de Mairy deve ser levado muito em conta. Oito serão seus adversarios, e entre elles é dever destacar a famosa dupla Dollar-Contratempo, cuja cabula é um facto, e mais Molleiro, segundo de Galmita, recentemente e Sovéo outro tanto de Tracajá em sua ultima apresentação.

Vindos de reparador descanso, bem montados e com peso favoravel, esperamos que desta feita Dollar e Contratempo se empreguem mais efficientemente, e que não lhes seja assim, difficil levar a melhor no ultimo instante sobre Mundo Novo, que, deixem lá falar, mas é sempre um cavallo que reapparece.

| 4ª CARREIRA |

TAPIRAPE' E OH! JA' TIVERAM OPPORTUNIDADE DE REVELAR-SE BONS PRODUCTOS

Dois potros que pintaram como bons, em suas apresentações de 1934, voltarão, hoje, á actividade, disputando o premio Rêve d'Amour. Referimo-nos a Tapirapé e Oh!, apenas duas vezes apresentados em publico mas que em ambas impressionaram bem. O primeiro, que descende do nacional Tupan, não corre desde um terceiro logar para Natal e Temporão em principios de novembro. O afastamento de Oh! motivado por grave accidente, vem de mais longe. Ambos são potros de classe e reapparecerão em condições de ratifical-a, a não ser que Piolin Sabre ou Votu', façam valer uma vantagem de animaes corridos O primeiro, que vem de perder escassamente para Libra, representa, ao nosso ver, uma grave ameaça aos dois citados com prioridade.

| 5ª CARREIRA |

A unica victoria de Miss Bá foi registada na areia

Enio, que por suas mais recentes performances parecia estar com a segunda victoria engatilhada, viu o céo ensombrecer-se algo, com a admissão na turma de Caracapu' e Miss Bá, que não correm desde a temporada ultima. Estes dois productos conheceram o sabor da victoria, ha mais tempo, quando era consideravelmente mais solido o padrão de classe das eliminatorias para "three years".

Sujeito a dores de canellas, Caracapu' andou falhando ultimamente, até ser afastado de actividade, para curar-se. Reappareceu, agora, inteiramente firme. Quanto a Miss Bá, cujas ultimas performances vinham sendo excellentes, ha a dizer que a unica victoria de sua campanha foi registada na areia. Espera-se, pois, que cresça hoje neste terreno. Agora hão de perguntar: se taes vantagens offerecem estes exemplares, por que preferir Enio? E vos diremos: quando ha egualdade de titulos, se existe a distincção entre o animal em corrida e o vindo de parado, não ha por que deixar de escolher o primeiro.

| 6ª CARREIRA |

Uyrapara vae enfrentar adversarios melhores

Yyrapara vae lentamente adquirindo fama de bom "performer", capaz de abalar a situação dos leaderes da turma. Não sabemos se este processo de "endeusamento" obedece aos imperativos da boa razão. O filho de Eagle Rock correu até agora muito pouco, e embora tenha deixado a mais grata das impressões, precisa mostrar algo mais do que até agora revelou. Terá hoje uma boa opportunidade, já que passou da turma dos ganhadores uma vez, para a dos bi-ganhadores, que quanto ao factor qualidade tem naturalmente que offerecer um "standard" melhor. Sanguenol, que corre muito na areia. Oitibó e Cortezia em excellentes condições, poderão obrigar o irmão de Arapogy a mostrar mais uma faceta de seu valor.

| 7.ª CARREIRA |

Colonna reappareceu, no domingo, correndo muito

Reapparecendo, ha uma semana, Colonna correu excellentemente, perdendo por pouco para Galmita, após andar por trancos e barrancos. O factor má direcção não foi removido; insistiram em conserval-o. Ainda assim, a tordilha apresenta-se como uma das mais provaveis ganhadoras, pois é bom de vêr que Galmita lhe dispensa agora 5 kilos. Esta ultima terá a chance reforçada com a presença de Offensiva, uma ligeira egua gaucha que ao despedir da sella o aprendiz Pierre Vaz, ha alguns mezes, parecia ter o triumpho assegurado, tal a luz que abrira na recta. Encerra tambem grave perigo a presença de Kruppe, Lentejoula e Tracajá, que, no domingo, terminaram muito proximos de Colonna.

| 8.ª CARREIRA |

Ha uns ligeiros que promettem embaraçar Cossaco

Quando Cossaco perdeu recentemente para Sem Reserva, os chronometros marcaram um tempo magnifico, dois quintos melhor do que empregado por Europa no domingo ultimo, em turma que não se differencia da que hoje deram ao ex-Arauna. E' verdade que Sem Reserva foi um dos animaes batidos por Europa, na ultima reunião, o que não tem importancia, uma vez que não julgamos normal o recente fracasso do filho de Galloper King. Com este detalhe na mão, deveriamos depositar inteira confiança em Cossaco, mas constatando que, entre seus adversarios, ha um São Sepé de faixa, com 48 kilos e montado por Osmany Coutinho, torcemos o rumo de nossas preferencias, passando com armas e bagagens para a formula Garboso-Irapuasinho, que brilhou em toda a linha, no domingo ultimo, quando ganhou Europa.

| 9ª CARREIRA |

Morón deverá correr melhor no terreno normal

O fracasso de Morón, domingo ultimo, deve ser levado em conta do estado anormal da pista, ao qual o filho de Lord Wembley não se adapta. Assim mesmo, o defensor da jaqueta rosa terminou muito perto dos que o precederam, um dos quaes foi Fingidor, tambem presente esta tarde. Por força deste resultado Morón sairá recebendo dois kilos do filho de Aldeano. Os competidores novos são Deliciosa e Little One, ambas por excellencia perigosas. A primeira, comquanto seja uma "performer" soffrivel na areia, deve desempenhar-se com efficacia, pois além de ostentar excellentes condições, levará em cima o jockey que melhor a entende. Quanto a Little One, está tambem tinindo, e a turma é do seu agrado. Das duas preferimos a primeira, que terminamos mesmo por soprepôr á formula Fingidor-Morón.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Niobe — Globera — Cachalote.
Lumine — Capitu' — Zirtaeb.
Dollar — Contratempo — Mundo Novo.
Tapirapé — Oh! — Piolin.
Enio — Caracapu' — Miss Bá.
Uyrapara — Sanguenol — Oitibó.
Colonna — Lentejoula — Galmita.
Garboso — Irapuasinho — Cossaco.
Deliciosa — Fingidor — Morón.

1ª Carreira — Premio "Oswaldo Aranha" — 1.600 metros — 4:000$000.

Kilos
1—1 Cachalote, A. Brito . 58
2—2 Globera, F. Mendes . 52
3—3 Niobe, A. Silva . 48
4—4 Celma, F. Cunha . 55
(5 Veto, O. Ullôa . . . 55
5|
(6 Alfange, O. Coutinho 54

2ª Carreira — Premio "Nó Cégo" — 1.500 metros — réis 4:000$000.

Kilos
1 Zirtaeb, S. Batista . 58
2 Capitu', J. Mesquita 50
3 Voiturette, F. Mend. 48
4 Lumine, I. Souza . 53
5 Apple Sauce, A. Silva 53

3ª Carreira — Premio "Uyrapara" — 1.600 metros — réis 4:000$000.

Kilos
(1 Molleiro 56
1|
(2 M. Novo, W. Andr. 56
(3 Dollar, S. Batista . 53
2|
(4 Disco, O. Serra . . 46
(5 Contratempo, Ullôa . 52
3|
(6 W. Union, P. Gusso 58
(7 Galarim, J. Mesquita 54
(8 Pharaó 58
4|
(9 Sovéo 52

4ª Carreira — Premio "Rêve d'Amour" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kilos
(1 Piolin, O. Coutinho 55
1|
(2 Memby, P. Gusso . 53
(3 Oh!, S. Batsita . . 55
2|
(4 Sabre, C. Pereira . 55
(5 Tapirapé, J. Mesq. 55
3|
(6 Olu', W. Andrade . 55
(7 Votu', O. Ullôa . . 55
4|
(" Faisã, G. Costa . . 53

5ª Carreira — Premio "Europa" — 1.400 metros — réis 5:000$000.

Kilos
1 Enio, I. Souza . . . 55
2 Miss Bá, G. Costa . 53
3 Dolerita, L. Benites 53
4 Libra, W. Andrade . 53
5 Caracapu', J. Mesq. 55
" Aracuan, J. Morgado 53

6ª Carreira — Premio "Libra" — 1.500 metros — réis 4:000$ — Betting.

Kilos
1—1 Uyrapara, J. Mesq. 55
(2 Sanguenol 55
2|
(3 Ogarita, A. Silva . 53
(4 Cortezia, S. Batista . 53
3|
(5 Poaya, C. Pereira . 53
(6 Oitibó, O. Ullôa . . 53
4|
(" Mairy, G. Costa . . 53

7ª Carreira — Premio "Galmita" — 1.600 metros — réis 4:000$ — Betting.

Kilos
(1 Colonna, B. Garrido 53
1|
(2 Dorata, S. Bezerra . 51
(3 Kruppe, A. Silva . 52
2|
(4 D. Pedrito, S. Bat. 56
(5 Lentejoula, J. Mesq 53
3| 6 Tracajá, H. Herrera 51
(7 Coêlho, C. Pereira . 58
(8 Bohemio, F. Mendes 57
4| 9 Galmita, G. Costa . 57
(" Offensiva, A. Brito 56

8ª Carreira — Premio "Tomyrim" — 1.500 metros — réis 4:000$000 — Betting.

(1 Irapuasinho, S. Bat. 56
1|
(2 Mussuã, H. Herrera . 58
(3 Cossaco, L. Benites 53
2|
(4 Itapoan, J. Mesquita 55
(5 S. Reserva, O. Ullôa 52
3|
(6 Yvette, P. Gusso . 51
(7 Garboso, A. Silva . 57
4|
(" S. Sepé, O. Coutinho 48

9ª Carreira — Premio "Lorraine" — 1.500 metros — réis 4:000$000.

1 Fingidor, I. Souza . 58
2 L. One, F. Mendes . 55
3 Deliciosa, G. Costa . 53
4 Morón, S. Batista . 54
5 Beef, A. Brito . . 53

V I D A M U N D A N A

O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

O imprevisto é, sem duvida, um dos mais encantadores ornamentos da vida. Os acontecimentos mais agradaveis perdem, em regra, essa qualidade, quando annunciados. Com maior razão revestem-se de desinteresse os factos cuja repetição periodica é consignada nos calendarios. Dahi a ogerisa dos poetas pelas follinhas...

Coisas existem, porém, que escapam a essa lei. O Carnaval, por exemplo. E dentre os acontecimentos carnavalescos, destaca-se, pelo interesse cada vez maior que desperta, o baile de gala que, todos os annos, tem lugar no Theatro Municipal.

O que se annuncia para a segunda-feira gorda deste anno, promovido pela directoria de Turismo, promette exceder á expectativa.

Será uma noitada elegante e alegre, essa que o "set" carioca viverá, no Municipal, no segundo dia de Carnaval.

Havendo grande procura de localidades e ingressos, foi dada preferencia para o corpo diplomatico estrangeiro e ministros de Estado. O prazo dessa preferencia terminou hontem. A lotação está quasi esgotada, podendo, os lugares restantes, ser adquiridos na bilheteria do Theatro, lado da Avenida Rio Branco, que se encontra aberta, para esse fim, das 14 ás 20 horas.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorinha Hilda, filha do sr. Leonel Soares; as sras. Marieta de Souza Carvalho, Emilia de Carvalho Rocha, Noemia Dias, Margarida Colangelo Mello; dr. Cypriano Lage; o almirante Virginius de Lamare; o dr. Paulo José Pires Brandão.

Fazem annos amanhã:

As senhorinhas Stella, filha do dr. Villela dos Santos; Maria, filha do dr. Raul Rego Macedo; Dêa Dulce, filha do dr. Carlos Eugenio Guimarães; a senhora Agrippino de Souza; os drs. Justo de Oliveira, João Cabral, João Alves Feitosas, Aristides Villa Nova, Barreto Filho, nosso confrade de imprensa; Frederico de Mattos, João Pinto.

Fizeram annos hontem.

As senhorinhas Dinorah, filha do dr. Ubaldino de Moraes, Beatriz, filha do dr. Roquete Pinto; as sras. Arminda de Carvalho, Lucilia Lopes; os drs. Augusto Costallat, Edgard da Cruz Teixeira, Mario Mello; o capitão Heitor Costa; o coronel Antonio Couto; o dr. Renato de Paula.

Luiz Vassallo Caruso — Passou, hontem, o anniversario natalicio do sr. Luiz Vassallo Caruso, empresario cinematographista muito relacionado e figura de prestigio entre os exhibidores desta capital e de São Paulo. O anniversariante que é além do mais um "gentleman", cuja elegancia de maneiras e finura de tracto o collocam sempre em situação de destaque, merece assim a sympathia da classe cinematographica em geral.

Jurema Caldas Sayão — A data de amanhã assignala a passagem do anniversario natalicio da distincta senhora Jurema Caldas Sayão. Por esse motivo, a querida anniversariante terá a opportunidade de receber, de suas amiguinhas e collegas, muitas felicitações.

D. Marieta Cosati Nunes — Faz annos hoje, a exma. sra. d. Marieta Cosati Nunes, digna esposa do sr. José Nunes, figura conhecidissima no commercio desta praça. A anniversariante, nesta data, terá opportunidade de testemunhar a estima em que é tida no meio de suas relações, pois certamente, grande será o numero das pessoas amigas do casal, que accorrerão á rua Paula Mattos n. 172.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Jennie Fulton e o sr. Cecil O. Walter Hime;

A senhorinha Maria de Lourdes Raymundo da Silva e o sr. Virgilio Jeobás Silva;

A senhorinha Esther Bacon e o sr. Pierre Wolkowiski;

A senhorinha Elza Martins e o sr. Benigno Rosa Corrêa;

A senhorinha Maria Lucia de Carvalho Freitas e o dr. José Luiz de Almeida Soares;

A senhorinha Maria dos Santos e o sr. Clodomiro Azevedo.

CASAMENTOS

A senhorita Cecy Vianna Carneiro e o sr. José Cobas;

A senhorinha Nair Rozo e o sr. Cezar Arlindo;

A senhorinha Guilhermina Malheiros e o sr. Antonio de Almeida Cardoso;

A senhorinha Amelia Rodrigues e o 2º tenente Arnaldo José Luiz Calderari;

A senhorinha Augusta Cortez dos Santos e o sr. Mario de Oliveira;

A senhorinha Luiza Alonso Gonçalves e o dr. Everardo Del Negro;

A senhorinha Eliza Pinto Ribeiro e o sr. José Augusto Corrêa;

A senhorinha Emilia dos Santos Lara e o sr. Manoel Carlos

Consorciou-se hontem, a gentil senhorinha Ruth Couto Pfeil, dilecta filha do general João Eduardo Pfeil e da exma. esposa d. Dalila Couto Pfeil, com o 1º tenente do Exercito Samuel Kicis. As cerimonias tiveram logar na residencia dos paes da noiva, servindo de padrinhos os srs. coronel Alcio Couto e senhora, da noiva, da noiva; e dr. João Elent e senhora, do noivo.

FESTAS

Club de Regatas do Flamengo — Hoje, das 21 á 1 hora, realizar-se-á nos salões do Club de Regatas do Flamengo, mais uma animada domingueira carnavalesca, com os trajes de passeio ou fantasia.

No domingo seguinte, dia 2, haverá outra interessante domingueira.

Na quinta-feira proxima, dia 30, haverá uma surpreza para os rubro-negros, e para breve está reservada uma outra formidavel, tambem.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club levará a effeito hoje, em seu confortavel gymnasio de sports, uma formidavel batalha de confetti que alcançará um ruidoso successo.

Tocará, das 21 á 1 hora, uma excellente "jazz-band".

O programma de festas do gremio cajuti para o mez de Carnaval ultrapassará em brilho e belleza a qualquer espectativa. Grandiosas festas, batalhas de confetti, passeata e o manumental baile do dia 24 de fevereiro, o Tijuca offerece aos seus associados no reinado de S. M. Rei Momo.

Carioca Sport Club — Nos amplos salões do Carioca S. C., realiza-se hoje, importante domingueira em continuação ás festas anteriores.

As dansas serão movimentatadas por excellente "jazz" a qual promette não dar um só minuto de folga aos esticadores de gambias.

A directoria não tem medido sacrificios no sentido de proporcionar horas de intensa vibração genuinamente familiar no Carioca S. Club.

Club São Christovão — Hoje, o Club São Christovão homenageará o Grajahu' Tennis Club e o Club de Regatas Icarahy, da visinha capital, offerecendo-lhes uma domingueira com o brilho habitual ás festas realizadas pela tradicional sociedade da praça Marechal Deodoro, contando para isso, com o exito sempre crescente da orchestra do maestro Napoleão.

Club Municipal — O Club Municipal offerece ao America Football Club a batalha de confetti que realizará hoje domingo, das 21 á 1 hora, na séde da Avenida Rio Branco.

Não haverá ingressos especiaes. Serão exigidos á entrada os comprovantes da filiação do associado do club ao seu departamento social.

America Football Club — Continuando o magnifico programma de carnaval do corrente anno, o departamento social do America Football Club, realiza hoje, domingo, das 16 ás 19 horas, uma interessante festa carnavalesca a fantasia, com o concurso de duas orchestras. Haverá farta distribuição de bonbons e brinquedos proprios para carnaval.

R. S. Club Gymnastico Portuguez — Esta prestigiosa e aristocratica agremiação recreativa, pra homenagear S. M. rei Momo, fará realizar um sumptuoso baile a fantasia, no proximo dia 15 de fevereiro, no theatro João Caetano.

E' uma das grandiosas festas do sympathico e velho club, e está sendo organizada com meticuloso carinho e maximo empenho pela zelosa directoria.

Somente as fantasias de luxo poderão figurar no magnifico baile, tendo sido determinado o traje a rigor, (o branco — a rigor — será permittido).

O Baile das Actrizzes — Fazendo parte do Programma Official de Turismo da Prefeitura o baile das actrizes que se vem realizando com grande successo ha quatro annos, tem sua organização a cargo de um grupo de queridas actrizes de theatro e radios, socias todas da Casa dos Artistas e que se empenham em apresentar uma coisa fóra do natural, com attractivos e decorações especiaes de maneira que, de anno para anno o baile das actrizes vá se tornando uma coisa ansiosamente aguardada pela elite.

HOMENAGENS

PROFESSOR CARLOS NEWLANDS — Realiza-se hoje ás 12 horas e meia, no salão nobre do Club Militar, o grande almoço que será offerecido ao professor Carlos Newlands, por seus collegas, amigos e admiradores.

Comparecerão a essa grande prova de apreço a um dos professores mais queridos nos meios odontologicos, as seguintes pessoas: Jorge Moraes, Diniz Salazar, Linne Neves, Luiz Guia, Edison Prado, Maximo Barreto, Silva Mello, Newton Salles, Paulo Macedo, M. B. Pinto, Centro Odontologico Migóes, Abener Amaral, Ubaldo neiro, Benjamin Gonzaga, Hermanny Dental, Alexandrino Agra, Ricardo Fernandez, Aristides Leite, Oswaldo Kneese de Oliveira, Simões de Oliveira, Alfredo Guedes de Mello, Mario Castro, Nisio de Souza Gomes Leal, Arthur L. Fernandes, Jackes Klein, Pimenta da Cunha, Cesar Covet, Agnello Quintella Filho, M. Canna Brasil, Luiz Guimarães, Celso Soares Dutra, Francisco Barroca, José Ferreira Pires, Chryse Fontes, Agnello Cerqueira, Abelardo de Britto, Paulo Cesar, Bello Ribeiro Brandão, Floriano Peixoto Pereira, Agripino Ether, José Arruda, Antenor de Almeida, Henrique Carpenter, L. S. Rosado, Francia Junior, Julio Cirio Filho, Alberto Attademo, F. E. Krentel, Claudio de Mello, Adauto de Assis, Plinio Senna, Virgilio de Oliveira, Waldemar Sá Pereira, Antonio de Souza Leite, Lomme Junior e outros.

VIAJANTES

Para Lambary, onde residem, embaracaram hontem pelo rapido paulista, as senhorinhas Benigna e Maria de Jesus Xavier Moreira, distinctas professoras naquella cidade mineira e sobrinhas do sr. Armando Lodi Gomes, do nosso alto commercio.

— Regressou hontem do sul de Minas, a exma. sra. d. Isolina Bruno, digna secretária do periodico "Terra Brasileira", que se edita nesta capital.

DIPLOMATICAS

A bordo do vapor "Almeda Star", hegará a esta capital, na proxima terça-feira, 28 do corrente, o exmo. sr. dom Francisco Guarderas, nomeado recentemente como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo do Brasil. S. ex. viaja acompanhado de sua exma. esposa.

Moscou Procura Ensanguentar a Syria

OS ARABES, SEM DISTINCÇÃO, FAZEM PEREGRINAÇÕES AOS TUMULOS DOS EXTREMISTAS ASSASSINADOS PELA POLICIA

JERUSALEM, 25 (A. B.) — O processo contra os membros presos da organização terrorista do Sheik Al-Kasam, o qual, como se sabe, foi morto pela policia depois de uma luta armada de varias horas, começarão no dia 25 deste, perante o juiz britannico de Djennin.

Os accusados serão recebidos gratuitamente por advogados arabes. Visto a alta tensão que se desenvolveu em conjuncto com os manejos terroristas, o processo se reveste de uma importancia especial, sendo de suppor que os nacionalistas arabes aproveitarão a occasião para uma propaganda ainda mais violenta do movimento arabe, que visa libertar o Libano do jugo francez e unil-o com a Syria.

Segundo os meios informados, a agitação politica dessas paragens é devida aos manejos da organização de luta, por Moscow. Não ha nenhuma duvida de que os acontecimentos da Syria estão em intima ligação com a guerra ethiope, que poz em movimento o mundo inteiro.

Os chefes arabes terroristas mortos pela policia perto de Djennin são considerados como martyres. Todos os arabes, sem distincção, fazem peregrinações aos tumulos dos assassinados.

Por conveniencia de serviço

SOBRE PADRÕES DOS ARTIGOS DE CONSUMO DA MARINHA

O ministro da Marinha mandou expedir aos chefes de Repartições e Estabelecimentos Navaes a seguinte circular:

"Cabendo á Directoria da Fazenda, pelo seu regulamento, o abastecimento, bem como a organização da nomeclatura e padrões dos artigos de consumo da Marinha e attendendo a que os preços de acquisição, por haver mais conveniencia aos interesses do serviço, devem ser os mesmos em todas as Repartições e Estabelecimentos, determino que as concorrencias, nesta Capital, sejam realizadas na referida Directoria, devendo para isso as diversas Repartições enviar-lhe os elementos necessarios.

Desta determinação ficam, sómente, exceptuadas as Directorias de Obras do Novo Arsenal de Marinha, dada as circumstancias especiaes de sua situação e de Aeronautica quanto ao material especializado de aviação e a do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, quanto ao material por ella só utilizado e do qual não haja concorrencia na Direcção de Fazenda.

As concorrencias de outros materiaes especializados e de consumo não commum, serão realizadas, quando necessario, de accôrdo com instrucções deste Gabinete. — (a.) Henrique Aristides Guilhem, vice-almirante, ministro da Marinha.

Instituto dos Commerciarios

AS CONTRIBUIÇÕES DOS "GARÇONS" SÃO DEVIDAS DESDE JANEIRO DE 1935

O Departamento do Districto Federal do Instituto dos Commerciarios torna publico, para conhecimento dos interessados, que as contribuições dos "garçons" são devidas desde janeiro de 1935, conforme solução dada pelo sr. presidente do Instituto em requerimento do "Centro dos Proprietarios de Cafés".

O pagamento a contar de outubro só se entende com os "cozinheiros" e "taifeiros".

Com o 13° districto policial

Desde que a policia se decidiu afastar para uma zona especial o mulherio, certas ruas passaram a ser policiadas e, entres estas, o trecho que vae da rua General Pedra a General Caldwell. Não sabemos por que o policial que ahi rondava foi afastado e varias familias vêm soffrendo vexames pela existencia de uma casa suspeita que, na ausencia do guarda, está se transformando em bordel. O delegado do 13° districto policial, restabelecendo a permanencia de um guarda no trecho acima referido viria em soccorro das familias ali residentes, expurgando dahi esses elementos.

A HEROINA

Por E. A. HOBSBURN

A joven olhava o deserto, da varanda, observando como cahia lentamente a tarde. Os ultimos raios do sol banhavam seus cabellos, muito louros, e se estendiam através dos areiaes, cobrindo com véo dourado a espantosa soledade da região; algumas arvores faziam sombra nas paredes da casa...

A certa distancia um pastor egypcio levava para o seu rancho um rebanho; e mais ao longe ainda os minaretes do Cairo se erguiam através da fumaça do crepusculo...

Com um longo suspiro a joven se afastou da varanda. O Egypto era um formoso paiz, cheio de encantos mysteriosos, mas ella ansiava por voltar á Inglaterra longinqua... Ha vinte annos viviam no deserto e o Egypto já se tornara familiar. Os camellos pacientes, a côr bronzeada dos nativos, o sussurrar do Nilo haviam acompanhado a sua vida... Oh, passar um inverno na Inglaterra!

Uma voz fel-a despertar. Um rapaz de uniforme corria para ella sorrindo.

— Quanto me alegro em verte Frank! — disse a moça — Estava triste de novo...

— Alegra-te Norah — disse elle rindo — E para isso... permitta que te tome nos braços...

Frank Nasmyth era um rapaz alegre. Cada traço de sua physionomia reflectia nobreza.

— Faltam apenas quatro mezes, Norah — disse, acariciando a face da joven — E logo... a Inglaterra! Acabo de ver teu pae; estava falando com esse typo... O que ha? Peorou o Kenneth? Oh, não chores!...

Norah soluçava, com a cabeça baixa apoiada no hombro do noivo.

— Pobre Kenneth — balbuciou — Tão pequeno, oito annos... e condemnado!

Olhou Frank com angustia.

— Sabes quanto o quero; é, para mim, como um filho em vez de um irmão... e agora... dão-lhe dois mezes de vida... Oh! Frank! O doutor Suleiman diz que é preciso leval-o á Inglaterra, antes da época do vento "khamseens"... Não podemos esperar quatro mezes... elle morreria aqui...

Ao longe o deserto reverberava com as ultimas claridades do dia. A escura silhueta de um nativo se inclinava reverente, e as palavras entrecortadas da oração da tarde chegavam aos ouvidos de Norah:

— "Ali... Ali...

— Papae está desesperado, Frank, e eu temo por elle e por Kenneth...

Sua voz subia de tom, hystericamente.

— A morte de mamãe o anniquilou. Agora a enfermidade do pequeno... Vel-o morrer dia a dia... Se visses quanto elle bebe... Além disso, esse doutor Suleiman constantemente em casa.... Tenho medo Frank, muito medo!...

— "Ali... Ali!...

Com insistencia fanatica o nome se repetia á distancia como um chamado angustioso. E' que o Ramadan, festa sagrada dos mussulmanos, se iniciava dentro de poucos dias e os homens preparavam suas almas com orações.

Frank procurava tranquillizar sua noiva.

— Ha um batalhão prompto para partir — disse. E em Malta teremos mais gente. Logo estarão aqui.

— De nada se sabe ainda — disse Norah. Como é que o papae ignora a vinda de tropas? Em caracter de inspector devia saber de tudo.

— Receia que te assustes decerto... Amanhã deverei partir para Port Said, e no sabbado me terás comtigo, á frente do primeiro destacamento.

Ficaram de novo em silencio olhando para o deserto. O pobre Kenneth ia morrer porque o dinheiro não era sufficiente para tiral-o daquelle inferno asphyxiante... Ante os olhos da joven veio desenhar-se o pequeno cemiterio inglez nos arredores do Cairo... A herva crescendo como um manto piedoso. E o terrivel sol do Este castigando a terra...

O joven beijou sua noiva e se levantou.

— Vou-me querida. Trata de não ir ao povoado nestes dias... já sabes que no Ramadam se excitam os nativos...

* * *

Wilfred Beasley, inspector geral das estradas de ferro inglezas no Egypto, havia sido, na sua juventude, um homem arrogante; mas, vinte annos no Este, e principalmente os ultimos haviam tirado de sua physionomia todos os attractivos. A força e a arrogancia de sua mocidade já não existiam, e Norah experimentava um sentimento de profunda piedade por esse homem vencido.

Ao seu lado o doutor Suleimam parecia ainda menor, com seus pequenos olhos a querer sahir das orbitas. Norah não o compreendia, nem tampouco compreendia aquelle movimento de tropas... o silencio do seu pae a respeito... a presença quasi que constante do medico...

— Papae, vou ao quarto, se não necessitares de mim. Beijou-o com carinho e, com uma inclinação, despediu-se do doutor.

O pequeno Kenneth não dormia. Coberto pelo mosquiteiro, elle respirava com difficuldade, com as magras mãos unidas e os olhos virados para cima.

Gottas de suor corriam pela sua fronte e desfaziam-se na almofada...

— Não dormes, Ken? — perguntou Norah.

— Faz tanto calor Norah! Não posso dormir minha irmãzinha...

Com um gesto de dôr a joven afastou-se do leito e dirigiu-se para o seu quarto. A atmosphera se fazia suffocante. Myriades de mosquitos faziam por picar os braços da joven. As estrellas pareciam apagadas pelo vapor que pairava no ar...

— Talvez esteja mais fresco lá fóra — disse para si — Procurou seu pyjama e os chinellos. Foi até a varanda e se deteve, pensativa.

Sem que pudésse evital-o, as palavras dos dois homens chegavam aos seus ouvidos.

O doutor Suleiman falava em arabe e com um tom de ironia na voz.

— Duzentas libras por meia duzia de palavras que vae telegraphar, por seis minutos de trabalho, é um preço conveniente, creio...

A resposta foi intelligivel.

— Tomemos um pouco de whysky — proseguiu com suavidade Suleiman; e o ruido da sóda caindo no copo se ouviu claramente. — Duzentas libras! Com essa quantia o seu filho será salvo! Aceita?!

— Mas... de que se trata? — Balbuciou Wilfred Beasley.

— Não seja tão curioso! — a voz era secca e cortante — Por que vacilla? E' uma questão de vida e de morte para você!...

— Oh, meu Deus!...

— Que fez por você o seu paiz? — Deve-lhe você alguma coisa? — A morte de sua esposa... e a de seu filho, se continúa negando... Esse é o premio após tantos annos de sacrificio... Vamos, vamos, mister Breasley, o menino ficará bom... Mas é preciso que aceite... é o seu dever...

— Meu dever! — Breasley cobriu o rosto com as mãos.

— Naturalmente — insistia o doutor — Os filhos são o primeiro dever...

Norah, apoiada á grade da varanda tremia como uma folha. Frank havia falado de tropas que viriam para a região... Talvez seu pae não tivesse falado nisso porque...

Mas Kennet devia ser salvo. Isso seria a felicidade...

As vozes proseguiam o dialogo; uma, suave, persuasiva; a outra, quebrada e soluçante. Norah ouviu palavras soltas... "meia noite"... "ultimo dia do Ramadam"... e um nome que se repetia a meudo: "Benha".

Benha!... Esse era o nome do ponto do districto, correspondente a Breasley, onde se levantava a ponte que cruza o Nilo... A ponte sobre a qual passam os trens provenientes de Port-Said...

Vindo do alto, escutou Norah um gemido. Era Kenneth que não conseguia dormir, e soffria. Correndo, foi para seu lado e collocou a mão na fronte abrazada do menino. Kenneth! Em Londres poderias dormir... fortificar-se... Um soluço que não poude ser contido brotou de sua garganta... e então, sem poder evital-o, seus labios pronunciaram uma palavra: "Judas"!... Oh, não!... Isso não podia ser! Um homem que dá a sua vida por uma causa é um heroe!... Mas aquelle que dá a sua honra... com que fica?

* * *

No dia seguinte Wilfred Breasley partia em viajem de inspecção. Frank já havia partido, de maneira que Norah ficara só em casa, com Kenneth. Horriveis idéas mantinham-na em perpetuo desespero. O Ramadam se iniciara com um fanatismo poucas vezes visto, e que presagiava incidentes sangrentos. A guarnição que defendia o povo estava aquartelada... mas só constava de quarenta soldados e tres officiaes...

Norah sabia que os nativos, mansos e pacatos habitualmente, ficavam irritados nos dias sagrados. Brilhavam as adagas, e havia morte na alma de cada homem...

E si se produzisse uma rebellião? Norah não queria pensar nisso. Assassinio, pilhagem, incendio... Estava certa que os batalhões de Port Said poderiam salvar a situação, mas ella havia escutado naquella noite, uma senha, uma hora e um logar.

E isso queria dizer... que os batalhões não chegariam nunca ao destino, e que seu pae seria o instrumento de semelhante infamia...

* * *

Passaram os dias com a lentidão de camellos cansados. Norah experimentava a sensação de que uma parede de fogo vinha para ella, vagarosa, mas implacavelmente. O ultimo dia do Ramadam não tardaria a chegar. E então todo o Egypto celebraria o "Bairan", a festa suprema dos crentes...

"O ultimo dia do Ramadam" e o Cairo fervia de contida emoção. — Nesses dias nenhuma mulher branca sahia á rua, e as casas dos europeus ficavam rigorosamente vigiadas... Para Norah a tarde era intermianvel. Olhava os minaretes distantes, pensando na comoção que provocaria a noticia quando chegasse ao Cairo. Sua imaginação via o peor, com as palavras que ouvira de Suleiman.

"A ponte de Benha, minada pelos rebeldes!... E as tropas... com Frank á frente... aos pedaços... entre as ruinas do trem que os conduzia ao destino!..."

Frank morreria! E ella nada poderia dizer porque seu pae estava envolvido... e porque graças ás duzentas libras, Kenneth entraria de novo para a vida!...

Acreditou ver a scena. O batalhão de bronzeados soldados, cantando alegremente; a locomotiva que entra na ponte... e então... a explosão...

Jamais voltaria a ver Frank! Mas Kenneth devia ser salvo!...

* * *

Estranhamente tranquilla, Norah se disse que a sua resolução era a unica aceitavel. Fez os preparativos com cuidado a espera de que a noite escurecesse. Então saiu á rua, vestida com roupas de indigena. Um velho cocheiro levou-a até o povoado. Ali começou a sua marcha.

As ruas ferviam de gente; dos cafés brotavam risadas, cantos, e o resoar dos instrumentos nativos. Centenas de lampadas illuminavam as residencias dos arabes... emquanto as dos europeus permaneciam na obscuridade, alheias ás festas...

Entre elles destacava-se o grande edificio da Residencia, onde se achava a guarnição.

Norah não vacillou. Importava-lhe pouco o que pensariam de uma joven indigena, disfarçada, correndo pelas ruas á uma hora da madrugada... Sua missão devia ser cumprida...

Os irritados officiaes sentiram-se molestados ante Norah, que os havia arrancado de bom somno. Um delles, vestido com um pyjama verde, collocou o monoculo, e, sem perceber o ridiculo da sua figura, interpellou a joven. Ella respondia e affirmava com tranquillidade. Suas mãos brancas apertavam o peito como para evitar que o coração saltasse...

— De maneira que "você" diz ser quem deu detalhes a esse maldito doutor Su... Suleiman?...

— Sim.

— Por que fez isso?

O official não parecia preoccupado. Não interessaria áquelles homens a sorte de quinhentos soldados? Norah não compreendia aquillo.

— Eu o fiz para ganhar dinheiro.

Os officiaes trocaram olhares de assombro. O que interrogava chamou o seu auxiliar.

— Vá buscar esse "cabo" que chegou ha uma hora.

E virando-se para Norah:

— De maneira que seu nome é Norah Beasley? Filha de Wilfred Beasley, o inspector das estradas de ferro?...

Oh, quantas perguntas! Porque não telegraphar logo avisando que detenha o trem? Sim, sim ella o havia feito para ganhar dinheiro. Para que? Para salvar seu irmãozinho... era preciso leval-o para a Inglaterra...

— Por favor enviem alguem! O trem cruza a ponte ás tres horas — gritou desesperada. Chegaria em tempo de salvar o batalhão!

O homem do pyjama verde sorriu.

— Não é preciso — disse — Hontem se previu tudo. Seu pae pôz as autoridades ao correr dos factos. Pretendiam fazer voar a ponte... E mandar telegrammas para attrair as tropas... Suleiman, que tentou subornal-o, está preso. O governo ordenou que se condecore a seu pae...

Norah precipitou-se então para a frente. Os officiaes conseguiram amparal-a ainda. E ouviram muito baixo:

— Obrigado, papae...

O official do monoculo olhou para os outros.

— Rapazes, ha nisso algum mysterio... Mas a menina portou-se muito bem. Por conseguinte o melhor é deixar as coisas como estão...

— Sempre dizes asneiras mas agora tens razão — convieram seus camaradas.

* * *

Wilfred Beasley se converteu num heroe para os europeus residentes no Egypto. Sua promoção chegou logo.

E quando chegou o dia de embarcar para a Inglaterra, a estação se encheu de homens enthusiasmados que não cessavam de acclamal-o... Frank com a mão pousada no hombro de Norah, dizia-lhe.

— Dentro de quatro mezes estarei a teu lado querida...

Norah sorria com os olhos cheios de lagrimas. Olhou Frank e ao pequeno Kenneth e nada disse. Sua mente reconstruia o texto da carta que acabava de receber das mãos de um soldado, com um cheque de cem dollares:

"De um grupo de admiradores, á verdadeira heroina."

Letras Portuguezas

Um Novo Livro do Sr. Aquilino Ribeiro

O sr. Aquilino Ribeiro acaba de publicar em Lisboa um novo livro — "Quando ao gavião cae a penna".

O volume enfeixa seis novellas curtas, das quaes a primeira dá o titulo ao livro.

E' do novo livro do sr. Aquilino Ribeiro a pagina seguinte:

Pausadamente, sem pressa alguma de chegar, rodava o automovel, aerodynamico e duma elasticidade de agua em represa, pela estrada deserta e soalheira. Era meia manhã, destes dias de inverno em que as coisas parecem tão senhoras de si que não há nada mais [illegible] que um castanheiro velho a bracejar para as nuvens, e os casaes solitarios, com portas e janellas abertas, beiraes não se sabe porquê mais vermelhos, dão idéa de se terem acabado de postar atrás da valeta a admirar quem passa. O sol, esse é a personalidade de relevo na terra expansiva. Vae no carro como um viajante: anima a conversa como se falasse; é o alegre companheiro.

— Supuz que tivesse ficado com aversão a estas machinas — proferiu Luzia de repente, voltando de sua viagem interior.

— E porque, se a machina não teve culpa? — respondeu Thiago com afabilidade — Quiz dizer a Constança que uma estrada daquellas, tão perigosa que lhe chamam "A Excommungada", não se desce a 100 á hora e a roer as unhas da mão esquerda. Acanhei-me; podia julgar que era mêdo. Ora, dali a pouco estavamos numa salada.

— Pobrezinha, pouco gozou da vida...!

— S[illegible] morreu nova. Quanto a gozar a vida, gozou-a como quiz.

— Decerto, primo, decerto. Queria eu dizer que foi ceifada no verdor dos annos. Bem se sabe que era feliz... amava o marido... era amada. Tambem o merecia; pequena mais adoravel não havia no mundo.

— Sim, era uma excellente rapariga. Eu tinha por ella grande... grandissima estima — murmurou elle com hesitação. — Agora, lá amor, amor, não. Para que lhe havia de mentir. Luizinha, dizendo que a amava?!

— Quem o obrigou a casar?

— Ninguem. Em vesperas de casar, se não fosse desairoso, largava. De maneira um tanto vaga, mas insistente, começara a sentir que de quem eu gostava... de quem eu gostava com todas as veras da alma era doutra, bem differente de Constança.

O automovel deslisava no sopé dum monte, mais subtil que em aguas mortas um nadador. Não sentiam o mais pequeno fremito do mundo.

Tivera um encontro com certa dama e ficara possesso — continuou Thiago — possesso de louca, irreal, irreprimivel paixão, noutros tempos sob a iminencia do esconjuro ecclesiastico e porventura do fogo. Acordado e dormindo, no meio da multidão e sozinho, era a ella, só a ella que trazia na alma e no corpo. Tomara lugar no lar como na alcova. Não se limitava, porém, o papel della a esta interposição. Substituia-se a qualquer mulher que lhe merecesse interesse. Deste modo era a ella que ouvia nas gargalhadas crystalinas das raparigas; se avistava uma gulosa perna á mostra era a della; rosto com feições semelhantes ás della punha-o fóra de si; silhueta ao longe ou meneio que lhe sugerissem a fausse-maire, attraia-no, como sombra, ao rasto de quem assim se lhe mostrava. E pois que era aquelle o unico instrumento, cerebral, bem entendido, de seus gozos e consulações, nunca sucubato foi mais perfeito.

— No que os homens convertem os appetites! — exclamou ella. — Mas ainda soffre, Thiago. Ahi dentro anda muita magoa... e lume...!

— Vá, quero saber até onde ia a adoração que lhe votava? Muitas vezes, supersticiosa ou puerilmente, que é o mesmo, dizia-me: "Se contar até mil sem hesitar, só os numeros impares, virá a amar-me. E p[illegible]nha-me: "Um, tres, cinco..." Ia por uma rua fóra, avançando nos parallelipedos de dez em dez, supponhamos. "Se marchar á razão de doze cada passo — — propunha-me — sem titubear, é que ella pensa em mim". E sujeitava-me a tão hilariante gymnastica. E como estas [illegible] e uma infalilidade. Diga lá a prima se a bem amada podia ser mais minha em realidade do que era, assim exhaustivamente, na doida imaginativa. E' verdade que me acontecia ranger os dentes desilludido daminha illusão, insatisfeito de todo do recurso mental.

— Mas, oh, primo, desculpe que lhe diga: admira que sendo assim a possessão avassaladora, ainda lhe ficasse margem para dar escandalo em Lisbôa. Foram muito falado os seus amores com certa actriz... e com a mulher dum alto burocrata... — e Luz[illegible] mostrava á flor dos labios um sorrizinho faceto se bem que os olhos perscutassem Thiago até o fundo da alma.

— Sim, a certa altura, [illegible] curei esse derivativo — respondeu elle, sorrindo desassombrado — Pobre de mim, julguei que a mordedura do cão se curava com pello tambem de cão. Nada disso. A mais linda, a mais voluptuosa não passava do travesti da bem amada.

— Porque não se declarou...? Era alguma coisa do outro mundo?

— Não sei que historia se deu com ella, ao tempo que me decidira a falar-lhe, qualquer intriga que me innundou de ciume, um ciume verde, tigrino, homicida, que fugi. Fugi della, fugi de mim, para tão longe quanto me foi possivel [illegible] para o Oriente. Aqui tem [illegible] patusca e dolorosa.

"O automovel inflectira em direcção ao Douro, através dum ramal que por entre hortejos e veigas ia bater á P[illegible]. As mimosas desentralinhavam-se em flores e, aqui, alem, as japoneiras davam o seu tom de frescura e jovialidade á natureza emornecida.

— E por essas terras dos baladeiras e do opio e[illegible] esqueceu-se do seu demonio? — perguntou Luzia.

— Eu lhe conto. Um dia em Macau, diviso na rua uma silhueta que era precisamente a da bem amada. Approximo-me e, á medida que o faço, mais se acentuam as semelhanças. [illegible] nuca, que parecia coalho de leite e açucenas, era ella! [illegible] cinta, ductil, fina e peneiradinha, tambem o podia ser. Seria, não seria? Não era, mas não só pela [illegible] como pelas feições, [illegible] de arestas finas e olhos de intraduzivel expressão, como pelos cheios do corpo, [illegible] mas sem desmancho, se pareciam [illegible] duas irmãs gemeas. Perdi a cabeça. Durante duas semanas fiz a criatura um cêrco implacavel tão estreito como desatinado. Era esposa dum funccionario, garrida, por baixo do seu ar de modestia [illegible] sa no seu animo de [illegible] burguezinha, e acabei por vencer. Custou-me a victoria, subornos, presentes a ella, compensações ao marido, quanto eu granjeara em tres annos a trabalhar como um cão. Mas deixal-o; fui feliz, muito feliz durante o tempo que levei a cansar-me do desfrute da minha deliciosa miragem. Tinha ella, como disse, o corpo da bem amada, a sua boca tão afoita a prometter, e o vulnerante olhar. O metal da voz é que era um pouco differente e de todo outro o quilate da alma. Era doce mas grosseirazita: luxuriosa mais nada meiga. Numa hora de desabusamento levantei para Dili.

Estava perto a Quinta da Pendorada. Viam-se já ao longe, por cima do muro, as corutas verticaes das fruteiras de replantação e no pasto as vaccas taurinas, muito quietas e rotundas, cheias de leite e de seraphica bemaventurança. Reclinada contra o fundo do carro, Luzia olhava em vago, deante de si. Que paisagem abstracta iria ella contemplando? De subito voltou-se para Thiago e com o sorriso mais fino e enigmatico deste mundo proferiu:

— E o nome da bem amada posso sabel-o..."

Exposição-Feira do Brasil Central

Ao grande certame economico do Brasil Central que será levado a effeito em abril-maio do corrente anno, em Uberlandia, no Triangulo Mineiro, concorrerão todas as classes conservadoras daquella região, além dos municipios triangulinos e goyanos.

Até hoje já effectivaram suas inscripções os industriaes, 31 commerciantes, 29 criadores, com total de 210 animaes, e 14 agricultores.

De Goyaz já adheriram 16 municipios e do Triangulo 11.

Assim, o certame do Brasil Central, vae constituir o maior empreendimento dessa natureza até hoje levado a effeito no interior brasileiro.